MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT

Anuário Estatístico dos Transportes · 1978

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

2. TRANSPORTE RODOVIÁRIO

3. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

4. TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

5. TRANSPORTE AÉREO

CONVENÇÕES

... O dado é desconhecido, não implicando, porém, na afirmativa de que o fenômeno não existe.

— O fenômeno não existe.

0 O fenômeno existe, porém sua expressão é tão pequena que não atinge a metade da unidade adotada.

APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — GEIPOT, vinculada ao Ministério dos Transportes, apresenta o Anuário Estatístico dos Transportes de 1978.

O presente volume integra uma série de publicações anuais iniciada em 1970 e, como os precedentes, agrega um conjunto de informações e dados estatísticos considerados necessários ao Planejamento dos Transportes no País. Estão compreendidos neste volume dados de caráter geral relativos ao Setor como um todo e dados específicos das principais modalidades de Transporte.

Embora tenham sido introduzidas algumas modificações na apresentação de determinadas tabelas, a estrutura do Anuário permanece praticamente inalterada em relação à de anos anteriores a fim de facilitar o uso de qualquer publicação da série.

A todos os órgãos públicos, entidades e pessoas que direta ou indiretamente tenham colaborado na elaboração da obra são expressados os agradecimentos da Empresa.

Brasília-DF, dezembro de 1978

Engº José Menezes Senna
Presidente

ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO 3

SUMÁRIO 5

ÍNDICE DOS GRÁFICOS 13

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
1.1.1 Passageiros Transportados, Segundo os Modos de Transporte — 1968-77 19

1.2 TRANSPORTE DE CARGA
1.2.1 Mercadorias Transportadas, Segundo os Modos de Transporte — 1968-77 20

1.3 INVESTIMENTO EM TRANSPORTE
1.3.1 Total, Segundo os Modos de Transporte
1.3.1.1 A Preços Correntes — 1973-77 23
1.3.1 Total, Segundo os Modos de Transporte — 1973-77
1.3.1.2 A Preços Constantes de 1977 24
1.3.2 Dispêndio Efetivo do Ministério dos Transportes, Segundo os Modos de Transporte — 1973-77 27

1.4 POPULAÇÃO DO BRASIL
1.4.1 População Residente, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973-77 28

1.5 CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
1.5.1 Total, Segundo os Principais Produtos — 1958-77 31
1.5.2 Gasolina
1.5.2.1 Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973-77 33
1.5.3 Querosene
1.5.3.1 Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973-77 34
1.5.4 Óleo Lubrificante
1.5.4.1 Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973-77 35
1.5.5 Óleo Diesel
1.5.5.1 Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973-77 36
1.5.6 Óleo Combustível
1.5.6.1 Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973-77 37
1.5.7 Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)
1.5.7.1 Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973-77 38

1.6 ÍNDICE GERAL DE PREÇOS — FATORES DE CONVERSÃO — 1963-77 39

2 TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.1 EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA
2.1.1 Total, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1974-77 49
2.1.2 Federal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1974-77 51
2.1.3 Estadual, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1974-77 53
2.1.4 Municipal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1974-77 55
2.1.5 Plano Nacional de Viação (Rodovias Federais)
2.1.5.1 Situação Física, Segundo as Regiões e Unidades da Federação em 31/12/77 57
2.1.5.2 Situação Física, por Trechos, Segundo as Unidades da Federação em 31/12/77 58

2.2 RESULTADOS FÍSICOS
2.2.1 Implantação, Pavimentação e Restauração de Rodovias pelo DNER
2.2.1.1 Produção, Segundo as Formas de Administração — 1973-77 78
2.2.2 Implantação e Pavimentação de Rodovias pelo DNER
2.2.2.1 Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1976-77 79

2.3 FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS
2.3.1 Por Tipo de Veículo, Segundo as Regiões e Unidades da Federação — 1973-77 30

2.3.2 Evolução da Relação Habitantes/Automóvel Segundo as Regiões e Unidades da Federação – 1973-77 89

2.4 INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL
2.4.1 Produção Nacional de Veículos de Autopropulsão
2.4.1.1 Segundo as Empresas e os Tipos – 1973-77 90
2.4.1.2 Segundo os Tipos – 1973-77 92
2.4.2 Unidades Produzidas e Preços Médios ao Público Segundo as Empresas, Modelos e Tipos – 1976-77 95
2.4.3 Valor da Produção a Preço de Mercado, Segundo as Empresas e os Tipos
2.4.3.1 A Preços Correntes – 1973-77 102

2.5 FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL
2.5.1 Arrecadação Distribuída ao DNER, Estados, Distrito Federal e Municípios
2.5.1.1 A Preços Correntes – 1968-77 104
2.5.2 Arrecadação Distribuída aos Estados e Distrito Federal Segundo as Regiões e Unidades da Federação
2.5.2.1 A Preços Correntes – 1973-77 107
2.5.3 Arrecadação Distribuída aos Municípios e Distrito Federal, Segundo as Regiões e Unidades da Federação
2.5.3.1 A Preços Correntes – 1973-77 108

3 TRANSPORTE FERROVIÁRIO

OBSERVAÇÕES 111

DEFINIÇÕES 112

3.1 EXTENSÃO DAS LINHAS
3.1.1 Extensão Total, em 31 de Dezembro, Segundo as Estradas – 1973-77 115
3.1.2 Extensão Eletrificada, em 31 de Dezembro, Segundo as Estradas – 1973-77 116
3.1.3 Extensão por Bitola, Segundo as Estradas, em 31 de Dezembro de 1977 117

3.2 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE
3.2.1 Locomotivas Existentes em 31 de Dezembro
3.2.1.1 Segundo as Estradas e os Tipos de Tração – 1974-77 118
3.2.1.2 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 120
3.2.2 Locomotivas em Tráfego em 31 de Dezembro
3.2.2.1 Segundo as Estradas e os Tipos de Tração – 1974-77 121
3.2.2.2 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 123
3.2.3 Automotrizes e Carros-Motores
3.2.3.1 Unidades Existentes e em Tráfego em 31 de Dezembro, Segundo as Estradas – 1975-77 124
3.2.4 Carros Existentes em 31 de Dezembro
3.2.4.1 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 125
3.2.4.2 Segundo as Estradas e os Tipos – 1977 126
3.2.5 Carros em Tráfego em 31 de Dezembro
3.2.5.1 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 127
3.2.5.2 Segundo as Estradas e os Tipos – 1977 128
3.2.6 Vagões Existentes em 31 de Dezembro
3.2.6.1 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 129
3.2.6.2 Segundo as Estradas e os Tipos – 1977 130
3.2.7 Vagoes em Tráfego em 31 de Dezembro
3.2.7.1 Total Segundo as Estradas – 1973-77 131
3.2.7.2 Segundo as Estradas e os Tipos – 1977 132

3.3 TRENS FORMADOS NO SERVIÇO REMUNERADO
3.3.1 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 133
3.3.2 Segundo a Natureza do Transporte e as Estradas – 1976-77 134

3.4 TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
3.4.1 Passageiros Transportados
3.4.1.1 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 137
3.4.1.2 Interior, Segundo as Estradas – 1973-77 138
3.4.1.3 Subúrbio, Segundo as Estradas – 1973-77 139

3.4.2 Passageiros-Quilômetro
3.4.2.1 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 140
3.4.2.2 Interior, Segundo as Estradas – 1973-77 143
3.4.2.3 Subúrbio, Segundo as Estradas – 1973-77 144
3.4.3 Percurso Médio
3.4.3.1 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 145
3.4.3.2 Interior, Segundo as Estradas – 1973-77 146
3.4.3.3 Subúrbio, Segundo as Estradas – 1973-77 147

3.5 TRANSPORTE DE CARGA
3.5.1 Total (Mercadorias, Animais, Bagagens e Encomendas)
3.5.1.1 Toneladas Úteis, Segundo as Estradas – 1973-77 148
3.5.1.2 Toneladas-Quilômetro Úteis, Segundo as Estradas – 1973-77 151
3.5.2 Mercadorias
3.5.2.1 Toneladas Úteis, Segundo as Estradas – 1973-77 152
3.5.2.2 Toneladas-Quilômetro Úteis, Segundo as Estradas – 1973-77 155
3.5.3 Outras (Animais, Bagagens e Encomendas)
3.5.3.1 Toneladas Úteis, Segundo as Estradas – 1973-77 156
3.5.3.2 Toneladas-Quilômetro Úteis, Segundo as Estradas – 1973-77 159

3.6 UNIDADES DE TRÁFEGO
3.6.1 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 160

3.7 PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS
3.7.1 Toneladas, Toneladas-Quilômetro, Receita e Percurso Médio, Segundo as Estradas – 1977 . 161

3.8 DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO
3.8.1 Total, Segundo as Estradas – 1973-77 166

3.9 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
3.9.1 Óleo Diesel, Segundo as Estradas – 1973-77 167
3.9.2 Energia Elétrica Segundo as Estradas – 1973-77 168
3.9.3 Equivalência em Óleo Diesel, Segundo as Estradas – 1973-77 169

3.10 ACIDENTES DE TRÁFEGO
3.10.1 Acidentes Ocorridos, Segundo as Estradas e as Causas – 1977 170

3.11 PESSOAL EMPREGADO
3.11.1 Efetivo Existente, Segundo as Estradas – 1973-77 173
3.11.2 Despesa Anual com Pessoal, Segundo as Estradas
3.11.2.1 A Preços Correntes – 1973-77 174

3.12 RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.12.1 Total, Segundo as Estradas
3.12.1.1 A Preços Correntes – 1973-77 175
3.12.2 Do Transporte de Passageiros, Segundo as Estradas
3.12.2.1 Interior, a Preços Correntes – 1973-77 176
3.12.2.2 Subúrbio, a Preços Correntes – 1973-77 177

3.12.3 Do Transporte de Mercadorias, Segundo as Estradas
3.12.3.1 A Preços Correntes – 1973-77 178

3.13 DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO
3.13.1 Total, Segundo as Estradas
3.13.1.1 A Preços Correntes – 1973-77 179

4 **TRANSPORTE HIDROVIÁRIO**

4.1 SISTEMA PORTUÁRIO
4.1.1 Distância em Milhas entre os Portos – 1977 185
4.1.2 Características dos Portos Organizados
4.1.2.1 Condições Hidrográficas e de Acostagem – 1977 186
4.1.2.2 Instalações Fixas – 1977 188
4.1.2.3 Equipamento Portuário – 1977 190

4.1.3 Movimento de Embarcações
4.1.3.1 Cabotagem, Segundo as Regiões e os Portos – 1973-77 194
4.1.3.2 Longo Curso, Segundo as Regiões e os Portos – 1973-77 195
4.1.3.3 Total, Segundo as Regiões e os Portos – 1973-77 196
4.1.3.4 Segundo os Portos e a Classe de Tonelagem – 1977 197
4.1.4 Movimento Comercial de Cabotagem
4.1.4.1 Importação, Segundo as Regiões e os Principais Portos – 1973-77 199
4.1.4.2 Exportação, Segundo as Regiões e os Principais Portos – 1973-77 200
4.1.4.3 Movimento Geral, Segundo as Regiões e os Principais Portos – 1973-77 201
4.1.5 Movimento Comercial de Longo Curso
4.1.5.1 Importação, Segundo as Regiões e os Principais Portos – 1973-77 202
4.1.5.2 Exportação, Segundo as Regiões e os Principais Portos – 1973-77 203
4.1.5.3 Movimento Geral, Segundo as Regiões e os Principais Portos – 1973-77 204
4.1.6 Movimento Comercial de Cabotagem e Longo Curso
4.1.6.1 Importação, Segundo as Regiões e os Principais Portos – 1973-77 205
4.1.6.2 Exportação, Segundo as Regiões e os Principais Portos – 1973-77 206
4.1.6.3 Movimento Geral, Segundo as Regiões e os Principais Portos – 1973-77 207

4.2 FROTA MERCANTE BRASILEIRA
4.2.1 Embarcações Existentes de 100 t e mais
4.2.1.1 Segundo os Tipos de Embarcações e a Natureza das Empresas – 1973-77 208
4.2.1.2 Segundo as Faixas de Idade e a Espécie de Navegação em 31/12/77 211
4.2.1.3 Segundo os Tipos de Embarcações e a Espécie de Navegação em 31/12/77 212

4.3 NAVEGAÇÃO INTERIOR
4.3.1 Dados Globais Segundo as Bacias
4.3.1.1 Passageiros Transportados e Valor das Passagens – 1973-77 213
4.3.1.2 Carga Transportada e Frete Bruto Gerado – 1973-77 214
4.3.1.3 Principais Mercadorias Transportadas – 1973-77 217
4.3.1.4 Carga Transportada pelas Principais Empresas – 1973-77 219
4.3.1.5 Frete Bruto Gerado pelas Principais Empresas – 1973-77 220
4.3.2 Bacia Amazônica
4.3.2.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 221
4.3.2.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 222
4.3.3 Bacia do Nordeste
4.3.3.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 223
4.3.3.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 224
4.3.4 Bacia do Prata
4.3.4.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 225
4.3.4.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 226
4.3.5 Bacia do São Francisco
4.3.5.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 227
4.3.5.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 228
4.3.6 Bacia do Suleste
4.3.6.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 229
4.3.6.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 230

4.4 NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
4.4.1 Transporte de Passageiros
4.4.1.1 Passageiros Transportados e Passageiros-Milha, Segundo as Classes e Receita Total – 1973-77 231
4.4.2 Transporte de Carga
4.4.2.1 Carga Importada Segundo os Principais Portos – 1973-77 232
4.4.2.2 Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 233
4.4.2.3 Carga Exportada Segundo os Principais Portos – 1973-77 234
4.4.2.4 Frete Bruto Gerado nos Principais Portos – 1973-77 235
4.4.2.5 Importação e Exportação de Petróleo e Derivados Segundo os Principais Portos – 1973-77 236
4.4.2.6 Principais Mercadorias Transportadas – 1973-77 239
4.4.2.7 Principais Empresas Transportadoras – 1973-77 241
4.4.3 Tráfego de Origem e Destino
4.4.3.1 Óleos Combustíveis a Granel, Segundo os Principais Portos – 1973-77 242
4.4.3.2 Óleo Bruto de Petróleo a Granel, Segundo os Principais Portos – 1973-77 244
4.4.3.3 Gasolina a Granel, Segundo os Principais Portos – 1973-77 245
4.4.3.4 Sal a Granel, Segundo os Principais Portos – 1973-77 247

4.4.3.5 Carvão Mineral a Granel, Segundo os Principais Portos — 1973-77 248
4.4.3.6 Querosene a Granel, Segundo os Principais Portos — 1973-77 249
4.4.3.7 Trigo em Grão a Granel, Segundo os Principais Portos — 1973-77 251
4.4.3.8 Gases de Petróleo a Granel, Segundo os Principais Portos — 1973-77 253
4.4.3.9 Minério de Ferro a Granel, Segundo os Principais Portos — 1973-77 255
4.4.3.10 Cimento, Segundo os Principais Portos — 1973-77 256
4.4.3.11 Açúcar Sacaria, Segundo os Principais Portos — 1973-77 257

4.5 NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO
4.5.1 Importação Brasileira, Segundo as Bandeiras Transportadoras
4.5.1.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 258
4.5.2 Exportação Brasileira, Segundo as Bandeiras Transportadoras
4.5.2.1 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 263
4.5.3 Importação e Exportação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias
4.5.3.1 Carga Importada — 1973-77 264
4.5.3.2 Frete Bruto Gerado na Importação — 1973-77 265
4.5.3.3 Carga Exportada — 1973-77 266
4.5.3.4 Frete Bruto Gerado na Exportação — 1973-77 267
4.5.4 Importação Brasileira, Segundo os Portos de Destino
4.5.4.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 268
4.5.5 Exportação Brasileira, Segundo os Portos de Origem
4.5.5.1 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 269
4.5.6 Importação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Portos de Destino
4.5.6.1 Peso Importado — 1973-77 270
4.5.6.2 Frete Bruto Gerado — 1973-77 271
4.5.7 Exportação Brasileira, Segundo as Principais Mercadorias e os Portos de Origem
4.5.7.1 Peso Exportado — 1973-77 272
4.5.7.2 Frete Bruto Gerado — 1973-77 273
4.5.8 Importação Brasileira, Segundo os Portos de Destino e as Principais Mercadorias
4.5.8.1 Peso Importado — 1973-77 274
4.5.8.2 Frete Bruto Gerado — 1973-77 275
4.5.9 Exportação Brasileira, Segundo os Portos de Origem e as Principais Mercadorias
4.5.9.1 Peso Exportado — 1973-77 276
4.5.9.2 Frete Bruto Gerado — 1973-77 277
4.5.10 Importação Brasileira, Segundo os Países de Origem
4.5.10.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 278
4.5.11 Exportação Brasileira, Segundo os Países de Destino
4.5.11.1 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 279
4.5.12 Principais Mercadorias Importadas
4.5.12.1 Peso Importado Segundo os Países — 1973-77 280
4.5.12.2 Frete Bruto Gerado Segundo os Países — 1973-77 281
4.5.13 Principais Mercadorias Exportadas
4.5.13.1 Peso Exportado Segundo os Países — 1973-77 282
4.5.13.2 Frete Bruto Gerado, Segundo os Países — 1973-77 284
4.5.14 Intercâmbio Marítimo entre o Brasil e os Países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC)
4.5.14.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado, Segundo os Países — 1973-77 286
4.5.14.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado, Segundo os Países — 1973-77 287
4.5.14.3 Principais Mercadorias Importadas e Frete Bruto Gerado — 1973-77 288
4.5.14.4 Principais Mercadorias Exportadas e Frete Bruto Gerado — 1973-77 289
4.5.15 Transporte Realizado Segundo Zonas Econômicas
4.5.15.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 290
4.5.15.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 291
4.5.16 Transporte Realizado Segundo os Continentes
4.5.16.1 Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 292
4.5.16.2 Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 293

4.6 RESULTADOS FINANCEIROS
4.6.1 Aplicação do Fundo Portuário Nacional, Segundo as Regiões e os Portos
4.6.1.1 A Preços Correntes — 1973-77 294
4.6.2 Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)
4.6.2.1 A Preços Correntes — 1973-77 295

5 TRANSPORTE AÉREO

5.1 EQUIPAMENTO EXISTENTE
5.1.1 Aeronaves, Segundo as Empresas, os Modelos e os Tipos em 31/12
5.1.1.1 Evolução — 1974-77 299

5.2 UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO
5.2.1 Quilômetros Voados, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1973-77 300
5.2.2 Horas Voadas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1973-77 301

5.3 TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
5.3.1 Passageiros Transportados, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1973-77 302
5.3.2 Passageiros-Quilômetro Transportados, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1973-77 303
5.3.3 Assentos-Quilômetro Oferecidos, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1973-77 304

5.4 TRANSPORTE DE CARGA
5.4.1 Toneladas-Quilômetro Transportadas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1973-77 305
5.4.2 Toneladas-Quilômetro Oferecidas, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1973-77 306

5.5 TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO
5.5.1 Movimento de Pousos e Decolagens, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1973-77 309
5.5.2 Passageiros Embarcados, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1973-77 312
5.5.3 Passageiros Desembarcados, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1973-77 317
5.5.4 Carga Embarcada, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1973-77 320
5.5.5 Carga Desembarcada, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1973-77 322
5.5.6 Correio Embarcado, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1973-77 324
5.5.7 Correio Desembarcado, Segundo as Regiões, as Unidades da Federação e os Aeroportos — 1973-77 326
5.5.8 Tráfego de Origem e Destino
5.5.8.1 Passageiros, Carga e Correio Transportados — 1977 328

5.6 TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL
5.6.1 Tráfego de Origem e Destino
5.6.1.1 Passageiros Transportados, Segundo os Principais Países — 1976-77 333
5.6.1.2 Carga Transportada, Segundo os Principais Países — 1976-77 336
5.6.1.3 Correio Transportado, Segundo os Principais Países — 1976-77 339
5.6.1.4 Resumo, Segundo as Empresas — 1977 342
5.6.2 Tráfego Embarcado e Desembarcado no Brasil
5.6.2.1 Passageiros Transportados, Segundo as Empresas — 1973-77 344
5.6.2.2 Carga Transportada, Segundo as Empresas — 1973-77 345
5.6.2.3 Correio Transportado, Segundo as Empresas — 1973-77 346

5.7 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
5.7.1 Combustível Consumido, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas — 1973-77 347

5.8 RESULTADOS FINANCEIROS
5.8.1 Receita, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas
5.8.1.1 A Preços Correntes — 1973-77 348
5.8.2 Despesa, Segundo a Natureza do Transporte e as Empresas
5.8.2.1 A Preços Correntes — 1973-77 349

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Passageiros Transportados Segundo os Modos de Transporte
Rodoviário, Ferroviário, Hidroviário e Aéreo — 1968-77 17

Mercadorias Transportadas Segundo os Modos de Transporte
Rodoviário, Ferroviário, Hidroviário, Dutoviário e Aéreo — 1968-77 21

Brasil — Investimento em Transportes
Dispêndio Efetivo do Ministério dos Transportes — 1968-77 25
Consumo Nacional de Derivados de Petróleo — 1973-77 29
Localização dos Oleodutos e Minerodutos — 1977 43

2. TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Rede Rodoviária Brasileira
Extensão Total — 1974-77 47

Frota Nacional de Veículos — 1977 85

Brasil: Relação Habitantes/Automóvel
Evolução — 1973-77 87

Produção Nacional de Veículos de Autopropulsão — 1977 93

Fundo Rodoviário Nacional
Distribuição ao DNER, Estados, Distrito Federal e Municípios — 1968-77 105

3. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Rede Ferroviária Brasileira — 1977 113

Passageiros Transportados
Total, Segundo as Estradas — 1977 135

Passageiros-Quilômetro Transportados
Total, Segundo as Estradas — 1977 141

Transporte de Carga
Total, Segundo as Estradas — 1973-77 149

Transporte de Carga (Toneladas Úteis)
Mercadorias Segundo as Estradas — 1973-77 153

Transporte de Carga (Toneladas-Quilômetro Úteis)
Mercadorias Segundo as Estradas — 1973-77 157

Pessoal Empregado
Efetivo Existente Segundo as Estradas — 1973-77 171

4. TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

Rede Hidroviária Brasileira — 1977 183

Frota Mercante Brasileira
Navios com Capacidade Superior a 100 TPB — 1973-77 209

Navegação Interior
Transporte de Carga — 1973-77 215

Navegação de Cabotagem
Carga Transportada Segundo os Tipos — 1973-77 237

Navegação de Longo Curso — Importação
Carga Importada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 259

Navegação de Longo Curso — Exportação
Carga Exportada e Frete Bruto Gerado — 1973-77 261

5. **TRANSPORTE AÉREO**

Transporte de Passageiros e Carga
Evolução — 1973-77 307

Tráfego Aéreo Comercial Doméstico
Passageiros Embarcados Segundo os Principais Aeroportos — 1977 315

1 — INFORMAÇÕES GERAIS

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE - 1968 - 77

FONTES: DIVERSAS
NOTA : VER TABELA I.I.I

1.1 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

1.1.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE – 1968-77

MODOS DE TRANSPORTE	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (Continua)				
	1968	1969	1970	1971	1972
	EM MILHÕES DE PASSAGEIROS-QUILÔMETRO				
Rodoviário (1)	83.400,0	95.200,0	108.600,0	124.300,0	142.100,0
Ferroviário (Interior)	6.080,6	5.867,5	5.444,2	4.833,1	4.678,3
Hidroviário (Cabotagem)	50,0	60,9	49,0	33,6	15,5
Aéreo (Doméstico)	2.003,3	1.954,9	2.027,1	2.426,0	3.043,0
TOTAL	91.533,9	103.083,3	116.120,3	131.592,7	149.836,8

MODOS DE TRANSPORTE	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (Conclusão)				
	1973	1974	1975	1976	1977
	EM MILHÕES DE PASSAGEIROS-QUILÔMETRO				
Rodoviário (1)	161.900,0	184.906,0	211.174,3	241.182,2	275.454,2
Ferroviário (Interior)	4.641,4	4.743,6	4.893,6	4.889,4	4.617,2
Hidroviário (Cabotagem)	30,1	29,1	10,2	3,9	2,6
Aéreo (Doméstico)	3.838,0	4.532,0	5.106,0	6.025,0	6.592,0
TOTAL	170.409,5	194.210,7	221.184,1	252.100,5	286.666,0

MODOS DE TRANSPORTE	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL (Continua)				
	1968	1969	1970	1971	1972
Rodoviário	91,1	92,3	93,5	94,5	94,8
Ferroviário (Interior)	6,6	5,7	4,7	3,7	3,1
Hidroviário (Cabotagem)	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Aéreo (Doméstico)	2,2	1,9	1,8	1,8	2,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

MODOS DE TRANSPORTE	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL (Conclusão)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Rodoviário	95,0	95,2	95,5	95,7	96,1
Ferroviário (Interior)	2,7	2,5	2,2	1,9	1,6
Hidroviário (Cabotagem)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aéreo (Doméstico)	2,3	2,3	2,3	2,4	2,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA. Suprintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM e Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTA: Vide tabelas 3.4.2.2, 4.4.1.1 e 5.3.2 do Anuário Estatístico dos Transportes – 1978.

(1) Dados estimados, sujeitos a retificação.

1.2 – TRANSPORTE DE CARGA

1.2.1 – MERCADORIAS TRANSPORTADAS, SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE – 1968-77

MODOS DE TRANSPORTE	MERCADORIAS TRANSPORTADAS (Continua)				
	1968	1969	1970	1971	1972
	EM MILHÕES DE TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS				
Rodoviário (1)	102.400,0	112.900,0	124.500,0	137.300,0	152.100,0
Ferroviário (2)	21.528,0	24.972,9	30.267,1	31.858,0	33.309,8
Hidroviário (Cabotagem)	21.188,5	22.714,8	21.559,1	24.040,8	21.798,0
Aéreo (Doméstico)	190,9	185,5	199,3	243,8	307,4
Dutoviário	969,4	1.946,2	2.326,4	2.786,1	3.801,1
TOTAL	146.276,8	162.719,4	178.851,9	196.228,7	211.316,3

MODOS DE TRANSPORTE	MERCADORIAS TRANSPORTADAS (Conclusão)				
	1973	1974	1975	1976	1977
	EM MILHÕES DE TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS				
Rodoviário (1)	168.000,0	185.500,0	204.823,5	226.160,0	249.719,0
Ferroviário (2)	42.508,1	54.687,9	58.787,7	63.135,6	60.605,3
Hidroviário (Cabotagem)	24.009,3	29.367,2	31.739,7	32.621,2	35.478,8
Aéreo (Doméstico)	384,9	451,4	520,6	661,8	686,0
Dutoviário	5.017,1	5.481,9	6.903,8	7.748,3	9.232,4
TOTAL	239.919,4	275.488,4	302.775,3	330.326,9	355.721,5

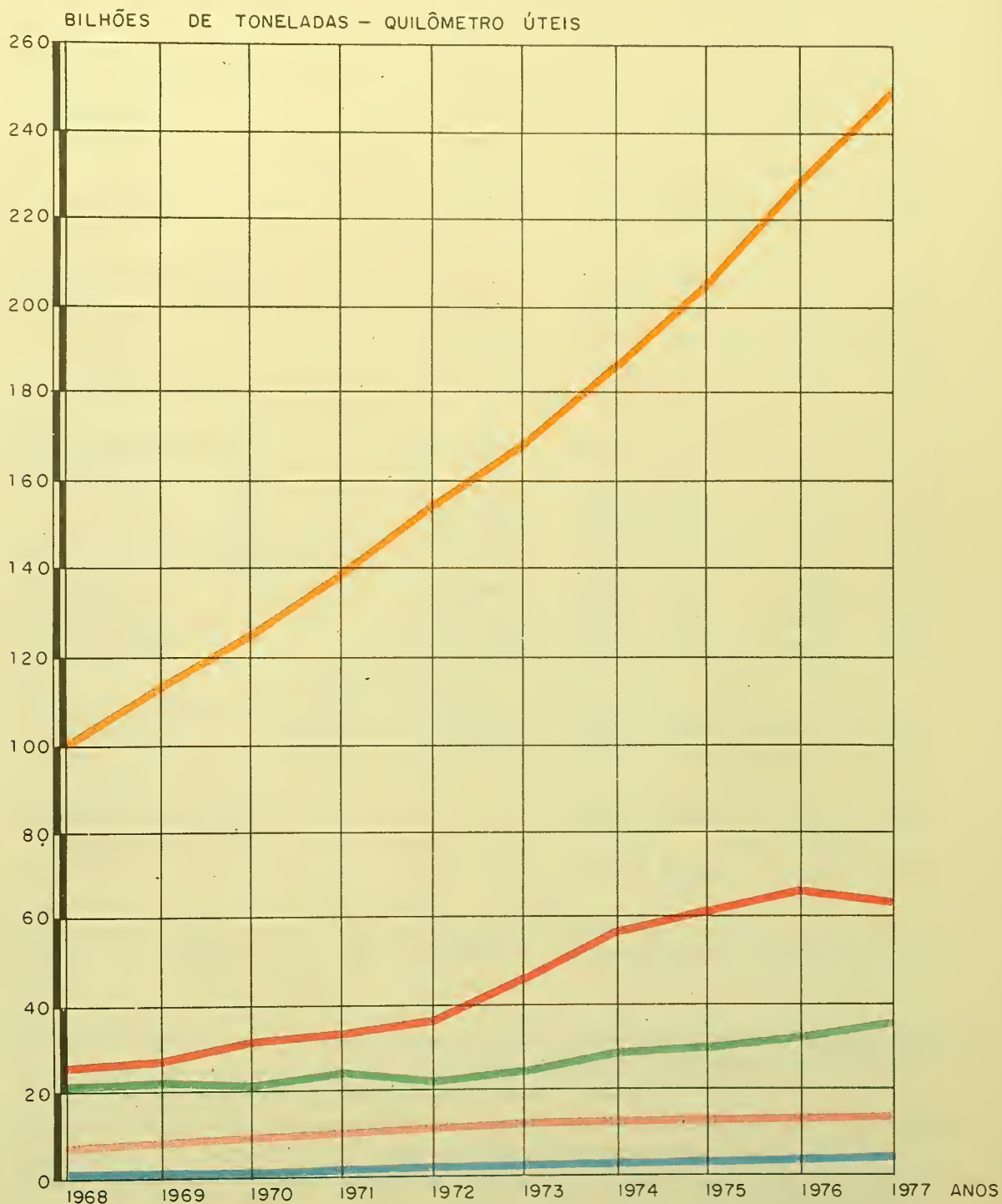
MODOS DE TRANSPORTE	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL (Continua)				
	1968	1969	1970	1971	1972
Rodoviário	70,0	69,4	69,6	70,0	72,0
Ferroviário	14,7	15,3	16,9	16,2	15,8
Hidroviário (Cabotagem)	14,5	14,0	12,1	12,3	10,3
Aéreo (Doméstico)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Dutoviário	0,7	1,2	1,3	1,4	1,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

MODOS DE TRANSPORTE	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL (Conclusão)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Rodoviário	70,0	67,3	67,6	68,5	70,2
Ferroviário	17,7	19,8	19,4	19,1	17,0
Hidroviário (Cabotagem)	10,0	10,7	10,5	9,9	10,0
Aéreo (Doméstico)	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Dutoviário	2,1	2,0	2,3	2,3	2,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Departamento de Aviação Civil – DAC. Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS e Samarco Mineração S.A.

NOTA: Vide tabelas 3.5.2.2, 4.4.2.6 e 5.4.1 do Anuário Estatístico dos Transportes – 1978. Os principais produtos transportados por dutos são Derivados de Petróleo e Minério de Ferro.

(1) Dados estimados, sujeitos a retificação. (2) Considerado apenas o transporte de Mercadorias.

MERCADORIAS TRANSPORTADAS SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE - 1968-77

FONTES : DIVERSAS
NOTA : VER TABELA I.2.1

1.3 — INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.3.1 — TOTAL, SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE

1.3.1.1 — A PREÇOS CORRENTES — 1973-77

MODOS DE TRANSPORTE	VALORES A PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	22.089,6	33.293,4	45.066,5	65.607,2	89.456,5
RODOVIAS	7.653,3	11.748,0	13.778,7	17.696,0	24.276,3
Federais (1)	3.977,9	5.791,6	7.313,9	10.075,2	12.115,9
Estaduais (2)	3.231,8	5.435,3	5.812,6	5.825,7	(3) 10.032,4
Municipais (4)	443,6	521,1	652,2	1.795,1	2.128,0
VEÍCULOS (5)	14.436,3	21.545,4	31.287,8	47.911,2	65.180,2
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	2.935,2	3.789,6	8.476,2	12.947,4	14.734,0
FEDERAL	2.665,1	3.363,4	7.406,2	11.465,4	11.580,6
RFFSA	2.165,3	2.424,5	6.500,0	10.246,3	10.000,0
CVRD	499,8	938,9	906,2	1.219,1	1.580,6
ESTADUAL (FEPASA)	270,1	426,2	1.070,0	1.482,0	3.153,4
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	2.349,4	3.172,0	5.347,9	6.966,4	12.918,3
PORTOS	860,8	1.098,0	1.079,4	1.213,6	3.084,5
PORTOBRÁS	628,0	954,0	986,9	1.192,6	3.025,3
CVRD	232,8	144,0	92,5	21,0	59,2
VIAS NAVEGÁVEIS (PORTOBRÁS)	89,5	206,0	213,1	266,6	194,8
NAVIOS	1.399,1	1.868,0	4.055,4	5.486,2	9.639,0
SUNAMAM	889,6	1.530,0	3.600,0	4.468,2	5.800,0
PETROBRÁS	509,5	338,0	455,4	1.018,0	3.839,0
TRANSPORTE AÉREO	1.288,1	3.199,3	3.310,9	2.180,6	2.311,6
AEROPORTOS (6)	689,7	1.490,4	2.154,1	1.974,9	1.864,7
AVIÕES	598,4	1.708,9	1.156,8	(7) 205,7	(7) 446,9
TRANSPORTE DUTOVIÁRIO	338,2	1.056,0	1.890,3	2.412,0	2.348,0
TERMINAIS E OLEODUTOS — PETROBRÁS	338,2	1.056,0	1.890,3	2.412,0	2.348,0
TOTAL	29.000,5	44.510,3	64.091,8	90.113,6	121.768,4

FONTES: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER. Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA. Cia. Vale do Rio Doce — CVRD. Empresa de Portos do Brasil S.A. — PORTOBRÁS. Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM. Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS e Departamento de Aviação Civil — DAC.

(1) Dados corrigidos 1974-76. Considerados investimentos os seguintes títulos contábeis do Balanço do DNER: Obras Públicas, Serviços em Regime de Programação Especial, Equip. e Instalações e Material Permanente. (2) Valores aplicados pelos Departamentos de Estradas de Rodagem — DER's. (3) Dado relativo a 70% do valor delegado pelo DNER aos Estados. (4) Todos os valores são relativos ao total delegado pelo DNER aos Municípios. (5) Valor da Produção (tabela 2.4.3.1) considerando-se, dos automóveis, apenas 50% do valor. (6) Dados corrigidos de 1974 a 1977. O valor total dos investimentos referem-se a aplicações em Infra-estrutura Aeroportuária e em Sistemas de Proteção ao Vôo. (7) Valores relativos a importação de aeronaves pela VASP e TRANSBRASIL.

1.3 – INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.3.1 – TOTAL, SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE – 1973-77

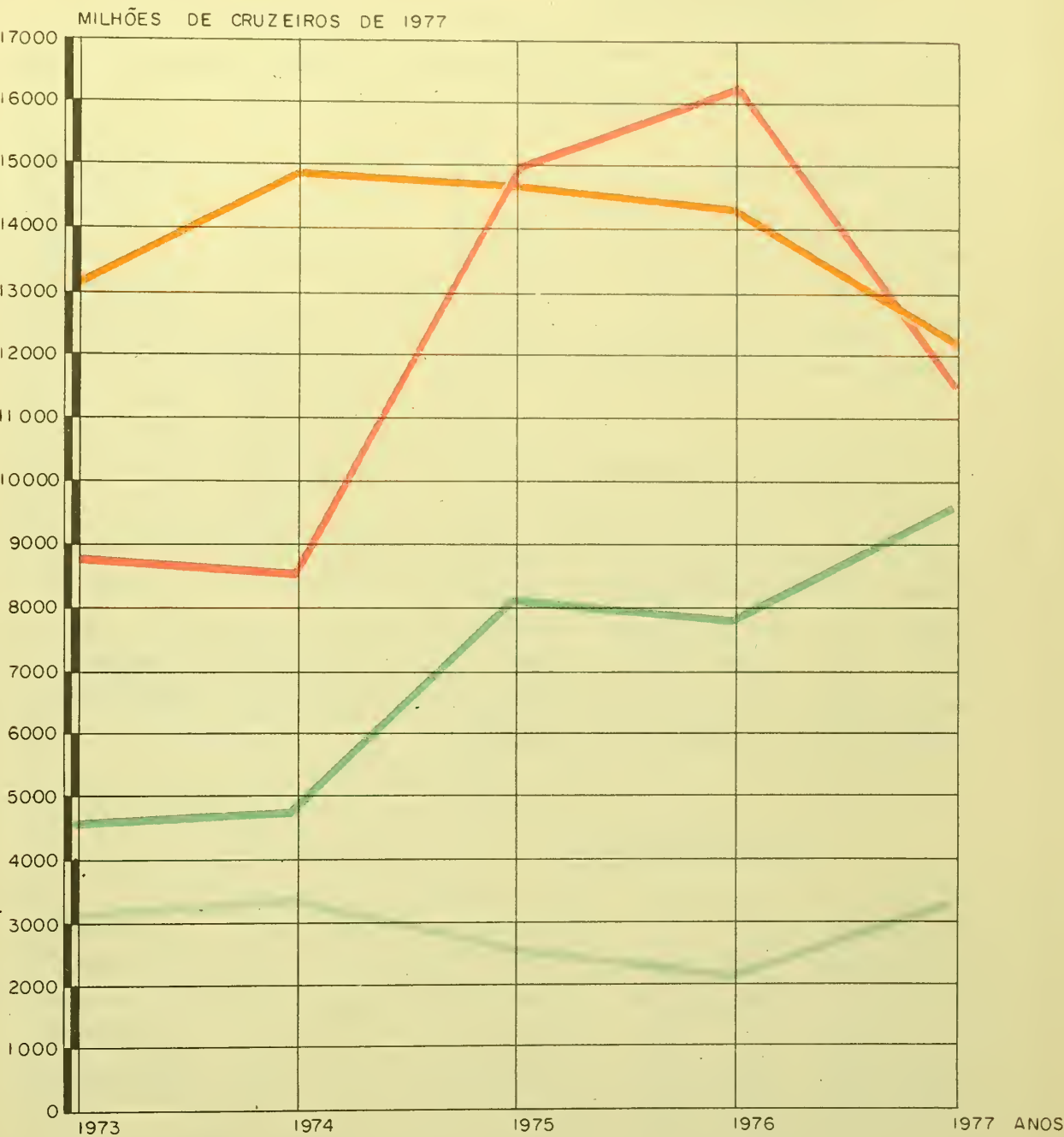
1.3.1.2 – A PREÇOS CONSTANTES DE 1977

MODOS DE TRANSPORTE	VALORES A PREÇOS CONSTANTES (Cr$ 1.000.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	73.205,0	85.730,5	90.854,0	93.621,5	89.456,5
RODOVIAS	25.363,1	30.251,1	27.777,8	25.252,2	24.276,3
Federais (1)	13.182,8	14.913,4	14.744,8	14.377,3	12.115,9
Estaduais (2)	10.710,2	13.995,9	11.718,2	8.313,3	(3) 10.032,4
Municipais (4)	1.470,1	1.341,8	1.314,8	2.561,6	2.128,0
VEÍCULOS (5)	47.841,9	55.479,4	63.076,2	68.369,3	65.180,2
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	9.727,2	9.758,3	17.088,0	18.476,0	14.734,0
FEDERAL	8.832,1	8.660,8	14.930,9	16.361,2	11.580,6
RFFSA	7.175,8	6.243,1	13.104,0	14.621,5	10.000,0
CVRD	1.656,3	2.417,7	1.826,9	1.739,7	1.580,6
ESTADUAL (FEPASA)	895,1	1.097,5	2.157,1	2.114,8	3.153,4
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	7.785,9	8.167,9	10.781,4	9.941,0	12.918,3
PORTOS	2.852,7	2.827,3	2.176,1	1.731,8	3.084,5
PORTOBRÁS	2.081,2	2.456,5	1.989,6	1.701,8	3.025,3
CVRD	771,5	370,8	186,5	30,0	59,2
VIAS NAVEGÁVEIS (PORTOBRÁS)	296,6	530,4	429,6	380,4	194,8
NAVIOS	4.636,6	4.810,2	8.175,7	7.828,8	9.639,0
SUNAMAM	2.948,1	3.939,8	7.257,6	6.376,1	5.800,0
PORTOBRÁS	1.688,5	870,4	918,1	1.452,7	3.839,0
TRANSPORTE AÉREO	4.268,8	8.238,2	6.674,8	3.111,7	2.311,6
AEROPORTOS (6)	2.285,7	3.837,8	4.342,7	2.818,2	1.864,7
AVIÕES	1.983,1	4.400,4	2.332,1	(7) 293,5	(7) 446,9
TRANSPORTE DUTOVIÁRIO	1.120,8	2.719,2	3.810,8	3.441,9	2.348,0
TERMINAIS E OLEODUTOS – PETROBRÁS	1.120,8	2.719,2	3.810,8	3.441,9	2.348,0
TOTAL	96.107,7	114.614,1	129.209,0	128.592,1	121.768,4

FONTES: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER. Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Cia. Vale do Rio Doce - CVRD. Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS. Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM. Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS e Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTA: Valores inflacionados pela aplicação do Índice Geral de Preços – Coluna 2 da Revista Conjuntura Econômica.

(1) Dados corrigidos 1974-76. Considerados como investimento os seguintes títulos contábeis do Balanço do DNER: Obras Públicas, Serviços em Regime de Programação Especial, Equip. e Instalações e Material Permanente. (2) Valores aplicados pelos Departamentos de Estradas de Rodagem – DER's. (3) Valor correspondente a 70% do valor delegado pelo DNER aos Estados. (4) Todos os valores são relativos ao total delegado pelo DNER aos municípios. (5) Valor da Produção (tabela 2.4.3.1) considerando-se, dos automóveis, apenas 50% do valor. (6) Dados corrigidos de 1974 a 1977. O valor total dos investimentos referem-se a aplicações em Infra-estrutura Aeroportuária e em Sistemas de Proteção ao Vôo. (7) Valores relativos a importação de Aeronaves pela VASP e TRANSBRASIL.

BRASIL - INVESTIMENTO EM TRANSPORTES
Dispêndio Efetivo do Ministério dos Transportes - 1968-77

FONTE : MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
NOTA : VER TABELA 1.3.2

1.3 – INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.3.2 – DISPÊNDIO EFETIVO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, SEGUNDO OS MODOS DE TRANSPORTE – 1973-77

MODOS DE TRANSPORTE	VALOR DOS INVESTIMENTOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
	A PREÇOS CORRENTES (Cr$ 1.000.000)				
Rodoviário (1)	3.977,9	5.791,6	7.313,9	10.075,2	12.115,9
Ferroviário	2.665,1	3.363,4	7.406,2	11.465,4	11.580,6
Portos	860,8	1.098,0	1.079,4	1.213,6	3.084,5
Vias Navegáveis	89,5	206,0	213,1	266,6	194,8
Marinha Mercante	1.399,1	1.868,0	4.055,4	5.486,2	9.639,0
TOTAL	8.992,4	12.327,0	20.068,0	28.507,0	36.614,8
	A PREÇOS CONSTANTES DE 1977 (Cr$ 1.000.000)				
Rodoviário	13.182,8	14.913,3	14.744,8	14.377,3	12.115,9
Ferroviário	8.832,1	8.660,8	14.930,9	16.361,1	11.580,6
Portos	2.852,7	2.827,4	2.176,1	1.731,8	3.084,5
Vias Navegáveis	296,6	530,5	429,6	380,4	194,8
Marinha Mercante	4.636,6	4.810,1	8.175,7	7.828,8	9.639,0
TOTAL	29.800,8	31.742,1	40.457,1	40.679,4	36.614,8
	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL				
Rodoviário	44,2	47,0	36,5	35,3	33,2
Ferroviário	29,6	27,3	36,9	40,2	31,6
Portos	9,6	8,9	5,4	4,3	8,4
Vias Navegáveis	1,0	1,7	1,1	1,0	0,5
Marinha Mercante	15,6	15,1	20,1	19,2	26,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE DOS DADOS BÁSICOS: Ministério dos Transportes.

NOTA: Valores inflacionados a preços de 1977 pela aplicação do Índice Geral de Preços Coluna 2 da revista Conjuntura Econômica.

(1) Dados corrigidos 1974-76. Considerados investimentos, os títulos contábeis de Obras Públicas, Serviços em Regime de Programação especial, Equipamentos, Instalações e Material Permanente (Balanço Patrimonial).

1.4 – POPULAÇÃO DO BRASIL

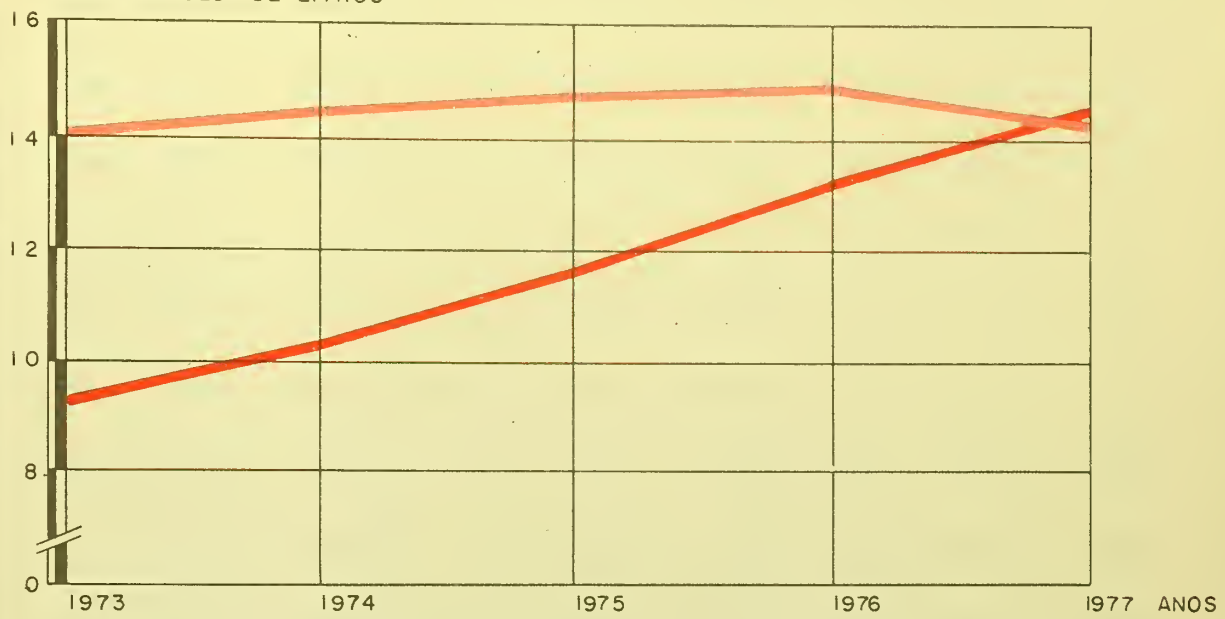
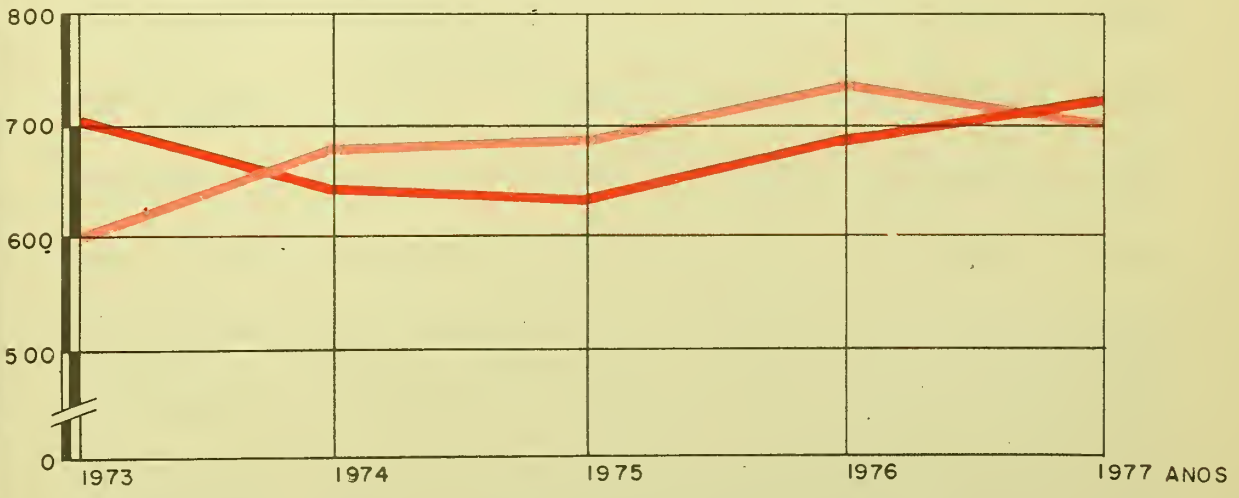
1.4.1 – POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973-77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE (1.000 hab.)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	3.960	4.085	4.214	4.347	4.485
Rondônia	130	136	141	147	153
Acre	235	242	249	256	264
Amazonas	1.032	1.060	1.090	1.120	1.152
Roraima	45	47	48	50	51
Pará	2.387	2.464	2.544	2.626	2.711
Amapá	131	136	142	148	154
NORDESTE	30.514	31.261	32.032	32.824	33.642
Maranhão	3.198	3.263	3.330	3.399	3.471
Piauí	1.874	1.930	1.988	2.048	2.110
Ceará	4.831	4.969	5.112	5.258	5.409
Rio Grande do Norte	1.745	1.799	1.856	1.913	1.973
Paraíba	2.571	2.622	2.675	2.729	2.785
Pernambuco (1)	5.583	5.717	5.854	5.996	6.141
Alagoas	1.704	1.745	1.786	1.828	1.873
Sergipe	956	974	992	1.012	1.031
Bahia	8.052	8.242	8.439	8.641	8.849
SUDESTE	43.061	44.169	45.313	46.486	47.703
Minas Gerais	12.141	12.343	12.551	12.764	12.985
Espírito Santo	1.677	1.700	1.725	1.750	1.777
Rio de Janeiro	5.204	5.371	10.400	10.704	11.019
Guanabara (2)	4.613	4.733	–	–	–
São Paulo	19.426	20.022	20.637	21.268	21.922
SUL	18.094	18.667	19.258	19.865	20.494
Paraná	7.793	8.116	8.449	8.791	9.146
Santa Catarina	3.161	3.255	3.351	3.451	3.553
Rio Grande do Sul	7.140	7.296	7.458	7.623	7.795
CENTRO-OESTE	5.803	6.062	6.328	6.601	6.885
Mato Grosso	1.834	1.919	2.007	2.097	2.191
Goiás	3.302	3.429	3.558	3.689	3.825
Distrito Federal	667	714	763	815	869
BRASIL	101.432	104.244	107.145	110.123	113.209

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

NOTA: As divergências com relação a dados anteriormente publicados decorrem da adoção dos valores estimados pela fonte segundo uma nova metodologia.

(1) Inclui Fernando de Noronha. (2) A partir de 1975 os dados estão agregados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO - 1973 - 77

CONVENÇÕES

- ÓLEO DIESEL
- GASOLINA
- ÓLEO LUBRIFICANTE
- QUEROSENE

FONTE: CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO - CNP
NOTA: VER TABELAS - 1.5.2.1, 1.5.3.1, 1.5.4.1 e 1.5.5.1

1.5 — CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.5.1 — TOTAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS — 1958-77

(Continua)

ANOS	CONSUMO (1.000 l)							
	Gasolina Aviação	Gasolina "A" e "B"	Querosene	Óleo Lubrificante	Óleo Diesel	Óleo Signal	Óleo Solventes	Combustível p/jato
1958	460.159	3.932.340	713.424	227.573	2.371.653	421	111.888	–
1959	440.360	3.938.601	625.596	213.187	2.598.895	323	113.005	36.455
1960	436.202	4.426.928	666.108	262.250	2.953.960	544	119.989	90.633
1961	380.350	4.603.331	687.227	280.155	3.111.667	960	132.598	171.756
1962	342.615	5.231.764	748.606	293.368	3.436.853	1.275	137.473	216.833
1963	268.331	5.594.730	624.234	268.168	3.692.290	1.604	119.648	304.029
1964	230.830	6.074.533	642.929	310.688	4.160.026	1.859	132.034	323.195
1965	206.452	6.040.617	577.573	267.829	4.068.071	1.568	125.886	324.280
1966	200.872	6.638.871	571.842	305.962	4.409.603	1.507	142.148	371.489
1967	198.447	7.247.348	633.143	353.099	4.825.912	1.417	142.934	444.529
1968	159.048	8.219.026	658.882	393.112	5.513.049	1.210	158.642	567.161
1969	114.567	8.747.039	622.727	382.054	5.931.862	1.193	157.143	684.440
1970	103.109	9.704.848	613.584	437.595	6.515.485	766	196.712	775.395
1971	108.979	10.616.699	602.404	468.218	7.157.548	977	231.877	902.281
1972	117.400	12.004.001	632.570	484.267	8.004.739	1.153	263.327	1.026.446
1973	137.672	13.928.608	702.242	603.990	9.461.670	2.051	335.723	1.210.547
1974	121.445	14.322.238	641.124	679.298	10.386.738	2.686	335.883	1.412.559
1975	104.691	14.618.813	632.924	684.699	11.608.608	2.839	348.840	1.523.641
1976	105.312	14.724.014	683.368	731.175	13.365.634	5.530	348.357	1.696.832
1977	98.403	14.103.278	723.173	706.850	14.366.699	8.054	348.654	1.499.482

1.5 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.5.1 – TOTAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS – 1958-77

(Conclusão)

ANOS	CONSUMO (t)				
	Graxas	Asfalto	Parafina	Óleo Combustível	GLP
1958	12.469	167.697	13.322	4.253.190	230.361
1959	11.593	176.147	11.658	4.446.291	228.171
1960	14.857	232.378	15.045	5.196.964	252.742
1961	15.190	163.877	16.379	5.490.626	419.468
1962	16.746	271.877	21.878	5.887.799	531.521
1963	15.809	272.652	16.636	6.098.626	623.672
1964	17.848	228.788	14.976	6.085.661	731.597
1965	16.533	294.674	16.402	5.471.415	750.673
1966	18.109	363.686	20.424	5.630.231	833.459
1967	20.663	451.091	18.999	5.904.049	929.164
1968	21.544	523.392	25.873	7.205.787	1.049.406
1969	21.494	609.359	26.429	7.836.474	1.133.965
1970	22.988	687.047	27.612	7.632.855	1.246.246
1971	24.862	572.038	31.187	9.717.478	1.345.039
1972	26.238	507.620	26.563	9.055.779	1.459.983
1973	32.852	858.920	24.917	11.149.322	1.619.305
1974	34.283	862.277	73.614	11.813.930	1.702.332
1975	34.667	845.510	44.451	11.005.859	1.804.529
1976	39.085	833.660	60.967	12.356.273	1.978.620
1977	46.182	974.442	56.176	12.951.013	2.082.963

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

1.5 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.5.2 – GASOLINA

1.5.2.1 – SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973–77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE GASOLINA (1.000 l)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	286.408	304.565	289.101	302.682	312.861
Rondônia	20.410	24.235	23.182	24.167	27.161
Acre	5.610	11.700	11.815	16.618	14.904
Amazonas	84.391	95.319	92.807	94.460	93.072
Roraima	1.710	8.007	6.384	7.270	7.764
Pará	164.712	156.024	147.477	154.990	162.420
Amapá	9.575	9.280	7.436	5.177	7.540
NORDESTE	1.746.505	1.730.199	1.795.920	1.879.810	1.802.823
Maranhao	103.828	103.751	97.093	102.809	91.132
Piauí	33.537	42.818	68.015	71.695	64.163
Ceará	231.529	219.964	219.832	241.221	229.165
Rio Grande do Norte	92.321	93.600	96.383	105.988	96.824
Paraíba	134.910	136.644	130.994	134.974	129.615
Pernambuco	447.912	427.707	437.818	427.707	406.445
Alagoas	102.911	103.387	112.454	121.137	115.171
Sergipe	61.389	57.007	58.787	61.505	64.738
Bahia	538.168	545.321	574.544	612.774	605.570
SUDESTE	8.478.407	8.673.889	8.830.791	8.835.865	8.513.541
Minas Gerais	1.255.369	1.295.491	1.347.366	1.353.858	1.305.963
Espírito Santo	177.511	187.924	192.644	206.980	210.215
Rio de Janeiro	701.692	680.118	1.749.151	1.772.535	1.772.604
Guanabara (1)	1.108.443	1.096.487	–	–	–
São Paulo	5.235.392	5.413.869	5.541.630	5.502.492	5.224.759
SUL	2.741.490	2.827.232	2.846.239	2.820.475	2.637.717
Paraná	1.108.590	1.143.771	1.144.325	1.139.803	1.033.986
Santa Catarina	413.559	453.125	483.301	491.604	456.682
Rio Grande do Sul	1.219.341	1.230.336	1.218.613	1.189.068	1.147.049
CENTRO-OESTE	813.470	907.798	961.453	990.494	934.739
Mato Grosso	223.570	262.828	288.693	311.014	295.019
Goiás	373.895	413.600	440.869	442.576	393.185
Distrito Federal	216.005	231.370	231.891	236.904	246.535
BRASIL	14.066.280	14.443.683	14.723.504	14.829.326	14.201.681

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

1.5 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.5.3 – QUEROSENE

1.5.3.1 – SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973–77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE QUEROSENE (1.000 l)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	36.088	32.873	31.494	32.365	33.190
Rondônia	1.141	1.429	753	662	1.362
Acre	1.082	992	1.767	1.559	1.038
Amazonas	6.809	7.475	5.945	6.745	7.361
Roraima	151	448	115	194	218
Pará	26.626	22.146	22.399	22.972	23.129
Amapá	279	383	515	233	82
NORDESTE	211.320	196.595	197.457	203.469	201.457
Maranhão	17.198	19.069	22.330	23.782	18.377
Piauí	3.245	2.994	5.659	11.491	13.895
Ceará	51.043	43.986	41.135	38.826	39.268
Rio Grande do Norte	4.705	4.872	4.748	4.681	5.061
Paraíba	11.282	10.472	11.507	11.352	11.327
Pernambuco	35.813	31.882	32.645	32.110	34.065
Alagoas	8.234	7.311	8.775	9.036	8.627
Sergipe	3.907	5.210	5.189	6.650	6.223
Bahia	75.893	70.799	65.469	65.541	64.614
SUDESTE	343.588	316.345	317.758	366.869	394.423
Minas Gerais	76.685	70.720	68.325	74.201	87.215
Espírito Santo	16.848	15.509	15.759	15.867	15.587
Rio de Janeiro	48.251	39.178	70.032	76.423	67.893
Guanabara (1)	33.668	38.435	–	–	–
São Paulo	168.136	152.503	163.642	200.378	223.728
SUL	102.845	87.656	82.097	76.493	88.907
Paraná	40.980	33.692	28.642	29.499	30.785
Santa Catarina	15.497	14.851	12.848	10.102	10.530
Rio Grande do Sul	46.368	39.113	40.607	36.892	47.592
CENTRO-OESTE	8.401	7.655	4.118	4.172	5.196
Mato Grosso	2.956	3.408	1.360	1.247	1.219
Goiás	3.785	2.933	2.127	2.466	3.354
Distrito Federal	1.660	1.314	631	459	623
BRASIL	702.242	641.124	632.924	683.368	723.173

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

1.5 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.5.4 – ÓLEO LUBRIFICANTE

1.5.4.1 – SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973-77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE ÓLEO LUBRIFICANTE (1.000 l)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	14.890	14.403	13.718	16.112	21.652
Rondônia	474	607	1.045	1.612	2.153
Acre	39	162	129	199	675
Amazonas	4.663	4.596	3.925	3.804	6.387
Roraima	28	86	235	418	444
Pará	8.969	8.220	7.653	9.308	11.060
Amapá	717	732	731	771	933
NORDESTE	62.511	67.997	70.614	74.887	78.500
Maranhão	2.124	2.407	2.367	2.246	3.138
Piauí	1.389	1.808	1.726	2.750	2.796
Ceará	8.279	9.436	9.556	10.080	8.996
Rio Grande do Norte	2.503	2.386	2.636	2.796	3.288
Paraíba	5.262	4.355	4.177	4.369	4.286
Pernambuco	15.703	17.139	17.282	17.797	17.682
Alagoas	3.766	4.390	4.932	5.046	6.045
Sergipe	2.238	2.369	2.635	2.892	3.717
Bahia	21.247	23.707	25.303	26.911	28.552
SUDESTE	385.624	438.946	435.984	472.431	445.784
Minas Gerais	52.868	61.139	63.160	67.886	74.554
Espírito Santo	10.233	11.374	12.021	11.630	11.648
Rio de Janeiro	27.554	31.997	82.026	99.610	89.805
Guanabara (1)	51.136	57.570	–	–	–
São Paulo	243.833	276.866	278.777	293.305	269.777
SUL	113.245	129.559	131.560	132.453	125.419
Paraná	47.761	53.460	55.516	56.773	54.478
Santa Catarina	14.164	18.016	17.668	19.046	19.471
Rio Grande do Sul	51.320	58.083	58.376	56.634	51.470
CENTRO-OESTE	27.720	28.393	32.823	35.292	35.495
Mato Grosso	10.363	10.177	11.402	13.224	13.681
Goiás	12.662	13.194	16.391	17.241	15.813
Distrito Federal	4.695	5.022	5.030	4.827	6.001
BRASIL	603.990	679.298	684.699	731.175	706.850

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

1.5 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.5.5 – ÓLEO DIESEL

1.5.5.1 – SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973–77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE ÓLEO DIESEL (1.000 l)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	493.167	459.311	460.722	493.151	541.495
Rondônia	35.013	46.218	52.954	65.461	62.940
Acre	11.394	20.938	20.240	26.391	25.362
Amazonas	139.623	110.802	116.734	117.739	114.878
Roraima	2.577	10.157	20.484	18.196	13.932
Pará	268.343	229.835	208.316	244.970	299.677
Amapá	36.217	41.361	41.994	20.394	24.706
NORDESTE	1.100.771	1.196.951	1.352.132	1.649.242	1.790.587
Maranhão	72.064	77.874	75.816	90.450	110.329
Piauí	20.357	30.791	52.891	71.698	70.279
Ceará	130.752	129.506	137.271	170.966	200.257
Rio Grande do Norte	47.176	50.266	62.550	68.566	79.700
Paraíba	49.946	60.950	66.862	78.853	88.607
Pernambuco	223.279	245.172	270.579	311.892	348.602
Alagoas	62.723	70.535	88.955	116.302	127.744
Sergipe	47.559	55.592	61.564	77.095	83.167
Bahia	446.915	476.265	535.644	663.420	681.902
SUDESTE	5.163.804	5.673.673	6.299.956	7.214.864	7.609.740
Minas Gerais	1.052.241	1.235.577	1.471.260	1.729.571	1.910.153
Espírito Santo	265.467	267.809	274.751	310.330	304.029
Rio de Janeiro	622.249	616.386	1.146.656	1.325.597	1.385.388
Guanabara (1)	433.936	484.751	–	–	–
São Paulo	2.789.911	3.069.150	3.407.289	3.849.366	4.010.170
SUL	2.133.216	2.410.258	2.717.376	3.049.942	3.334.009
Paraná	818.308	980.246	1.128.941	1.386.151	1.482.305
Santa Catarina	282.575	330.118	385.822	451.156	498.798
Rio Grande do Sul	1.032.333	1.099.894	1.202.613	1.212.635	1.352.906
CENTRO-OESTE	570.712	646.545	778.422	958.435	1.090.868
Mato Grosso	224.859	256.872	323.663	416.551	483.135
Goiás	251.330	293.018	363.723	440.890	486.622
Distrito Federal	94.523	96.655	91.036	100.994	121.111
BRASIL	9.461.670	10.386.738	11.608.608	13.365.634	14.366.699

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

1.5 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.5.6 – ÓLEO COMBUSTÍVEL

1.5.6.1 – SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973–77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE ÓLEO COMBUSTÍVEL (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	370.976	364.102	417.250	471.331	484.586
Rondônia	–	–	–	–	–
Acre	–	–	–	–	–
Amazonas	170.868	135.895	132.758	163.739	167.727
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	183.170	215.888	252.672	273.773	296.056
Amapá	16.938	12.319	31.820	33.819	20.803
NORDESTE	852.344	1.009.435	883.282	1.068.251	1.209.590
Maranhão	13.262	12.419	25.871	40.888	40.604
Piauí	2.092	2.691	2.830	6.148	7.410
Ceará	90.849	56.751	58.623	60.516	71.122
Rio Grande do Norte	21.640	22.038	24.752	33.789	36.717
Paraíba	69.794	71.403	69.660	86.929	84.644
Pernambuco	261.545	343.653	361.075	437.133	458.893
Alagoas	4.211	10.478	16.959	32.763	47.223
Sergipe	4.734	29.563	31.191	12.670	9.181
Bahia	384.217	460.439	292.321	357.415	453.796
SUDESTE	8.486.610	9.014.108	8.314.987	9.224.388	9.453.547
Minas Gerais	1.154.977	1.294.094	1.365.256	1.620.489	1.790.684
Espírito Santo	219.756	251.402	260.572	335.682	381.536
Rio de Janeiro	1.279.808	1.460.442	1.728.646	1.855.910	1.937.868
Guanabara (1)	967.842	678.243	–	–	–
São Paulo	4.864.227	5.329.927	4.960.513	5.412.307	5.343.459
SUL	1.333.882	1.329.292	1.257.092	1.397.893	1.607.083
Paraná	256.563	323.527	356.367	441.026	494.156
Santa Catarina	200.078	236.687	258.820	337.238	387.385
Rio Grande do Sul	877.241	769.078	641.905	619.629	725.542
CENTRO-OESTE	105.510	96.993	133.248	194.410	196.207
Mato Grosso	16.714	15.377	36.438	79.478	52.294
Goiás	38.931	50.889	59.047	72.538	86.161
Distrito Federal	49.865	30.727	37.763	42.394	57.752
BRASIL	11.149.322	11.813.930	11.005.859	12.356.273	12.951.013

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

1.5 – CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

1.5.7 – GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP)

1.5.7.1 – SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973–77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONSUMO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	42.707	41.820	44.181	48.137	53.407
Rondônia	3.417	2.705	2.834	3.187	3.377
Acre	–	1.101	1.737	1.926	2.475
Amazonas	13.106	13.077	13.685	15.451	16.340
Roraima	–	714	771	829	896
Pará	25.147	23.162	24.197	25.786	28.595
Amapá	1.037	1.061	957	958	1.724
NORDESTE	198.978	189.180	225.643	236.314	256.394
Maranhão	5.843	8.179	8.704	8.956	10.157
Piauí	3.393	4.103	2.470	5.881	6.400
Ceará	28.538	29.005	31.626	31.150	34.399
Rio Grande do Norte	9.901	10.317	11.539	12.551	13.961
Paraíba	11.786	17.694	14.482	15.039	16.606
Pernambuco	55.978	35.283	69.704	63.619	66.190
Alagoas	8.690	9.738	7.038	11.556	12.688
Sergipe	7.235	7.824	7.822	8.928	9.719
Bahia	67.614	67.037	72.258	78.634	86.274
SUDESTE	1.078.325	1.136.549	1.182.023	1.291.739	1.338.996
Minas Gerais	138.945	157.741	161.811	190.519	210.416
Espírito Santo	16.261	17.603	18.944	22.091	25.278
Rio de Janeiro	98.815	98.134	300.754	322.574	324.377
Guanabara (1)	181.484	187.311	–	–	–
São Paulo	642.820	675.760	700.514	756.555	778.925
SUL	241.713	263.522	275.473	309.060	326.791
Paraná	83.153	93.665	98.520	109.431	113.617
Santa Catarina	29.973	32.940	36.398	45.126	51.003
Rio Grande do Sul	128.587	136.917	140.555	154.503	162.171
CENTRO-OESTE	57.582	71.261	77.209	93.370	107.375
Mato Grosso	8.956	16.326	17.246	24.563	30.512
Goiás	25.743	29.554	32.015	39.908	44.001
Distrito Federal	22.883	25.381	27.948	28.899	32.862
BRASIL	1.619.305	1.702.332	1.804.529	1.978.620	2.082.963

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

1.6 — ÍNDICE GERAL DE PREÇOS — FATORES DE CONVERSÃO — 1963-77

ANOS	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	FATORES DE CONVERSÃO — ANO-BASE 1965-67 = 100 (Continua)				
		1963	1964	1965	1966	1967
1963	24,200	1,000	1,905	2,988	4,120	5,289
1964	46,100	0,525	1,000	1,568	2,163	2,777
1965	72,300	0,335	0,638	1,000	1,379	1,770
1966	99,700	0,243	0,462	0,725	1,000	1,284
1967	128,000	0,189	0,360	0,565	0,779	1,000
1968	159,000	0,152	0,290	0,455	0,627	0,805
1969	192,000	0,126	0,240	0,377	0,519	0,667
1970	230,000	0,105	0,200	0,314	0,433	0,557
1971	277,000	0,087	0,166	0,261	0,360	0,462
1972	324,000	0,075	0,142	0,223	0,308	0,395
1973	373,000	0,065	0,124	0,194	0,267	0,343
1974	480,000	0,050	0,096	0,151	0,208	0,267
1975	613,000	0,039	0,075	0,118	0,163	0,209
1976	866,000	0,028	0,053	0,083	0,115	0,148
1977	1.236,000	0,020	0,037	0,058	0,081	0,104

1.6 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – FATORES DE CONVERSÃO – 1963-77

ANOS	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	FATORES DE CONVERSÃO – ANO-BASE 1965-67 = 100 (Continuação)				
		1968	1969	1970	1971	1972
1963	24,200	6,570	7,934	9,504	11,446	13,388
1964	46,100	3,449	4,165	4,989	6,009	7,028
1965	72,300	2,199	2,656	3,181	3,831	4,481
1966	99,700	1,595	1,926	2,307	2,778	3,250
1967	128,000	1,242	1,500	1,797	2,164	2,531
1968	159,000	1,000	1,208	1,447	1,742	2,038
1969	192,000	0,828	1,000	1,198	1,443	1,668
1970	230,000	0,691	0,835	1,000	1,204	1,409
1971	277,000	0,574	0,693	0,830	1,000	1,170
1972	324,000	0,491	0,593	0,710	0,855	1,000
1973	373,000	0,426	0,515	0,616	0,743	0,869
1974	480,000	0,331	0,400	0,479	0,577	0,675
1975	613,000	0,259	0,313	0,375	0,452	0,529
1976	866,000	0,184	0,222	0,266	0,320	0,374
1977	1.236,000	0,129	0,155	0,186	0,224	0,262

1.6 — ÍNDICE GERAL DE PREÇOS — FATORES DE CONVERSÃO — 1963-77

ANOS	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	FATORES DE CONVERSÃO — ANO-BASE 1965-67 = 100 (Conclusão)				
		1973	1974	1975	1976	1977
1963	24,200	15,413	19,835	25,331	35,785	51,074
1964	46,100	8,091	10,412	13,297	18,785	26,811
1965	72,300	5,159	6,639	8,479	11,978	17,095
1966	99,700	3,741	4,814	6,148	8,686	12,397
1967	128,000	2,914	3,750	4,789	6,766	9,656
1968	159,000	2,346	3,019	3,855	5,446	7,774
1969	192,000	1,943	2,500	3,193	4,510	6,438
1970	230,000	1,622	2,087	2,665	3,765	5,374
1971	277,000	1,347	1,733	2,213	3,126	4,462
1972	324,000	1,151	1,481	1,892	2,673	3,815
1973	373,000	1,000	1,287	1,643	2,322	3,314
1974	480,000	0,777	1,000	1,277	1,804	2,575
1975	613,000	0,608	0,783	1,000	1,413	2,016
1976	866,000	0,431	0,554	0,708	1,000	1,427
1977	1.236,000	0,302	0,388	0,496	0,701	1,000

FONTE: Fundação Getúlio Vargas — FGV.

NOTA: Fatores para converter séries de valores de cruzeiros correntes, para cruzeiros constante, de períodos fixados de acordo com o Índice Geral de Preços (coluna 2 da Revista Conjuntura Econômica — FGV).

FATORES: Coluna $\frac{x}{xi}$ onde x é o Índice Geral de Preços do ano que se deseja colocar a preços constantes, e xi, os Índices Gerais de Preços dos diversos anos;

Linha: $\frac{Xi}{X}$ com a qual se obtém mudança de base de 1965/67 para o ano i(xi = 1.000 i = ano-base).

2 — TRANSPORTE RODOVIÁRIO

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
Extensão Total - 1974 - 77

1000 km

1.600
1.500
1.400
1.300
1.200
1.100
1.000
900
800
700
600
500
400
300
200
100
0

1974 1975 1976 1977 ANOS

CONVENÇÕES

FONTE: DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM - DNER

NOTA : VER TABELA 2.1.1 .

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.1 – TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1974-77

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)					
	1974			1975		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	32.840	4.384	28.456	28.431	3.384	25.047
Rondônia	1.691	18	1.673	1.698	38	1.660
Acre	2.038	71	1.967	1.639	21	1.618
Amazonas	4.312	1.460	2.852	3.904	1.063	2.841
Roraima	1.379	3	1.376	1.664	3	1.661
Pará	22.064	2.824	19.240	18.076	2.250	15.826
Amapá	1.356	8	1.348	1.450	9	1.441
NORDESTE	363.318	18.620	344.698	370.070	17.304	352.766
Maranhão	44.441	2.138	42.303	45.174	1.722	43.452
Piauí	43.628	1.600	42.028	46.239	2.168	44.071
Ceará	67.381	3.249	64.132	68.342	2.926	65.416
Rio Grande do Norte	27.495	1.087	26.408	28.477	885	27.592
Paraíba	34.602	871	33.731	36.817	1.168	35.649
Pernambuco	37.078	2.892	34.186	37.802	2.891	34.911
Alagoas	12.695	1.032	11.663	12.119	980	11.139
Fernando de Noronha	25	...	25	25	...	25
Sergipe	8.822	547	8.275	8.850	474	8.376
Bahia	87.151	5.204	81.947	86.225	4.090	82.135
SUDESTE	455.814	34.002	421.812	457.201	26.844	430.357
Minas Gerais	204.739	10.937	193.802	202.481	9.356	193.125
Espírito Santo	25.731	1.231	24.500	25.831	1.431	24.400
Rio de Janeiro	25.257	4.549	20.708	25.183	3.789	21.394
São Paulo	200.087	17.285	182.802	203.706	12.268	191.438
SUL	375.327	14.078	361.249	376.887	11.547	365.340
Paraná	129.195	5.443	123.752	131.518	3.781	127.737
Santa Catarina	87.025	2.262	84.763	86.006	1.966	84.040
Rio Grande do Sul	159.107	6.373	152.734	159.363	5.800	153.563
CENTRO-OESTE	185.693	5.910	179.783	196.117	5.666	190.451
Mato Grosso	89.062	1.918	87.144	94.915	1.673	93.242
Goiás	95.773	3.549	92.224	100.249	3.547	96.702
Distrito Federal	858	443	415	953	446	507
BRASIL	1.412.992	76.994	1.335.998	1.428.706	64.745	1.363.961

NOTA: A variação na extensão da rede rodoviária no período 1975–76 é decorrente da atualização efetuada pelo DNER em 1977, segundo os padrões ditados pela lei nº 5.917 de 10/09/73.

2.1 — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.1 — TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1974-77

(Conclusão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)					
	1976			1977		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	29.549	3.589	25.960	32.305	4.245	28.060
Rondônia	1.722	45	1.677	1.761	79	1.682
Acre	1.783	59	1.724	1.999	82	1.917
Amazonas	4.055	1.082	2.973	5.596	1.247	4.349
Roraima	1.791	3	1.788	1.827	3	1.824
Pará	18.729	2.390	16.339	19.483	2.824	16.659
Amapá	1.469	10	1.459	1.639	10	1.629
NORDESTE	382.914	19.276	363.638	406.112	21.667	384.445
Maranhão	46.640	1.862	44.778	49.161	2.203	46.958
Piauí	46.292	2.577	43.715	51.201	2.993	48.208
Ceará	70.923	3.130	67.793	74.059	3.877	70.182
Rio Grande do Norte	29.868	1.002	28.866	32.001	1.223	30.778
Paraíba	37.918	1.234	36.684	37.672	1.325	36.347
Pernambuco	39.343	2.967	36.376	41.609	3.041	38.568
Alagoas	12.698	1.184	11.514	13.343	1.397	11.946
Fernando de Noronha	25	...	25	25	—	25
Sergipe	9.358	519	8.839	9.865	573	9.292
Bahia	89.849	4.801	85.048	97.176	5.035	92.141
SUDESTE	475.634	28.302	447.332	480.904	29.228	451.676
Minas Gerais	208.898	9.621	199.277	215.160	9.754	205.406
Espírito Santo	26.724	1.506	25.218	25.188	1.625	23.563
Rio de Janeiro	26.027	4.187	21.840	26.182	4.375	21.807
São Paulo	213.985	12.988	200.997	214.374	13.474	200.900
SUL	389.643	12.586	377.057	391.873	14.630	377.243
Paraná	136.756	4.310	132.446	139.410	5.619	133.791
Santa Catarina	88.657	2.106	86.551	83.875	2.429	81.446
Rio Grande do Sul	164.230	6.170	158.060	168.588	6.582	162.006
CENTRO-OESTE	208.749	5.890	202.859	200.229	6.163	194.066
Mato Grosso	98.714	1.728	96.986	89.203	1.753	87.450
Goiás	109.074	3.690	105.384	110.051	3.924	106.127
Distrito Federal	961	472	489	975	486	489
BRASIL	1.486.489	69.643	1.416.846	1.511.423	75.933	1.435.490

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER.

NOTA: Extensão total = Rede Rodoviária Federal + Rede Rodoviária Estadual + Rede Rodoviária Municipal. A variação na extensão da rede rodoviária no período 1975-76 é decorrente da atualização efetuada pelo DNER em 1977.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.2 – FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1974-77

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)					
	1974			1975		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	9.015	1.245	7.770	9.769	1.546	8.223
Rondônia	1.289	10	1.279	1.269	29	1.240
Acre	983	–	983	1.012	10	1.002
Amazonas	2.154	594	1.560	2.277	866	1.411
Roraima	843	–	843	1.088	–	1.088
Pará	2.914	641	2.273	3.216	641	2.575
Amapá	832	–	832	907	–	907
NORDESTE	20.378	10.961	9.417	20.749	11.578	9.171
Maranhão	3.151	1.335	1.816	3.214	1.357	1.857
Piauí	2.443	1.199	1.244	2.444	1.381	1.063
Ceará	2.260	1.346	914	2.328	1.414	914
Rio Grande do Norte	1.408	769	639	1.407	769	638
Paraíba	1.422	782	640	1.435	858	577
Pernambuco	2.659	1.837	822	2.672	1.930	742
Alagoas	737	424	313	744	493	251
Fernando de Noronha	6	...	6	6	...	6
Sergipe	316	262	54	317	268	49
Bahia	5.976	3.007	2.969	6.182	3.108	3.074
SUDESTE	16.209	14.037	2.172	16.554	14.313	2.241
Minas Gerais	8.551	7.171	1.380	8.832	7.314	1.518
Espírito Santo	969	873	96	969	873	96
Rio de Janeiro	2.056	1.793	263	2.076	1.875	201
São Paulo	4.633	4.200	433	4.677	4.251	426
SUL	9.172	7.572	1.600	9.690	8.277	1.413
Paraná	2.924	2.244	680	3.321	2.543	778
Santa Catarina	2.018	1.466	552	2.072	1.642	430
Rio Grande do Sul	4.230	3.862	368	4.297	4.092	205
CENTRO-OESTE	12.041	4.341	7.700	12.202	4.476	7.726
Mato Grosso	7.251	1.475	5.776	7.381	1.525	5.856
Goiás	4.547	2.668	1.879	4.566	2.741	1.825
Distrito Federal	243	198	45	255	210	45
BRASIL	66.815	38.156	28.659	68.964	40.190	28.774

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.2 – FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1974-77

(Conclusão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)					
	1976			(1) 1977		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	10.069	1.560	8.509	10.177	1.609	8.568
Rondônia	1.266	35	1.231	1.288	68	1.220
Acre	1.038	16	1.022	1.043	34	1.009
Amazonas	2.358	868	1.490	2.378	866	1.512
Roraima	1.175	–	1.175	1.240	–	1.240
Pará	3.325	641	2.684	3.321	641	2.680
Amapá	907	–	907	907	–	907
NORDESTE	20.943	12.138	8.805	21.037	12.617	8.420
Maranhão	3.249	1.444	1.805	3.311	1.492	1.819
Piauí	2.433	1.525	908	2.445	1.602	843
Ceará	2.333	1.463	870	2.309	1.556	753
Rio Grande do Norte	1.418	782	636	1.418	792	626
Paraíba	1.435	879	556	1.435	942	493
Pernambuco	2.672	1.952	720	2.672	1.952	720
Alagoas	770	523	247	770	523	247
Fernando de Noronha	6	–	6	6	–	6
Sergipe	317	268	49	317	268	49
Bahia	6.310	3.302	3.008	6.354	3.490	2.864
SUDESTE	17.010	14.866	2.144	17.033	15.009	2.024
Minas Gerais	8.880	7.462	1.418	8.889	7.549	1.340
Espírito Santo	969	873	96	969	873	96
Rio de Janeiro	2.347	2.146	201	2.347	2.146	201
São Paulo	4.814	4.385	429	4.828	4.441	387
SUL	9.966	8.651	1.315	10.400	9.010	1.390
Paraná	3.439	2.714	725	3.473	2.771	702
Santa Catarina	2.102	1.656	446	2.150	1.724	426
Rio Grande do Sul	4.425	4.281	144	4.777	4.515	262
CENTRO-OESTE	12.210	4.547	7.663	12.231	4.677	7.554
Mato Grosso	7.381	1.527	5.854	7.402	1.546	5.856
Goiás	4.574	2.810	1.764	4.574	2.921	1.653
Distrito Federal	255	210	45	255	210	45
BRASIL	70.198	41.762	28.436	70.878	42.922	27.956

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

(1) Dados estimados pela fonte sujeitos a retificação.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.3 – ESTADUAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1974-77

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)					
	1974			1975		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	11.182	2.784	8.398	5.363	1 444	3.919
Rondônia	–	–	–	–	–	–
Acre	561	65	496	102	4	98
Amazonas	1.127	832	295	526	158	368
Roraima	–	–	–	–	–	
Pará	9.494	1.887	7.607	4.735	1.282	3 453
Amapá	–	–	–	–	–	–
NORDESTE	36.045	7.061	28.984	28.589	5.074	23.515
Maranhão	3.891	744	3.147	2.830	300	2 530
Piauí	2.941	361	2.580	2.362	743	1 619
Ceará	5.348	1.691	3.657	3.939	1.283	2.656
Rio Grande do Norte	3.086	255	2.831	2.968	48	2.920
Paraíba	3.164	77	3.087	4 304	296	4.008
Pernambuco	3.822	1.008	2.814	3.168	911	2 257
Alagoas	2.995	584	2.411	2.112	460	1.652
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–	–
Sergipe	1.785	279	1.506	1.366	199	1.167
Bahia	9.013	2.062	6.951	5.540	834	4.706
SUDESTE	46.476	18.486	27.990	29.634	10.933	18.701
Minas Gerais	19.150	3.524	15.626	10.434	1.783	8.651
Espírito Santo	4.491	329	4.162	3.722	526	3.196
Rio de Janeiro	5.992	2.446	3.546	4.749	1 543	3.206
São Paulo	16.843	12.187	4.656	10.729	7.081	3.648
SUL	27.476	6.074	21.402	16.918	2.799	14.119
Paraná	9.188	3.126	6.062	6.141	1.156	4 985
Santa Catarina	6.510	628	5.882	3.106	142	2 964
Rio Grande do Sul	11.778	2.320	9 458	7.671	1.501	6.170
CENTRO-OESTE	34.115	1.535	32.580	32.926	1 152	31 774
Mato Grosso	15.819	433	15.386	18.096	137	17.959
Goiás	17.681	857	16.824	14.132	779	13 353
Distrito Federal	615	245	370	698	236	462
BRASIL	155.294	35.940	119.354	113.430	21.402	92.028

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.3 – ESTADUAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1974-77

(Conclusão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)					
	(1) 1976			(1) 1977		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	5.525	1.596	3.929	6.408	2.124	4.284
Rondônia	–	–	–	–	–	–
Acre	189	35	154	426	38	388
Amazonas	526	170	356	686	330	356
Roraima	–	–	–	–	–	–
Pará	4.810	1.391	3.419	5.296	1.756	3.540
Amapá	–	–	–	–	-	–
NORDESTE	31.049	6.436	24.613	33.827	8.344	25.483
Maranhão	2.988	347	2.641	4.085	641	3.444
Piauí	2.426	1.008	1.418	2.786	1.347	1.439
Ceará	4.213	1.421	2.792	4.547	2.066	2.481
Rio Grande do Norte	3.247	147	3.100	3.391	370	3.021
Paraíba	4.343	339	4.004	4.492	366	4.126
Pernambuco	3.344	962	2.382	3.517	1.033	2.484
Alagoas	2.365	631	1.734	2.673	841	1.832
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–	–
Sergipe	1.428	243	1.185	1.628	296	1.332
Bahia	6.695	1.338	5.357	6.708	1.384	5.324
SUDESTE	30.350	11.750	18.600	30.863	12.468	18.395
Minas Gerais	10.626	1.883	8.743	10.702	1.912	8.790
Espírito Santo	3.746	598	3.148	3.807	714	3.093
Rio de Janeiro	4.796	1.640	3.156	4.835	1.821	3.014
São Paulo	11.182	7.629	3.553	11.519	8.021	3.498
SUL	17.798	3.425	14.373	20.458	5.113	15.345
Paraná	6.288	1.505	4.783	8.155	2.756	5.399
Santa Catarina	3.396	254	3.142	3.788	520	3.268
Rio Grande do Sul	8.114	1.666	6.448	8.515	1.837	6.678
CENTRO-OESTE	34.098	1.301	32.797	35.469	1.405	34.064
Mato Grosso	18.449	189	18.260	19.036	194	18.842
Goiás	14.943	850	14.093	15.713	935	14.778
Distrito Federal	706	262	444	720	276	444
BRASIL	118.820	24.508	94.312	127.025	29.454	97.571

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTA: A variação na extensão da rede rodoviária no período 1975–76 é decorrente da atualização efetuada pelo DNER em 1977.

(1) Dados sujeitos a retificação.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.4 – MUNICIPAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1974-77

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)					
	1974			1975		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	12.643	355	12.288	13.299	394	12 905
Rondônia	402	8	394	429	9	420
Acre	494	6	488	525	7	518
Amazonas	1.031	34	997	1.101	39	1 062
Roraima	536	3	533	576	3	573
Pará	9.656	296	9.360	10.125	327	9.798
Amapá	524	8	516	543	9	534
NORDESTE	306.895	598	306.297	320.732	652	320.080
Maranhão	37.399	59	37.340	39.130	65	39.065
Piauí	38.244	40	38.204	41.433	44	41.389
Ceará	59.773	212	59.561	62.075	229	61.846
Rio Grande do Norte	23.001	63	22.938	24.102	68	24.034
Paraíba	30.016	12	30.004	31.078	14	31.064
Pernambuco	30.597	47	30.550	31.962	50	31.912
Alagoas	8.963	24	8.939	9.263	27	9.236
Fernando de Noronha	19	–	19	19	–	19
Sergipe	6.721	6	6.715	7.167	7	7 160
Bahia	72.162	135	72.027	74.503	148	74.355
SUDESTE	393.129	1.479	391.650	411.013	1.598	409.415
Minas Gerais	177.038	242	176.796	183.215	259	182.956
Espírito Santo	20.271	29	20.242	21.140	32	21.108
Rio de Janeiro	17.209	310	16.899	18.358	371	17.987
São Paulo	178.611	898	177.713	188.300	936	187.364
SUL	338.679	432	338.247	350.279	471	349.808
Paraná	117.083	73	117.010	122.056	82	121.974
Santa Catarina	78.497	168	78.329	80.828	182	80.646
Rio Grande do Sul	143.099	191	142.908	147.395	207	147.188
CENTRO-OESTE	139.537	34	139.503	150.989	38	150.951
Mato Grosso	65.992	10	65.982	69.438	11	69.427
Goiás	73.545	24	73.521	81.551	27	81.524
Distrito Federal	–	–	–	–	–	–
BRASIL	1.190.883	2.898	1.187.985	1.246.312	3.153	1.243.159

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.4 – MUNICIPAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1974-77

(Conclusão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)					
	(1) 1976			(1) 1977		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	13.955	433	13.522	15.720	512	15.208
Rondônia	456	10	446	473	11	462
Acre	556	8	548	530	10	520
Amazonas	1.171	44	1.127	2.532	51	2.481
Roraima	616	3	613	587	3	584
Pará	10.594	358	10.236	10.866	427	10.439
Amapá	562	10	552	732	10	722
NORDESTE	330.922	702	330.220	351.248	706	350.542
Maranhão	40.403	71	40.332	41.765	70	41.695
Piauí	41.433	44	41.389	45.970	44	45.926
Ceará	64.377	246	64.131	67.203	255	66.948
Rio Grande do Norte	25.203	73	25.130	27.192	61	27.131
Paraíba	32.140	16	32.124	31.745	17	31.728
Pernambuco	33.327	53	33.274	35.420	56	35.364
Alagoas	9.563	30	9.533	9.900	33	9.867
Fernando de Noronha	19	–	19	19	–	19
Sergipe	7.613	8	7.605	7.920	9	7.911
Bahia	76.844	161	76.683	84.114	161	83.953
SUDESTE	428.274	1.686	426.588	433.008	1.751	431.257
Minas Gerais	189.392	276	189.116	195.569	293	195.276
Espírito Santo	22.009	35	21.974	20.412	38	20.374
Rio de Janeiro	18.884	401	18.483	19.000	408	18.592
São Paulo	197.989	974	197.015	198.027	1.012	197.015
SUL	361.879	510	361.369	361.015	507	360.508
Paraná	127.029	91	126.938	127.782	92	127.690
Santa Catarina	83.159	196	82.963	77.937	185	77.752
Rio Grande do Sul	151.691	223	151.468	155.296	230	155.066
CENTRO-OESTE	162.441	42	162.399	152.529	81	152.448
Mato Grosso	72.884	12	72.872	62.765	13	62.752
Goiás	89.557	30	89.527	89.764	68	89.696
Distrito Federal	–	–	–	–	–	–
BRASIL	1.297.471	3.373	1.294.098	1.313.520	3.557	1.309.963

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

(1) Dados estimados pela fonte sujeitos a retificação.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (km)				
	Total	A Construir	Em Tráfego		
			Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	19.878	9.700	10.177	1.609	8.568
Rondônia	2.026	738	1.288	68	1 220
Acre	1.570	527	1.043	34	1 009
Amazonas	6.754	4.375	2.378	866	1 512
Roraima	1.289	49	1.240	–	1 240
Pará	7 183	3.862	3.321	641	2 680
Amapá	1.056	149	907	-	907
NORDESTE	30.307	9.272	21.037	12.617	8 420
Maranhão	4.058	747	3.311	1.492	1 819
Piauí	4.450	2.004	2.445	1.602	843
Ceará	3.506	1.198	2.309	1 556	753
Rio Grande do Norte	1.692	274	1.418	792	626
Paraíba	1.621	187	1.435	942	493
Pernambuco	2.812	140	2.672	1.952	720
Alagoas	814	44	770	523	247
Fernando de Noronha	9	3	6	–	6
Sergipe	383	66	317	268	49
Bahia	10.962	4.609	6.354	3.490	2.864
SUDESTE	27.271	10.247	17.033	15 009	2.024
Minas Gerais	16.604	7.715	8.889	7.549	1 340
Espírito Santo	1.547	577	969	873	96
Rio de Janeiro	2.600	252	2.347	2 146	201
São Paulo	6.520	1.703	4.828	4.441	387
SUL	16.971	6.571	10.400	9.010	1 390
Paraná	6.080	2.607	3.473	2.771	702
Santa Catarina	3.373	1.223	2.150	1 724	426
Rio Grande do Sul	7.518	2.741	4.777	4.515	262
CENTRO-OESTE	19.270	7.039	12.231	4.677	7 544
Mato Grosso	10.548	3.145	7.402	1 546	5.856
Goiás	8.436	3.863	4.574	2.921	1 653
Distrito Federal	286	31	255	210	45
BRASIL	113.697	42.829	70.878	42.922	27.956

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/77

(Continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A construir	Construída	
					Pavimentada	Não pavimentada
Rondônia	174	Divisa MT/RO – Divisa RO/MT	143	130	–	13
	319	Divisa AM/RO – Porto Velho	29	–	29	–
	364	Divisa MT/RO – Rondônia (a)	334	–	–	334
	364	Rondônia – Ariquemes	169	–	–	169
	364	Ariquemes – Porto Velho	195	–	39	156
	364	Porto Velho – Divisa RO/AC	369	–	–	369
	421	Ariquemes – Guajará-Mirim	309	245	–	64
	425	Abunã – Guajará-Mirim	128	–	–	128
	429	Vila Rondônia – Costa Marques	363	363	–	–
		Subtotal	2.039	738	68	1.233
		TRECHO COMUM				
		(a) Divisa MT/RO – Vilhena	13	–	–	13
		A Deduzir	13	–	–	13
		Total no Território	2.026	738	68	1.220
Acre	307	Taumaturgo – Div. AC/AM (Cruzeiro do Sul)	175	163	–	12
	317	Divisa AM/AC – Rio Branco	60	–	–	60
	317	Rio Branco – Brasiléia	200	–	24	176
	317	Brasiléia – Assis Brasil	90	–	–	90
	364	Divisa RO/AC – Rio Branco	134	–	–	134
	364	Rio Branco – Feijó	370	85	10	275
	364	Feijó – Fronteira c/Peru	389	127	–	262
	409	Feijó – Santa Rosa	152	152	–	–
		Total no Estado	1.570	527	34	1.009
Amazonas	080	Divisa PA/AM – Entronc. BR-174	294	294	–	–
	080	Entronc. BR-174 – Careiro (a)	163	163	–	–
	080	Careiro – Manaus (b) (d)	38	26	12	–
	174	Divisa MT/AM – São Miguel	380	380	–	–
	174	São Miguel – Entronc. BR-080	200	200	–	–
	174	Entronc. BR-080 – Careiro (a)	163	163	–	–
	174	Careiro – Manaus (b)	38	26	12	–
	174	Manaus – Ig. Santo Antônio	226	–	17	209
	174	Ig. Santo Antônio – Divisa AM/RR	46	–	–	46
	210	Divisa RR/AM – Rio Padauari	203	178	–	25
	210	Rio Padauari – Entronc. BR-307 (P/São Gabriel da Cachoeira)	287	267	–	20
	210	Entronc. BR-307 – Front. c/Colômbia	386	365	–	21
	230	Divisa PA/AM – Rio Aripuanã (Acesso a Prainha)	367	–	–	367
	230	Rio Aripuanã – Humaitá	295	–	–	295
	230	Humaitá – Lábrea (c)	217	–	22	195
	230	Lábrea – Benjamin Constant (Fronteira com o Peru) (e)	687	687	–	–
	307	Divisa AC/AM – Benjamim Constant	657	535	–	122

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A construir	Construída	
					Pavimentada	Não pavimentada
Amazonas	307	Benjamim Constant – Rio Japurá (e)	360	360	–	–
	307	Rio Japurá – São Gabriel	311	311	–	
	307	São Gabriel – Fronteira c/Venezuela	192	79	–	113
	317	Lábrea – Rio Alda	250	250	–	–
	317	Rio Alda – Divisa AM/AC	265	165	–	100
	319	Manaus – Ig. Novo (d)	374	26	348	–
	319	Ig. Novo – Entronc. BR-230	312	–	312	–
	319	Entronc. BR-230 – Humaitá (c)	22	–	22	–
	319	Humaitá – Divisa AM/RO	167	–	167	–
	411	Entronc. BR-307 – Elvira (Fronteira c/Peru)	85	85	–	–
	413	Entronc. BR-307 – Caxias (Fronteira c/Peru)	40	40	–	–
		Subtotal	7.025	4.600	912	1.513
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-080/174 – Careiro	163	163	–	–
		(b) Careiro – Manaus	38	26	12	–
		(c) Entronc. BR-230/319 – Entronc. BR-319/230	22	–	22	–
		(d) Manaus – Careiro	38	26	12	–
		(e) Entronc. BR-230/307 – Benjamim Constant	10	10	–	–
		A Deduzir	271	225	46	–
		Total no Estado	6.754	4.375	866	1.513
Roraima	174	Divisa AM/RR – Entronc. (Leste) BR-210	251	–	–	251
	-	Entronc. (Leste) BR-210 – Entronc. (Oeste) BR-210 (a)	144	–	–	144
	174	Entronc. (Oeste) BR-210 – Boa Vista	120	–	–	120
	174	Boa Vista – Fronteira c/Venezulea	211	–	–	211
	210	Divisa PA/RR – Entronc. (Oeste) BR-174	160	49	–	111
	210	Entronc. (Oeste) BR-174 – Entronc. (Este) BR-174 (a)	144	–	–	144
	210	Entronc. (Este) BR-174 – Divisa RR/AM	200	–	–	200
	401	Boa Vista – Normandia (Fronteira c/Venezuela)	203	–	–	203
		Subtotal	1.433	49	–	1.384
		TRECHO COMUM				
		(a) Entronc. (Oeste) BR-174/210 – Entronc. (Este) BR-174/210	144	–	–	144
		A Deduzir	144	–	–	144
		Total no Território	1.289	49	–	1.240

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A construir	Construída	
					Pavimentada	Não pavimentada
Pará	010	Divisa MA/PA – Santa Maria	356	–	356	–
	010	Santa Maria – Belém (a)	108	–	108	–
	080	Divisa MT/PA – Rio das Tropas (e) (f)	425	385	–	40
	080	Rio das Tropas – Divisa PA/AM	95	95	–	–
	153	Marabá – Divisa PA/GO	167	167	–	–
	158	Altamira – Porto Lontra	176	176	–	–
	158	Porto Lontra – Riozinho	333	333	–	–
	158	Riozinho – Divisa PA/MT	241	241	–	–
	163	Divisa MT/PA – p/Cachimbo (Rio Bento) (e)	42	–	–	42
	163	P/Cachimbo (Rio São Bento) – Rio Aruri Grande	458	–	–	458
	163	Rio Aruri Grande – Entronc. (Sul) BR-230	155	–	–	155
	163	Entronc. (Sul) BR-230 – Entronc. (Norte) BR-230 (b)	113	–	–	113
	163	Entronc. (Norte) BR-230 – Santarém	217	–	6	211
	163	Santarém – Oriximina	215	215	–	–
	163	Oriximina – Porteira (Cachoeira)	171	171	–	–
	163	Porteira – Entronc. (Oeste) BR-210	210	12	–	198
	163	Entronc. (Oeste) BR-210 – Entronc. (Leste) BR-210 (c)	188	188	–	–
	163	Entronc. (Leste) BR-210 – Tirios (Fronteira c/Guiana)	136	136	–	–
	210	Divisa AP/PA – Entronc. (Leste) BR-163	171	171	–	–
	210	Entronc. (Leste) BR-163 – Entronc. (Oeste) BR-163 (c)	188	188	–	–
	210	Entronc. (Oeste) BR-163 – Divisa PA/RR	253	253	–	–
	222	Divisa MA/PA – Marabá	135	135	–	–
	222	Marabá – Entronc. BR-158	343	343	–	–
	230	Divisa GO/PA – Acesso p/Marabá	121	–	–	121
	230	Acesso p/Marabá – Rio Repartimento (d)	155	–	–	155
	230	Rio Repartimento – Altamita	343	–	–	343
	230	Altamira – Itaituba (b)	528	–	–	528
	230	Itaituba – Divisa PA/AM	366	–	–	366
	235	Divisa GO/PA – Rio Xingu	295	295	–	–
	235	Rio Xingu – Cachimbo (f)	319	306	–	13
	316	Belém – Santa Maria (Entronc. BR-010) (a)	108	–	108	–
	316	Santa Maria – Divisa PA/MA	172	–	172	–
	417	Afuá – Ponta de Pedras	240	240	–	–
	422	Jatobal – Tucuruí (d)	130	–	–	130
		Subtotal	7.673	4.050	750	2.873
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Santa Maria – Belém	108	–	108	–
		(b) Entronc. (Norte) BR-163/230 – Entronc. (Sul) BR-163/230	113	–	–	113
		(c) Entronc. (Oeste) BR-163/210 – Entronc. (Leste) BR-163/210	188	188	–	–
		(d) Rio Repartimento – p/Jatobal	39	–	–	39
		(e) Divisa MT/PA – Entronc. BR-163	28	–	–	28
		(f) Entronc. BR-235 – Cachimbo	13	–	–	13
		A Deduzir	489	188	108	193
		Total no Estado	7.184	3.862	642	2.680
Amapá	156	Macapá – Porto Grande (a)	102	–	–	102
	156	Porto Grande – Entronc. p/Calçoene	276	–	–	276
	156	Entronc. p/Calçoene – Oiapoque	306	–	–	306

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A construir	Construída	
					Pavimentada	Não pavimentada
Amapá	210	Macapá – Porto Grande (a)	102	–	–	102
	210	Porto Grande – Divisa AP/PA (Rio Jari)	372	149	–	223
		Subtotal	1.158	149	–	1.009
		TRECHO COMUM				
		(a) Macapá – Porto Grande	102	–	–	102
		A Deduzir	102	–	–	102
		Total no Território	1.056	149	–	907
Maranhão	010	Divisa GO/MA – Estreito (a)	108	10	–	98
	010	Estreito – Divisa MA/PA (b)	252	–	252	–
	135	São Luís (Tirirical) – Independência (c) (d)	236	–	236	–
	135	Independência – Divisa MA/PI (e)	366	26	105	235
	222	Divisa PI/MA – Itapecuru-Mirim	224	95	–	129
	222	Itapecuru-Mirim – Santa Luzia (c) (f)	194	–	194	
	222	Santa Luzia – Açailândia	277	–	136	141
	222	Açailândia – Divisa MA/PA	50	50	–	–
	226	Divisa PI/MA – Presidente Dutra	203	35	–	168
	226	Presidente Dutra – Divisa MA/GO (b)	398	–	30	368
	230	Divisa PI/MA – Balsas (e)	400	–	–	400
	230	Balsas – Estreito (a)	271	–	–	271
	235	Divisa PI/MA – Divisa MA/GO	150	150	–	–
	316	Divisa PA/MA – Santa Inês	263	–	263	–
	316	Santa Inês – Divisa MA/PI (d) (f)	358	–	358	–
	324	Balsas – Divisa MA/PI	78	78	–	–
	330	Balsas – Divisa MA/PI	140	–	–	140
	402	Entronc. BR-135 – Divisa MA/PI – (Rio Parnaíba)	338	303	9	26
		Subtotal	4.306	747	1.583	1.976
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Carolina – Estreito	98	–	–	98
		(b) Porto Franco – Estreito	30	–	30	–
		(c) Outeiro – Miranda	31	–	31	–
		(d) Caxuxa – Peritoró	25	–	25	–
		(e) Orozimbo – Dois Irmãos	58	–	–	58
		(f) Santa Inês – Entronc. BR-222/316	10	–	10	–
		A Deduzir	252	–	96	156
		Total no Estado	4.054	747	1.487	1.820
Piauí	020	Divisa BA/PI – Entronc. BR-230/316	360	360	–	–
	020	Entronc. BR-230/316 – Divisa PI/CE	84	–	84	–
	135	Divisa MA/PI – Cristiano Castro (m)	265	115	60	90
	135	Cristiano Castro – Bom Jesus	36	–	36	–
	135	Bom Jesus – Divisa PI/BA	289	50	222	17
	222	Divisa CE/PI – Piripiri	76	–	76	–
	222	Piripiri – Batalha	55	55	–	–
	222	Batalha – Esperantina	23	–	–	23
	222	Esperantina – Divisa PI/MA	60	60	–	–
	226	Divisa CE/PI – Alto Longa	135	135	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Piauí	226	Alto Longa – Altos	33	–	–	33
	226	Altos – Teresina (Divisa PI/MA) (a)	39	–	39	–
	230	Divisa CE/PI – Entronc. BR-316	52	–	52	–
	230	Entronc. BR-316 – Picos (b) (c)	59	–	39	20
	230	Picos – Entronc. BR-316 (i)	38	–	38	–
	230	Entronc. BR-316 – Floriano – Divisa PI/MA (d)	154	–	22	132
	235	Divisa BA/PI – Divisa PI/MA (j)	455	455	–	–
	316	Teresina – (Divisa MA/PI) – Picos (e) (i)	305	–	305	–
	316	Picos – Divisa PI/PE (b)	111	–	111	–
	324	Divisa MA/PI – Divisa PI/BA (m)	427	337	–	90
	330	Divisa MA/PI – Divisa PI/BA (j)	275	275	–	–
	343	Luís Corrêa – Entronc. BR-316 (a) (e) (f) (g)	425	–	425	–
	343	Entronc. BR-316 – Bertolínea (d)	323	21	102	200
	402	Divisa MA/PI – Divisa PI/CE (g)	85	–	14	71
	404	Piripiri – Divisa PI/CE (f) (h)	113	–	3	110
	407	Piripiri – Pedro II (h)	55	–	3	52
	407	Pedro II – Castelo do Piauí	120	120	–	–
	407	Castelo do Piauí – Pimenteira	125	–	–	125
	407	Pimenteira – Picos	106	106	–	–
	407	Picos – Jaicos (c)	49	–	45	4
	407	Jaicos – Divisa (PI/PE)	142	–	142	–
		Subtotal	4.874	2.089	1.818	967
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Altos – Teresina (Divisa PI/MA)	39	–	39	–
		(b) Entronc. BR-230/316 – Picos	59	–	39	20
		(c) Picos – Entronc. BR-230/407	4	–	–	4
		(d) Floriano – Entronc. BR-343	9	–	–	9
		(e) Teresina – (Divisa MA/PI) – Entronc. BR-316/343	80	–	80	–
		(f) Piripiri – Entronc. BR-343/404	3	–	3	–
		(g) Luís Corrêa – Parnaíba	14	–	14	–
		(h) Piripiri – Entronc. BR-404/407	3	–	3	–
		(i) Picos – Entronc. BR-316/230	38	–	38	–
		(j) Bom Jesus – Entronc. BR-235/330	85	85	–	–
		(m) Bertolínea – Eliseu Martins	90	–	–	90
		A Deduzir	424	85	216	123
		Total no Estado	4.450	2.004	1.602	844

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Ceará	020	Divisa PI/CE – Cruzeta	156	43	89	24
	020	Cruzeta – Boa Viagem	46	20	–	26
	020	Boa Viagem – Canindé	102			102
	020	Canindé – Inhuporanga	45	–	45	
	020	Inhuporanga – Entronc. BR-222	63	–	55	8
	020	Entronc. BR-222 – Fortaleza (a)	6	–	6	–
	116	Fortaleza – Divisa CE/PB (b)	426	–	426	–
	116	Divisa PB/CE – Divisa CE/PE	114	–	114	–
	122	Chorozinho – Pirangi	47	–	47	–
	122	Pirangi – Iguatu	260	260	–	–
	122	Iguatu – Várzea Alegre	58	–	58	–
	122	Várzea Alegre – Caririassu	56	56	–	
	122	Caririassu – Divisa CE/PE	66	–	12	54
	222	Fortaleza – Divisa CE/PI (a)	344	–	344	–
	226	Divisa RN/CE – Solonópolis	122	84	–	38
	226	Solonópolis – Senador Pompeu	54	–	–	54
	226	Senador Pompeu – Crateús	176	–	34	142
	226	Crateús – Divisa CE/PI	30	30	–	–
	230	Divisa PB/CE – Farias Brito (b)	116	–	114	2
	230	Farias Brito – Divisa CE/PI	118	110	8	–
	304	Boqueirão do Cesário – Divisa CE/RN	98	–	98	–
	402	Divisa PI/CE – Bela Cruz	160	160	–	–
	402	Bela Cruz – Itapipoca (c)	93	–	–	93
	402	Itapipoca – Umirim	41	–	41	–
	403	Acaraú – Cariré (c)	134	–	–	134
	403	Cariré – Sucesso	136	136	–	–
	403	Sucesso – Crateús	31	–	31	–
	404	Divisa PI/CE – Novo Oriente	162	67	–	95
	404	Novo Oriente – Iguatu	231	231	–	–
	404	Iguatu – Icó	53	–	53	–
		Subtotal	3.544	1.197	1.575	772
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-020/222 – Fortaleza	6	–	6	–
		(b) Entronc. BR-116/230 – Ipaumirim	12	–	12	–
		(c) Bela Cruz – Entronc. BR-402/403	20	–	–	20
		A Deduzir	38	–	18	20
		Total no Estado	3.506	1.197	1.557	752
Rio Grande do Norte	101	Touros – Natal	80	80	–	–
	101	Natal – Divisa RN/PB (a)	86	–	86	–
		2ª Pista Subtrecho: Natal – Parnamirim	11	–	11	–
	104	Macau – Divisa RN/PB (c)	217	168	49	–
	110	Areia Branca – Divisa RN/PB	158	–	–	158
	110	Divisa PB/RN – Divisa RN/PB	26	26	–	–
	226	Natal – Santa Cruz – Currais Novos (b) (c)	176	–	176	–
	226	Currais Novos – Divisa RN/CE	195	–	–	195
	304	Divisa CE/RN – Natal (a) (b)	308	–	308	–
	405	Mossoró – Divisa RN/PB	166	–	–	166

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Rio Grande do Norte	406	Macau – João Câmara	108	–	–	108
	406	João Câmara – Natal	85	–	85	–
	427	Currais Novos – Divisa RN/PB	154	–	154	–
		Subtotal	1.770	274	869	627
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Natal – Parnamirim	11	–	11	–
		(b) Entronc. BR-226/304 – Macaíba	17	–	17	–
		(c) Entronc. BR-104/226 – Santa Cruz	49	–	49	–
		A Deduzir	77	–	77	–
		Total no Estado	1.693	274	792	627
Paraíba	101	Divisa RN/PB – Divisa PB/PE (a)	128	–	128	–
	104	Divisa RN/PB – Esperança	89	89	–	–
	104	Esperança – Campina Grande	23	–	23	–
	104	Campina Grande – Divisa PB/PE	78	–	78	–
	110	Divisa RN/PB – Divisa PB/RN	70	70	–	–
	110	Divisa RN/PB – Divisa PB/PE (b)	81	–	17	64
	110	Divisa PE/PB – Divisa PB/PE	25	14	–	11
	116	Divisa CE/PB – Divisa PB/CE	12	–	12	–
	230	Cabedelo – Divisa PB/CE (a) (b) (c)	505	–	505	–
	361	Patos – Divisa PB/PE (d)	202	–	61	141
	405	Divisa RN/PB – Marizópolis (Entronc. BR-230)	59	–	–	59
	408	Campina Grande – Divisa PB/PE (c)	77	–	14	63
	412	Farinha – Monteiro	145	2	102	41
	426	Entronc. BR-230 – Divisa PB/PE (d)	132	12	–	120
	427	Divisa RN/PB – Pombal	38	–	38	–
		Subtotal	1.664	187	978	499
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-101/230 – p/João Pessoa	7	–	7	–
		(b) Santa Gertrudes – Patos	17	–	17	–
		(c) Campina Grande – Entronc. BR-408/230	14	–	14	–
		(d) Piancó – Entronc. BR-361/426	5	–	–	5
		A Deduzir	43	–	38	5
		Total no Estado	1.621	187	940	494
Pernambuco	101	Divisa PB/PE – Divisa PE/AL	216	–	216	–
	104	Divisa PB/PE – Divisa PE/AL	146	–	146	–
	110	Divisa PB/PE – Divisa PE/PB	69	69	–	–
	110	Divisa PB/PE – Divisa PE/AL (a)	224	–	–	224
	116	Divisa CE/PE – Divisa PE/BA (Ibó)	92	–	92	–
	122	Divisa CE/PE – Divisa PE/BA (b) (d)	292	–	211	81
	232	Recife – Parnamirim (c)	551	–	551	–
	235	Divisa BA/PE – Divisa PE/BA (d)	29	–	5	24
	316	Divisa PI/PE – Divisa PE/AL (a) (e)	445	71	185	189
	361	Divisa PB/PE – Entronc. BR-232	76	–	–	76
	407	Divisa PI/PE – Divisa PE/BA (d)	131	–	131	–
	408	Divisa PB/PE – Recife	109	–	97	12
	423	Caruaru – Divisa PE/AL (c)	200	–	200	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Pernambuco	424	Arcoverde – Divisa PE/AL	130	–	–	130
	426	Divisa PB/PE – Entronc. BR-232	39	–	–	39
	428	Cabrobó (Entronc. BR-116) – Petrolina (b) (e)	208	–	208	–
		Subtotal	2.957	140	2.042	775
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-110/316 – Entronc. BR-316/110	55	–	–	55
		(b) Lagoa Grande – Petrolina	54	–	54	–
		(c) Caruaru – São Caetano	21	–	21	–
		(d) Petrolina – Entronc. BR-235/407	5	–	5	–
		(e) Cabrobó – Entronc. BR-116/316	10	–	10	–
		A Deduzir	145	–	90	55
		Total no Estado	2.812	140	1.952	720
Alagoas	101	Divisa PE/AL – Divisa AL/SE (a) (b) (c) (d)	262	–	262	–
	104	Divisa PE/AL – Maceió (a) (b) (e) (f)	144	–	144	–
	110	Divisa PE/AL (Ponte sobre o rio Moxotó) – Divisa AL/BA (Ponte sobre o rio São Francisco)	12	–	–	12
	316	Divisa PE/AL – Maceió (c) (e) (g)	303	–	144	159
	423	Divisa PE/AL – Divisa AL/BA (Paulo Afonso)	115	–	39	76
	424	Divisa PE/AL – Maceió (d) (f) (g)	90	44	46	–
		Subtotal	926	44	635	247
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-101/104 – Entronc. BR-104/101	8	–	8	–
		(b) Entronc. BR-101/104 – Entronc. BR-104/101	25	–	25	–
		(c) Entronc. BR-101/316 – Entronc. BR-316/101	22	–	22	–
		(d) Entronc. BR-101/424 – Entronc. BR-424/101	22	–	22	–
		(e) Entronc. BR-101/316 – Maceió	11	–	11	–
		(f) Entronc. BR-101/104 – Maceió	11	–	11	–
		(g) Atalaia – Entronc. BR-101/316	13	–	13	–
		A Deduzir	112	–	112	–
		Total no Estado	814	44	523	247
Fernando de Noronha	363	Bahia de Santo Antônio – Alto da Bandeira	9	3	–	6
		Total no Território	9	3	–	6
Sergipe	101	Divisa AL/SE (rio São Francisco) – Divisa SE/BA (a) (b)	206	–	206	–
	235	Aracaju – Entronc. BR-101 (a) (c)	8	–	8	–
	235	Entronc. BR-101 – p/Ribeirópolis (SE-211)	56	–	56	–
	235	P/Ribeirópolis (SE-211) – Divisa SE/BA	49	–	–	49

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Sergipe	349	Aracaju – Estância (b) (c)	65	–	65	–
	349	Estância – Divisa SE/BA	66	66	–	–
		Subtotal	450	66	335	49
		TRECHOS COMUNS				
		(a) P/Aracaju – Entronc. BR-101/235	2	–	2	–
		(b) Entronc. BR-101/349 – Estância	59	–	59	–
		(c) Aracaju – Entronc. BR-101	6	–	6	–
		A Deduzir	67	–	67	–
		Total no Estado	383	66	268	49
Bahia	020	Divisa GO/BA – Barreiras (a)	305	–	273	32
	020	Barreiras – Divisa BA/PI (i)	398	398	–	–
	030	Divisa MG/BA – Caetité (b)	189	46	–	143
	030	Caetité – Brumado	99	–	–	99
	030	Brumado – Campinho	358	175	–	183
	101	Divisa SE/BA – Feira de Santana	169	19	104	46
	101	Feira de Santana – Divisa BA/ES (c) (d) (h)	788	–	788	–
	110	Divisa AL/BA – (rio São Francisco) – Entronc. BR-324 (e) (f)	409	–	229	180
	116	Divisa PE/BA – Divisa BA/MG (k)	932	89	575	268
	122	Divisa PE/BA – Paramirim (j) (l) (p)	547	482	43	23
	122	Paramirim – Divisa BA/MG (b)	198	67	–	131
	135	Divisa PI/BA – Divisa BA/MG (i)	442	442	–	–
	235	Divisa SE/BA – Divisa BA/PE (rio São Francisco)	350	–	–	350
	235	Divisa PE/BA – Divisa BA/PI	219	54	–	165
	242	São Roque – Divisa BA/GO (a) (c) (g) (l) (m)	979	40	685	254
	251	Ilhéus – Divisa BA/MG (h)	208	144	64	–
	324	Divisa PI/BA – Minas do Mimoso	148	148	–	–
	324	Minas do Mimoso – Jacobina	159	52	–	107
	324	Jacobina – Salvador (k) (n)	331	2	329	–
		2ª Pista – Subtrecho: Cova do Defunto – Salvador (Início do Acesso)	32	–	32	–
	330	Divisa PI/BA – Ubaitaba (j)	832	566	222	44
	342	Carinhanha – Divisa BA/MG	70	70	–	–
	349	Divisa SE/BA – Divisa BA/GO (f) (g) (p)	1.012	721	119	172
	367	Santa Cruz da Cabrália – Entronc. BR-101	84	–	84	–
	367	Entronc. BR-101 – Divisa BA/MG	75	75	–	–
	407	Juazeiro – (Divisa PE/BA) – Entronc. BR-116 (m)	758	248	262	248
	410	Tucano – Ribeira do Pombal	32	–	–	32
	415	Ilhéus – Vitória da Conquista	274	242	32	–
	418	Divisa MG/BA – Caravela	127	–	–	127
	420	Pojuca (Entronc. BR-116 (e) (d) (n)	299	83	70	146
	423	Divisa AL/BA – (Paulo Afonso) – Divisa BA/PE (Juazeiro)	298	298	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Bahia	430	Barreiras – Caetité	348	171	–	177
	489	Prado – Entronc. BR-101	42	42	–	
	498	Monte Pascoal – Entronc. BR-101	14	–	14	–
		Subtotal	11.525	4.674	3.925	2 927
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-020/242 – Barreiras	93	–	93	–
		(b) Caetité – Guanambi	40	–	–	40
		(c) Sapeaça – Conceição do Almeida	4	–	4	–
		(d) Entronc. BR-101/420 – Jiquiriçá	10	–	10	–
		(e) Catu – Entronc. BR-110/420	35	–	35	–
		(f) Nova Soure – Olindina	22	–	22	–
		(g) Entronc. BR-242/349 – Lagoa do Dionisio	58	–	58	
		(h) Buerarema – Camaçá	65	–	65	–
		(i) Entronc. BR-020/135 – Barreiras	40	40	–	–
		(j) Campestre – Entronc. BR-122/330	23	23	–	–
		(k) Entronc. BR-116/324 – Feira de Santana	22	–	22	–
		(l) Palmeirinha – Lagoa do Dionísio	43	–	43	–
		(m) Entronc. BR-242/407 – Entronc. BR-407/242	32	–	32	–
		(n) Entronc. BR-324/420 – Entronc. BR-420/324	9	–	9	–
		(p) Palmeirinha – Ibitiara	66	–	43	23
		A Deduzir	562	63	436	63
		Total no Estado	10.963	4.611	3.489	2.864
Minas Gerais	030	Divisa GO/MG – Divisa MG/BA	349	349	–	–
	040	Divisa GO/MG – Divisa MG/RJ (a) (b) (c) (d) (e) (u) (f')	832	–	832	–
	050	Divisa GO/MG – Divisa MG/SP	204	–	204	–
	116	Divisa BA/MG – Divisa MG/RJ (f) (g) (h) (i) (d')	817	–	817	–
	120	Araçuaí – Ponte Nova	499	499	–	–
	120	Ponte Nova – Divisa RJ/MG	219	102	89	28
	122	Divisa BA/MG – Montes Claros (j)	.99	281	6	12
	135	Divisa BA/MG – Montes Claros	313	141	–	172
	135	Montes Claros – Belo Horizonte (a)	413	90	323	–
	146	Patos de Minas – Divisa MG/SP (w)	546	400	113	33
	153	Divisa GO/MG – Divisa MG/SP (k) (l) (m)	247	–	247	–
	154	Itumbiara – Divisa MG/SP (k) (n)	196	181	15	–
	251	Divisa BA/MG – Rio Preto (f) (j)	767	608	33	126
	251	Rio Preto – Divisa MG/GO	136	–	–	136
	259	Divisa ES/MG – Gouveia (g) (o)	350	345	5	–
	259	Gouveia – Felixlândia	142	–	92	50
	262	Divisa ES/MG – Uberaba (b) (i) (p)	791	–	791	–
	262	Uberaba – Divisa MG/SP (m) (g)	178	120	58	–
	265	Muriaé – Divisa MG/SP (e)	605	275	296	34
	267	Leopoldina – Divisa MG/SP (r) (s) (t) (u) (d') (w) (x)	526	63	457	6
	342	Divisa BA/MG – Divisa MG/ES (v)	547	482	28	37
	352	Divisa GO/MG – Abaeté	280	280	–	–
	352	Abaeté – Pará de Minas	127	–	–	127
	354	Divisa GO/MG – Patos de Minas	205	205	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Minas Gerais	354	Patos de Minas – Perdões	360	–	360	–
	354	Perdões – Divisa MG/RJ (s) (c')	181	109	72	–
	356	Belo Horizonte – Divisa MG/RJ (d)	267	129	125	13
	364	Divisa SP/MG – Entronc. BR-153 (l) (g)	65	–	65	–
	364	Entronc. BR-153 – Divisa MG/GO	226	226	–	–
	365	Montes Claros – São Simão (n) (y)	842	–	842	–
	367	Divisa BA/MG – Araçuaí	251	251	–	–
	367	Araçuaí – Gouveia	350	–	36	314
	369	Oliveira – Divisa MG/SP	248	185	–	63
	381	Divisa ES/MG (Barra de São Francisco) – Governador Valadares	120	120	–	–
	381	Governador Valadares – Divisa MG/SP (c) (p) (z) (x)	787	–	787	–
	383	Conselheiro Lafaiete – Divisa MG/SP (t) (a') (b') (f')	437	190	166	81
	393	Divisa RJ/MG – Divisa MG/RJ	55	–	55	–
	418	Divisa BA/MG – Teófilo Otoni (v)	203	44	102	57
	451	Bocaiúva – Governador Valadares (o)	315	315	–	–
	452	Divisa GO/MG – (Itumbiara) – Araxá (y)	303	58	240	5
	458	Conselheiro Pena – Entronc. BR-381 (Ipatinga) (h) (z)	137	70	67	–
	459	Poços de Caldas – Divisa MG/SP (a')	219	–	219	–
	360	Cambuquira – São Lourenço (r) (b')	76	–	76	–
	461	Ituiuba – Iturana (e')	110	110	–	–
	462	Patrocínio – Entronc. BR-262	80	80	–	–
	464	Ituiutaba – Entronc. BR-146	313	313	–	–
	474	Aimorés – Caratinga (Entronc. BR-116)	145	113	–	32
	479	Januária – Divisa MG/GO	304	304	–	–
	482	Divisa ES/MG – Fervedouro (Entronc. BR-116)	60	19	41	–
	482	Fervedouro (Entronc. BR-116) – Conselheiro Lafaiete (Entronc. 040/383)	154	154	–	–
	485	Divisa RJ/MG – Garganta do Registro (BR-354)	101	–	–	101
	491	São Sebastião do Paraíso – Entronc. BR-381	269	–	269	–
	494	Entronc. BR-262 – Divisa MG/RJ	281	216	40	25
	496	Pirapora – Corinto	138	–	138	–
	497	Uberlândia – Divisa MG/MT (e')	331	331	–	–
	499	Santos Dumont – Cabangu	17	–	17	–
		Subtotal	17.333	7.758	8.123	1.452
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Sete Lagoas – Belo Horizonte	63	–	63	–
		(b) Belo Horizonte – Cidade Industrial	2	–	2	–
		(c) Belo Horizonte – Cidade Industrial	2	–	2	–
		(d) Olhos D'Água – Entronc. BR-040/356	29	–	29	–
		(e) Barbacena – Entronc. BR-040/265	16	–	16	–
		(f) Entronc. BR-116/251 – Entronc. BR-251/116	12	–	12	–
		(g) Governador Valadares – Entronc. BR-116/259	5	–	5	–
		(h) Taruaçu – Entronc. BR-116/458	17	–	17	–
		(i) Entronc. BR-116/262 – Realeza	2	–	2	–
		(j) Entronc. BR-122/251 – Montes Claros	22	4	6	12
		(k) Itumbiara – Entronc. BR-153/154	10	–	10	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Minas Gerais		(l) Entronc. BR-153/364 – p/Frutal Entronc. BR-262	24	–	24	–
		(m) P/Frutal Entronc. BR-153/262 – Divisa MG/SP	50	–	50	–
		(n) Entronc. BR-154/365 – Ituiutaba	5	–	5	–
		(o) Governador Valadares – Santo Antônio	15	15	–	–
		(p) Entronc. BR-262/381 – Betim	144	–	144	–
		(q) Frutal – Entronc. BR-262/364	8	–	8	–
		(r) Entronc. BR-267/460 – Cabuquira	7	–	7	–
		(s) Baependi – Caxambu	5	–	5	–
		(t) Entronc. BR-267/383 – Baependi	9	–		9
		(u) Benfica – Entronc. BR-040/267	23	–	23	–
		(v) Teófilo Otoni – Pedro Versiani	28	–	28	–
		(x) Campanha – Entronc. BR-267/381	2	–	2	–
		(y) Entronc. BR-365/452 – Xapetuba	40	–	40	–
		(w) Entronc. BR-146/267 – Poços de Caldas	12	–	12	–
		(z) Ipaba – Ipatinga	6	–	6	–
		(a') Piranguinha – Itajubá	7	–	7	–
		(b') São Lourenço – Carmo de Minas	10	–	10	–
		(c') Vidinha – Baependi	23	–	23	–
		(d') Leopoldina – Entronc. BR-116/267	7	–	7	–
		(e') Honorópolis – Iturama	25	25	–	–
		(f') Entronc. BR-040/383 – Conselheiro Lafaiete	10	–	10	–
		A Deduzir	640	44	575	21
		Total no Estado	16.693	7 714	7 548	1 431
Espírito Santo	101	Divisa BA/ES – Divisa ES/RJ (a) (b)	458	–	458	
	259	João Neiva – Divisa ES/MG	113	59	54	
	262	Vitória – Divisa ES/MG (b)	195	–	195	
	342	Divisa MG/ES – Linhares (a)	220	191	29	–
	381	São Mateus – Divisa ES/MG	150	82	–	68
	393	Cachoeiro do Itapemirim – Divisa ES/RJ	75	47	–	28
	482	Entronc. BR-101 – Divisa ES/MG (Rio Preto)	125	–	125	–
	484	Colatina – Divisa ES/RJ (Bom Jesus do Itabapoana)	248	198	50	–
		Subtotal	1 584	577	911	96
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-101/342 – Linhares	29	–	29	–
		(b) Entronc. BR-Contorno – Entronc. BR-101/262	8	–	8	–
		A Deduzir	37	–	37	–
		Total no Estado	1.547	577	874	96

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Rio de Janeiro	040	Divisa MG/RJ – Rio de Janeiro (Praça Mauá) (a) (b) (c) (i)	167	–	167	–
	040	2ª Pista – Subtrecho: Trevo do Contorno – Rio de Janeiro (Praça Mauá)	60	–	60	–
	101	Divisa ES/RJ – Fazenda dos Quarenta	146	–	146	–
	101	Fazenda dos Quarenta – Rio Bonito	116	–	116	–
	101	Rio Bonito – Niterói	59	–	59	–
	101	Niterói – Santa Cruz (Km 0 da Rio – Santos) (i) (j)	67	–	67	–
	101	Santa Cruz – Divisa RJ/SP (d)	209	–	209	–
	116	Divisa MG/RJ – Divisa RJ/SP (a) (e) (f) (j)	336	–	336	–
		2ª Pista Subtrecho: Rio de Janeiro (Praça Mauá) – Divisa RJ/SP	190	–	190	–
	120	Forno – São Pedro da Aldeia	26	–	26	–
	120	São Pedro da Aldeia – Divisa RJ/MG (Rio Paraíba)	139	139	–	–
	354	Divisa MG/RJ – Engenheiro Passos	26	–	26	–
	356	Divisa MG/RJ – São João da Barra	169	–	169	–
	393	Divisa ES/RJ – Divisa RJ/MG (g)	90	–	64	26
	393	Divisa MG/RJ – (Além Paraíba) – Entronc. BR-116 (b) (h)	193	–	193	–
	459	Divisa SP/RJ – Mambucaba	25	25	–	–
	465	Viúva Graça (BR-116) – Entronc. BR-101	24	–	24	–
	484	Divisa ES/RJ – Itaperuna (g)	26	–	26	–
	485	Entronc. BR-116 (Itatiaia) – Garganta do Registro	25	9	9	7
	492	Morro do Coco (BR-101) – São Fidélis	72	72	–	–
	492	São Fidélis – Massambará (BR-393) (c) (e)	304	–	196	108
	493	Manilha – (BR-101) – Entronc. BR-040 (f)	48	–	48	–
		2ª Pista Subtrecho: Magé – Entronc. BR-040	22	–	22	–
	494	Divisa MG/RJ – Angra dos Reis (d) (h)	140	7	73	60
	495	Teresópolis – Itaipava	34	–	34	–
		Subtotal	2.713	252	2.260	201
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-040/116 – Entronc. BR-116/040 (Trevo das Missões)	16	–	16	–
		(b) Três Rios – Entronc. BR-040/393	9	–	9	–
		(c) Posse – Povoado de Barra Mansa	5	–	5	–
		(d) Angra dos Reis – Entronc. BR-101/494	13	–	13	–
		(e) Sobradinho – Ponte Nova	3	–	3	–
		(f) Santa Guilhermina – Entronc. BR-116/493	22	–	22	–
		(g) Divisa ES/RJ – Itaperuna	26	–	26	–
		(h) Volta Redonda – Barra Mansa	5	–	5	–
		(i) Entronc. BR-040/101 – Entronc. BR-101/040 (Trevo das Missões)	12	–	12	–
		(j) Trevo das Missões – Parada de Lucas	3	–	3	–
		A Deduzir	114	–	114	–
		Total no Estado	2.599	252	2.146	201

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
São Paulo	050	Divisa MG/SP – Santos (a) (c)	520	–	520	
	101	Divisa RJ/SP – Santos	233	102	123	8
	101	Santos – Divisa SP/PR (a)	244	150	94	–
	116	Divisa RJ/SP – Divisa SP/PR (b) (d)	544	–	544	–
		2ª Pista – Subtrecho: Divisa RJ/SP – São Paulo	240	–	240	–
	146	Divisa MG/SP – Bragança Paulista	62	–	62	–
	153	Divisa MG/SP – Divisa SP/PR (e) (g)	349	10	339	–
	154	Divisa MG/SP – Entronc. BR-153	219	177	–	42
	158	Divisa MT/SP – (Panorama) Divisa SP/PR	192	75	–	117
	262	Divisa MG/SP – Divisa SP/MT (e)	279	90	145	44
	265	Divisa MG/SP – São José do Rio Preto	250	76	157	17
	267	Divisa MG/SP – Divisa SP/MT (j) (k) (i)	650	263	358	29
	272	São Paulo – Divisa SP/PR (l)	328	150	168	10
	364	Limeira – Divisa MG/SP (j)	324	–	324	–
	369	Divisa MG/SP – Divisa SP/PR (g) (k)	440	98	342	–
	373	Limeira – Divisa SP/PR (l) (h)	335	–	335	–
	374	Presidente Wenceslau – São Paulo (i) (c)	601	183	418	–
	381	Divisa MG/SP – São Paulo (b)	103	–	103	–
	383	Divisa MG/SP – Ubatuba	164	164	–	–
	456	Nhandeara – Matão	213	–	213	–
	459	Divisa MG/SP – Divisa SP/RJ	89	55	34	–
	476	Apiaí – Divisa SP/PR (h)	32	–	32	–
	478	Limeira – Cananéia (d)	340	120	100	120
	488	Entronc. BR-116 – Santuário Nacional de Aparecida	1	–	1	–
		Subtotal	6.752	1.713	4.652	387
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Cubatão – Santos	12	–	12	–
		(b) Guarulhos – São Paulo	11	–	11	–
		(c) Entronc. BR-050/374 – São Paulo	10	–	10	–
		(d) Juquiá – Jacupiranga	58	–	58	–
		(e) Rio Grande – Icém	5	–	5	–
		(g) Ourinhos – Entronc. BR-153/369	10	10	–	–
		(h) Apiaí – Ribeira	32	–	32	–
		(i) Presidente Wenceslau – Piquerobi	10	–	10	–
		(j) São Carlos – Araraquara	49	–	49	–
		(k) Casa Branca – Entronc. BR-267/369	22	–	22	–
		(l) Entronc. BR-272/373 – Itapetininga	10	–	10	–
		A Deduzir	229	10	219	–
		Total no Estado	6.523	1.703	4.433	387
Paraná	101	Divisa SP/PR – Divisa SP/SC	155	113	42	–
	116	Divisa SP/PR – Divisa PR/SC (a)	208	–	208	–
	153	Divisa SP/PR – Santo Antônio da Platina	36	–	36	–
	153	Santo Antônio da Platina – Alto do Amparo	198	–	94	104
	153	Alto do Amparo – Divisa PR/SC (m) (l)	288	52	104	132
	158	Divisa SP/PR – Coronel Vivida	460	446	14	–
	158	Coronel Vidida – Campo Erê (Divisa PR/SC) (j) (n)	88	43	45	–
	163	Divisa SC/PR – Matelândia (g)	132	132	–	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA
2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)
2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Paraná	163	Matelândia – Medianeira (b)	13	–	13	–
	163	Medianeira – Marechal Cândido Rondon	120	120	–	–
	163	Marechal Cândido Rondon – Divisa MT/PR	60	60	–	–
	272	Divisa SP/PR – Porto Guaíra (f)	500	388	50	62
	277	Paranguá – Irati (g)	233	–	233	–
		2ª Pista – Subtrecho: Paranaguá – Curitiba	87	–	87	–
	277	Irati – Relógio	55	–	55	–
	277	Relógio – Foz do Iguaçu (b) (c)	427	–	427	–
	280	Divisa SC/PR – Divisa PR/SC (m) (j) (o) (p)	301	221	10	70
	369	Divisa SP/PR (Melo Peixoto) – Jandaia do Sul (d)	235	–	235	–
	369	Jandaia do Sul – Campo Mourão (f)	102	102	–	–
	369	Campo Mourão – Cascavel	168	–	168	–
	373	Divisa SP/PR – Ponta Grossa	135	135	–	–
	373	Ponta Grossa – Coronel Vivida (c) (e) (i)	308	–	308	–
	373	Coronel Vivida – Barracão (g) (o)	131	94	–	37
	376	Divisa MT/PR – Paranavaí	92	15	77	–
	376	Paranavaí – São Luís do Purunã (d) (e) (h) (k)	443	–	443	–
	376	São Luís do Purunã – Curitiba – Garuva (q)	130	–	130	–
	466	Apucarana – União da Vitória – Porto União (Divisa PR/SC) (d) (k)	438	276	25	137
	467	Porto Mendes – Cascavel	123	72	51	–
	469	Foz do Iguaçu – Parque Nacional	29	–	29	–
	476	Divisa SP/PR – Divisa PR/SC (a) (l)	366	–	244	122
	480	Pato Branco – Divisa PR/SC (n) (p)	29	14	15	–
	487	Pontal do Tigre – Ponta Grossa	535	443	28	64
		Subtotal	6.625	2.726	3.171	728
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-476/116 – Entronc. BR-116/476 (BR-116 com BR-476)	20	–	20	–
		(b) Materlândia – Medianeira (BR-163 com BR-277)	13	–	13	–
		(c) Relógio – Três Pinheiros (BR-277 com BR-373)	99	–	99	–
		(d) Apucarana – Jandaia do Sul (BR-369, com BR-376 com BR-466)	25	–	25	–
		(e) Entronc. BR-376/487 – Ponta Grossa (BR-373 com BR-336)	12	–	12	–
		(f) Barbosa Ferraz – Campo Mourão (BR-272 com BR-369)	45	45	–	–
		(g) Entronc. BR-163/373 – Barracão (BR-363 com BR-373)	5	5	–	–
		(h) Caetano – Ponta Grossa (BR-376 com BR-487)	12	–	12	–
		(i) Ponta Grossa – Uvaia (BR-373 com BR-487)	28	–	28	–
		(j) Entronc. BR-158/280 – Entronc. BR-280/158 (BR-153 com BR-280)	14	4	10	–
		(k) Apucarana – Jandaia do Sul (BR-376 com BR-466)	25	–	25	–
		(l) Entronc. BR-153/476 – Porto União (BR-153 com BR-476)	38	–	38	–

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Paraná		(m) Porto União – General Carneiro (BR-153 c/BR-280)	45	–	45	–
		(n) Pato Branco – Divisa PR/SC (BR-158 com BR-480)	29	14	15	–
		(o) Marmeleiro – Barracão (BR-280 com BR-373)	72	47	–	25
		(p) Entronc. BR-280/480 – Entronc. BR-480/280 (BR-280 com BR-480)	14	4	10	–
		(q) São Luís do Purunã – Curitiba (BR-277 com BR-376)	45	–	45	–
		A Deduzir	541	119	397	25
		Total no Estado	6.084	2.607	2.774	703
Santa Catarina	101	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS (a) (d)	463	–	463	–
	116	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS (e)	311	–	311	–
	153	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS	128	–	128	–
	158	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS	106	51	38	17
	163	Divisa PR/SC – São Miguel D'Oeste (f)	60	60	–	–
	280	São Francisco do Sul – Divisa SC/PR (a)	337	–	133	204
	280	Divisa PR/SC – Dionísio Cerqueira (f)	5	5	–	–
	282	Florianópolis – Campos Novos (e) (d)	316	162	19	135
	282	Campos Novos – São Miguel D'Oeste (b)	309	–	309	–
	283	Itapiranga – Campos Novos	268	240	–	28
	285	Araranguá – Divisa SC/RS	60	60	–	–
	386	São Miguel D'Oeste – Divisa SC/RS	68	68	–	–
	470	Itajaí – Rio do Sul (c)	145	–	145	–
	470	Rio do Sul – Monte Alegre (Entronc. BR-116)	92	–	92	–
	470	Monte Alegre (Entronc. BR-116) – Campos Novos	91	–	91	–
	470	Campos Novos – Divisa SC/RS	36	18	–	18
	475	Tubarão – Lajes	211	211	–	–
	477	Canoinha – Blumenau (c)	178	163	15	–
	480	Divisa RS/SC – Divisa SC/PR (b)	105	87	18	–
	486	Itajaí – Bom Retiro	158	103	30	25
		Subtotal	3.447	1.228	1.792	427
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Entronc. BR-101/280 – Entronc. BR-280/101	14	–	14	–
		(b) Xaxim – Xanxerê	18	–	18	–
		(c) Blumenau – Entronc. BR-470/477	15	–	15	–
		(d) Florianópolis – Palhoça	14	–	14	–
		(e) Lajes – Entronc. BR-116/282	5	–	5	–
		(f) Divisa PR/SC – (Barracão) – Dionísio Cerqueira	5	5	–	–
		A Deduzir	71	5	66	–
		Total no Estado	3.376	1.223	1 726	427
Rio Grande do Sul	101	Divisa SC/RS – Osório	99	–	99	–
	101	Osório – Rio Grande	315	315	–	–
	116	Divisa SC/RS – Pelotas (a) (g)	521	–	521	–
		2ª Pista – Subtrecho: Novo Hamburgo – Canoas	28	–	28	–
	116	Pelotas – Jaguarão (b)	142	–	142	–
	153	Divisa SC/RS (Estreito) – Passo Fundo	128	–	53	75
	153	Passo Fundo – Cachoeiro do Sul (i)	235	235	–	–
	153	Cachoeiro do Sul – Entronc. BR-290 (l)	72	–	72	–

2.1 -- EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Rio Grande do Sul	153	Entronc. BR-290 – Bagé	152	–	152	–
	153	Bagé – Aceguá	60	–	60	–
	158	Divisa SC/RS – Cruz Alta (j)	199	108	71	20
	158	Cruz Alta – Júlio de Castilhos	67	–	67	–
	158	Júlio de Castilhos – Santa Maria	63	–	63	–
	158	Santa Maria – Rosário do Sul (h)	124	109	15	–
	158	Rosário do Sul – Livramento (c)	102	–	102	–
	285	Divisa SC/RS – Vacaria	111	111	–	–
	285	Vacaria – São Borja (d)	556	–	556	–
	290	Osório – Porto Alegre	96	–	96	–
		2ª Pista	96	–	96	–
	290	Porto Alegre – Uruguaiana (a) (f) (h) (l)	627	–	627	–
	293	Pelotas – Livramento (b) (c)	337	–	337	–
	293	Livramento – Uruguaiana	223	223	–	–
	377	Carazinho – Cruz Alta (d)	94	–	45	49
	377	Cruz Alta – ALegrete	291	291	–	–
	377	Alegrete – Quaraí (f)	100	67	33	–
	386	Divisa SC/RS – Sarandi (j)	135	–	135	–
	386	Sarandi – Porto Alegre (g)	319	–	319	–
	392	Rio Grande – (Porto) – Pelotas (e')	54	–	54	–
	392	Pelotas – Canguçu (e)	55	–	55	–
	392	Canguçu – São Sepé	178	–	178	–
	392	São Sepé – Santa Maria	56	–	56	–
	392	Santa Maria – Porto Lucena	262	262	–	–
	453	São Borja – Santiago – Santa Maria	267	35	50	182
	468	Palmeira das Missões – Fronteira com a Argentina	137	37	44	56
	470	Divisa SC/RS – Lagoa Vermelha	80	67	–	13
	470	Lagoa Vermelha – Montenegro	190	190	–	–
	471	Soledade – Santa Cruz do Sul (i)	137	137	–	–
	471	Santa Cruz do Sul – Pântano	58	–	58	–
	471	Pântano – Canguçu	159	159	–	–
	471	Canguçu – Chuí (e) (e')	310	–	310	–
	472	São Borja – Itaqui	83	–	83	–
	472	Itaqui – Uruguaiana	98	–	98	–
	472	Uruguaiana – Barra do Quaraí	72	–	72	–
	473	Aceguá – Entronc. BR-471	200	200	–	–
	480	Erexim – Divisa RS/SC	50	50	–	–
	481	Cruz Alta – Santa Cruz do Sul	185	185	–	–
		Subtotal	7.923	2.781	4.747	395
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Porto Alegre – Entronc. BR-116/290	15	–	15	–
		(b) Pelotas – Entronc. BR-116/293	6	–	6	–
		(c) Entronc. BR-158/293 – Livramento	37	–	37	–
		(d) Carazinho – Entronc. BR-285/377	45	–	45	–
		(e) Canguçu – Pelotas (BR-392/471)	55	–	55	–
		(e') Pelotas – Entronc. BR-392/471	36	–	36	–
		(f) Alegrete – ENtronc. BR-290/377	33	–	33	–
		(g) Canoas – Porto Alegre BR-386/116	8	–	8	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Rio Grande do Sul		(h) Entronc. BR-152/290 – Rosário do Sul	15	–	15	–
		(i) Soledade – ENtronc. BR-153/471	4	4	–	–
		(j) Divisa SC/RS – Entronc. BR-158/386	71	–	71	–
		(l) Entronc. BR-153/290 – Entronc. BR-290/153	44	–	44	–
		A Deduzir	369	4	365	–
		Total no Estado	7.554	2.777	4.382	395
Mato Grosso	060	Divisa GO/MT – Bela Vista (a) (b) (c)	614	–	80	534
	070	Divisa GO/MT – Marco de São Matias (d) (e) (f)	798	–	86	712
	080	Divisa GO/MT – Divisa MT/PA (g) (h)	756	128	–	628
	158	Divisa PA/MT – Divisa MT/GO (d) (g)	853	213	–	640
	158	Divisa GO/MT – Divisa MT/SP	328	160	–	168
	163	Divisa PR/MT – Guiacá (a) (j) (k) (l) (m)	1.194	180	919	95
	163	Cuiabá – Divisa MT/PA (h) (n)	765	–	–	765
	174	Cáceres – Divisa MT/RO (f) (o)	532	136	–	396
	174	Divisa RO/MT – Divisa MT/AM	390	390	–	–
	242	Divisa GO/MT – Porto Artur	598	598	–	–
	251	Divisa GO/MT – Cuiabá	590	590	–	–
	262	Divisa SP/MT – Corumbá	784	65	158	561
	267	Divisa SP/MT – Porto Murtinho (b) (k)	683	–	291	392
	359	Divisa GO/MT – Corumbá	556	556	–	–
	364	Divisa GO/MT – Divisa MT/RO (e) (m) (n) (o)	1.173	–	415	758
	376	Dourados – Divisa MT/PR (j)	198	45	2	151
	419	Rio Verde de Mato Grosso – Jardim (c) (l)	366	–	10	356
	454	Porto Esperança – Coimbra	71	49	–	22
	463	Dourados Ponta Porã	105	–	102	3
	483	Divisa GO/MT – Paranaíba	35	35	–	–
	487	Porto Felicidade PR/MT	98	–	–	98
	497	Divisa MT/MG – Paranaíba	15	–	–	15
		Subtotal	11.502	3.145	2.063	6.294
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Bandeirantes – Campo Grande	66	–	66	–
		(b) Entronc. BR-060/267 Jardim	14	–	–	14
		(c) Entronc. BR-060/419 – Jardim	62	–	–	62
		(d) Divisa GO/MT – Entronc. BR-070/174	6	–	–	6
		(e) São Vicente – Várzea Grande	97	–	86	11
		(f) Cáceres – Entronc. BR-070/174	10	–	–	10
		(g) Entronc. BR-080/158 – Entronc. BR-158/080	94	–	–	94

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA
2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)
2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Continuação)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Mato Grosso		(h) Entronc. BR-080/163 – Divisa MT/PA	72	–	–	72
		(j) Dourados – Entronc. BR-163/367	5	–	–	5
		(k) Rio Brilhante – Entronc. BR-163/267	44	–	44	–
		(l) Entronc. BR-163/419 – Rio Verde de Mato Grosso	10	–	10	–
		(m) Entronc. BR-163/364 – Cuiabá	213	–	213	–
		(n) Cuiabá – Estivado	163	–	–	163
		(o) Entronc. BR-174/364 – Divisa MT/RO	99	–	–	99
		A Deduzir	955	–	419	536
		Total no Estado	10.547	3.145	1.644	5.758
Goiás	010	Divisa DF/GO – Divisa GO/MA	1.031	1.031	–	–
	020	Divisa DF/GO – Divisa GO/BA (a) (b)	254	–	42	212
	030	Divisa DF/GO – Divisa GO/MG (a)	58	33	25	–
	040	Divisa DF/GO – Divisa GO/MG (c) (d)	160	–	160	–
	050	Divisa DF/GO – Divisa GO/MG (c)	316	–	316	–
	060	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (e) (f)	642	161	468	13
	070	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (Aragarças) (Antigo Traçado)	473	–	105	368
	080	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (g)	391	204	–	187
	153	Divisa PA/GO – Divisa DO/MG (e) (h) (i)	1.474	60	1.364	50
	158	Divisa MT/GO – Divisa GO/MT	453	155	–	298
	226	Divisa GO/MA(Estreito) – Araguaína (BR-153)	120	–	120	–
	230	Divisa MA/GO (Estreito) – Divisa GO/PA	132	–	–	132
	235	Divisa MA/GO – Divisa GO/PA	292	250	–	42
	242	Divisa BA/GO – Divisa GO/MT	515	515	–	–
	251	Divisa MG/GO – Divisa GO/DF	30	–	30	–
	251	Divisa DF/GO – Divisa GO/MT (g)	340	285	–	55
	349	Divisa BA/GO – Posse (b)	19	7	–	12
	352	Goiânia – Divisa GO/MG	282	282	–	–
	354	Cristalina – Divisa GO/MG (d)	62	–	62	–
	359	Mineirinhos – Divisa GO/MT	72	72	–	–
	364	Divisa MG/GO – Divisa GO/MT (f)	391	–	251	140
	414	Porangatu – Anápolis (h)	395	150	35	210
	452	Rio Verde – Itumbiara (Divisa GO/MG) (i) (j)	203	–	203	–
	457	Cristalina – Goiânia	180	180	–	–
	479	Divisa MG/GO – Divisa GO/DF	58	58	–	–
	483	Itumbiara – Divisa GO/MT (j)	253	231	22	–

2.1 – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.1.5 – PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (Rodovias Federais)

2.1.5.2 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHOS, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31/12/77

(Conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO (km)			
			Total	A Construir	Construída	
					Pavimentada	Não Pavimentada
Goiás	490	Campo Alegre – Morrinhos	190	190	–	–
		Subtotal	8 786	3.864	3 203	1 719
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Divisa DF/GO – Entronc. BR-020/030	25	–	25	–
		(b) Entronc. BR-020/349 – Divisa GO/BA	12	–	–	12
		(c) Divisa DF/GO – Cristalina	98	–	98	–
		(d) Cristalina – Divisa GO/MG	62	–	62	–
		(e) Anápolis – Goiânia (Início do Contorno)	33	–	33	–
		(f) Jataí – Entronc. BR-060/364	10	–	10	–
		(g) Divisa DF/GO – Rio Verde	55	–	–	55
		(h) Porangatu – Santa Teresa	36	–	36	–
		(i) Entronc. BR-153/452 – Divisa GO/MG	6	–	6	–
		(j) Entronc. BR-452/483 – Divisa GO/MG	15	–	15	–
		A Deduzir	352	–	285	67
		Total no Estado	8.434	3.864	2.918	1.652
Distrito Federal	010	Brasília – Divisa DF/GO (a)	43	11	32	–
	020	Brasília – Divisa DF/GO (a) (b)	58	–	58	–
	030	Brasília – Divisa DF/GO (b)	58	–	58	–
	040	Brasília – Divisa DF/GO (c)	8	–	8	–
	050	Brasília – Divisa DF/GO (c)	8	–	8	–
	060	Brasília – Divisa DF/GO	32	–	32	–
	070	Brasília – Divisa DF/GO	20	–	20	–
	080	Brasília – Divisa DF/GO (d)	20	20	–	–
	251	Divisa GO/DF – Divisa DF/GO (d) (e)	100	20	80	–
	479	Divisa GO/DF – Brasília (e)	51	–	6	45
		Subtotal	398	51	302	45
		TRECHOS COMUNS				
		(a) Brasília – Planaltina	20	–	20	–
		(b) Brasília – Divisa DF/GO	58	–	58	–
		(c) Brasília – Divisa DF/GO	8	–	8	–
		(d) Brasília – Divisa DF/GO	20	20	–	–
		(e) Entronc. BR-251/479 – Brasília	6	–	6	–
		A Deduzir	112	20	92	–
		Total no Distrito Federal	286	31	210	45

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

2.2 – RESULTADOS FÍSICOS

2.2.1 – IMPLANTAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS PELO DNER

2.2.1.1 – PRODUÇÃO, SEGUNDO AS FORMAS DE ADMINISTRAÇÃO – 1973–77

DISCRIMINAÇÃO \ ANOS	1973	1974	1975	1976	1977
IMPLANTAÇÃO (km)	5.493	2.391	2.316	1.377	836
DRF	4.110	1.315	996	864	633
DER	310	292	290	38	47
RFAE	102	–	137	–	–
DOC	971	784	893	475	156
PAVIMENTAÇÃO (km)	5.363	2.889	1.913	1.144	1.124
DRF	4.665	1.692	1.595	941	774
DER	361	855	54	46	115
DOC	337	342	264	157	235
RESTAURAÇÃO (km)	551	470	1.974	1.301	1.190
OBRAS DE ARTE ESPECIAIS					
Construção (m)	6.279	11.312	4.769	7.505	4.555
Restauração (m)	193	...	42	208	500

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

DRF – Produção da Administração do DNER diretamente ou por contrato sob jurisdição dos Distritos Rodoviários Federais.

DER – Produção da Administração do DNER obtida por delegação de recursos dos órgãos rodoviários estaduais e municipais.

RFAE – Produção da Administração do DNER dentro do Programa de Construção de Rodovias substitutivas de Ramais Ferroviários Antieconômicos.

DOC – Produção da Administração do DNER obtido por delegação de recursos à Diretoria de Obras e Cooperação do Ministério do Exterior.

2.2 – RESULTADOS FÍSICOS

2.2.2 – IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS PELO DNER

2.2.2.1 – SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1976–77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	IMPLANTAÇÃO (km)		PAVIMENTAÇÃO (km)		CONSTRUÇÃO DE OBRAS DE ARTE (m)
	1976	1977	1976	1977	1977
NORTE	111	4	12	33	–
Rondônia	–	–	6	33	–
Acre	48	4	6	–	–
Amazonas	63	–	–	–	–
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	–	–	–	–	–
Amapá	–	–	–	–	–
NORDESTE	204	115	246	209	1.678
Maranhão	5	13	105	30	–
Piauí	4	34	21	70	427
Ceará	25	1	81	–	–
Rio Grande do Norte	–	–	2	9	–
Paraíba	105	28	2	72	–
Pernambuco	11	4	5	2	717
Alagoas	–	–	–	–	–
Sergipe	–	–	–	–	–
Bahia	54	35	30	26	534
SUDESTE	130	50	192	91	825
Minas Gerais	119	34	192	75	225
Espírito Santo	–	–	–	–	–
Rio de Janeiro	5	1	–	4	–
São Paulo	6	15	–	12	600
SUL	47	98	147	113	668
Paraná	45	77	88	35	141
Santa Catarina	1	–	3	–	72
Rio Grande do Sul	1	21	56	78	455
CENTRO-OESTE	126	51	17	96	406
Mato Grosso	9	9	13	39	406
Goiás	117	42	4	57	–
Distrito Federal	–	–	–	–	–
VÁRIOS TRECHOS PERTENCENTES A MAIS DE UM ESTADO	759	518	530	582	978
BRASIL	1.377	836	1.144	1.124	4.555

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973-77

(Continua)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		(1) 1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	Automóvel	36.383	31.923	43.509	71.550	84.799
	Ônibus	1.075	739	1.158	2.131	2.318
	Caminhão Leve	4.842	4.777	6.996	11.143	13.398
	Caminhões Médio e Pesado	5.524	3.717	5.438	8.595	8.123
	Carreta	321	713	987	1.507	1.014
	Outros	11.562	15.994	19.635	6.839	8.424
	Total	59.707	57.863	77.723	101.765	118.076
Rondônia	Automóvel	1.117	936	2.086	3.534	4.645
	Ônibus	94	66	169	228	197
	Caminhão Leve	294	283	704	1.351	2.070
	Caminhões Médio e Pesado	373	227	579	1.010	1.161
	Carreta	18	30	59	85	46
	Outros	624	722	1.083	675	810
	Total	2.520	2.264	4.680	6.883	8.929
Acre	Automóvel	1.448	1.362	2.082	3.072	4.282
	Ônibus	36	36	53	64	73
	Caminhão Leve	360	428	733	1.084	1.308
	Caminhões Médio e Pesado	364	287	431	606	674
	Carreta	29	39	62	79	52
	Outros	445	541	628	395	510
	Total	2.682	2.693	3.989	5.300	6.899
Amazonas	Automóvel	13.289	13.309	17.256	23.485	28.293
	Ônibus	393	274	369	535	718
	Caminhão Leve	1.671	1.897	2.450	3.234	3.308
	Caminhões Médio e Pesado	1.835	1.334	1.779	2.352	1.886
	Carreta	220	256	333	457	343
	Outros	8.819	10.832	13.323	3.286	4.095
	Total	26.227	27.902	35.510	33.349	38.643
Roraima	Automóvel	698	777	1.204	1.820	2.176
	Ônibus	5	7	10	11	17
	Caminhão Leve	145	261	319	567	635
	Caminhões Médio e Pesado	86	124	211	398	427
	Carreta	8	32	28	46	39
	Outros	358	3.132	3.696	1.680	1.967
	Total	1.300	4.333	5.468	4.522	5.261
Pará	Automóvel	18.489	14.008	19.066	37.146	42.371
	Ônibus	517	325	521	1.247	1.266
	Caminhão Leve	2.063	1.509	2.261	4.181	5.274
	Caminhões Médio e Pesado	2.635	1.513	2.108	3.784	3.518
	Carreta	32	294	436	768	489
	Outros	1.178	679	801	642	851
	Total	24.914	18.328	25.193	47.768	53.769
Amapá	Automóvel	1.342	1.531	1.815	2.493	3.032
	Ônibus	30	31	36	46	47
	Caminhão Leve	309	399	529	726	803
	Caminhões Médio e Pesado	231	232	330	445	457
	Carreta	14	62	69	72	45
	Outros	138	88	104	161	191
	Total	2.064	2.343	2.883	3.943	4.575

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973-77

(Continuação)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		(1) 1973	1974	1975	1976	1977
NORDESTE	Automóvel	292.134	307.826	449.806	588 757	647 097
	Ônibus	6.774	6.482	8.722	11 724	13 548
	Caminhão Leve	36.176	42.766	67.190	89.479	101 570
	Caminhões Médio e Pesado	44.358	38.618	60.020	78 972	77 257
	Carreta	1.473	6.708	8.231	10.059	5.471
	Outros	5.896	6.814	8.591	13 423	17 040
	Total	386.811	409.214	602.560	792 414	861 983
Maranhão	Automóvel	9.769	10.693	16.340	21.297	26.370
	Ônibus	227	213	354	473	576
	Caminhão Leve	1.831	2.031	3.131	4.162	4.937
	Caminhões Médio e Pesado	2.380	1.915	3.056	3.922	4 215
	Carreta	228	250	296	393	191
	Outros	381	516	583	65	379
	Total	14.816	15.618	23.760	30.312	36.668
Piauí	Automóvel	9.881	11.960	16.643	21 715	21.393
	Ônibus	260	344	433	511	472
	Caminhão Leve	1.633	2.136	3.518	4.566	4.615
	Caminhões Médio e Pesado	1.750	1.725	2.572	3.301	3.289
	Carreta	261	441	661	870	385
	Outros	353	460	681	1.352	1 574
	Total	14.138	17.066	24.508	32.315	31 728
Ceará	Automóvel	41.260	46.949	65.273	86.218	96.668
	Ônibus	1.116	1.161	1.462	1 782	2.067
	Caminhão Leve	5.584	6.626	9.652	13.083	15.019
	Caminhões Médio e Pesado	5.264	5.277	7.978	10.676	10.306
	Carreta	60	862	1.120	1.285	745
	Outros	1.380	1.376	1.555	3.209	4.317
	Total	54.664	62.251	87.040	116.253	129 122
Rio G. do Norte	Automóvel	15.475	18.098	24.613	31.566	36.215
	Ônibus	353	417	518	647	781
	Caminhão Leve	2.265	3.082	3.867	4.813	5.694
	Caminhões Médio e Pesado	2.216	2.550	3.529	4.378	4.500
	Carreta	263	315	256	368	291
	Outros	585	822	1.274	1.810	2.141
	Total	21.157	25.284	34.057	43.582	49.622
Paraíba	Automóvel	23.340	22.933	33.302	42 975	48.369
	Ônibus	711	660	835	1.020	1.182
	Caminhão Leve	2.769	4.104	6.075	7.524	8.698
	Caminhões Médio e Pesado	3.018	2.709	4.406	5.634	5.685
	Carreta	46	862	811	854	741
	Outros	488	434	490	1.008	1.312
	Total	30.372	31.702	45.919	59.015	65 987
Pernambuco	Automóvel	82.796	87.480	131.425	174.866	177 242
	Ônibus	1.877	1.803	2.426	2.941	3 298
	Caminhão Leve	10.691	9.452	15.392	20.744	21.610
	Caminhões Médio e Pesado	13.431	9.635	15.984	21.891	20 107
	Carreta	124	2.036	2.362	2.760	1 378
	Outros	1.264	1.165	1.316	2.709	3.411
	Total	110.183	111.571	168.905	225.911	227 046

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973-77

(Continuação)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		(1) 1973	1974	1975	1976	1977
Alagoas	Automóvel	14.723	15.667	22.291	29.487	34.084
	Ônibus	397	442	475	576	675
	Caminhão Leve	314	3.608	5.652	7.671	8.582
	Caminhões Médio e Pesado	3.164	3.910	5.898	7.479	7.518
	Carreta	229	322	539	674	421
	Outros	239	344	482	325	440
	Total	19.066	24.293	35.337	46.212	51.720
Sergipe	Automóvel	11.127	11.690	15.878	21.274	24.730
	Ônibus	314	335	380	449	516
	Caminhão Leve	1.237	1.496	2.449	3.310	3.950
	Caminhões Médio e Pesado	1.950	1.889	2.650	3.463	3.644
	Carreta	15	168	234	300	122
	Outros	152	161	182	1.018	1.117
	Total	14.795	15.739	21.773	29.814	34.079
Bahia	Automóvel	83.763	82.356	124.041	159.359	182.026
	Ônibus	1.519	1.107	1.839	3.325	3.981
	Caminhão Leve	9.852	10.231	17.454	23.606	28.465
	Caminhões Médio e Pesado	11.185	9.008	13.947	18.228	17.993
	Carreta	247	1.452	1.952	2.555	1.197
	Outros	1.054	1.536	2.028	1.927	2.349
	Total	107.620	105.690	161.261	209.000	236.011
SUDESTE	Automóvel	2.240.612	2.526.051	3.169.689	3.814.119	4.162.169
	Ônibus	37.227	38.597	48.280	59.591	64.832
	Caminhão Leve	127.945	155.970	195.125	241.385	289.945
	Caminhões Médio e Pesado	229.257	223.630	288.609	347.592	347.701
	Carreta	5.173	66.605	71.101	76.455	43.205
	Outros	51.477	62.938	69.655	89.175	116.263
	Total	2.691.691	3.073.791	3.842.459	4.628.317	5.024.115
Minas Gerais	Automóvel	259.140	262.901	385.622	492.614	552.432
	Ônibus	6.013	5.617	7.683	9.242	11.080
	Caminhão Leve	31.828	34.167	51.636	62.562	73.064
	Caminhões Médio e Pesado	40.200	32.643	50.576	65.081	68.386
	Carreta	1.136	9.072	12.103	14.355	8.027
	Outros	11.031	8.072	10.400	16.427	20.929
	Total	349.348	352.472	518.020	660.281	733.918
Espírito Santo	Automóvel	35.627	41.215	58.468	75.847	84.858
	Ônibus	1.442	1.712	1.978	2.279	2.706
	Caminhão Leve	5.070	6.168	8.773	10.301	12.802
	Caminhões Médio e Pesado	7.955	8.064	11.236	13.966	13.489
	Carreta	100	1.940	2.319	2.287	889
	Outros	351	369	398	897	1.296
	Total	50.545	59.468	83.172	105.577	116.040
Rio de Janeiro	Automóvel	131.376	149.738	665.646	813.048	875.338
	Ônibus	5.633	6.136	14.331	18.451	17.712
	Caminhão Leve	8.102	9.119	27.074	39.255	43.624
	Caminhões Médio e Pesado	16.153	13.614	36.782	47.246	47.783
	Carreta	1.070	5.894	18.952	18.352	11.112
	Outros	3.112	3.116	22.498	11.365	15.905
	Total	165.446	187.617	785.283	947.717	1.011.474

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973-77

(Continuação)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		(1) 1973	1974	1975	1976	1977
Guanabara (2)	Automóvel	401.206	401.040	–	–	–
	Ônibus	5.650	4.639	–	–	–
	Caminhão Leve	13.543	12.640	–	–	–
	Caminhões Médio e Pesado	19.680	15.198	–	–	–
	Carreta	1.218	9.898	–	–	–
	Outros	5.454	17.715	–	–	–
	Total	446.751	461.130	–	–	–
São Paulo	Automóvel	1.413.263	1.671.157	2.059.953	2.432 610	2.649 541
	Ônibus	18.489	20.493	24.288	29.619	33 334
	Caminhão Leve	69.402	93.876	107.642	129.267	160 455
	Caminhões Médio e Pesado	145.269	154.111	190.015	221 299	218 043
	Carreta	1.649	39.801	37.727	41.461	23.177
	Outros	31.529	33.666	36.359	60.486	78.133
	Total	1.679.601	2.013.104	2.455.984	2.914.742	3.162.683
SUL	Automóvel	679.575	738.909	974.279	1.180.430	1 281 469
	Ônibus	11.577	11.290	13.111	14.734	17.040
	Caminhão Leve	86.414	105.162	133.008	151.980	178.259
	Caminhões Médio e Pesado	118.554	107.085	140.040	164.014	168.773
	Carreta	4.046	32.915	37.215	42.964	19.916
	Outros	34.971	40.943	44.626	41.529	50.011
	Total	935.137	1.036.304	1.342.279	1.595.651	1.715.468
Paraná	Automóvel	245.140	279.598	369.224	449.189	476.089
	Ônibus	3.950	4.299	5.082	5.729	6 627
	Caminhão Leve	39.838	45.020	55.549	63.467	71 947
	Caminhões Médio e Pesado	49.605	48.561	61.701	73.221	76 208
	Carreta	2.176	14.520	16.825	19.673	8.629
	Outros	8.614	12.424	13.542	11.232	13.649
	Total	349.323	404.422	521.923	622.511	653.149
Santa Catarina	Automóvel	112.308	126.039	167.014	208.085	223.892
	Ônibus	1.688	1.827	2.057	2.305	2 745
	Caminhão Leve	14.098	16.504	21.064	24.518	28 899
	Caminhões Médio e Pesado	22.476	21.152	27.312	31.706	31.834
	Carreta	951	6.013	6.752	8.089	3.679
	Outros	7.785	8.076	8.802	11.086	12.938
	Total	159.306	179.611	233.001	285.789	303.987
Rio G. do Sul	Automóvel	322.127	333.272	438.041	523.156	581 488
	Ônibus	5.939	5.164	5.972	6.700	7 668
	Caminhão Leve	32.478	43.638	56.395	63.995	77.413
	Caminhões Médio e Pesado	46.473	37.372	51.027	59.087	60.731
	Carreta	919	12.382	13.638	15.202	7.608
	Outros	18.572	20.443	22.282	19.211	23 424
	Total	426.508	452.271	587.355	687.351	758.332
CENTRO-OESTE	Automóvel	126.615	130.089	196.346	261.452	291 792
	Ônibus	2.070	2.248	2.935	4.000	4.914
	Caminhão Leve	22.652	25.331	39.058	50.131	56.517
	Caminhões Médio e Pesado	15.761	13.537	20.424	26.255	28 454
	Carreta	89	1.913	2.579	3.479	1 972
	Outros	4.836	5.476	6.023	8.237	10.534
	Total	172.023	178.594	267.365	353.554	394.183

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.1 – POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973-77

(Conclusão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS LICENCIADOS				
		(1) 1973	1974	1975	1976	1977
Mato Grosso . . .	Automóvel	29.897	33.858	47.790	64.370	71.519
	Ônibus	544	525	628	729	906
	Caminhão Leve	9.410	11.489	16.191	20.935	23.407
	Caminhões Médio e Pesado	6.194	5.521	7.578	9.904	10.544
	Carreta	33	842	1.039	1.421	761
	Outros	595	660	726	1.157	1.680
	Total	46.673	52.895	73.952	98.516	108.817
Goiás	Automóvel	43.346	47.311	76.027	98.977	109.166
	Ônibus	639	833	1.172	1.634	2.016
	Caminhão Leve	10.634	11.689	19.288	24.179	27.487
	Caminhões Médio e Pesado	6.692	5.969	10.071	13.614	13.984
	Carreta	32	797	1.140	1.484	925
	Outros	2.946	3.186	3.504	5.914	6.965
	Total	64.289	69.785	111.202	145.802	160.543
Distrito Federal .	Automóvel	53.372	48.920	72.529	98.105	111.107
	Ônibus	887	890	1.135	1.637	1.992
	Caminhão Leve	2.608	2.153	3.579	5.017	5.623
	Caminhões Médio e Pesado	2.875	2.047	2.775	2.737	3.926
	Carreta	24	274	400	574	286
	Outros	1.295	1.630	1.793	1.166	1.889
	Total	61.061	55.914	82.211	109.236	124.823
BRASIL	Automóvel	3.375.319	3.734.798	4.833.629	5.916.308	6.467.326
	Ônibus	58.723	59.356	74.206	92.180	102.652
	Caminhão Leve	278.029	334.006	441.377	544.118	639.689
	Caminhões Médio e Pesado	413.454	386.587	514.531	625.428	630.308
	Carreta	11.102	108.854	120.113	134.464	71.578
	Outros	108.742	132.165	148.530	159.203	202.272
	Total	4.245.369	4.755.766	6.132.386	7.471.701	(3) 8.113.825

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER.

NOTAS: As camionetas (até doze passageiros) e os veículos tipo universal ou utilitário estão incluídos em "automóvel"; os autolotações (de 13 a 20 passageiros) e microônibus (de 21 a 28 passageiros) foram incluídos em "ônibus"; os "pick-ups", furgões, ambulâncias e carros funerários foram considerados como "caminhões leves"; os caminhões comuns, basculantes, tanques, frigoríficos e auto-socorros foram incluídos em "caminhão médio e pesado"; os cavalos mecânicos (carros-motores) foram considerados como "carreta"; as motonetas, motocicletas e outros não especificados foram incluídos em "outros". Não foram considerados os veículos sem tração própria (carretas, reboques e carretas frigoríficas) incluídos nos registros estatísticos da Fundação IBGE.

Os veículos tipo "Extra pesado" estão incluídos na categoria médio e pesado no ano de 1973. A partir de 1974 passaram à denominação "Carreta".

(1) Dados estimados pelo GEIPOT, sujeitos a retificação. (2) Valores agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

(3) Após depuração efetuada pelo DNER no cadastro, foram eliminados veículos cadastrados em duplicata que representavam cerca de 7,75% da frota.

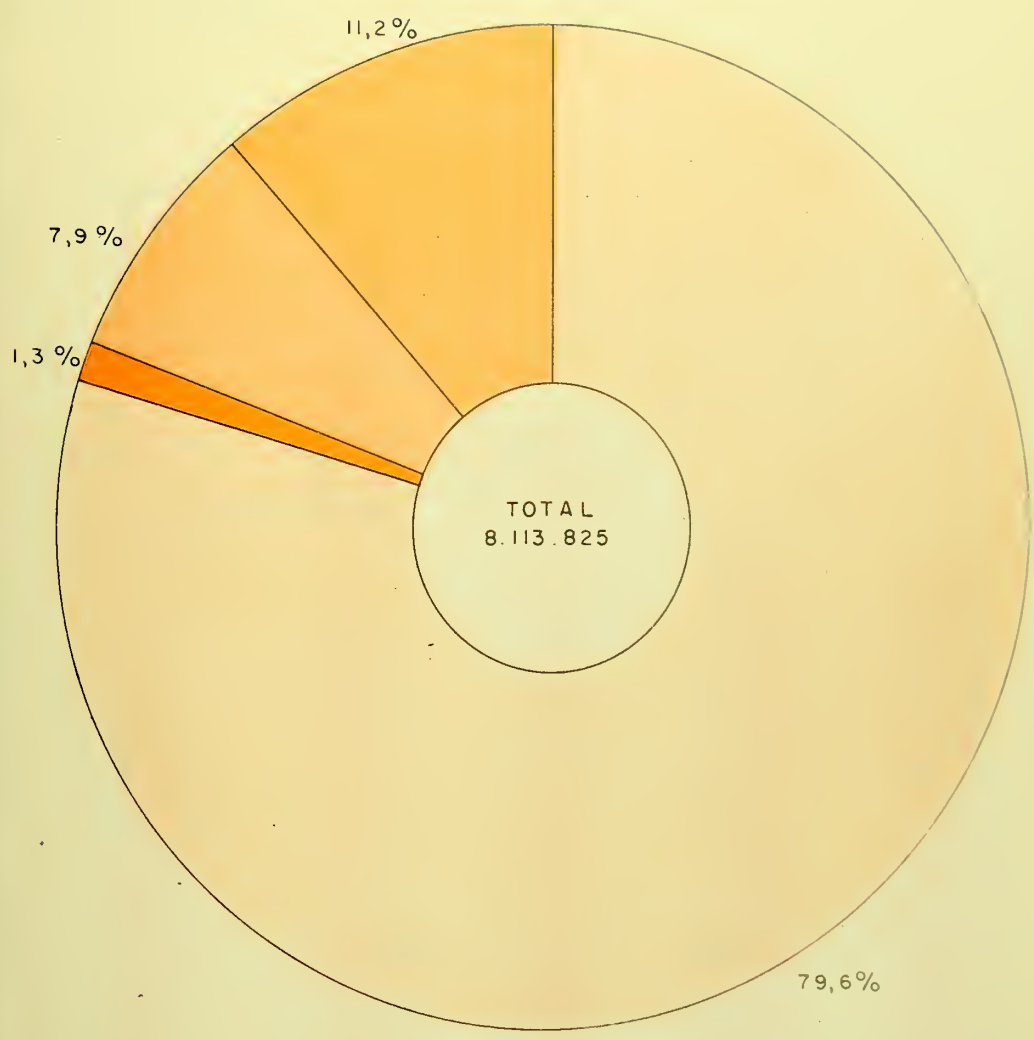
FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS - 1977

11,2 %

7,9 %

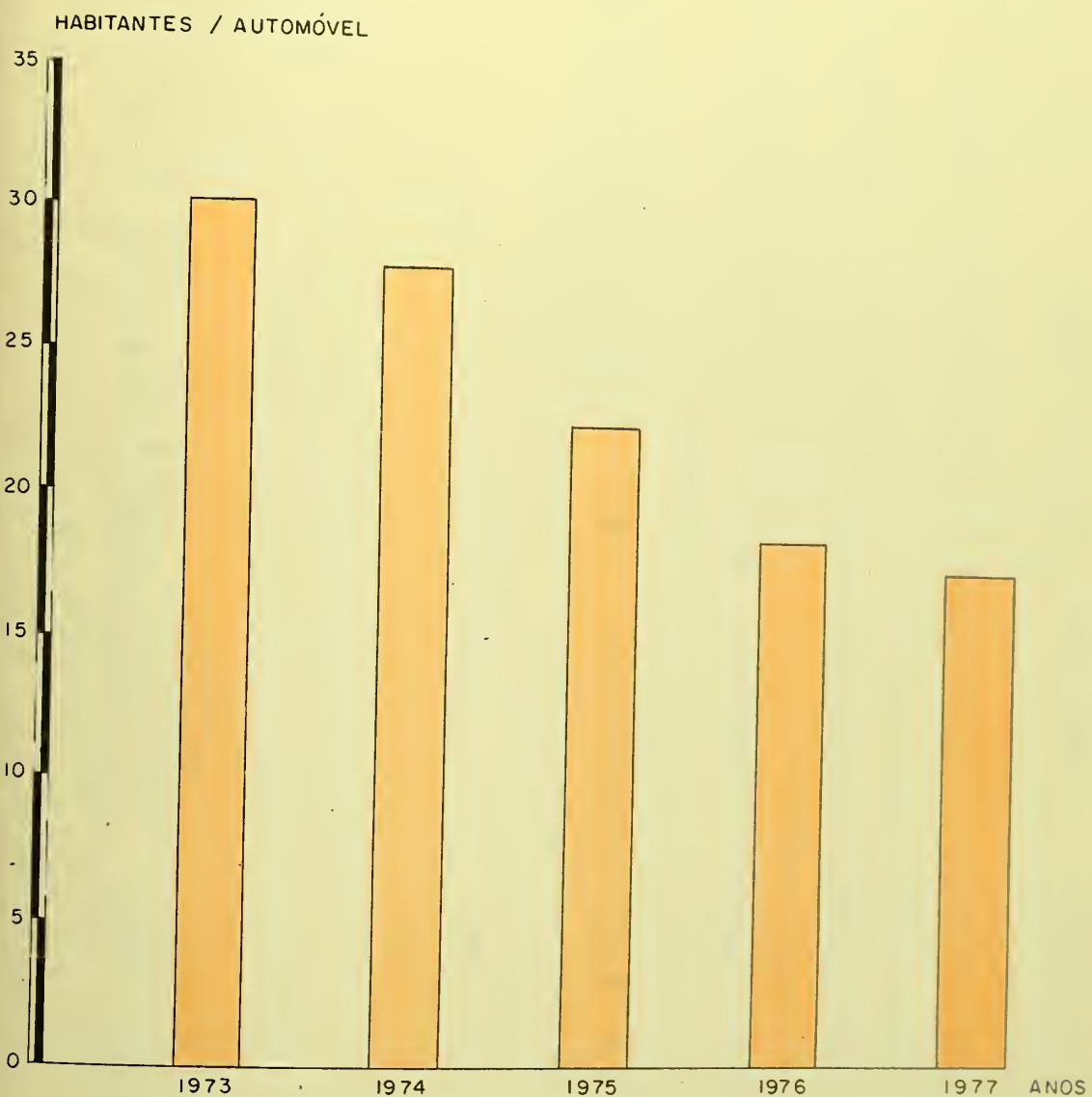
1,3 %

TOTAL
8.113.825

79,6%

CONVENÇÕES

AUTOMÓVEIS
ÔNIBUS
CAMINHÕES E CARRETAS
OUTROS

FONTE : DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — DNER
NOTA : VER TABELA 2.3.1

BRASIL : RELAÇÃO HABITANTES / AUTOMÓVEL
Evolução - 1973 - 77

FONTES: FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — DNER

NOTA : VER TABELA 2.3.2

2.3 – FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.3.2 – EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO HABITANTES/AUTOMÓVEL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 1973–77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HABITANTES/AUTOMÓVEL				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	108,8	128,0	96,9	60,8	52,9
Rondônia	116,4	145,3	67,6	41,6	32,9
Acre	162,3	177,7	119,6	83,3	61,6
Amazonas	77,7	79,6	63,2	47,7	40,7
Roraima	64,5	60,5	39,9	27,5	23,4
Pará	129,1	175,9	133,4	70,7	64,0
Amapá	97,6	88,8	78,2	59,4	50,8
NORDESTE	104,5	101,6	71,2	55,8	52,0
Maranhão	327,4	305,2	203,8	159,6	131,6
Piauí	189,7	161,4	119,4	94,3	98,6
Ceará	117,1	105,8	78,3	61,0	55,9
Rio Grande do Norte	112,8	99,4	75,4	60,6	54,5
Paraíba	110,2	114,3	80,3	63,5	57,6
Pernambuco	67,4	65,3	44,5	34,3	34,7
Alagoas	115,7	111,4	80,1	62,0	55,0
Sergipe	85,9	83,3	62,5	47,6	41,7
Bahia	96,1	100,1	68,0	54,2	48,6
SUDESTE	19,2	17,5	14,3	12,2	11,5
Minas Gerais	46,9	46,9	32,6	25,9	23,5
Espírito Santo	47,1	41,2	29,5	23,1	20,9
Rio de Janeiro	39,6	35,9	15,6	13,2	12,5
Guanabara	11,5	11,8	–	–	–
São Paulo	13,7	12,0	10,0	8,7	8,2
SUL	26,6	25,3	19,8	16,8	16,0
Paraná	31,8	29,0	22,9	19,6	19,2
Santa Catarina	28,1	25,8	20,1	16,6	15,9
Rio Grande do Sul	22,2	21,9	17,0	14,6	13,4
CENTRO-OESTE	45,8	46,6	32,2	25,2	23,6
Mato Grosso	61,3	56,7	42,0	32,6	30,6
Goiás	76,3	72,5	46,8	37,3	35,0
Distrito Federal	12,5	14,6	10,5	8,3	7,8
BRASIL	30,1	27,9	22,2	18,6	17,5

FONTES DOS DADOS BÁSICOS: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados são decorrentes de modificações havidas nos dados de Frota Nacional de Veículos, ajustadas segundo uma nova metodologia.

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.1 – SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS – 1973–77

(Continua)

EMPRESAS E TIPOS	NÚMERO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
CRHYSLER CORPORATION DO BRASIL. . .	36.826	38.420	24.475	27.831	21.974
1 – Automóveis para passageiros.	33.597	27.006	13.529	17.380	15.099
4 – Camionetas de carga	389	3.114	2.402	1.725	518
5 – Caminhões.	2.840	8.300	8.544	8.726	6.357
5.1 – Caminhões leves	600	4.976	4.217	4.331	3.139
5.2 – Caminhões médios.	1.858	2.586	2.564	2.001	1.715
5.3 – Caminhões semipesados.	382	738	1.763	2.394	1.503
CUMMINS NORDESTE S.A.	248	401	351	182	–
6 – Ônibus	248	401	351	182	–
6.2 – Chassis para ônibus	248	401	351	182	–
FIAT DIESEL DO BRASIL (1).	2.406	7.240	8.494	9.597	12.943
1 – Automóveis para passageiros.	–	3.600	4.670	4.792	5.213
5 – Caminhões.	2.402	3.640	3.824	4.795	7.125
5.1 – Caminhões leves	–	–	–	4	1.608
5.3 – Caminhões semipesados.	–	–	–	1.057	2.453
5.4 – Caminhões pesados	1.589	3.640	3.824	3.734	3.064
5.5 – Caminhões extrapesados	813	–	–	–	–
6 – Ônibus	4	–	–	10	605
6.2 – Chassis para ônibus	4	–	–	10	605
FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	–	–	–	8.350	65.052
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo .	–	–	–	8.350	65.052
FORD DO BRASIL S.A..	147.986	175.886	170.371	171.931	130.196
1 – Automóveis para passageiros.	89.225	104.518	98.124	105.582	77.240
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo .	19.803	23.378	23.522	23.435	19.834
3 – Utilitários	6.051	6.636	6.763	5.718	1.528
4 – Camionetas de carga	20.166	26.236	27.471	21.577	11.699
5 – Caminhões.	12.741	15.118	14.491	15.619	19.895
5.1 – Caminhões leves	4.763	5.238	4.946	6.173	8.253
5.2 – Caminhões médios.	7.887	9.793	9.136	8.014	4.578
5.3 – Caminhões semipesados.	91	87	409	1.432	7.064

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.1 – SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS – 1973–77

(Conclusão)

EMPRESAS E TIPOS	NÚMERO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.	140.564	182.327	173.948	181 144	154 411
1 – Automóveis para passageiros.	89.309	126.329	111.677	117 264	100 342
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo .	5.165	8.011	23.711	27 249	18 904
4 – Camionetas de carga	27.588	27.867	24.073	23.401	11 442
5 – Caminhões.	18.438	19.991	14.356	13.215	23 697
5.2 – Caminhões médios.	18.257	19.671	13.852	12.814	22 786
5.3 – Caminhões semipesados.	181	320	504	401	911
6 – Ônibus	64	129	131	15	26
6.2 – Chassis para ônibus	64	129	131	15	26
MERCEDES BENS DO BRASIL S.A.	32.564	37.546	43.600	48.817	52.957
5 – Caminhões.	26.771	30.115	34.325	37.543	40 487
5.1 – Caminhões leves	4.292	5.051	5.328	5.787	6 972
5.2 – Caminhões médios.	17.615	17.562	17.287	17.826	17.612
5.3 – Caminhões semipesados.	4.864	7.502	10.277	11.637	12 971
5.4 – Caminhões pesados	–	–	1.433	2.293	2.932
6 – Ônibus	5.793	7.431	9.275	11.274	12 470
6.1 – Ônibus completos	2.033	2.785	3.673	4.229	4 410
6.2 – Chassis para ônibus	3.760	4.646	5.602	7.045	8.060
PUMA INDÚSTRIA DE VEÍCULOS S.A.	768	1.139	1.576	1.912	2.910
1 – Automóveis para passageiros.	768	1.139	1.576	1.912	2 910
SAAB – SCANIA DO BRASIL S.A.	1.902	2.550	3.517	4.571	4.534
5 – Caminhões.	1.649	2.249	3.148	3.993	3.807
5.4 – Caminhões pesados	96	2.145	2.983	3.463	2.996
5.5 – Caminhões extrapesados	1.553	104	165	530	811
6 – Ônibus	253	301	369	578	727
6.2 – Chassis para ônibus	253	301	369	578	727
TOYOTA DO BRASIL S.A.	645	639	895	1.498	2 695
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo .	26	37	58	123	243
3 – Utilitários	98	57	155	150	183
4 – Camionetas de carga	521	545	682	1.225	2 269
VOLKSWAGEM DO BRASIL S.A.	365.472	458.950	502.580	529.636	472 192
1 – Automóveis para passageiros.	243.179	269.247	294.627	280.014	263 701
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo .	118.958	184.086	200.628	241.160	203.688
4 – Camionetas de carga	3.335	5.617	7.325	8.462	4.803
TOTAL	729.381	905.098	929.807	985.469	919.864

FONTE: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

(1) Até 1976 denominava-se Fábrica Nacional de Motores.

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.4.1.2 – SEGUNDO OS TIPOS – 1973–77

TIPOS DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
Automóveis para passageiros	456.078	531.839	524.203	526.944	464.505
Camionetas de uso misto ou múltiplo	143.952	215.512	247.919	300.317	307.721
Utilitários	6.149	6.693	6.918	5.868	1.711
Camionetas de Carga	51.999	63.379	61.953	56.390	30.731
Caminhões	64.841	79.413	78.688	83.891	101.368
Caminhões leves	9.655	15.265	14.491	16.295	19.972
Caminhões médios	45.617	49.612	42.839	40.672	46.691
Caminhões semipesados	5.518	8.647	12.953	16.904	24.902
Caminhões pesados	1.685	5.785	8.240	9.490	8.992
Caminhões extrapesados	2.366	104	165	530	811
Ônibus	6.362	8.262	10.126	12.059	13.828
Ônibus completos	2.033	2.785	3.673	3.627	4.410
Chassis para ônibus	4.329	5.477	6.453	8.432	9.418
TOTAL	729.381	905.098	929.807	985.469	919.864

FONTE: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

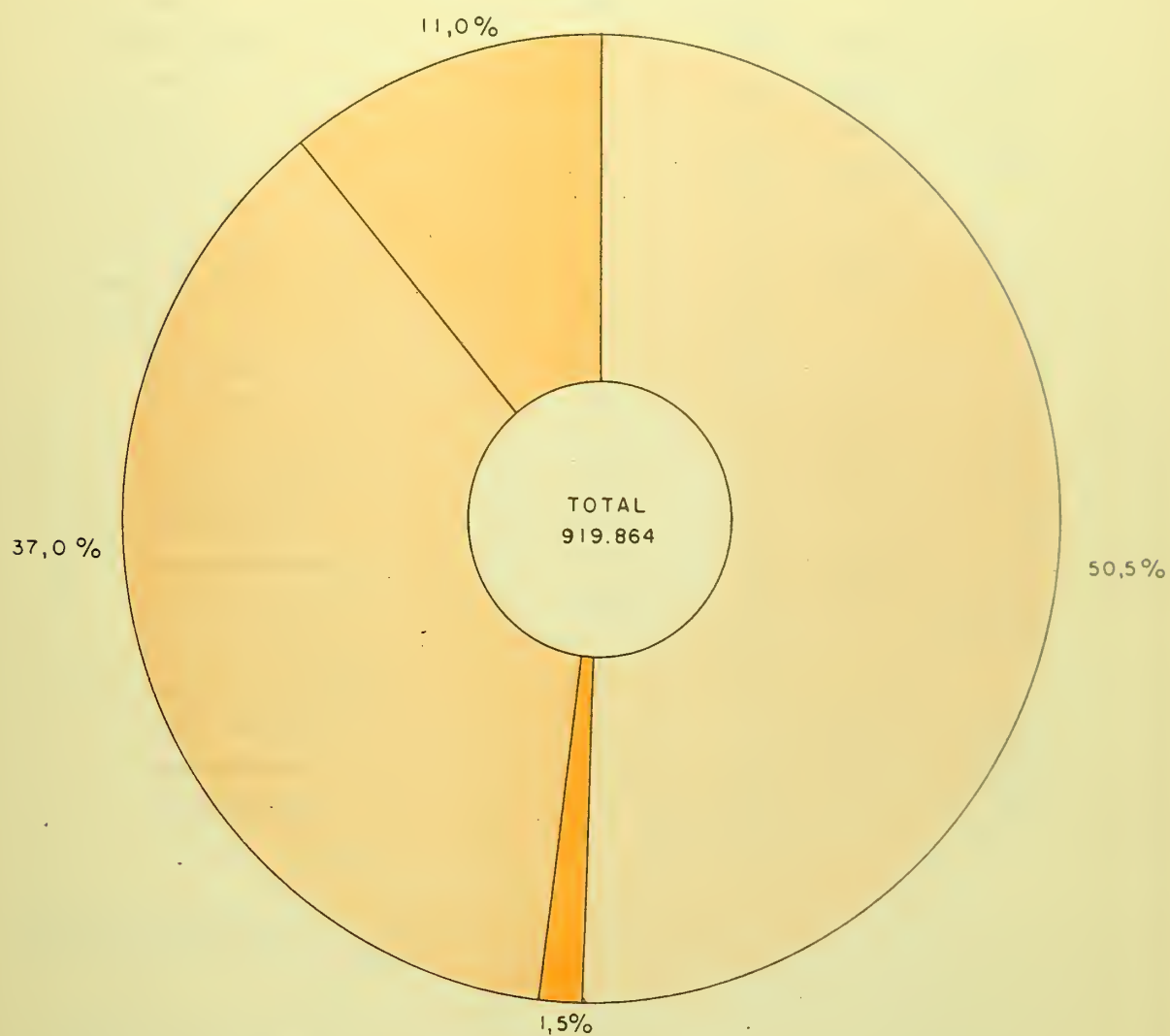
PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO - 1977

11,0%

37,0 %

TOTAL
919.864

50,5%

1,5%

CONVENÇÕES

AUTOMÓVEIS
ÔNIBUS
CAMIONETAS E UTILITÁRIOS
CAMINHÕES

FONTE : ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA

NOTA : VER TABELA 2.4.1.2

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS – 1976-77

(Continua)

EMPRESAS, MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ CORRENTES)	
	1976	1977	1976	1977
CHRYSLER CORPORATION DO BRASIL	27.831	21.974	-	-
1. Automóveis	17.380	15.099	-	-
Dodge Dart 2 portas	1.606	219	71.496,81	112.898,33
Dodge Dart 4 portas	941	201	71.557,05	113 532,42
Dodge Charger	1.965	1.145	111.243,31	160.921,92
Dodge D 1800	12.868	13.534	48.648,73	71 166,58
4. Camionetas de carga	1.725	518	–	–
Dodge D 100	8	–	67.883,37	-
Dodge D 100 (CKD)	1.717	518	67.883,37	96.100,67
5. Caminhões	8.726	6.357	–	–
5.1 – Caminhões leves	4.331	3.139	–	–
Dodge D 400	713	435	67.993,76	95.856,50
Dodge D 400 (CKD)	2.838	957	67.993,76	95.856,50
Dodge P 400 (diesel)	780	1.747	100.895,50	138.923,25
5.2 – Caminhões médios	2.001	1.715	–	–
Dodge D 700 (gasolina)	82	27	80.350,38	115.403,67
Dodge D 700 (diesel)	1.919	1.504	115.872,82	166.863,67
Dodge D 750 (diesel)	–	184	–	219.000,00
5.3 – Caminhões médio-pesados	2.394	1.503	–	–
Dodge D 900 (gasolina)	10	1	118.824,65	172.998,67
Dodge P 900 (diesel)	211	222	143.373,53	205.901,00
Dodge P 950 (diesel)	2.173	1.280	164.504,54	238.446,33
CUMMINS NORDESTE S.A. (1)	182	–	–	–
6. Ônibus	182	–	–	-
6.2 – Chassis para ônibus	182	–	–	–
RC 210 (plataforma)	41	–	275.294,00	–
UCL 210 – OPC	4	–	262.691,00	–
UCL 210	40	–	242.902,75	–
UC 210	14	–	256.529,25	–
UCE 210	34	–	258.744,75	–
RC 210/AR	12	–	314.126,00	–
RCL 210	–	–	–	–
RCA 210	37	–	277.513,50	–

2.4 — INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 — UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS — 1976-77

(Continuação)

EMPRESAS, MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ CORRENTES)	
	1976	1977	1976	1977
FIAT DIESEL DO BRASIL (2)	9.597	12.943	—	—
1. Automóveis	4.792	5.213	—	—
Alfa Romeo 2300	4.792	5.213	89.092,18	138.837,99
5. Caminhões	4.795	7.125	—	—
5.1 — Caminhões leves	4	1.608	—	—
Fiat 70 N	3	1.210	...	213.508,73
Fiat 70 C	1	60	...	199.642,34
Fiat 70 L	—	170	...	219.053,23
Fiat 70 (CKD)	—	168	...	219.053,23
5.3 — Caminhões médio-pesados	1.057	2.453	—	—
Fiat 130 N	542	238	253.731,00	311.210,38
Fiat 130 SL	429	529	121.137,75	314.825,70
Fiat 130 SL (CKD)	76	164	121.137,75	314.825,70
Fiat 130 C	2	458	...	...
Fiat 130 L	8	1.064	...	...
5.4 — Caminhões pesados	3.734	3.064	—	—
Fiat 180 C	398	254	257.342,25	374.141,86
Fiat 180 C3	553	390	283.833,25	412.900,92
Fiat 180 N3	1.437	948	284.604,75	414.029,00
Fiat 180 L	36	—	264.612,50	—
Fiat 180 N	75	58	260.171,25	378.045,11
Fiat 210 CM	532	149	318.503,00	444.888,77
Fiat 190 F	703	1.265	...	558.543,00
6. Ônibus	10	605	—	—
6.3 — Chassis para ônibus	10	605	—	—
Fiat 130	10	365	...	...
Fiat 130 (CKD)	—	240	—	...
FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	8.350	65.052	—	—
2. Caminhões de uso misto ou múltiplo	8.350	65.052	—	—
Fiat 147 L	8.350	65.052	...	61.300,00
FORD DO BRASIL S.A.	171.931	130.196	—	—
1. Automóveis para passageiros	105.582	77.240	—	—
Galáxie	1.507	543	120.490,77	150.533,01
LTD Landau	5.557	2.422	129.576,40	179.289,11
Maverick 4 portas super	1.053	117	57.841,49	84.702,08
Maverick 4 portas super luxo	539	290	58.077,96	85.381,02
Meverick 2 portas super	14.260	1.885	57.878,46	84.702,08
Maverick 2 portas super luxo	4.898	2.562	65.485,94	92.197,62
Maverick GT	537	1.645	88.965,26	102.226,81
Corcel 4 portas standard	2.715	817	48.122,79	65.600,21
Corcel 4 portas luxo	1.899	613	51.277,35	70.807,00
Corcel 2 portas standard	13.067	9.334	47.742,87	65.500,21
Corcel 2 portas luxo	54.826	33.124	50.877,16	70.603,10
Corcel GT	4.724	1.546	80.723,65	82.500,23
Corcel II/L/LDO/GT	—	22.342	—	90.254,00

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS – 1976-77

(Continuação)

EMPRESAS, MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ CORRENTES)	
	1976	1977	1976	1977
FORD DO BRASIL S.A. (Continuação)				
2. Camionetas de uso misto ou múltiplo	23.435	19.834	–	–
Corcel Belina	20.458	19.251	49.644,68	84 9[illegible]9,50
Rural Especial	2.977	583	48.482,60	62.274,14
3. Utiliários	5.718	1.528		–
Jeep	5.718	1.528	40.029,99	60.519,53
4. Camionetas de carga	21.577	11.699	–	–
F 75	16.535	6.975	48.020,51	84.681,00
F 100	5.042	4.724	64.839,91	90.883,77
5. Caminhões	15.619	19.895	–	–
5.1 – Caminhões leves	6.173	8.253	–	–
F 350	958	151	70.815,88	95.520,54
F 400 (diesel)	1.180	7.614	75.807,01	105.239,94
F 400 (gasolina)	–	488	–	
F 4000 (diesel)	4.035	–	107.525,98	166.022,09
5.2 – Caminhões médios	8.014	4.578	–	–
F 600 (gasolina)	1.993	375	86.525,20	121.659,39
F 600 (diesel)	6.021	4.203	110.583,32	174.341,27
5.3 – Caminhões médio-pesados	1.432	7.064	–	–
F 350 (diesel)	829	–	156.355,07	–
F 7000 (diesel)	603	3.562		218.561,29
F 750 (diesel)	–	576	–	209.924,39
FT 7000 (diesel)	–	887	–	345.998,80
F 700 (diesel)	–	1.353	–	228.914,05
F 8000 (diesel)	–	271	–	347.844,97
FT 8000 (diesel)	–	262	–	441.705,53
F 8500 (diesel)	–	153	–	447.223,54
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.	181.144	154.411	–	
1. Automóveis para passageiros	117.264	100.342	–	–
Opala 4 portas especial 4 cilindros	5.545	4.729	59.051,17	86.168,33
Opala 4 portas especial 6 cilindros	664	224	66.114,83	96.206,42
Opala 4 portas comodoro 6 cilindros	227	91	91.520,83	133.048,92
Opala 2 portas especial 4 cilindros	32.487	23.282	58.366,42	85.437,33
Opala 2 portas especial 6 cilindros	961	442	65.343,00	95.427,50
Opala 2 portas comodoro 6 cilindros	1.250	320	92.493,33	134.468,33
Opala 2 portas "SS" 4 cilindros	3.239	2.316	67.331,00	98.738,67
Opala 2 portas "SS" 6 cilindros	48	27	84.504,08	123.376,00
Chevette	64.796	56.598	46.449,33	62.588,08
Chevette Especial	8.047	10.965	48.092,40	67.046,92
Opala Comodoro 4 portas 4 cilindros	–	203	–	114.446,67
Opala Comodoro 2 portas 4 cilindros	–	1.145	–	113.943,33

2.4 — INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 — UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS — 1976-77

(Continuação)

EMPRESAS, MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ CORRENTES)	
	1976	1977	1976	1977
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A. (Cont.)				
2. Camionetas de uso misto ou múltiplo	27.249	18.904	—	—
C 1410	1.052	699	64.804,75	91.906,50
C 1416	2.155	851	76.309,00	122.156,17
Caravan 4 cilindros	22.817	16.722	63.659,42	112.630,00
Caravan 6 cilindros	1.225	632	68.432,50	123.100,00
4. Camionetas de carga	23.401	11.442	—	—
C 1403	56	52	63.942,00	...
C 1404	21.695	10.381	64.804,75	91.906,50
C 1414	753	376	76.707,13	109.112,33
C 1503	205	99	76.309,00	122.156,17
C 1504	692	534	69.770,75	93.102,33
5. Caminhões	13.215	23.697	—	—
5.2 — Caminhões médios	12.814	22.786	—	—
C 6403 (gasolina)	201	90	83.605,25	111.875,67
C 6503 (gasolina)	1.880	148	83.807,25	112.213,33
C 6803 (gasolina)	1.343	401	86.068,25	114.925,67
D 6403 (diesel)	68	148	102.692,50	151.007,00
D 6503 (diesel)	3.137	7.328	110.561,25	151.229,00
D 6803 (diesel)	6.185	14.671	103.110,84	154.290,33
5.3 — Caminhões médio-pesados	401	911	—	—
D 7403 (diesel)	5	2	159.773,00	220.005,67
D 7503 (diesel)	38	68	160.565,00	221.099,00
D 7803 (diesel)	358	841	163.940,00	225.734,33
6. Ônibus	15	26	—	—
6.2 — Chassis para ônibus	15	26	—	—
C 6412	3	—	...	—
C 6512	8	—	82.128,75	—
C 6812	1	4	84.459,25	...
C 6812 (diesel)	3	20	110.344,75	134.332,50
D 6512 (diesel)	—	2	—	...
MERCEDES BENZ DO BRASIL S.A.	48.817	52.957	—	—
5. Caminhões	37.543	40.487	—	—
5.1 — Caminhões leves	5.787	6.972	—	—
L 608	5.787	6.972	104.855,52	164.893,15
5.2 — Caminhões médios	17.826	17.612	—	—
L 1113/36 e L 1116/36	118	114	145.110,48	221.753,00
L 1113/42 e L 1116/42	6.030	5.417	140.515,44	201.135,79
L 1113/48 e L 1116/48	8.091	8.250	145.110,48	221.753,00
L 1113/51 e L 1116/51	337	672	145.110,48	221.753,00
LA 1113/42 e LA 1116/42	220	330	157.451,70	226.112,16
LA 1113/48 e LA 1116/48	317	320	162.143,83	201.135,79
LAK 1113/36 e LAK 1116/36	134	106	159.011,77	205.093,57
LK 1113/36 e LK 1116/36	2.454	2.299	141.075,28	167.885,02
LS 1113/36 e LS 1116/36	125	104	134.145,23	232.857,58

2.4 — INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 — UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS — 1976-77

(Continuação)

EMPRESAS, MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ CORRENTES)	
	1976	1977	1976	1977
MERCEDES BENS DO BRASIL S.A. (Cont.)				
5.3 — Caminhões médio-pesados	11.637	12.971		—
L 1313/36 e L 1316/36	33	30	134 145,23	
L 1313/42 e L1316/42	1.627	1.472	170.173,37	235 698,19
L 1313/48 e L 1316/48	2.137	2.805	173.514,09	240.340,68
LK 1313/36 e LK 1316/36	564	513	170.787,83	236.647,38
LS 1313/36 e LS 1316/36	147	169	200.000,82	309 022,16
L 1513/42 e L 1516/42	112	110	177.312,40	317.960,06
L 1513/48 e L 1516/48	721	853	193.336,81	280.907,92
L 1513/51 e L 1516/51	2.271	3.294	195.205,52	283 622,84
LK 1513/36 e LK 1516/36	1.025	220	...	...
LK 1513/42 e LK 1516/42	529	542	222.139,76	322.667,11
L 2013/42	303	341	227.782,33	332.983,27
L 2013/48	1.315	1.226	230.054,89	336.330,60
LAS 1113/36	17	—	162.143,83	—
L 2013/36	9	—	240.259,91	—
L 2213/42 e L 2216/42	437	225	257.922,59	369.444,88
LB 2213/36 e LB 2216	99	127	256.747,69	418.497,01
LK 2213/36 e LK 2216/36	291	213	258.513,52	421.410,40
L 2213/48	—	636	—	424 774,49
L 1313/51	—	195	—	
5.4 — Caminhões pesados	2.293	2.932	—	—
LG 1519/45	107	1	...	...
LS 1519/36	1.699	468	274.677,95	386 866,15
L 1519/48	303	184	230.054,89	421 944,55
LS 1519/51	168	125	263.657,69	424 885,40
LS 1924/42	16	251	...	...
L 1519/42	—	179	—	418.680,12
LK 1519/42	—	72	—	426.293,92
LS 1519/42	—	1.634	—	396 114,91
LB 2219/36	—	6	—	
LS 1929/42	—	10	—	
L 1418/42	—	1	—	..
L 1418/51	—	1	—	
6. Ônibus	11.274	12 470	—	—
6.1 — Completos	4.229	4.410	—	—
O — 326/0355 — Plataforma	441	472	306.748,82	502 461,75
O — 326/0355 — Rodoviário	815	877	493.235,05	673.964,60
O — 362 — H/HL — Rodoviário	2.809	3.009	348.218,17	539 629,35
O — 362 — H/HL — Plataforma	164	52	'203.435,25	...
6.2 — Chassis para ônibus	7.045	8.060	—	—
L 608	1.214	808	106 110,69	166 775,11
LPO 1113/45 e LPO 1116/45	4.988	6.019	174.305,40	226.287,59
LP 1113/51 e LP 1116/51	125	—	136.337,32	—
OF 1313/51 e OF 1316	96	55	170.241,14	280.152,53
OH 1313/51 e OH 1316	487	739	175.028,20	302 787,48
OH 1517/55	135	439	193.164,62	379.505,09

2.4 — INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 — UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS — 1976-77

(Continuação)

EMPRESAS, MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ CORRENTES)	
	1976	1977	1976	1977
PUMA INDÚSTRIA DE VEÍCULOS S.A.	1.912	2.910	—	—
1. Automóveis para passageiros	1.912	2.910	—	—
Puma GTE	1.129	1.478	82.276,75	124.576,58
Puma GTS	649	1.199	82.772,50	130.955,17
Puma GTB	134	233	116.559,03	184.275,17
SAAB — SCANIA DO BRASIL S.A.	4.571	4.534	—	—
5. Caminhões	3.993	3.807	—	—
5.4 — Caminhões pesados	3.463	2.996	—	—
L 11138 e L 11138-S	434	215	334.093,75	485.177,75
L 11142 e L 11142-S	2.807	2.561	339.223,75	494.092,00
L 11154 e L 11154-S	77	98	368.599,00	498.589,67
LS 11138 e L 11138-S	21	50	360.872,50	560.223,25
LS 11142-S	102	59	370.019,75	569.137,50
LS 11150 e L 11150-S	22	13	397.450,50	568.007,50
5.5 — Caminhões extrapesados	530	811	—	—
LT 11138-S	20	76	502.516,75	869.023,50
LT 11142-S	42	38	610.739,75	877.311,25
LT 11150 e LT 4150-S	115	113	615.662,25	875.775,50
LK 11142 — 140	353	526	...	...
LKS 140	—	58	—	819.969,75
6. Ônibus	578	727	—	—
6.2 — Chassis para ônibus	578	727	—	—
B 115	386	312	426.518,00	461.245,50
B 11163	192	415	356.456,50	538.001,00
TOYOTA DO BRASIL S.A.	1.498	2.695	—	—
2. Camionetas de uso misto ou múltiplo	123	243	—	—
OJ-50 L	123	243	93.663,21	108.049,81
3. Utilitários	150	183	—	—
OJ-50 L (capota de lona)	69	78	75.487,86	110.317,01
OJ-50 LV (capota de aço)	81	105	81.055,77	118.778,25
4. Camionetas de carga	1.225	2.269	—	—
OJ-55 LP-B e LP-S-3	1.225	2.269	90.093,91	123.004,12

2.4 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.2 – UNIDADES PRODUZIDAS E PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO SEGUNDO AS EMPRESAS, MODELOS E TIPOS – 1976-77

(Conclusão)

EMPRESAS, MODELOS E TIPOS	UNIDADES PRODUZIDAS		PREÇOS MÉDIOS (Cr$ CORRENTES)	
	1976	1977	1976	1977
VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.	529.636	472.192	–	–
1. Automóveis para passageiros	280.014	263.701		–
Sedan 1300	71.144	54.877	34.730,42	48.618,92
Sedan 1300 (CKD)	18.276	14.636	34 730,42	48 618,92
Sedan 1300 L	120.172	100.692	36 231,08	50 775,75
Sedan 1500 (CKD)	4.668	11.880		
Sedan 1600	14.761	5.435	37.410,50	52 471,92
Sedan 1600 (CKD)	540	624	37 410,50	52 471,92
Esporte 1700	87	–	53.555,00	–
Sedan 1600 TL 4 portas	3	–		–
Passat L 2 portas	2.003	26	48.400,60	74 780,00
Passat LS 2 portas	39.210	52.244	50.121,40	76.206,83
Passat L 4 portas	353	7.841	52.973,92	77.499,33
Passat LS 4 portas	1.943	1.889	54.602,42	81.755,75
Passat TS 2 portas	6.854	12.773	58.931,58	88.193,75
Passat LS 4 portas (CKD)	–	638	–	81.755,75
Passat 2 portas (CKD)	–	146	–	74.780,00
2. Camionetas de uso misto ou múltiplo	241.160	203.688	–	–
Brasília	136.778	151.984	42.146,50	62.074,75
Brasília (CKD)	30.000	7.632	44.178,30	68.018,50
Variant	16.564	5.732	46.320,42	68.711,42
Kombi	54.758	38.268	47.993,50	72.148,00
Kombi (CKD)	3.060	72	53.780,25	80.845,83
4. Camioneta de carga	8.462	4.803	–	–
Pick-up	7.790	4.803	49.724,83	74.751,25
Pick-up (CKD)	672	–	49.724,83	–
TOTAL	985.469	919.864	–	–

FONTES: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, Revistas: Quatro Rodas e Transporte Moderno.

(1) A partir de 1977 a fábrica atua apenas na prestação de assistência técnica. (2) Até 1976 denominava-se Fábrica Nacional de Motores.

2.4 — INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

2.4.3 — VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇO DE MERCADO, SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS

2.4.3.1 — A PREÇOS CORRENTES — 1973-77

(Continua)

EMPRESAS E TIPOS	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
CHRYSLER CORPORATION DO BRASIL. . .	1.284.228	1.449.716	1.375.782	2.081.864	2.266.349
1 — Automóveis	1.134.305	920.808	612.766	1.026.764	1.194.969
4 — Camionetas de carga	12.224	123.553	123.986	117.099	49.780
5 — Caminhões	137.699	405.355	639.030	938.001	1.021.600
5.1 — Caminhões leves	19.842	204.276	217.097	320.144	376.131
5.2 — Caminhões médios	91.787	139.939	213.899	228.949	294.375
5.3 — Caminhões médio-pesados	26.070	61.140	208.034	388.908	351.094
CUMMINS NORDESTE S.A.	32.327	56.078	68.325	48.480	—
6 — Ônibus	32.327	56.078	68.325	48.480	—
6.2 — Chassis para ônibus	32.327	56.078	68.325	48.480	—
FIAT DIESEL DO BRASIL (1)	338.943	740.891	1.135.813	1.492.468	2.803.706
1 — Automóveis	—	168.127	316.251	426.930	723.762
5 — Caminhões	338.494	572.764	819.562	1.065.538	2.079.944
5.1 — Caminhões leves	—	—	—	—	344.364
5.3 — Caminhões médio-pesados	—	—	—	198.697	292.242
5.4 — Caminhões pesados	207.032	365.169	819.562	866.841	1.443.338
5.5 — Caminhões extrapesados	131.462	207.595	—	—	—
6 — Ônibus	449	—	—	—	—
6.2 — Chassis para ônibus	449	—	—	—	—
FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	—	—	—	...	3.987.688
2 — Camionetas de uso misto ou múltiplo	—	—	—	...	3.987.688
FORD DO BRASIL S.A.	4.166.057	5.774.500	7.283.062	10.182.427	12.483.415
1 — Automóveis	2.518.840	3.508.421	4.236.884	6.115.853	6.301.356
2 — Camionetas de uso misto ou múltiplo	449.538	599.360	878.466	1.159.964	1.671.861
3 — Utilitários	112.839	128.989	202.927	228.891	101.642
4 — Camionetas de carga	512.499	767.167	1.074.133	1.118.673	1.019.985
5 — Caminhões	572.341	770.563	890.652	1.559.046	3.388.571
5.1 — Caminhões leves	—	220.111	122.670	591.161	815.721
5.2 — Caminhões médios	565.175	542.545	718.594	838.267	778.379
5.3 — Caminhões médio-pesados	7.166	7.907	49.388	129.618	1.794.471
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.	4.238.039	5.969.234	7.824.035	10.733.888	14.039.974
1 — Automóveis	2.333.685	3.564.145	4.374.322	6.085.547	7.178.746
2 — Camionetas de uso misto ou múltiplo	194.956	337.350	1.163.757	1.768.967	2.129.396
4 — Camionetas de carga	902.847	1.045.028	1.249.046	1.531.205	1.056.918
5 — Caminhões	804.287	1.016.668	1.029.761	1.347.097	3.672.227
5.2 — Caminhões médios	790.316	988.759	969.953	1.281.506	3.466.910
5.3 — Caminhões médio-pesados	13.971	27.909	59.808	65.591	205.317
6 — Ônibus	2.264	6.043	7.149	1.072	2.687
6.2 — Chassis para ônibus	2.264	6.043	7.149	1.072	2.687

2.4.3 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇO DE MERCADO, SEGUNDO AS EMPRESAS E OS TIPOS

2.4.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973-77

(Conclusão)

EMPRESAS E TIPOS	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
MERCEDES BENS DO BRASIL S.A.	2.523.842	3.432.440	5.752.955	8.524.692	13.833.604
5 – Caminhões	1.932.735	2.575.623	4.082.742	5.832.966	9.479.080
5.1 – Caminhões leves	214.621	277.835	453.785	606.799	1.149.635
5.2 – Caminhões médios	1.264.013	1.467.242	1.878.424	2.557.736	3.664 218
5.3 – Caminhões médio-pesados	454.101	830.546	1.472.617	2.087.752	3.600.537
5.4 – Caminhões pesados	–	–	277.916	580.679	1.064.690
6 – Ônibus	591.107	856.817	1.670.213	2.691.726	4.354.524
6.1 – Ônibus completos	321.419	484.597	1.026.972	1.548 771	2.451.974
6.2 – Chassis para ônibus	269.688	372.220	643.241	1.142.955	1.902.550
PUMA INDÚSTRIA DE VEÍCULOS S.A.	26.123	47.579	94.514	162.228	384.075
1 – Automóveis	26.123	47.579	94.514	162.228	384.075
SAAB – SCANIA DO BRASIL S.A.	390.196	492.515	903.633	1.519.216	2.100.602
5 – Caminhões	311.523	432.181	802.103	1.286.141	1.733.423
5.1 – Caminhões leves	–	10.765	–	–	–
5.4 – Caminhões pesados	14.984	389.431	732.970	1.179.644	1.487.519
5.5 – Caminhões extrapesados	296.539	31.985	69.133	106.497	245.904
6 – Ônibus	78.673	60.334	101.530	233.075	367.179
6.2 – Chassis para ônibus	78.673	60.334	101.530	233.075	367.179
TOYOTA DO BRASIL S.A.	22.302	26.485	58.065	133.659	326.428
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo	950	1.606	3 973	11.520	26.256
3 – Utilitários	2.924	2.078	8.927	11.774	21.076
4 – Camionetas de carga	18.428	22.801	45.165	110.365	279.096
VOLKSWAGEM DO BRASIL S.A.	7.049.933	10.999.706	16.136.288	23.427.737	28.218.416
1 – Automóveis para passageiros	4.403.655	6.411.485	9.054.562	12.357.056	14.745.266
2 – Camionetas de uso misto ou múltiplo	2.581.019	4.465.825	6.817.658	10.649.910	13.114.120
4 – Camionetas de carga	65.259	122.396	264.068	420.771	359.030
TOTAL	20.071.990	28.989.144	40.632.472	58.306.659	80.444.257

FONTES DOS DADOS BÁSICOS: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, Revistas Quatro Rodas e Transporte Moderno.

NOTA: O valor da produção é obtido multiplicando-se o número de unidades produzidas pelo respectivo preço médio.

(1) Até 1976 denominava-se Fábrica Nacional de Motores.

2.5 — FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.5.1 — ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDAS AO DNER, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

2.5.1.1 — A PREÇOS CORRENTES — 1968-77

ANOS	VALORES (Cr$ 1.000)			
	DNER (1)	Estados e (1) Distrito Federal	Municípios e Distrito Federal	Total
1968	609.570	449.226	116.986	1.175.782
1969	842.753	682.761	177.802	1.703.316
1970	968.523	871.807	227.033	2.067.363
1971	1.372.874	1.115.242	290.428	2.778.544
1972	1.691.311	1.370.176	356.817	3.418.304
1973	2.102.778	1.703.516	443.624	4.249.918
1974	2.347.915	2.001.183	521.142	4.870.240
1975	2.828.126	2.504.383	652.183	5.984.692
1976	5.147.026	6.893.230	1.795.112	13.835.368
1977	5.039.100	8.172.494	2.128.011	15.329.921

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER.

NOTA: O Fundo Rodoviário Nacional (FRN), formado com recursos federais arrecadados através do Imposto Único Sobre Lubrificantes e Combustíveis, Líquidos ou Gasosos — IULCLG e destina-se à construção, melhoramento e conservação de estradas de rodagem, compreendidos nos Planos Rodoviários Nacional, Estaduais e Municipais.

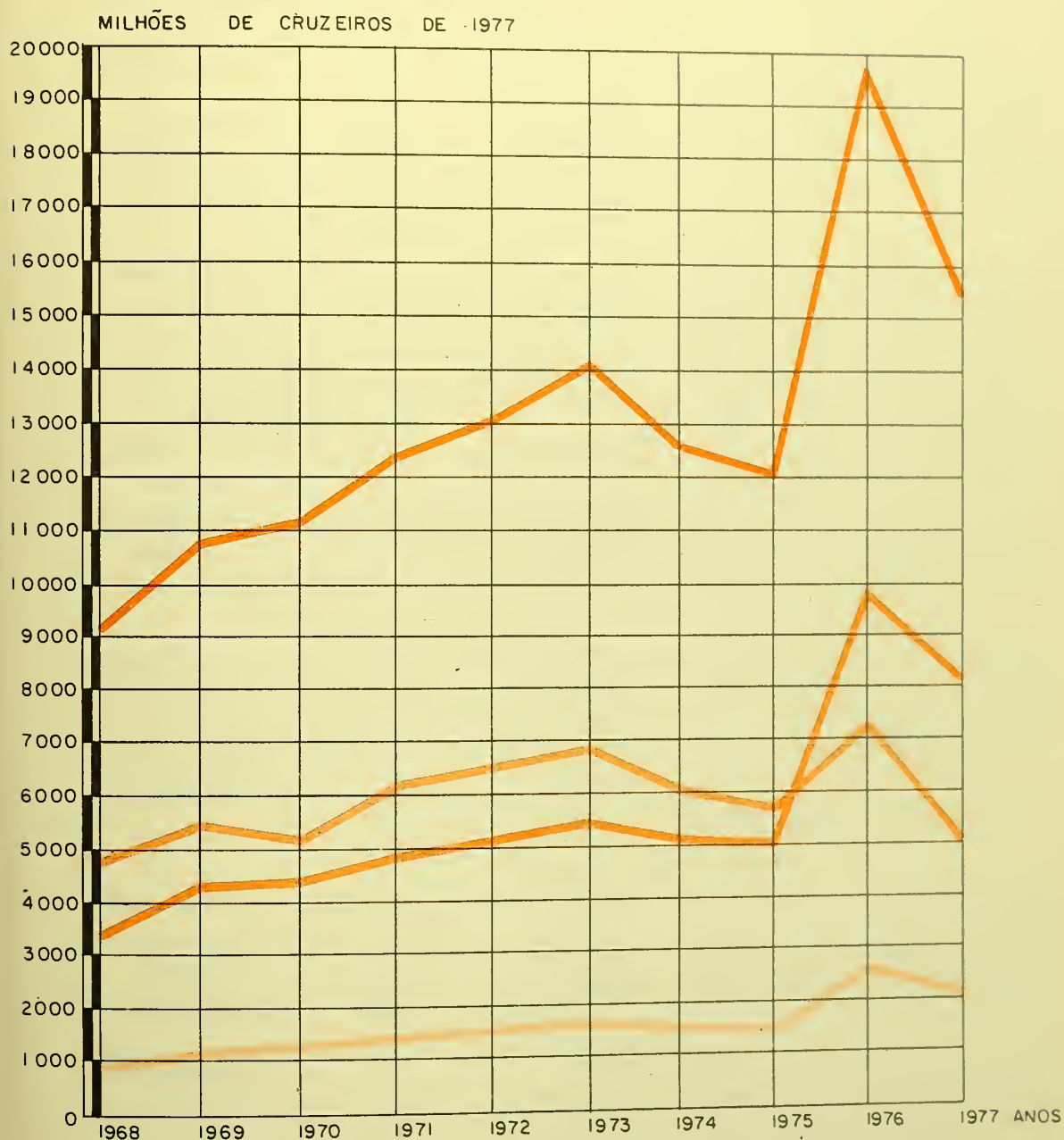
(1) Não estão incluídas, no período 1968—69 as parcelas correspondentes a 4% que couberam à Aeronáutica (Art. 10 da Lei nº 4.452/64).

FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

Distribuição ao DNER, Estados, Distrito Federal e Municípios - 1968-77

MILHÕES DE CRUZEIROS DE 1977

20000
19 000
18000
17000
16000
15 000
14000
13 000
12 000
11 000
10000
9000
8000
7000
6000
5000
4000
3000
2000
1 000
0

1968 1969 1970 1971 1972 1973 1974 1975 1976 1977 ANOS

CONVENÇÕES

TOTAL

DNER
ESTADOS E DISTRITO FEDERAL
MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

FONTE : DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM - DNER
NOTA : VER TABELA 2.5.1.1

2.5 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.5.2 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

2.5.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973–77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALORES (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	166.525	197.695	247.369	677.828	807 427
Acre	8.430	9.911	12.515	35 300	42 142
Amazonas	78.157	93.876	117.044	321 027	381 571
Pará	79.824	93.774	117.642	321.037	383 165
Amazonas-Pará (1)	114	134	168	464	549
NORDESTE	377.374	437.424	531.144	1.499.123	1 793 970
Maranhão	38.905	45.588	55.287	157 392	185.618
Piauí	24.157	28.580	35.899	103 701	124.051
Ceará	48.180	56.853	66.701	189 946	226 971
Rio Grande do Norte	17.084	20.179	24.345	70.271	84 654
Paraíba	23.547	28.854	35.159	98.648	116 719
Pernambuco	63.724	72.387	86.782	247.713	293 264
Alagoas	15.863	19.017	23.681	70.412	86.716
Sergipe	15.143	18.619	21.215	61.860	76.278
Bahia	130.771	147.347	182.075	499.180	599.699
SUDESTE	752.236	882.625	1.116.149	3.004.414	3.550.196
Minas Gerais	168.505	201.104	254.983	725.963	870.493
Espírito Santo	26.853	30.571	39.010	109.405	133.289
Rio de Janeiro	89.671	102.155	237.841	601 143	709 116
Guanabara	75.894	90.879	–	–	–
São Paulo	391.313	457.916	584.315	1 567 903	1.837 298
SUL	260.708	310.886	391.033	1.088.678	1 277 528
Paraná	101.867	121.261	157.149	442.690	526.642
Santa Catarina	41.334	49.652	63.638	182.967	222.939
Rio Grande do Sul	117.507	139.973	170.246	463.021	527 947
CENTRO-OESTE	146.673	172.553	218.688	623.187	743.373
Mato Grosso	73.217	86.098	108.763	312.373	373.308
Goiás	62.290	73.353	93.261	266.781	316 352
Distrito Federal	11.166	13.102	16.664	44.033	53 713
BRASIL	1.703.516	2.001.183	2.504.383	6.893.230	8.172 494

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

(1) Zona de litígio.

2.5 – FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.5.3 – ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

2.5.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973–77

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VALORES (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	48.348	57.479	71.912	197.191	234.889
Rondônia	2.976	3.497	4.512	12.525	14.912
Acre	2.071	2.435	3.076	8.681	10.374
Amazonas	19.091	22.958	28.615	78.435	93.276
Roraima	2.469	2.940	3.728	10.277	12.286
Pará	19.779	23.231	29.145	79.419	94.910
Amapá	1.934	2.386	2.795	7.742	8.998
Amazonas-Pará (1)	28	32	41	112	133
NORDESTE	96.819	112.177	136.158	384.539	459.996
Maranhão	9.851	11.540	13.984	39.854	46.976
Piauí	6.077	7.191	9.033	26.146	31.265
Ceará	12.395	14.624	17.146	48.885	58.358
Rio Grande do Norte	4.395	5.190	6.259	18.093	21.774
Paraíba	6.070	7.439	9.063	25.453	30.083
Pernambuco	16.468	18.699	22.414	64.000	75.739
Alagoas	4.097	4.912	6.116	18.216	22.405
Fernando de Noronha	6	3	4	11	12
Sergipe	3.919	4.819	5.488	16.004	19.739
Bahia	33.541	37.760	46.651	127.877	153.645
SUDESTE	194.575	228.221	288.627	776.517	917.734
Minas Gerais	43.298	51.668	65.520	186.314	223.726
Espírito Santo	6.936	7.893	10.074	28.169	34.418
Rio de Janeiro	23.246	26.472	61.676	155.833	183.826
Guanabara	19.702	23.583	–	–	–
São Paulo	101.393	118.605	151.357	406.201	475.764
SUL	67.250	80.176	100.852	280.827	329.415
Paraná	26.293	31.292	40.561	114.332	135.920
Santa Catarina	10.657	12.800	16.409	47.211	57.495
Rio Grande do Sul	30.300	36.084	43.882	119.284	136.000
CENTRO-OESTE	36.632	43.089	54.634	156.038	185.977
Mato Grosso	18.060	21.235	26.836	77.238	92.335
Goiás	15.677	18.459	23.480	67.311	79.728
Distrito Federal	2.895	3.395	4.318	11.489	13.914
BRASIL	443.624	521.142	652.183	1.795.112	2.128.011

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

(1) Zona de litígio.

3 — TRANSPORTE FERROVIÁRIO

OBSERVAÇÕES

A Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, teve a sua estrutura modificada a partir do ano de 1976. Os antigos Sistemas Regionais e Divisões foram agrupados, formando as atuais Superintendências Regionais e uma Divisão Especial.

A fim de facilitar ao usuário a formação de uma série temporal com o mesmo nível de agregação, os dados relativos aos anos de 1973 a 1977 foram também agrupados da mesma forma.

A correspondência existente entre a estrutura anterior e a atual é apresentada no quadro abaixo:

ESTRUTURA ANTERIOR	ESTRUTURA ATUAL
SISTEMAS REGIONAIS E DIVISÕES	SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS E DIVISÃO ESPECIAL
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	**S.R1 – RECIFE**
1ª Div. Maranhão – Piauí 2ª Div. Cearense	Superintendência de Produção Fortaleza
3ª Div. Nordeste	Superintendência de Produção Recife
4ª Div. Leste	Superintendência de Produção Salvador
SISTEMA REGIONAL CENTRO	
5ª Div. Centro-Oeste 14ª Div. Centro-Norte	**S.R2 – BELO HORIZONTE**
8ª Div. Subúrbios do Grande Rio	Des. Subúrbios do Grande Rio
6ª Div. Centro-Norte 7ª Div. Leopoldina	**S.R3 – RIO DE JANEIRO**
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	**S.R4 – SÃO PAULO**
9ª Div. Santos – Jundiaí	Superintendência de Produção Bitola-Larga
10ª Div. Noroeste	Superintendência de Produção Bitola-Estreita
SISTEMA REGIONAL SUL	
11ª Div. Paraná–Santa Catarina	**S.R5 – CURITIBA**
12ª Div. Teresa Cristina 13ª Div. Rio Grande do Sul	**S.R6 – PORTO ALEGRE**

S.R = Superintendência Regional
DES = Divisão Especial Subúrbios

DEFINIÇÕES

EXTENSÃO

A extensão da linha principal é contada do eixo da estação inicial ao eixo da estação final. A extensão dos ramais e sub-ramais é contada da chave do entroncamento ao eixo da estação final. As extensões das diferentes bitolas se referem às linhas e não às vias.

Nas extensões com trilhos interpostos formando bitolas diferentes só é contada a extensão da bitola principal.

TRANSPORTE

Passageiro-quilômetro é a unidade equivalente ao transporte de um passageiro à distância de um quilômetro.

Tonelada-quilômetro é a unidade equivalente ao transporte de uma tonelada à distância de um quilômetro.

Na composição do peso útil transportado, o passageiro é considerado com peso de 70 kg para o transporte de subúrbio e de 90 kg para o de interior. Quanto a animais, são adotadas as medidas de 400 kg para o gado vacum de grande porte, de 300 kg para cavalares, muares e semelhantes, e de 100 kg para os de pequeno porte, tais como: suínos, caprinos, ovinos etc.

RECEITA

Receita dos transportes é a proveniente da exploração do serviço dos transportes, tais como: passagens, bagagens e encomendas, animais e mercadorias.

UNIDADE DE TRÁFEGO

Unidade de medida simultânea de transportes de diferentes naturezas. Exprime tonelada-quilômetro útil de carga mais passageiro-quilômetro.

CARGA TOTAL

Compreende os transportes de mercadorias, animais, bagagens e encomendas.

EQUIVALÊNCIA EM ÓLEO DIESEL

Atribuem-se como termos de equivalência em quilo-caloria (grande caloria) os valores: 11.410 para a tonelada de óleo combustível, 7.200 para a de carvão-de-pedra importado, 5.100 para a de carvão-de-pedra nacional e 3.500 para a de lenha. A energia elétrica é convertida em óleo diesel, equiparando-se, para tal fim, uma tonelada de óleo diesel a 15.198 kwh.

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA - 1977

CONVENÇÕES

RFFSA

FEPASA

DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES

FONTES: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA e FERROVIA PAULISTA S.A. - FEPASA

3.1 – EXTENSÃO DAS LINHAS

3.1.1 – EXTENSÃO TOTAL, EM 31 DE DEZEMBRO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	EXTENSÃO TOTAL (km)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	24.064	24.119	24 491	24 163	23 649
SR.1 – RECIFE	7.234	7.235	7 235	7 248	6 768
Sup. de Produção – Fortaleza	2.399	2.399	2.399	2 398	2 236
Sup. de Produção – Recife	2.740	2.739	2 739	2 739	2 739
Sup. de Produção – Salvador	2.095	2.097	2.097	2 111	1 793
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.586	4 706	4.694	4 695	4 614
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	228	228	386	380
SR.3 – RIO DE JANEIRO	4.672	3.376	3.317	2 842	2 809
SR.4 – SÃO PAULO	1.783	1.783	1.864	1.864	1 864
Sup. de Produção – Bitola Larga	170	170	251	251	251
Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.613	1.613	1.613	1 613	1 613
SR.5 – CURITIBA	2.899	2.923	3.356	3 356	3 370
SR.6 – PORTO ALEGRE	3.890	3.868	3.797	3.772	3 844
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	5.307	5.296	[illegible].297	5.114	5 331
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.071	1.071	1.071	1.071	1 074
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	194	194	194	194	194
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	47	47	47	47	50
Estr. de Ferro Perus – Pirapora – EFPP	33	33	33	33	33
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	15	15	15	15	15
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	782	782	782	782	782
TOTAL	30.442	30.486	30 859	30.348	30 054

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

3.1 – EXTENSÃO DAS LINHAS

3.1.2 – EXTENSÃO ELETRIFICADA, EM 31 DE DEZEMBRO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	EXTENSÃO ELETRIFICADA (km)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A. – RFFSA.	1.053	1.053	1.053	1.053	1.047
SR.1 – RECIFE	50	50	50	50	50
Sup. de Produção – Fortaleza	–	–	–	–	–
Sup. de Produção – Recife	–	–	–	–	–
Sup. de Produção – Salvador	50	50	50	50	50
SR.2 – BELO HORIZONTE	449	449	449	449	449
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	177	177	177	171
SR.3 – RIO DE JANEIRO	445	268	186	186	186
SR.4 – SÃO PAULO	109	109	191	191	191
Sup. de Produção – Bitola Larga	109	109	191	191	191
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	–	–	–	–
SR.5 – CURITIBA	–	–	–	–	–
SR.6 – PORTO ALEGRE	–	–	–	–	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.196	1.196	1.197	1.149	1.191
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	62	62	62	62	65
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	47	47	47	47	50
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	15	15	15	(1) 15	(1) 15
TOTAL	2.311	2.311	2.312	2.264	2.303

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Admnistrações.

(1) Dados repetidos em 1975.

3.1.3 – EXTENSÃO POR BITOLA SEGUNDO AS ESTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ESTRADAS	EXTENSÃO POR BITOLA (km)				
	TOTAL	0,760 m	1,000 m	1,435 m	1,600 m
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	23.649	202	21.711	–	1 736
SR.1 – RECIFE.	6.768	–	6.768	–	–
Sup. de Produção – Fortaleza.	2.236	–	2.236	–	–
Sup. de Produção – Recife	2.739	–	2.739	–	–
Sup. de Produção – Salvador	1.793	–	1.793	–	–
SR.2 – BELO HORIZONTE	4.614	202	4.294	–	118
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	380	–	158	–	222
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.809	–	1.664	–	1.145
SR.4 – SÃO PAULO.	1.864	–	1.613	–	251
Sup. de Produção – Bitola Larga	251	–	–	–	251
Sup. de Produção – Bitola Estreita.	1.613	–	1.613	–	–
SR.5 – CURITIBA	3.370	–	3.370	–	–
SR.6 – PORTO ALEGRE	3.844	–	3.844	–	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	5.331	–	[illegible].157	–	1.174
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	1.074	33	847	194	–
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	194	–	–	194	–
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ. . . .	50	–	50	–	–
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	33	33	–	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	15	–	15	–	–
Estr. de Ferro Vitórias-Minas – EFVM.	782	–	782	–	–
TOTAL	30.054	235	26.715	194	2.910

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.1 – LOCOMOTIVAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.1.1 – SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS DE TRAÇÃO – 1974-77

(Continua)

ESTRADAS	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EXISTENTES					
	1974			1975		
	Vapor	Diesel	Elétrica	Vapor	Diesel	Elétrica
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	106	1.326	84	105	1.371	84
SR.1 – RECIFE	–	199	6	–	199	6
Sup. de Produção – Fortaleza	–	66	–	–	65	–
Sup. de Produção – Recife	–	69	–	–	69	–
Sup. de Produção – Salvador	–	64	6	–	65	6
SR.2 – BELO HORIZONTE	60	239	23	59	251	23
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	–	438	29	–	447	26
SR.4 – SÃO PAULO	20	130	26	19	135	29
Sup. de Produção – Bitola Larga	20	59	26	19	59	29
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	71	–	–	76	–
SR.5 – CURITIBA	–	181	–	–	182	–
SR.6 – PORTO ALEGRE	26	139	–	27	157	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	–	345	155	–	348	155
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	20	162	2	9	162	2
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	–	5	–	–	5	–
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	19	–	–	9	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	–	–	2	–	–	2
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	1	157	–	–	157	–
TOTAL	126	1.833	241	114	1.881	241

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.1 – LOCOMOTIVAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.1.1 – SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS DE TRAÇÃO – 1974–77

(Conclusão)

ESTRADAS	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EXISTENTES					
	1976			1977		
	Vapor	Diesel	Elétrica	Vapor	Diesel	Elétrica
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	95	1.486	80	75	1 491	77
SR.1 – RECIFE	–	204	6	–	205	5
Sup. de Produção – Fortaleza	–	62	–	–	54	–
Sup. de Produção – Recife	–	71	–	–	71	–
Sup. de Produção – Salvador	–	71	6	–	80	5
SR.2 – BELO HORIZONTE	54	272	23	51	281	23
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	57	–	–	62	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	–	451	21	–	441	14
SR.4 – SÃO PAULO	19	150	30	–	157	35
Sup. de Produção – Bitola Larga	19	61	30	–	66	35
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	89	–	–	91	–
SR.5 – CURITIBA	–	185	–	–	183	–
SR.6 – PORTO ALEGRE	22	167	–	24	162	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	–	337	147	–	365	147
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	10	182	2	11	182	2
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	–	5	–	–	5	–
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	9	–	–	10	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	–	–	(1) 2	–	–	(1) 2
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	1	177	–	1	177	
TOTAL	105	2.005	229	86	2.038	226

FONTES: Rede Ferroviária Federal – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Exclusive locomotivas aguardando baixa.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.1 – LOCOMOTIVAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.1.2 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EXISTENTES				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A. – RFFSA.	1.439	1.516	1.560	1.661	1.643
SR.1 – RECIFE.	203	205	205	210	210
Sup. de Produção – Fortaleza.	61	66	65	62	54
Sup. de Produção – Recife	71	69	69	71	71
Sup. de Produção – Salvador	71	70	71	77	85
SR.2 – BELO HORIZONTE	257	322	333	349	355
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	–	–	57	62
SR.3 – RIO DE JANEIRO	484	467	473	472	455
SR.4 – SÃO PAULO.	167	176	183	199	192
Sup. de Produção – Bitola Larga	96	105	107	110	101
Sup. de Produção – Bitola Estreita	71	71	76	89	91
SR.5 – CURITIBA	170	181	182	185	183
SR.6 – PORTO ALEGRE	158	165	184	189	186
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	517	500	503	484	512
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	160	184	173	193	195
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	5	5	5	5	5
Estr. de Ferro Perus – Pirapora – EFPP . . .	19	19	9	9	10
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	2	2	2	(1) 2	(1) 2
Estr. de Ferro Vitória–Minas – EFVM. . . .	134	158	157	178	178
TOTAL	2.116	2.200	2.236	2.339	2.350

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA , Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Exclusive locomotivas aguardando baixa.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.2 – LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.2.1 – SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS DE TRAÇÃO – 1974-77

ESTRADAS	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO (continua)					
	1974			1975		
	Vapor	Diesel	Elétrica	Vapor	Diesel	Elétrica
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	61	1.122	64	55	1.217	64
SR.1 – RECIFE	–	161	5	–	175	6
Sup. de Produção – Fortaleza	–	45	–	–	53	–
Sup. de Produção – Recife	–	66	–	–	64	–
Sup. de Produção – Salvador	–	50	5	–	58	6
SR.2 – BELO HORIZONTE	20	211	17	18	213	14
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	–	366	21	–	395	23
SR.4 – SÃO PAULO	19	104	21	19	117	21
Sup. de Produção – Bitola Larga	19	51	21	19	52	21
Sup. de Produção – Bitola Estreita	–	53	–	–	65	–
SR.5 – CURITIBA	–	167	-	–	166	–
SR.6 – PORTO ALEGRE	22	113	–	18	151	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	–	247	115	–	263	111
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	9	162	2	9	162	2
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	–	5	–	–	5	–
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	9	–	–	9	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	–	–	2	–	–	2
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	–	157	–	–	157	–
TOTAL	70	1.531	181	64	1.642	177

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.2 – LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.2.1 – SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS DE TRAÇÃO – 1974–77

ESTRADAS	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO (Conclusão)					
	1976			1977		
	Vapor	Diesel	Elétrica	Vapor	Diesel	Elétrica
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	47	1.346	63	26	1.339	53
SR.1 – RECIFE.	–	174	5	–	182	4
Sup. de Produção – Fortaleza.	–	50	–	–	49	–
Sup. de Produção – Recife	–	64	–	–	64	–
Sup. de Produção – Salvador	–	60	5	–	69	4
SR.2 – BELO HORIZONTE	14	235	16	10	245	16
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	53	–	–	57	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	–	412	18	–	388	11
SR.4 – SÃO PAULO.	17	134	24	–	134	22
Sup. de Produção – Bitola Larga	17	55	24	–	55	22
Sup. de Produção – Bitola Estreita.	–	79	–	–	79	–
SR.5 – CURITIBA	–	178	–	–	176	–
SR.6 – PORTO ALEGRE	16	160	–	16	157	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	–	245	107	–	278	99
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	9	182	2	10	166	2
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	–	5	–	–	5	–
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	9	–	–	10	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	–	–	(1) 2	–	–	(1) 2
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	–	177	–	–	161	–
TOTAL	56	1.773	172	36	1.783	154

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.2 – LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.2.2 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.255	1.247	1.336	1.456	1 418
SR.1 – RECIFE	171	166	181	179	186
Sup. de Produção – Fortaleza	48	45	53	50	49
Sup. de Produção – Recife	64	66	64	64	64
Sup. de Produção – Salvador	59	55	64	65	73
SR.2 – BELO HORIZONTE	188	248	245	265	271
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	53	57
SR.3 – RIO DE JANEIRO	434	387	418	430	399
SR.4 – SÃO PAULO	157	144	157	175	156
Sup. de Produção – Bitola Larga	90	91	92	96	77
Sup. de Produção – Bitola Estreita	67	53	65	79	79
SR.5 – CURITIBA	159	167	166	178	176
SR.6 – PORTO ALEGRE	146	135	169	176	173
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	338	362	374	352	377
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	149	173	173	193	178
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	5	5	5	5	5
Estr. de Ferro Perus – Pirapora – EFPP	9	9	9	9	10
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	2	2	2	(1) 2	(1) 2
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	133	157	157	177	161
TOTAL	1.742	1.782	1.883	2.001	1.973

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.3 – AUTOMOTRIZES E CARROS–MOTORES

3.2.3.1 – UNIDADES EXISTENTES E EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1975-77

ESTRADAS	AUTOMOTRIZES E CARROS–MOTORES					
	UNIDADES EXISTENTES			UNIDADES EM TRÁFEGO		
	1975	1976	1977	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	386	392	462	325	352	416
SR.1 – RECIFE.	9	9	9	6	7	7
Sup. de Produção – Fortaleza	–	–	–	–	–	–
Sup. de Produção – Recife	–	–	–	–	–	–
Sup. de Produção – Salvador	9	9	9	6	7	7
SR.2 – BELO HORIZONTE	9	9	9	7	6	7
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	284	245	282	204	216	255
SR.3 – RIO DE JANEIRO	27	5	5	15	(1) 13	13
SR.4 – SÃO PAULO.	44	105	140	81	93	120
Sup. de Produção – Bitola Larga	39	100	135	79	90	118
Sup. de Produção – Bitola Estreita	5	5	5	2	3	2
SR.5 – CURITIBA	7	7	7	6	6	6
SR.6 – PORTO ALEGRE	6	12	10	6	11	8
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	38	38	38	28	29	28
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	15	10	10	14	10	10
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	2	–	–	2	–	–
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ.	13	10	10	12	10	10
TOTAL	439	440	510	367	391	454

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Exclusive automotrizes e carros-motores aguardando baixa.

(1) Material de propriedade da DES – Subúrbios do Grande Rio. (2) Inclusive material transferido da DES – Subúrbios do Grande Rio.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.4 – CARROS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.4.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	NÚMERO DE CARROS EXISTENTES				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	2.809	2.826	2.634	2.572	2 427
SR.1 – RECIFE	324	341	306	273	283
Sup. de Produção – Fortaleza	112	116	114	113	119
Sup. de Produção – Recife	108	102	99	85	88
Sup. de Produção – Salvador	104	123	93	75	76
SR.2 – BELO HORIZONTE	280	421	410	358	333
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	564	565	639	568
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1.343	600	535	449	400
SR.4 – SÃO PAULO	367	415	366	428	476
Sup. de Produção – Bitola Larga	188	235	187	246	293
Sup. de Produção – Bitola Estreita	179	180	179	182	183
SR.5 – CURITIBA	250	242	224	213	186
SR.6 – PORTO ALEGRE	245	243	228	212	181
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.038	930	792	755	552
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	69	65	65	64	64
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	8	6	6	6	6
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	10	10	10	9	9
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	1	–	–	–	–
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	50	49	49	49	49
TOTAL	3.916	3.821	3.491	3.391	3.043

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Exclusive carros aguardando baixa.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.4 – CARROS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.4.2 – SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS – 1977

ESTRADAS	NÚMERO DE CARROS EXISTENTES					
	Total	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	2.427	1.780	143	204	89	211
SR.1 – RECIFE	283	207	4	22	22	28
Sup. de Produção – Fortaleza	119	85	–	14	11	9
Sup. de Produção – Recife	88	72	–	3	6	7
Sup. de Produção – Salvador	76	50	4	5	5	12
SR.2 – BELO HORIZONTE	333	225	15	56	18	19
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	568	566	–	2	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	400	196	49	48	18	89
SR.4 – SÃO PAULO	476	367	59	24	14	12
Sup. de Produção – Bitola Larga	293	290	–	3	–	–
Sup. de Produção – Bitola Estreita	183	77	59	21	14	12
SR.5 – CURITIBA	186	119	–	32	9	26
SR.6 – PORTO ALEGRE	181	100	16	20	8	37
FERROIA PAULISTA S.A. – FEPASA	552	349	60	71	42	30
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	64	47	–	4	5	8
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	6	6	–	–	–	–
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	9	5	–	–	–	4
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	49	36	–	4	5	4
TOTAL	3.043	2.176	203	279	136	249

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Exclusive carros aguardando baixa.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.5 – CARROS EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.5.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	NÚMERO DE CARROS EM TRÁFEGO				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	2.433	2.393	2.333	2.265	2 167
SR.1 – RECIFE	257	264	259	216	215
Sup. de Produção – Fortaleza	93	86	88	89	93
Sup. de Produção – Recife	85	92	98	68	57
Sup. de Produção – Salvador	79	86	73	59	65
SR.2 – BELO HORIZONTE	246	381	370	325	303
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	376	390	497	531
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1.189	627	493	418	348
SR.4 – SÃO PAULO	311	354	441	443	437
Sup. de Produção – Bitola Larga	158	194	270	(1) 270	266
Sup. de Produção – Bitola Estreita	153	160	171	173	171
SR.5 – CURITIBA	207	174	181	180	161
SR.6 – PORTO ALEGRE	223	217	199	186	172
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	944	831	722	713	624
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	69	69	63	64	63
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	8	9	6	6	6
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	10	10	8	9	8
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	1	1	–	–	–
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	50	49	49	49	49
TOTAL	3.446	3.293	3.118	3.042	2.854

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Exclusive carros – motores.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.5 – CARROS EM TRÁFEGO, EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.5.2 – SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS – 1977

ESTRADAS	NÚMERO DE CARROS EM TRÁFEGO					
	Total	Passageiros	Dormitórios	Correios e Bagagens	Restaurantes	Outros
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	2.167	1.595	124	184	78	186
SR.1 – RECIFE	215	162	3	18	16	16
Sup. de Produção – Fortaleza	93	67	–	13	8	5
Sup. de Produção – Recife	57	51	–	2	4	–
Sup. de Produção – Salvador	65	44	3	3	4	11
SR.2 – BELO HORIZONTE	303	206	11	53	16	17
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	531	529	–	2	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	348	164	40	44	16	84
SR.4 – SÃO PAULO	437	335	55	21	14	12
Sup. de Produção – Bitola Larga	266	264	–	2	–	–
Sup. de Produção – Bitola Estreita	171	71	55	19	14	12
SR.5 – CURITIBA	161	102	–	26	9	24
SR.6 – PORTO ALEGRE	172	97	15	20	7	33
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	624	424	54	68	37	41
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	63	47	–	4	5	7
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	6	6	–	–	–	–
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	8	5	–	–	–	3
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	49	36	–	4	5	4
TOTAL	2.854	2.066	178	256	120	234

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Exclusive carros-motores.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.6 – VAGÕES EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.6.1 – TOTAL SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	NÚMERO DE VAGÕES EXISTENTES				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	33.439	38.660	40.536	43.481	46.472
SR.1 – RECIFE	4.106	4.276	4.758	4.937	4.882
Sup. de Produção – Fortaleza	1.043	1.118	1.156	1.173	1.197
Sup. de Produção – Recife	2.097	2.144	2.221	2.387	2.393
Sup. de Produção – Salvador	966	1.014	1.381	1.377	1.292
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.439	5.473	5.422	6.041	6.936
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	9.662	10.074	10.414	11.362	12.279
SR.4 – SÃO PAULO	7.259	8.647	8.751	9.624	10.472
Sup. de Produção – Bitola Larga	4.578	5.618	5.558	6.191	6.746
Sup. de Produção – Bitola Estreita	2.681	3.029	3.193	3.433	3.726
SR.5 – CURITIBA	5.093	5.219	5.795	6.022	6.434
SR.6 – PORTO ALEGRE	4.880	4.971	5.396	5.495	5.469
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	16.748	16.768	17.597	16.761	15.823
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	7.106	7.975	8.890	9.616	10.943
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	137	139	134	134	121
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	3	2	2	2	2
Estr. de Ferro Perus – Pirapora – EFPP	175	175	143	168	164
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	2	7	5	(1) 5	(1) 5
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	6.789	7.652	8.606	9.307	10.651
TOTAL	57.293	63.403	67.023	69.858	73.238

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Exclusive vagões aguardando baixa.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.6 – VAGÕES EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.6.2 – SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS – 1977

ESTRADAS	NÚMERO DE VAGÕES EXISTENTES					
	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	46.472	14.531	15.982	5.581	1.423	8.955
SR.1 – RECIFE.	4.882	996	1.925	447	84	1.430
Sup. de Produção – Fortaleza.	1.197	155	444	147	23	428
Sup. de Produção – Recife	2.393	371	1.082	158	19	763
Sup. de Produção – Salvador	1.292	470	399	142	42	239
SR.2 – BELO HORIZONTE	6.936	2.652	2.637	647	218	782
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	12.279	5.755	2.389	2.155	210	1.770
SR.4 – SÃO PAULO.	10.472	3.012	4.772	846	548	1.294
Sup. de Produção – Bitola Larga	6.746	2.279	3.353	470	49	595
Sup. de Produção – Bitola Estreita.	3.726	733	1.419	376	499	699
SR.5 – CURITIBA	6.434	873	2.321	1.163	129	1.948
SR.6 – PORTO ALEGRE	5.469	1.243	1.938	323	234	1.731
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	15.823	2.194	9.505	1.346	612	2.166
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	10.943	8.013	609	1.319	60	942
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	121	1	2	6	–	112
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ. .	2	–	–	–	–	2
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	164	18	10	2	–	134
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	(1) 5	(1) 2	(1) 3	–	–	–
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	10.651	7.992	594	1.311	60	694
TOTAL	73.238	24.738	26.096	8.246	2.095	12.063

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Exclusive vagões aguardando baixa.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.7 – VAGÕES EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.7.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	NÚMERO DE VAGÕES EM TRÁFEGO				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	31.267	36.060	37.740	40.324	43.323
SR.1 – RECIFE....................	3.645	3.715	4.190	4.002	4.004
Sup. de Produção – Fortaleza.........	801	894	858	918	960
Sup. de Produção – Recife	1.906	1.886	2.038	1.819	1.831
Sup. de Produção – Salvador	938	935	1.294	1.265	1.213
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.341	5.317	5.183	5.770	6.715
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.....	–	–	–	–	
SR.3 – RIO DE JANEIRO	9.234	9.581	9.472	10.717	11.246
SR.4 – SÃO PAULO................	6.709	7.834	8.273	9.075	10.193
Sup. de Produção – Bitola Larga	4.218	5.017	5.253	5.812	6.636
Sup. de Produção – Bitola Estreita......	2.491	2.817	3.020	3.263	3.557
SR.5 – CURITIBA..................	4.822	4.881	5.471	5.572	5.861
SR.6 – PORTO ALEGRE.............	4.516	4.732	5.151	5.188	5.304
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA......	13.757	16.768	17.597	14.029	14.703
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES...........	6.890	7.970	8.869	9.590	10.918
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	137	134	134	134	121
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ. .	3	2	2	2	2
Estr. de Ferro Perus – Pirapora – EFPP. . .	175	175	143	168	164
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	2	7	5	(1) 5	(1) 5
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	6.573	7.652	8.585	9.281	10.626
TOTAL	51.914	60.798	64.206	63.943	68.944

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFSSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.2 – EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.7 – VAGÕES EM TRÁFEGO EM 31 DE DEZEMBRO

3.2.7.2 – SEGUNDO AS ESTRADAS E OS TIPOS – 1977

ESTRADAS	NÚMERO DE VAGÕES EM TRÁFEGO					
	Total	Gôndolas	Fechados	Pranchas	Gaiolas	Outros
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	43.323	13.940	14.861	5.221	1.310	7.991
SR.1 – RECIFE	4.004	844	1.573	377	61	1.149
Sup. de Produção – Fortaleza	960	116	347	115	12	370
Sup. de Produção – Recife	1.831	273	867	136	11	544
Sup. de Produção – Salvador	1.213	455	359	126	38	235
SR.2 – BELO HORIZONTE	6.715	2.600	2.563	631	208	713
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	11.246	5.543	2.012	2.055	189	1.447
SR.4 – SÃO PAULO	10.193	2.968	4.651	823	525	1.226
Sup. de Produção – Bitola Larga	6.636	2.237	3.324	462	42	571
Sup. de Produção – Bitola Estreita	3.557	731	1.327	361	483	655
SR.5 – CURITIBA	5.861	823	2.171	1.015	105	1.747
SR.6 – PORTO ALEGRE	5.304	1.162	1.891	320	222	1.709
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	14.703	2.132	8.670	1.275	565	2.061
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	10.918	8.013	604	1.319	60	922
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	121	1	2	6	–	112
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	2	–	–	–	–	2
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	164	18	10	2	–	134
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	(1) 5	(1) 2	(1) 3	–	–	–
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	10.626	7.992	589	1.311	60	674
TOTAL	68.944	24.085	24.135	7.815	1.935	10.974

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.3 – TRENS FORMADOS NO SERVIÇO REMUNERADO

3.3.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	NÚMERO DE TRENS FORMADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	731.545	695.980	726.342	719 616	710 923
SR.1 – RECIFE	74.995	67.565	73.395	72 442	70 933
Sup. de Produção – Fortaleza	8.822	8.593	8.909	9 667	9 499
Sup. de Produção – Recife	40.264	35.585	33.521	33.450	30 171
Sup. de Produção – Salvador	25.909	23.387	30.965	29.325	31 263
SR.2 – BELO HORIZONTE	83.906	101.308	98.011	98.365	99.517
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	179.787	203.373	202 950	228.735
SR.3 – RIO DE JANEIRO	353.040	146.659	91.396	85.249	59.426
SR.4 – SÃO PAULO	129.036	108.405	166.611	166.241	170.846
Sup. de Produção – Bitola Larga	112.945	93.309	152.283	151.929	155 698
Sup. de Produção – Bitola Estreita	16.091	15.096	14.328	14.312	15.148
SR.5 – CURITIBA	43.130	44.982	44.265	42.950	35.307
SR.6 – PORTO ALEGRE	47.438	47.274	49.291	51.419	46 159
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	157.541	150.971	142.814	135.908	107.788
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	46.718	35.238	59.174	58.933	56.655
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	2.033	1.879	2.261	2.104	1 718
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	21.107	21.122	21.092	20.326	20.012
Estr. de Ferro Perus – Pirapora – EFPP	2.720	2.431	2.263	1.852	1.632
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	7.020	7.020	7.020	(1) 7.020	(1) 7.020
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	13.838	2.786	26.538	27.631	26 273
TOTAL	935.804	882.189	928.330	914.457	875.366

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.3 – TRENS FORMADOS NO SERVIÇO REMUNERADO

3.3.2 – SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS ESTRADAS – 1976–77

ESTRADAS	NÚMERO DE TRENS FORMADOS					
	1976			1977		
	Passageiros	Mistos	Carga	Passageiros	Mistos	Carga
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	449.444	42.434	227.738	470.504	21.002	219.417
SR.1 – RECIFE	47.064	2.587	22.791	44.117	1.437	25.379
Sup. de Produção – Fortaleza	3.671	1.647	4.349	4.457	1.091	3.951
Sup. de Produção – Recife	23.773	–	9.677	22.014	–	8.157
Sup. de Produção – Salvador	19.620	940	8.765	17.646	346	13.271
SR.2 – BELO HORIZONTE	19.780	10.316	68.269	21.653	4.575	73.289
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	202.950	–	–	228.735	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	33.272	11.777	40.200	21.209	8.392	29.825
SR.4 – SÃO PAULO	132.075	–	34.166	143.461	–	27.385
Sup. de Produção – Bitola Larga	123.209	–	28.720	135.035	–	20.663
Sup. de Produção – Bitola Estreita	8.866	–	5.446	8.426	–	6.722
SR.5 – CURITIBA	7.729	10.924	24.297	6.397	3.651	25.259
SR.6 – PORTO ALEGRE	6.574	6.830	38.015	4.932	2.947	38.280
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	33.450	14.661	87.797	18.822	7.168	81.798
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	18.395	1.388	39.150	18.413	2.947	35.295
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	410	–	1.694	423	–	1.295
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	16.940	1.388	1.998	16.949	2.947	116
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	–	–	1.852	–	–	1.632
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	–	–	(1) 7.020	–	–	(1) 7.020
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	1.045	–	26.586	1.041	–	25.232
TOTAL	501.289	58.483	354.685	507.739	31.117	336.510

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

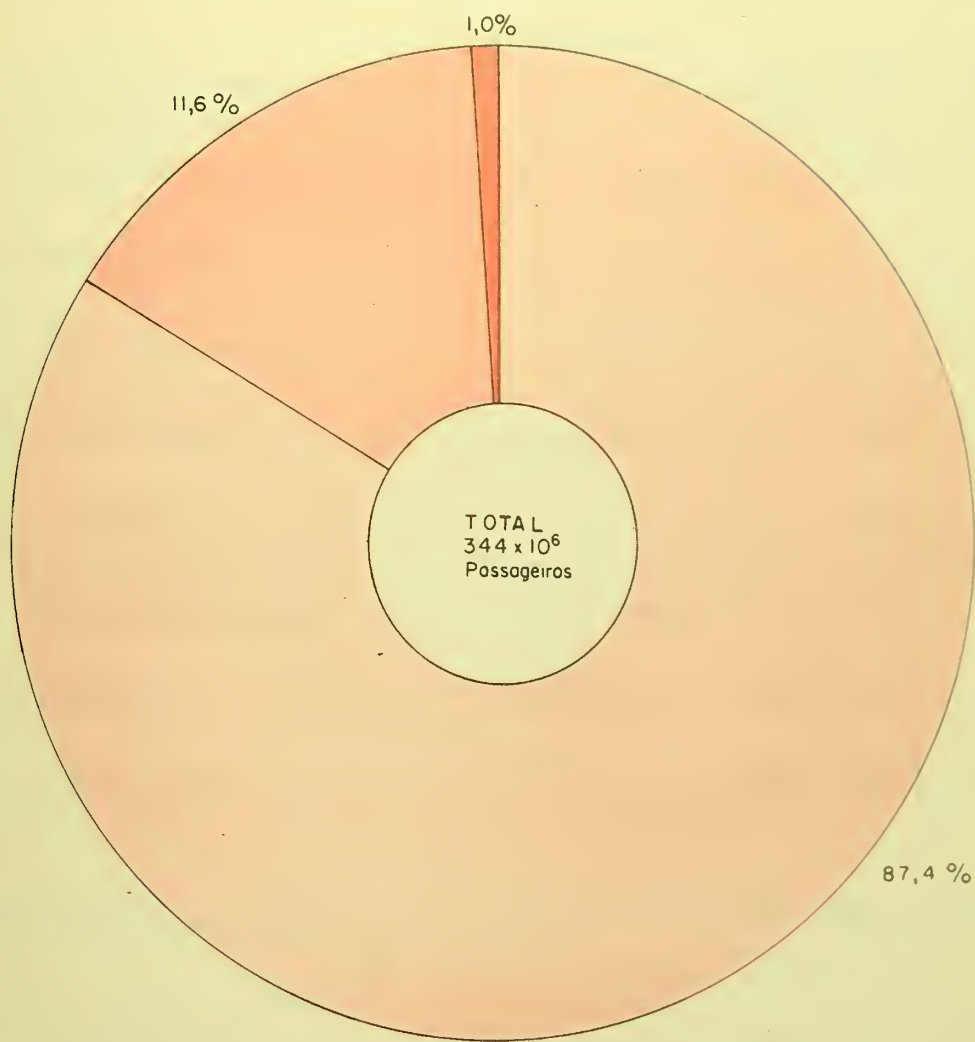
(1) Dados repetidos de 1975.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
Total Segundo as Estradas - 1977

1,0%

11,6 %

TOTAL
344×10^6
Passageiros

87,4 %

CONVENÇÕES

RFFSA
FEPASA
D. ADMINISTRAÇÕES

FONTES: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA e FERROVIA PAULISTA S.A - FEPASA
NOTA : VER TABELA 3.4.1.1

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.4.1.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	259.249	257.816	242.985	285.196	300.833
SR.1 – RECIFE	13.620	13.706	15.247	15.932	14.185
Sup. de Produção – Fortaleza	2.190	2.174	2.349	3.090	3.686
Sup. de Produção – Recife	6.638	6.574	7.585	7.712	5.849
Sup. de Produção – Salvador	4.792	4.958	5.313	5.130	4.650
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.514	3.974	3.422	3.212	3.998
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	108.574	101.611	142.793	153.116
SR.3 – RIO DE JANEIRO	175.439	60.176	14.472	6.995	2.529
SR.4 – SÃO PAULO	64.467	67.165	104.131	112.088	124.014
Sup. de Produção – Bitola Larga	62.944	65.522	102.719	110.434	122.325
Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.523	1.643	1.412	1.654	1.689
SR.5 – CURITIBA	2.642	2.647	2.650	2.633	1.557
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.567	1.574	1.452	1.543	1.434
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	48.185	45.116	46.205	45.052	40.057
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2.516	2.584	2.657	3.113	3 336
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	103	130	148	138	144
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	827	868	945	1.103	984
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	1.586	1.586	1.564	1.872	2.208
TOTAL	307.950	305.516	291.847	333.361	344.226

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

3.4 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.1 — PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.4.1.2 — INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS — 1973–77

ESTRADAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA	25.343	24.766	27.438	27.470	23.620
SR.1 — RECIFE	5.546	5.703	6.403	6.189	3.961
Sup. de Produção — Fortaleza	1.767	1.638	1.730	2.075	2.097
Sup. de Produção — Recife	2.667	2.934	3.570	3.142	1.298
Sup. de Produção — Salvador	1.112	1.131	1.103	972	566
SR.2 — BELO HORIZONTE	1.301	2.300	1.956	1.845	1.125
DES — SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	—	—	—	—	—
SR.3 — RIO DE JANEIRO	5.673	3.868	2.993	2.829	2.413
SR.4 — SÃO PAULO	8.926	8.935	12.258	12.797	13.643
Sup. de Produção — Bitola Larga	7.428	7.335	10.866	11.165	11.997
Sup. de Produção — Bitola Estreita	1.498	1.600	1.392	1.632	1.646
SR.5 — CURITIBA	2.419	2.455	2.419	2.345	1.257
SR.6 — PORTO ALEGRE	1.478	1.505	1.409	1.465	1.221
FERROVIA PAULISTA S.A. — FEPASA	13.770	12.912	13.683	12.440	9.216
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1.876	1.928	1.924	2.241	2.550
Estr. de Ferro Amapá — EFAP	103	130	148	138	144
Estr. de Ferro Campos do Jordão — EFCJ	187	212	212	231	198
Estr. de Ferro Vitória Minas — EFVM	1.586	1.586	1.564	1.872	2.208
TOTAL	40.989	39.606	43.045	42.151	35.386

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.4.1.3 – SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1 000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	233.906	233.050	215 547	257 726	277 [illegible]
SR.1 – RECIFE	8.074	8.003	8.844	9 743	10 224
Sup. de Produção – Fortaleza	423	536	619	1 015	1 [illegible]
Sup. de Produção – Recife	3.071	3.640	4.015	4 570	4 551
Sup. de Produção – Salvador	3.680	3.827	4 210	4 158	4 084
SR.2 – BELO HORIZONTE	213	1.674	1.466	1 367	2 [illegible]
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	108.574	101 611	142 793	153 116
SR.3 – RIO DE JANEIRO	169.766	56.308	11.479	4 166	116
SR.4 – SÃO PAULO	55.541	58.230	91 873	99 291	110 371
Sup. de Produção – Bitola Larga	55.516	58.187	91.853	99 269	110 328
Sup. de Produção – Bitola Estreita	25	43	20	22	43
SR.5 – CURITIBA	223	192	231	288	300
SR.6 – PORTO ALEGRE	89	69	43	78	213
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	32.415	32.204	32.522	32.612	30 841
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	640	656	733	872	786
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	640	656	733	872	786
TOTAL	266.961	265.910	248.802	291.210	308 84[illegible]

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão – EFCJ.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

3.4.2.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973-77

ESTRADAS	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	7.802.252	7.813.840	7.628.092	8.686.216	8.858.234
SR.1 – RECIFE	669.279	660.979	663.324	754.603	691.205
Sup. de Produção – Fortaleza	238.708	227.199	237.178	300.965	330.534
Sup. de Produção – Recife	251.091	252.654	247.880	280.404	232.923
Sup. de Produção – Salvador	179.480	181.126	178.266	173.234	127.748
SR.2 – BELO HORIZONTE	167.237	402.825	361.582	299.962	262.918
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	3.093.621	2.899.027	3.998.033	4.210.912
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5.043.127	1.630.602	722.170	475.397	367.682
SR.4 – SÃO PAULO	1.488.221	1.584.551	2.545.256	2.701.612	2.937.721
Sup. de Produção – Bitola Larga	1.174.004	1.238.016	2.244.923	2.346.630	2.573.984
Sup. de Produção – Bitola Estreita	314.217	346.535	300.333	354.982	363.737
SR.5 – CURITIBA	195.936	192.664	195.341	190.033	137.865
SR.6 – PORTO ALEGRE	238.452	248.598	241.392	266.576	249.931
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	2.543.467	2.548.839	2.693.515	2.594.991	2.412.261
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	256.777	285.377	298.916	357.000	428.780
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	16.873	21.891	24.000	22.000	23.775
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	12.960	14.360	14.916	17.000	14.554
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	226.944	249.126	260.000	318.000	390.451
TOTAL	10.602.496	10.648.056	10.620.523	11.638.207	11.699.275

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

PASSAGEIROS - QUILÔMETRO TRANSPORTADOS
Total Segundo as Estradas - 1977

3,7 %

20,6 %

TOTAL
11.699 x 10^6
Passageiros Km

75,7 %

CONVENÇÕES

FONTES: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA e FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA

NOTA : VER TABELA 3.4.2.1

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.2 – PASSAGEIROS–QUILÔMETRO

3.4.2.2 – INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	2.463.611	2.528.103	2.526.607	2.566.045	2.369.795
SR.1 – RECIFE.	539.403	526.529	514.679	588.638	487.725
Sup. de Produção – Fortaleza.	228.721	214.321	221.578	276.717	291 307
Sup. de Produção – Recife	190.456	192.132	183.644	205.782	134.519
Sup. de Produção – Salvador	120.226	120.076	109.457	106.139	61.899
SR.2 – BELO HORIZONTE	163.833	358.904	322.927	262.882	192.495
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	625.279	441.302	403.076	364.652	364.897
SR.4 – SÃO PAULO.	706.416	765.061	854.595	900.810	946.917
Sup. de Produção – Bitola Larga	392.324	418.740	554.368	545.940	583.393
Sup. de Produção – Bitola Estreita	314.092	346.321	300.227	354.870	363.524
SR.5 – CURITIBA	191.920	189.092	190.751	184.079	132.009
SR.6 – PORTO ALEGRE	236.760	247.215	240.579	264.984	245.752
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.927.579	1.936.971	2.075.598	1.975.364	1.826.274
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	250.214	278.561	291.400	348.000	421.172
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	16.873	21.891	24.000	22.000	23.775
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ. . . .	6.397	7.544	7.400	8.000	6.946
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	226.944	249.126	260.000	318.000	390.451
TOTAL	4.641.404	4.743.635	4.893.605	4.889.409	4.617.241

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.2 – PASSAGEIROS–QUILÔMETRO

3.4.2.3 – SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	PASSAGEIROS–QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	5.338.641	5.285.737	5.101.485	6.120.171	6.488.439
SR.1 – RECIFE.	129.876	134.450	148.645	165.965	203.480
Sup. de Produção – Fortaleza.	9.987	12.878	15.600	24.248	39.227
Sup. de Produção – Recife	60.635	60.522	64.236	74.622	98.404
Sup. de Produção – Salvador	59.254	61.050	68.809	67.095	65.849
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.404	43.921	38.655	37.080	70.423
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	3.093.621	2.899.027	3.998.033	4.210.912
SR.3 – RIO DE JANEIRO	4.417.848	1.189.300	319.094	110.745	2.785
SR.4 – SÃO PAULO.	781.805	819.490	1.690.661	1.800.802	1.990.804
Sup. de Produção – Bitola Larga	781.680	819.276	1.690.555	1.800.690	1.990.591
Sup. de Produção – Bitola Estreita.	125	214	106	112	213
SR.5 – CURITIBA	4.016	3.572	4.590	5.954	5.856
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.692	1.383	813	1.592	4.179
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	615.888	611.868	617.917	619.627	585.987
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	6.563	6.816	7.516	9.000	7.608
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ. . . .	6.563	6.816	7.516	9.000	7.608
TOTAL	5.961.092	5.904.421	5.726.918	6.748.798	7.082.034

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão – EFCJ.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.3 – PERCURSO MÉDIO

3.4.3.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973 –77

ESTRADAS	PERCURSO MÉDIO (km)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	30	30	31	31	29
SR.1 – RECIFE	49	48	44	48	49
Sup. de Produção – Fortaleza	109	105	101	98	90
Sup. de Produção – Recife	38	38	33	37	40
Sup. de Produção – Salvador	37	37	34	34	26
SR.2 – BELO HORIZONTE	110	101	106	94	66
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	28	29	28	28
SR.3 – RIO DE JANEIRO	29	27	50	68	145
SR.4 – SÃO PAULO	23	24	24	25	24
Sup. de Produção – Bitola Larga	19	19	22	22	21
Sup. de Produção – Bitola Estreita	206	211	213	215	215
SR.5 – CURITIBA	74	73	74	73	89
SR.6 – PORTO ALEGRE	152	158	166	173	174
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	55	56	58	58	60
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	102	110	113	115	128
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	164	168	162	159	165
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	16	17	16	15	15
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	143	157	166	170	177
TOTAL	34	35	36	35	35

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.3 – PERCURSO MÉDIO

3.4.3.2 – INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	PERCURSO MÉDIO (km)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	97	102	92	92	100
SR.1 – RECIFE	97	92	80	95	123
Sup. de Produção – Fortaleza	129	131	128	133	139
Sup. de Produção – Recife	71	66	51	65	104
Sup. de Produção – Salvador	108	106	99	109	109
SR.2 – BELO HORIZONTE	126	156	165	142	171
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	110	114	135	129	151
SR.4 – SÃO PAULO	79	86	70	70	69
Sup. de Produção – Bitola Larga	53	57	51	49	49
Sup. de Produção – Bitola Estreita	210	217	216	217	221
SR.5 – CURITIBA	79	77	79	79	105
SR.6 – PORTO ALEGRE	160	164	171	181	201
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	140	150	152	159	198
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	133	144	151	155	165
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	164	169	162	159	165
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	34	35	35	35	35
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	143	157	166	170	177
TOTAL	113	119	113	116	130

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

3.4 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

3.4.3 – PERCURSO MÉDIO

3.4.3.3 – SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	PERCURSO MÉDIO (km)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	23	23	24	24	23
SR.1 – RECIFE	16	17	17	17	20
Sup. de Produção – Fortaleza	24	24	25	24	25
Sup. de Produção – Recife	15	17	16	16	22
Sup. de Produção – Salvador	16	16	16	16	16
SR.2 – BELO HORIZONTE	16	26	26	27	25
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	28	29	28	28
SR.3 – RIO DE JANEIRO	26	21	28	27	24
SR.4 – SÃO PAULO	14	14	18	18	18
Sup. de Produção – Bitola Larga	14	14	18	18	18
Sup. de Produção – Bitola Estreita	5	5	5	5	5
SR.5 – CURITIBA	18	19	20	21	20
SR.6 – PORTO ALEGRE	19	20	19	20	20
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	19	19	19	19	19
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	10	10	10	10	10
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	10	10	10	10	10
TOTAL	22	22	23	23	23

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão – EFCJ.

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA

3.5.1 – TOTAL (MERCADORIAS, ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.5.1.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973-77

ESTRADAS	CARGA TOTAL TRANSPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	35.492	43.292	46.446	55.109	59.274
SR.1 – RECIFE	2.786	2.894	2.593	2.701	2.579
Sup. de Produção – Fortaleza	507	495	567	580	545
Sup. de Produção – Recife	1.591	1.674	1.179	1.311	1.306
Sup. de Produção – Salvador	688	725	847	810	728
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.239	6.070	6.811	7.717	8.741
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	14.771	18.032	21.244	24.885	26.367
SR.4 – SÃO PAULO	7.203	6.715	6.366	7.399	8.513
Sup. de Produção – Bitola Larga	6.093	5.563	5.271	5.993	6.617
Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.110	1.152	1.095	1.406	1.896
SR.5 – CURITIBA	3.145	3.977	3.806	4.956	5.472
SR.6 – PORTO ALEGRE	5.348	5.604	5.626	7.451	7.602
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	10.006	11.335	10.180	12.449	12.884
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	49.487	62.558	69.023	69.141	62.539
Estr. de Ferro Amapá – EFAP (1)	1.453	1.274	1.495	1.261	869
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	2	1	1	7	(2) 446
Estr. de Ferro Perus – Pirapora – EFPP	440	501	450	386	326
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	1.079	1.060	1.080	(3) 1.080	(3) 1.080
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM (1)	46.513	59.722	65.997	66.407	59.818
TOTAL	94.985	117.185	125.649	136.699	134.697

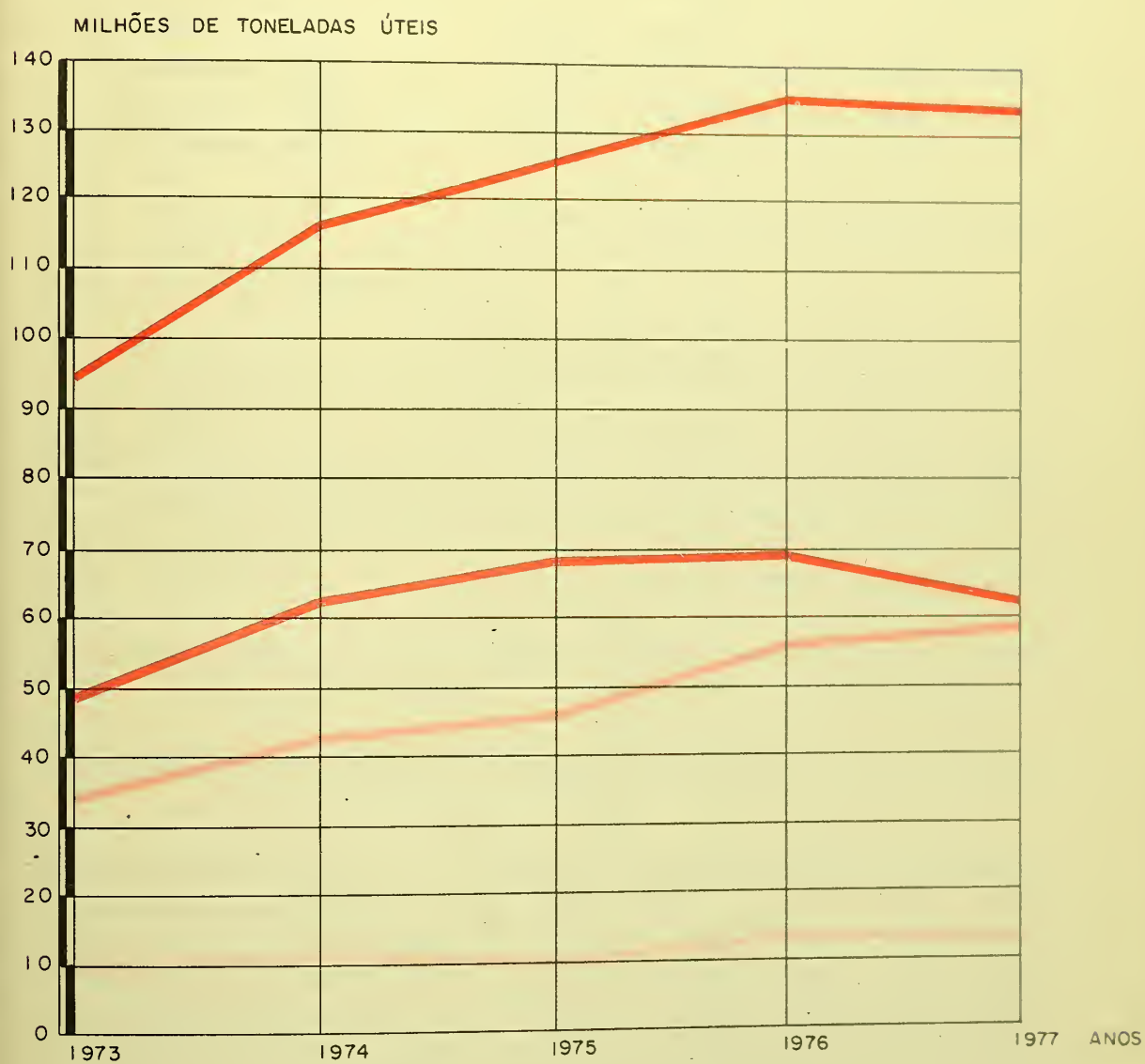
FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Inclui o transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno. (2) Inclui o transporte de 233 automóveis. (3) Dados repetidos de 1975.

TRANSPORTE DE CARGA
Total Segundo as Estradas - 1973 - 77

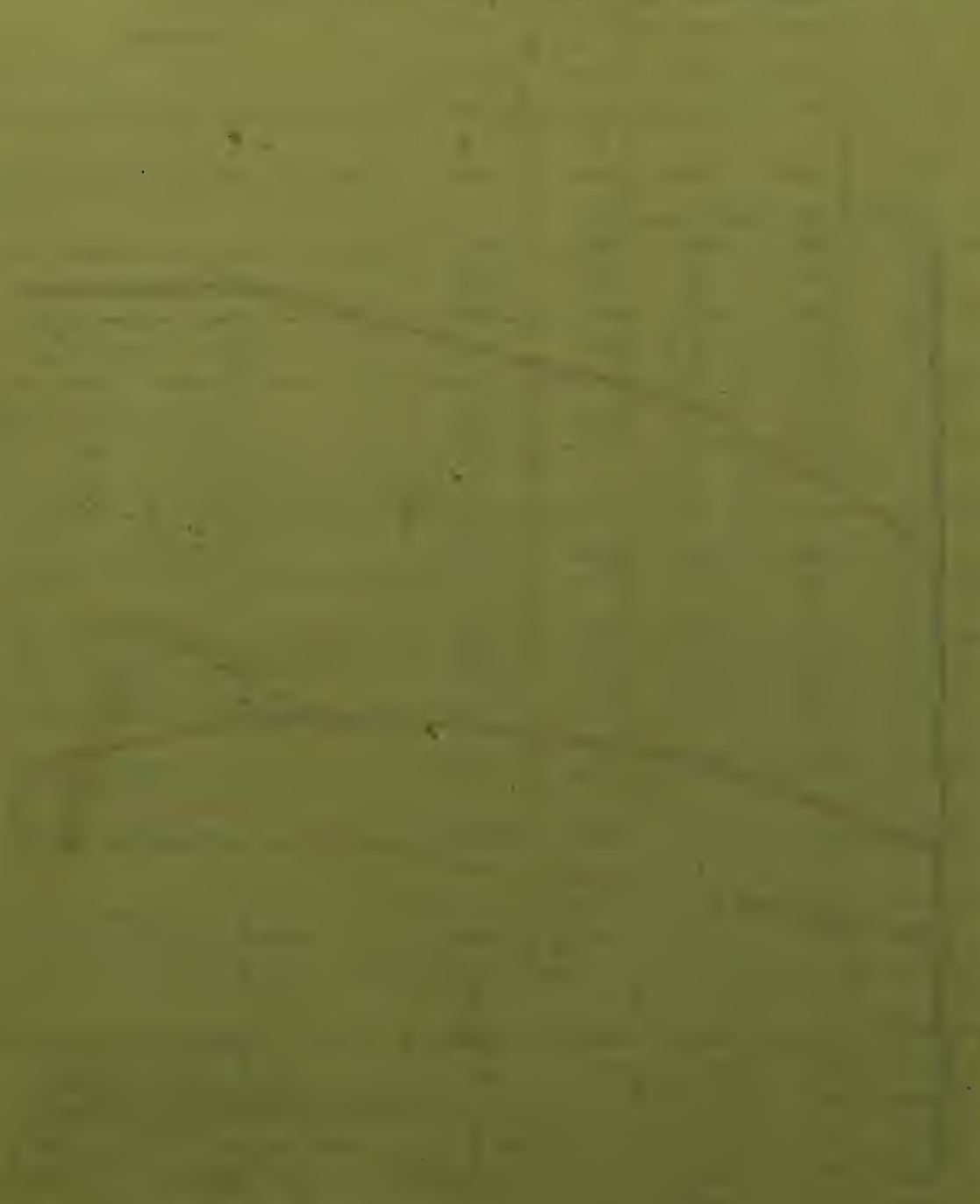
MILHÕES DE TONELADAS ÚTEIS

140
130
120
110
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0

1973 1974 1975 1976 1977 ANOS

CONVENÇÕES

TOTAL
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES
RFFSA
FEPASA

FONTES: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. — RFFSA E FERROVIA PAULISTA S A — FEPASA

NOTA : VER TABELA 3.5.1.1

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA .

3.5.1 – TOTAL (MERCADORIAS, ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.5.1.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	CARGA TOTAL TRANSPORTADA (1.000 t.km)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA .	14.149.405	18.248.355	19.850.685	23.446.570	25.250.853
SR.1 – RECIFE.	1.088.259	1.070.342	1.003.955	1.410.259	1.433.853
Sup. de Produção – Fortaleza.	244.798	234.814	239.183	312.428	330.333
Sup. de Produção – Recife	383.222	388.082	294.729	469.566	447 497
Sup. de Produção – Salvador	460.239	447.446	470.043	628.265	656.023
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.216.232	1.957.551	2.099.215	2.493.828	3.258.593
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	–	-	–	-
SR.3 – RIO DE JANEIRO	7.092.358	9.709.936	11.840.364	13.546.264	13.917 427
SR.4 – SÃO PAULO.	1.273.697	1.283.888	1.199.866	1.489.132	1.966.621
Sup. de Produção – Bitola Larga	455.550	407.320	376.491	413.752	450.357
Sup. de Produção – Bitola Estreita	818.147	876.568	823.375	1.075.380	1.516 264
SR.5 – CURITIBA	1.370.139	1.793.737	1.550.240	1.928.346	2.166.850
SR.6 – PORTO ALEGRE	2.108.720	2.432.901	2.157.045	2.578.741	2.507.509
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	3.460.056	4.084.460	3.832.545	4.311.395	4.464.465
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	25.103.354	32.515.450	35.250.044	35.514.029	31.045.888
Estr. de Ferro Amapá – EFAP (1)	280.898	245.717	289.000	240.000	164.424
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ. .	91	61	44	329	(2) 18.964
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	8.796	8.796	9.000	7.700	4.500
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	16.188	16.000	16.000	(3) 16.000	(3) 16.000
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM (1) . .	24.797.381	32.244.876	34.936.000	35.250.000	30.842 000
TOTAL	42.712.815	54.848.265	58.933.274	63.271.994	60.761 206

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Inclui o transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno. (2) Inclui o transporte de 233 automóveis. (3) Dados repetidos de 1975.

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA

3.5.2 – MERCADORIAS

3.5.2.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	MERCADORIAS TRANSPORTADAS (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	35.147	42.990	46.165	54.850	59.004
SR.1 – RECIFE	2.756	2.864	2.563	2.667	2.562
Sup. de Produção – Fortaleza	496	487	559	573	540
Sup. de Produção – Recife	1.580	1.662	1.167	1.296	1.301
Sup. de Produção – Salvador	680	715	837	798	721
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.226	6.016	6.750	7.664	8.689
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	14.716	18.020	21.234	24.878	26.364
SR.4 – SÃO PAULO	7.031	6.572	6.230	7.279	8.358
Sup. de Produção – Bitola Larga	6.082	5.555	5.267	5.991	6.615
Sup. de Produção – Bitola Estreita	949	1.017	963	1.288	1.743
SR.5 – CURITIBA	3.138	3.969	3.798	4.949	5.468
SR.6 – PORTO ALEGRE	5.280	5.549	5.590	7.413	7.563
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	9.909	11.216	10.051	12.411	12.835
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	49.467	62.544	69.009	69.120	62.524
Estr. de Ferro Amapá – EFAP (1)	1.453	1.274	1.495	1.261	869
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	2	1	1	7	(2) 446
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	440	501	450	386	326
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	1.079	1.060	1.080	(3) 1.080	(3) 1.080
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM (1)	46.493	59.708	65.983	66.386	59.803
TOTAL	94.523	116.750	125.225	136.381	134.363

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Inclui o transporte de minério considerado pelas estradas como transporte interno. (2) Inclui o transporte de 233 automóveis. (3) Dados repetidos de 1975.

TRANSPORTE DE CARGA
Mercadorias Segundo as Estradas - 1973 - 77

MILHÕES DE TONELADAS ÚTEIS

140
130
120
110
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0

1973 1974 1975 1976 1977 ANOS

FONTES: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA E FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA
NOTA : VER TABELA 3.5.2.1

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA

3.5.2 – MERCADORIAS

3.5.2.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973-77

ESTRADAS	MERCADORIAS TRANSPORTADAS (1.000 t km)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	13.997.523	18.117.611	19.731.809	23.328 917	25.123 393
SR.1 – RECIFE	1.080.332	1.062.270	995.777	1.400.431	1.427.944
Sup. de Produção – Fortaleza	242.730	233.049	237.895	311 200	329.541
Sup. de Produção – Recife	381.111	385.918	292.029	466.038	445.896
Sup. de Produção – Salvador	456.491	443.303	465.853	623 193	652.507
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.212.422	1.936.399	2.075.547	2.468.405	3.234.807
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	7.070.922	9.706.645	11.838.073	13.545.425	13.917.152
SR.4 – SÃO PAULO	1.182.074	1.210.891	1.133.242	1.427.699	1.888.961
Sup. de Produção – Bitola Larga	454.887	406.875	376.218	413.614	450.188
Sup. de Produção – Bitola Estreita	727.187	804.016	757.024	1.014.085	1.438.773
SR.5 – CURITIBA	1.368.513	1.791.723	1.548.318	1.926.948	2.166.072
SR.6 – PORTO ALEGRE	2.083.260	2.409.683	2.140.852	2.560.009	2.488.457
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	3.411.751	4.057.833	3.808.847	4.297.685	4.438.983
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	25.098.848	32.512.429	35.247.044	35.509.029	31.042.888
Estr. de Ferro Amapá – EFAP (1)	280.898	245.717	289.000	240.000	164.424
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	91	61	44	329	(2) 18.964
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	8.796	8.796	9.000	7.700	4.500
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	16.188	16.000	16.000	(3) 16.000	(3) 16.000
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM (1)	24.792.875	32.241.855	34.933.000	35.245.000	30.839.000
TOTAL	42.508.122	54.687.873	58.787.700	63.135.631	60.605.264

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Inclui o transporte de minério, considerado pelas estradas como transporte interno. (2) Inclui o transporte de 233 automóveis. (3) Dados repetidos de 1975.

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA

3.5.3 – OUTRAS (ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

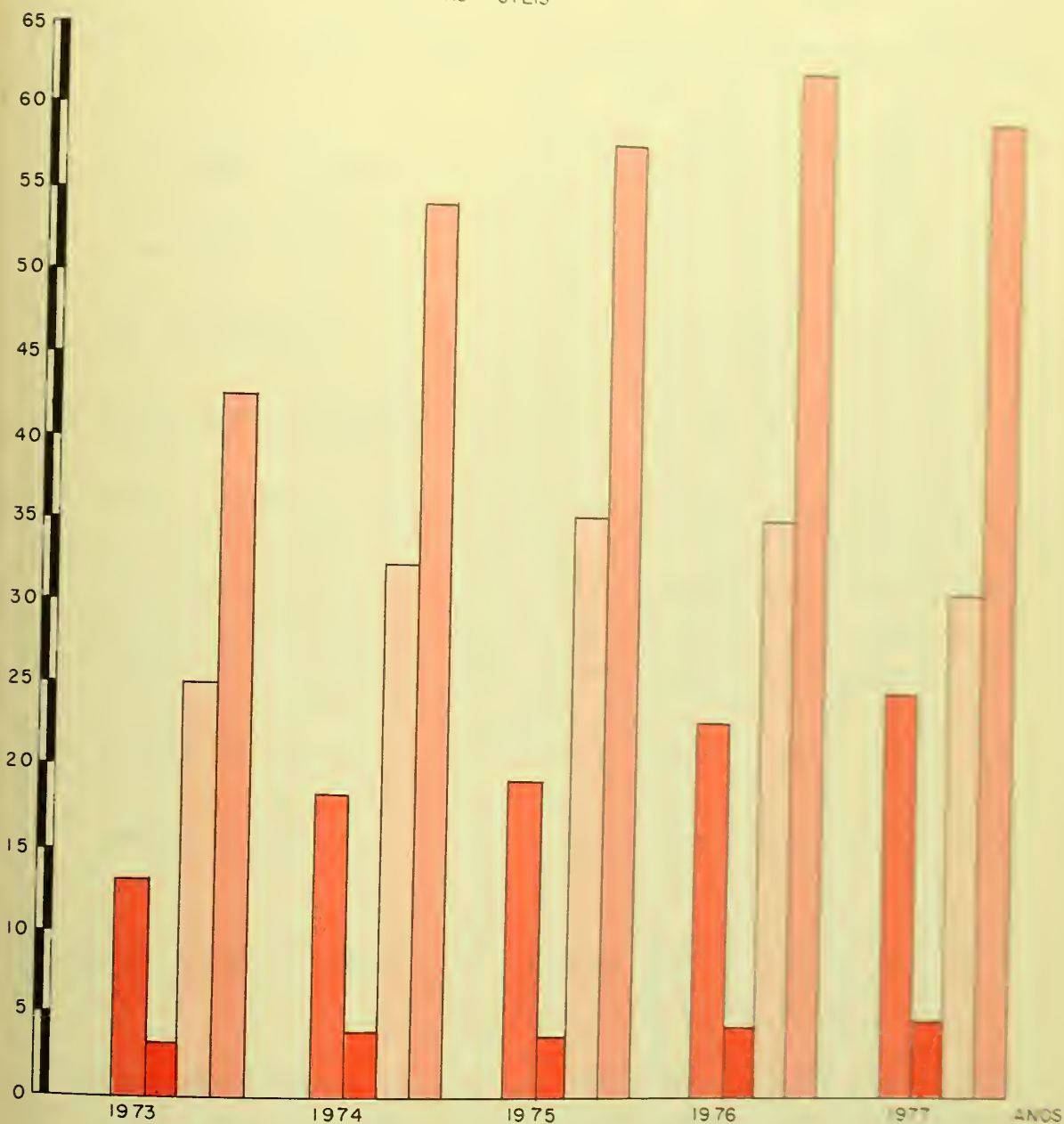
3.5.3.1 – TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	345	302	281	259	270
SR.1 – RECIFE.	30	30	30	34	17
Sup. de Produção – Fortaleza.	11	8	8	7	5
Sup. de Produção – Recife	11	12	12	15	5
Sup. de Produção – Salvador	8	10	10	12	7
SR.2 – BELO HORIZONTE	13	54	61	53	52
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	55	12	10	7	3
SR.4 – SÃO PAULO.	172	143	136	120	155
Sup. de Produção – Bitola Larga	11	8	4	2	2
Sup. de Produção – Bitola Estreita	161	135	132	118	153
SR.5 – CURITIBA	7	8	8	7	4
SR.6 – PORTO ALEGRE	68	55	36	38	39
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	97	119	129	38	49
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	20	14	14	21	15
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	20	14	14	21	15
TOTAL	462	435	424	318	334

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Vitória Minas – EFVM.

TRANSPORTE DE CARGA

Mercadorias Segundo as Estradas - 1973 -77

BILHÕES DE TONELADAS - QUILÔMETRO ÚTEIS

65
60
55
50
45
40
35
30
25
20
15
10
5
0

1973 1974 1975 1976 1977 ANOS

CONVENÇÕES

FONTES: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA E FERROVIA PAULISTA S A-FEPASA
NOTA : VER TABELA 3.5.2.2

3.5 – TRANSPORTE DE CARGA

3.5.3 – OUTRAS (ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.5.3.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973-77

ESTRADAS	OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS (1 000 t km)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	151.882	130.744	118.876	117.653	[illegible]
SR.1 – RECIFE	7.927	8.072	8.178	9.828	[illegible]
Sup. de Produção – Fortaleza	2.068	1.765	1.288	1.228	[illegible]
Sup. de Produção – Recife	2.111	2.164	2.700	3.528	[illegible]
Sup. de Produção – Salvador	3.748	4.143	4.190	5.072	[illegible]
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.810	21.152	23.668	25.423	23.786
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	41	–	–	
SR.3 – RIO DE JANEIRO	21.436	3.250	2.291	839	275
SR.4 – SÃO PAULO	91.623	72.997	66.624	61.433	77.660
Sup. de Produção – Bitola Larga	663	445	273	138	169
Sup. de Produção – Bitola Estreita	90.960	72.552	66.351	61.295	[illegible]
SR.5 – CURITIBA	1.626	2.014	1.922	1.398	778
SR.6 – PORTO ALEGRE	25.460	23.218	16.193	18.732	19.052
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	48.305	26.627	23.698	13.710	25.482
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	4.506	3.021	3.000	5.000	3.000
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	4.506	3.021	3.000	5.000	3.000
TOTAL	204.693	160.392	145.574	136.363	155.942

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Vitória Minas – EFVM.

3.6 – UNIDADES DE TRÁFEGO

3.6.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	UNIDADES DE TRÁFEGO (1.000.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	21.952	26.062	27.478	32.131	34.109
SR.1 – RECIFE	1.758	1.731	1.667	2.165	2.125
Sup. de Produção – Fortaleza	483	462	476	613	661
Sup. de Produção – Recife	635	641	543	750	680
Sup. de Produção – Salvador	640	628	648	802	784
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.384	2.360	2.461	2.794	3.522
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	3.094	2.899	3.998	4.211
SR.3 – RIO DE JANEIRO	12.135	11.341	12.562	14.021	14.285
SR.4 – SÃO PAULO	2.762	2.868	3.745	4.190	4.904
Sup. de Produção – Bitola Larga	1.630	1.645	2.621	2.760	3.024
Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.132	1.223	1.124	1.430	1.880
SR.5 – CURITIBA	1.566	1.986	1.746	2.118	2.305
SR.6 – PORTO ALEGRE	2.347	2.682	2.398	2.845	2.757
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	6.004	6.630	6.526	6.906	6.877
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	25.360	32.800	35.549	35.871	31.474
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	298	268	313	262	188
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	13	13	15	17	33
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	9	9	9	8	5
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	16	16	16	(1) 16	(1) 16
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	25.024	32.494	35.196	35.568	31.232
TOTAL	53.316	65.492	69.554	74.907	72.460

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Inclui toneladas-quilômetro úteis de carga mais passageiros-quilômetro.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MEDIO SEGUNDO AS ESTRADAS – 1977

(Continua)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1 000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1 00)	Percurso Médio (km)
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	59.004	25.123.393	5 175 115	88	426
Minério de Ferro	20.491	11.403.639	1.452 388	71	557
Derivados de Petróleo	4.111	2.050.000	673 685	164	499
Cimento	5.032	1.773.991	358 362	71	352
Produtos Siderúrgicos	5.089	1.330.352	424.103	83	261
Soja	1.397	894.773	212.863	152	640
Trigo	2.322	887.488	244.909	106	382
Forragens	1.998	777.067	201.377	101	389
Adubos	1.429	663.101	126.804	89	464
Calcários	2.070	642.459	179.136	87	310
Carvão Mineral	5.370	530.120	256.532	48	99
Arroz	580	503.092	114.785	198	867
Gesso	269	420.737	52.927	197	1 564
Açúcar	1.661	366.658	122.217	74	221
Magnesita	322	272.793	56.043	174	847
Sal	366	270.920	47.270	129	740
Outras	6.497	2.336.203	651.714	100	359
1 – SUP. REGIONAL – RECIFE	2.562	1.427.944	310.498	121	557
Gesso	147	295.662	37.947	258	2 011
Derivados de Petróleo	345	220.775	60.606	176	640
Sal	136	201.322	29.422	216	1 480
Magnesita	189	168.363	34.630	183	891
Açúcar	696	149.438	51.694	74	215
Minério de Manganês	74	59.184	12.598	170	800
Minério de Cromo	149	51.779	14.796	99	348
Arroz	41	39.888	8.047	196	973
Cimento	119	39.687	7.975	67	334
Trigo	54	26.679	7.401	137	494
Adubos	27	25.841	4.657	173	957
Produtos Siderúrgicos	16	13.787	3.302	206	862
Outras	569	135.539	37.423	66	238
1.1 – Sup. de Produção – Fortaleza	540	329.541	82.908	154	610
Derivados de Petróleo	285	195.688	53.086	186	687
Arroz	41	39.828	8.028	196	971
Farinha de Trigo	21	13.706	2.261	108	653
Gesso	25	13.018	2.840	114	521
Açúcar	17	11.286	2.564	151	664
Cimento	43	10.455	2.320	54	243
Dormentes	7	5.568	1.329	190	795
Telhas e Tijolos	9	5.474	995	111	608
Mamona	9	4.729	977	109	525
Óleo Vegetal	9	3.327	870	97	370
Milho	6	3.056	661	110	509
Produtos Siderúrgicos	4	3.002	734	184	751
Caroço de Algodão	6	2.843	628	105	474
Outras	58	17.561	5.615	97	303

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1977

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
1.2 – Sup. de Produção – Recife	1.301	445.896	109.722	84	343
Sal	135	201.140	29.372	218	1.490
Açúcar	679	138.152	49.130	72	203
Trigo	54	26.679	7.401	137	494
Cimento	68	26.066	4.846	71	383
Adubos	23	19.289	3.533	154	839
Derivados de Petróleo	32	8.183	2.481	78	256
Cana-de-Açúcar	187	5.298	3.661	20	28
Produtos Siderúrgicos	2	559	154	77	280
Outras	121	20.530	9.144	76	170
1.3 – Sup. de Produção – Salvador	721	652.507	117.868	164	905
Gesso	122	282.644	35.107	288	2.317
Magnesita	187	167.675	34.416	184	897
Minério de Manganês	74	59.184	12.598	170	800
Minério de Cromo	149	51.779	14.796	99	348
Derivados de Petróleo	28	16.904	5.039	180	604
Minérios Diversos	31	11.633	2.563	83	375
Produtos Siderúrgicos	10	10.226	2.414	241	1.023
Adubos	4	6.552	1.124	281	1.638
Cimento	8	3.166	809	101	396
Forragens	3	1.236	300	100	412
Outras	105	41.508	8.702	83	395
2 – SUP. REGIONAL – BELO HORIZONTE	8.689	3.234.807	839.401	97	372
Produtos Siderúrgicos	2.520	663.303	207.364	82	263
Derivados de Petróleo	1.117	662.569	216.019	193	593
Calcários	1.205	399.598	115.296	96	332
Cimento	1.366	232.587	45.512	33	170
Carvão Vegetal	202	123.035	35.189	174	609
Gesso	106	117.942	13.852	131	1.113
Magnesita	133	104.431	21.413	161	785
Minério de Ferro	319	87.126	25.463	80	273
Trigo	273	81.701	21.805	80	299
Adubos	122	65.874	14.375	118	540
Sal	32	48.897	4.950	155	1.528
Carvão Mineral	50	39.623	10.490	210	792
Outras	1.244	608.121	107.673	87	489

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1977

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
3 – SUP. REGIONAL – RIO DE JANEIRO	26.364	13.917.152	2.107.906	80	528
Minério de Ferro	18.695	11.222.157	1.405.054	75	600
Cimento	2.173	1.174.654	236.218	109	541
Produtos Siderúrgicos	1.316	545.491	160.493	122	415
Carvão Mineral	1.639	239.816	95.206	58	146
Calcários	614	198.033	52.477	86	323
Trigo	376	108.919	32.672	87	290
Açúcar	246	82.547	18.752	76	336
Adubos	30	15.181	3.414	114	506
Outras	1.275	330.354	103.620	81	259
4 – SUP. REGIONAL – SÃO PAULO	8.358	1.888.961	619.273	74	226
Derivados de Petróleo	603	453.787	132.986	221	753
Arroz	376	376.342	80.824	215	1.001
Clínquer	150	140.638	25.997	173	938
Cimento	1.060	118.831	27.037	26	112
Produtos Siderúrgicos	1.208	96.557	49.829	41	80
Minério de Ferro	1.476	94.356	21.871	15	64
Adubos	537	83.119	30.908	58	155
Açúcar	568	64.950	34.736	61	114
Trigo	477	39.250	21.371	45	82
Forragens	287	38.584	15.807	55	134
Madeiras	30	33.682	7.322	244	1.123
Soja	19	20.383	4.729	250	1.073
Carnes	22	18.220	4.854	221	828
Sal	191	16.753	11.744	62	88
Veículos	27	16.333	5.767	214	605
Outras	1.327	277.176	143.491	108	209
4.1 – Sup. de Produção – Bitola Larga	6.615	450.188	227.249	34	68
Minério de Ferro	1.467	82.233	19.233	13	56
Açúcar	568	64.950	34.736	61	114
Produtos Siderúrgicos	1.178	58.163	39.226	33	49
Adubos	454	44.315	21.639	48	98
Forragens	284	37.473	15.490	55	132
Cimento	883	36.562	9.275	11	41
Trigo	467	30.869	19.338	41	66
Sal	181	9.557	10.315	57	53
Café	71	7.971	3.768	53	112
Farinha de Trigo	91	5.330	3.131	34	59
Outras	971	72.765	51.098	53	75

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS–QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1977

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita (Cr$ 1.000)	Receita por Tonelada (Cr$ 1,00)	Percurso Médio (km)
4.2 – Sup. de Produção – Bitola Estreita	1.743	1.438.773	392.024	225	825
Derivados de Petróleo	523	452.899	131.281	251	866
Arroz	376	376.342	80.824	215	1.001
Clínquer	150	140.638	25.997	173	938
Cimento	177	82.269	17.762	100	465
Adubos	83	38.804	9.269	112	468
Produtos Siderúrgicos	30	38.394	10.603	353	1.280
Soja	19	20.383	4.729	249	1.073
Carnes	22	18.220	4.854	221	828
Veículos	22	16.058	5.652	257	730
Calcários	47	14.966	4.454	95	318
Minério de Ferro	9	12.123	2.638	293	1.347
Trigo	10	8.381	2.033	203	838
Sal	10	7.196	1.429	143	720
Outras	265	212.100	90.499	342	800
5 – SUP. REGIONAL – CURITIBA	5.468	2.166.072	615.333	113	396
Forragens	1.436	549.324	144.559	101	383
Derivados de Petróleo	1.599	528.079	201.028	126	330
Cimento	311	207.522	41.431	133	667
Trigo	504	200.438	52.884	105	398
Soja	288	135.764	35.103	122	471
Milho	221	114.481	28.796	130	518
Açúcar	109	56.687	13.582	125	520
Café	79	48.834	13.609	172	618
Adubos	76	44.669	9.166	121	588
Arroz	25	10.170	3.282	131	407
Produtos Siderúrgicos	24	9.310	2.683	112	388
Outras	796	260.794	69.210	87	328
6 – SUP. REGIONAL – PORTO ALEGRE	7.563	2.488.457	682.704	90	329
Soja	1.076	738.451	172.558	160	686
Trigo	638	430.501	108.775	171	675
Adubos	638	428.416	64.284	101	671
Carvão Mineral	3.660	242.550	148.593	41	66
Forragens	242	175.360	37.522	155	725
Derivados de Petróleo	415	173.093	59.963	145	417
Arroz	115	68.792	20.100	175	598
Calcários	204	29.711	6.865	34	146
Outras	575	201.583	64.044	112	351

3.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.7.1 – TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO, RECEITA E PERCURSO MÉDIO SEGUNDO AS ESTRADAS – 1977

(Conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	Toneladas Úteis (1.000)	Toneladas-Quilômetro Úteis (1.000)	Receita Cr$ 1 000	Receita por Tonelada Cr$ 1 00	Percurso Médio (km)
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	11.868	4.438.983	1 378 139	[illegible]	374
Óleo Diesel	1.420	744 699	231 714	163	[illegible]
Trigo em Grão	1.096	582 509	140 570	[illegible]	532
Gasolina	879	469 508	167 995	91	534
Açúcar	970	311 400	108 046	111	321
Milho	514	307 174	86 961	169	[illegible]
Cimento	1.192	289 890	96 332	81	243
Adubos e Fertilizantes	607	251 577	62 016	102	415
Pallets em Geral	529	146 099	45 065	85	276
Óleo Combustível	290	137 680	42 585	147	475
Soja	196	108.307	29 354	150	553
Calcário	565	96 961	37 210	66	[illegible]
Clínquer	891	90.178	41 758	47	101
Madeiras	252	79 974	24 117	96	317
Cal	223	76.497	23 842	107	343
Outras	2.244	746 530	241 174	108	330
Estrada de Ferro Amapá – EFAP	869	164 424	29 137	34	[illegible]
Minério de Manganês	778	151 932	–	–	195
Areia	35	6 790	–	–	194
Óleo Diesel	9	1 746	–	–	194
Outros	47	3.956	–	–	84
Estrada de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	446	18.964	12	[illegible]	39
Automóveis	446	18.964	12	[illegible]	39
Estrada de Ferro Perus Pirapora – EFPP	326	4.500	–	–	14
Pedra Calcário	326	4.500	–	–	14
Estrada de Ferro Votorantim – EFV (1)	1.080	16.000	8.301	8	15
Clínquer	946	14 000	5 319	6	15
Cimento	134	2.000	2 982	22	15
Estrada de Ferro Vitória Minas – EFVM	59.803	30.839.000	2 587 135	43	516
Minério de Ferro	52.980	28.725.793	2 412 420	46	542
Carvão Mineral	1.817	801.092	51 818	29	441
Calcário	567	46.779	6 384	11	83
Minério de Manganês	124	13.420	2.034	16	[illegible]
Carvão Vegetal	140	57.223	7 575	54	409
Ferro Gusa	834	387.819	36 400	44	465
Outros Produtos Siderúrgicos	1.200	147 105	22 645	19	123
Produtos de Petróleo	325	116.892	12 413	38	360
Madeiras	296	72 666	11 496	39	246
Bauxita	38	8.917	882	23	235
Cimento	29	8 187	1 050	36	282
Tijolos	42	12.439	1 257	30	297
Outras Mercadorias	1.411	440.616	20 761	15	312

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.8 – DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

3.8.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO (1.000 t.km/km de linha)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	613	781	834	997	1.096
SR.1 – RECIFE	158	156	147	204	220
Sup. de Produção – Fortaleza	111	106	108	141	161
Sup. de Produção – Recife	148	150	115	180	170
Sup. de Produção – Salvador	227	221	231	304	372
SR.2 – BELO HORIZONTE	343	423	454	537	711
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	950	890	725	776
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1.596	2.913	3.587	4.780	4.966
SR.4 – SÃO PAULO	781	791	748	910	1.176
Sup. de Produção – Bitola Larga	3.209	2.955	2.170	2.347	2.559
Sup. de Produção – Bitola Estreita	525	562	527	687	960
SR.5 – CURITIBA	479	620	467	579	647
SR.6 – PORTO ALEGRE	548	635	574	690	658
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	693	817	767	886	876
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	24.198	31.341	33.975	34.307	29.860
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	1.456	1.276	1.501	1.247	859
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	32	26	33	29	433
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	440	440	450	385	225
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	1.079	1.067	1.067	(1) 1.067	(1) 1.067
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	31.736	41.262	44.705	45.113	39.485
TOTAL	1.432	1.828	1.938	2.119	2.054

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Inclusive passageiros do interior e subúrbio, convertidos em peso.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.9 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.1 – ÓLEO DIESEL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	CONSUMO DE OLEO DIESEL (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	266.342	297.832	311.204	336.427	345.145
SR.1 – RECIFE	26.213	26.104	27.611	29.120	30.121
Sup. de Produção – Fortaleza	6.258	6.880	6.677	7.803	8.891
Sup. de Produção – Recife	10.844	10.404	11.352	9.477	9.257
Sup. de Produção – Salvador	9.111	8.820	9.582	11.840	11.973
SR.2 – BELO HORIZONTE	35.495	52.660	52.576	55.368	61.351
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	903	4.185	4.529
SR.3 – RIO DE JANEIRO	117.193	121.915	131.895	150.840	149.358
SR.4 – SÃO PAULO	25.971	24.601	25.259	22.678	29.540
Sup. de Produção – Bitola Larga	4.877	4.323	4.332	4.671	5.785
Sup. de Produção – Bitola Estreita	21.094	20.278	20.927	18.007	23.755
SR.5 – CURITIBA	32.773	42.856	38.377	41.379	40.653
SR.6 – PORTO ALEGRE	28.697	29.696	34.583	32.857	29.593
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	51.189	66.529	65.991	70.613	67.182
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	84.609	106.737	111.680	112.598	95.724
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	1.425	1.195	1.426	1.149	840
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	83.184	105.542	110.254	111.449	94.884
TOTAL	402.140	471.098	488.875	519.638	508.051

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

3.9 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.2 – ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (1.000 kwh)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	247.418	232.291	234.821	247.878	278.225
SR.1 – RECIFE.	2.393	2.227	2.291	1.952	2.033
Sup. de Produção – Fortaleza.	–	–	–	–	–
Sup. de Produção – Recife	–	–	–	–	–
Sup. de Produção – Salvador	2.393	2.227	2.291	1.952	2.033
SR.2 – BELO HORIZONTE	14.236	13.779	10.960	10.734	10.935
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	101.500	116.910	125.528	145.455
SR.3 – RIO DE JANEIRO	169.648	52.685	16.785	10.214	5.237
SR.4 – SÃO PAULO.	61.141	62.100	87.875	99.450	114.565
Sup. de Produção – Bitola Larga	61.141	62.100	87.875	99.450	114.565
Sup. de Produção – Bitola Estreita.	–	–	–	–	–
SR.5 – CURITIBA	–	–	–	–	–
SR.6 – PORTO ALEGRE	–	–	–	–	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	256.666	258.050	244.447	237.453	207.601
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	2.919	3.124	2.404	2.427	1.894
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ. .	1.234	1.439	1.498	1.521	988
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	1.685	1.685	906	(1) 906	(1) 906
TOTAL	507.003	493.465	481.672	487.758	487.720

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Dados repetidos de 1975.

3.9 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.3 – EQUIVALÊNCIA EM ÓLEO DIESEL, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973-77

ESTRADAS	EQUIVALÊNCIA EM ÓLEO DIESEL (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	313 487	343 855	354 325	380 [illegible]	[illegible]
SR.1 – RECIFE	26.772	26 250	27 7[illegible]	29 24[illegible]	[illegible]
Sup. de Produção – Fortaleza	6.660	6 880	6 677	7 80[illegible]	[illegible]
Sup. de Produção – Recife	10 844	10 [illegible]4	11 352	[illegible] 417	[illegible]
Sup. de Produção – Salvador	9 268	8 366	9 733	[illegible] 968	12 1[illegible]7
SR.2 – BELO HORIZONTE	40.936	58 1[illegible]7	58 142	59 702	62 [illegible]
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	6.680	8 598	12 455	14 1[illegible]
SR.3 – RIO DE JANEIRO	128.358	125.383	133 000	151 512	149 7[illegible]2
SR.4 – SÃO PAULO	48.328	48.052	46 030	43 195	37 078
Sup. de Produção – Bitola Larga	27 234	27.774	25 103	25 188	13 323
Sup. de produção – Bitola Estreita	21.094	20.278	20 927	18 007	23 755
SR.5 – CURITIBA	33.041	42.356	38.377	41 379	40 653
SR.6 – PORTO ALEGRE	36.052	36.317	42 416	43 110	29 593
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	68.077	73.528	72.177	75 122	72 127
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	88.087	110 084	114 372	115 268	97 778
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	1 425	1 135	1 426	1 149	840
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	81	95	99	100	65
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	3.352	3.207	3 333	2 510	1 929
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	45	45	60	(1) 60	(1) 60
Estr. de Ferro Vitória minas – EFVM	83.1[illegible]4	105.542	1[illegible]0 254	1[illegible] 449	94 884
TOTAL	469.661	527 267	541 374	570 991	533 357

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. — FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Vide Definições: "Equivalência em Óleo Diesel"

(1) Dados repetidos de 1975.

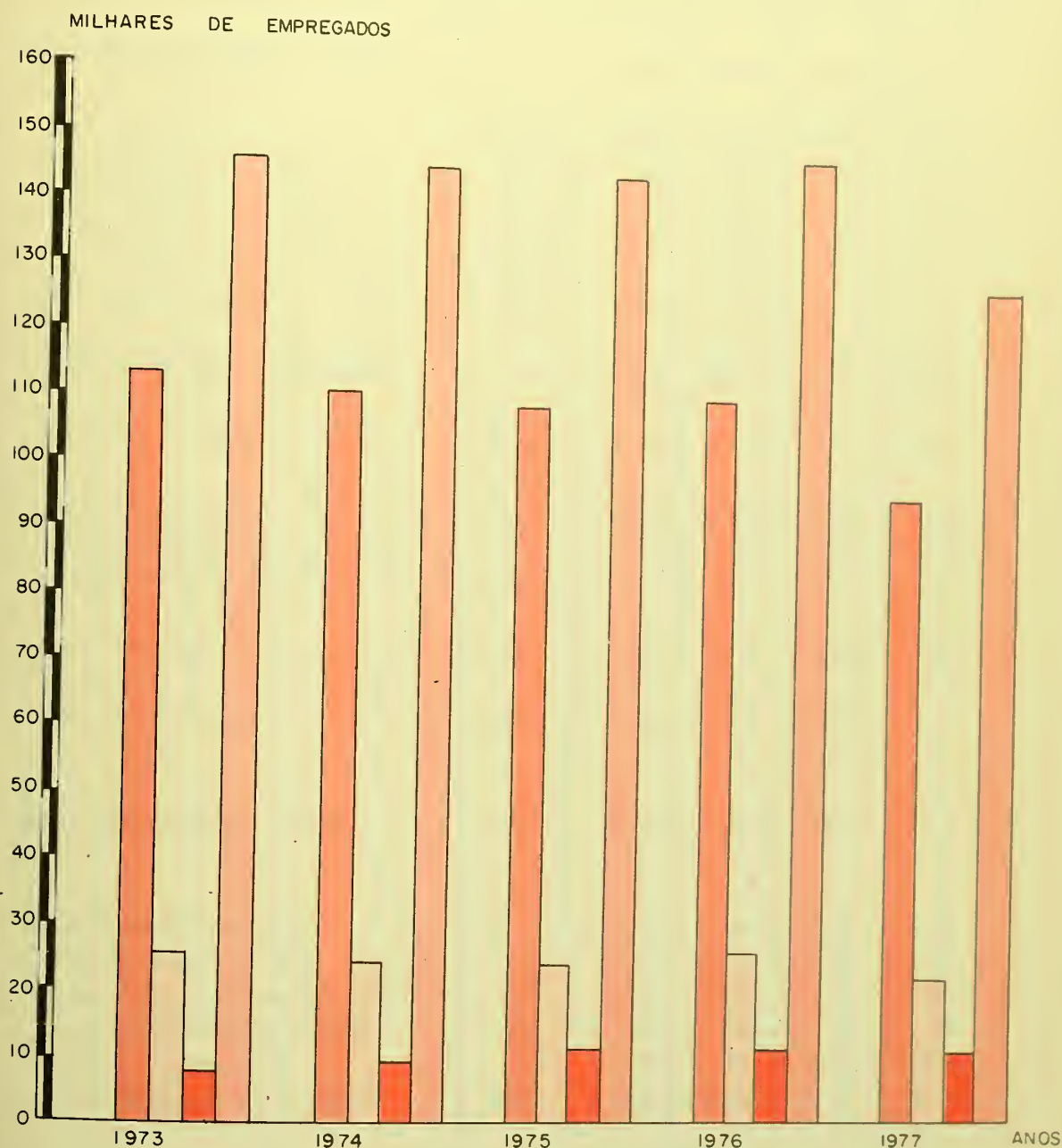
3.10 – ACIDENTES DE TRÁFEGO

3.10.1 – ACIDENTES OCORRIDOS, SEGUNDO AS ESTRADAS E AS CAUSAS – 1977

ESTRADAS	NÚMERO DE ACIDENTES					
	Total	Via Permanente	Material de tração	Material rodante	Comunicações	Outras
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	8.088	3.472	155	1.014	1	3.446
SR.1 – RECIFE	2.111	1.318	16	331	–	446
Sup. de Produção – Fortaleza	469	173	–	100	–	196
Sup. de Produção – Recife	573	278	16	145	–	134
Sup. de Produção – Salvador	1.069	867	–	86	–	116
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.601	1.066	98	248	–	189
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	417	28	–	63	–	326
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1.131	397	26	158	–	550
SR.4 – SÃO PAULO	825	139	14	83	–	589
Sup. de Produção – Bitola Larga	544	100	8	2	–	434
Sup. de Produção – Bitola Estreita	281	39	6	81	–	155
SR.5 – CURITIBA	897	366	1	91	1	438
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.106	158	–	40	–	908
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.200	99	14	79	1	1.007
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	809	65	7	42	3	692
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	7	–	–	6	–	1
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	8	–	1	–	–	7
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	9	–	–	9	–	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	(1) 7	(1) 3	–	(1) 3	–	(1) 1
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	778	62	6	24	3	683
TOTAL	10.097	3.636	176	1.135	5	5.145

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Dados repetidos de 1975.

PESSOAL EMPREGADO

Efetivo Existente Segundo as Estradas - 1973-77

MILHARES DE EMPREGADOS

160
150
140
130
120
110
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0

1973 1974 1975 1976 1977 ANOS

CONVENÇÕES

FONTES: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA E FERROVIA PAULISTA S.A. - FEPASA
NOTA : VER TABELA 3.11.1

3.11 – PESSOAL EMPREGADO

3.11.1 – EFETIVO EXISTENTE, SEGUNDO AS ESTRADAS – 1973–77

ESTRADAS	NÚMERO DE EMPREGADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA (1) . .	112.806	111.846	109.295	110 279	95 160
SR.1 – RECIFE (1)	20.882	20.866	20.299	17 854	15 345
Sup. de Produção – Fortaleza.	5.484	4.506	4.524	4 326	3 84[illegible]
Sup. de Produção – Recife	9.057	6.410	6.128	4 803	4 777
Sup. de Produção – Salvador	6.239	5.037	5.124	4.652	4 176
SR.2 – BELO HORIZONTE	11.914	14.476	13.550	16.858	14 170
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	7.413	9.015	14.406	12 462
SR.3 – RIO DE JANEIRO (1)	44.071	35.440	32.616	28.123	22 313
SR.4 – SÃO PAULO (2).	7.659	12.638	14.228	13.053	12 735
Sup. de Produção – Bitola Larga	7.049	5.120	6.334	6.338	6.452
Sup. de Produção – Bitola Estreita.	6.120	4.444	4.647	4.874	4 340
SR.5 – CURITIBA	9.501	7.305	6.718	8.288	7 456
SR.6 – PORTO ALEGRE	10.942	12.569	11.715	10.310	9 181
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	26.349	25.450	24.892	26.774	22.220
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	7.160	9.204	11.129	10.555	10 971
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	135	125	139	140	100
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ. .	302	291	245	139	315
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	120	120	125	121	99
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	80	73	77	(2) 77	(2) 77
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	6.523	8.695	10.543	10.078	10.380
TOTAL	146.315	146.500	145.316	147.608	128.351

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Inclusive Administração da Superintendência Regional e Administração Geral. (2) Dados repetidos de 1975.

3.11 – PESSOAL EMPREGADO

3.11.2 – DESPESA ANUAL COM PESSOAL, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.11.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973-77

ESTRADAS	DESPESA COM PESSOAL (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA (1)	1.219.986	1.637.496	2.330.565	4.232.460	6.410.544
SR.1 – RECIFE (1)	218.760	268.917	384.180	616.281	951.892
Sup. de Produção – Fortaleza	57.521	70.407	88.075	124.890	185.491
Sup. de Produção – Recife	92.269	98.774	119.452	160.374	226.733
Sup. de Produção – Salvador	65.454	71.632	88.302	129.906	196.349
SR.2 – BELO HORIZONTE	119.718	186.492	264.323	612.317	961.023
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	84.966	153.134	488.903	793.472
SR.3 – RIO DE JANEIRO (1)	476.457	612.818	789.429	1.188.164	1.675.010
SR.4 – SÃO PAULO (1)	139.361	183.595	299.680	560.580	805.235
Sup. de Produção – Bitola Larga	74.445	62.839	128.069	251.486	355.003
Sup. de Produção – Bitola Estreita	64.916	60.848	100.615	189.526	277.970
SR.5 – CURITIBA	100.068	113.957	138.381	303.100	482.936
SR.6 – PORTO ALEGRE	100.594	206.704	134.179	317.491	506.933
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	361.379	437.276	619.384	1.118.706	1.402.626
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	250.664	305.907	434.193	602.980	837.595
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	3.104	3.583	4.861	6.033	10.715
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	2.937	4.359	6.588	10.457	12.994
Estr. de Ferro Perus Pirapora – EFPP	...	...	3.360	4.184	5.031
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	752	1.427	2.303	(2) 2.303	(2) 2.303
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	243.871	296.538	417.081	580.003	(3) 806.552
TOTAL	1.832.020	2.380.679	3.384.142	5.954.146	8.650.765

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Inclusive administração da Superintendência Regional e Administração Geral. (2) Dados repetidos de 1975.

(3) Dado estimado, sujeito a retificação.

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.12.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.12.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973–77

ESTRADAS	RECEITA TOTAL (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA (1)	1.356.492	1.951.366	2.476.518	3.782.757	6.822.687
SR.1 – RECIFE (1)	118.521	152.715	197.366	327.306	513.630
Sup. de Produção – Fortaleza	33.936	38.620	57.003	83.420	112 730
Sup. de Produção – Recife	51.930	70.610	71.442	114.966	179.444
Sup. de Produção – Salvador	32.559	40.696	64.559	93.239	150.378
SR.2 – BELO HORIZONTE	114.280	223.728	315.730	461.118	952.637
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	64.473	71.041	167.888	483.120
SR.3 – RIO DE JANEIRO (1)	522.455	539.355	847.234	1.308.761	2.147.898
SR.4 – SÃO PAULO (1)	285.878	358.257	432.763	607.145	1.167.788
Sup. de Produção – Bitola Larga	211.337	253.048	275.089	351.450	625.530
Sup. de Produção – Bitola Estreita	74.521	100.126	153.878	241.145	513.155
SR.5 – CURITIBA	122.275	190.886	243.731	381.522	732.227
SR.6 – PORTO ALEGRE	180.925	277.364	352.605	516.285	793.635
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	365.233	668.641	1.001.456	1.630.229	2.053.521
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	502.806	766.108	1.089.055	1.780.796	2.846 211
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	5.851	146	14.000	18.000	24.000
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	2.093	2.487	3.055	1.759	1.211
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	5.985	6.557	8.000	(2) 8.000	(2) 8.000
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	488.877	756.918	1.064.000	1.753.037	2.813.000
TOTAL	2.224.531	3.386.115	4.567.029	7 193.782	11 722.419

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

NOTA: Receita Total correspondente à Receita dos Transportes mais a Receita Acessória.

(1) Inclusive Administração da Superintendência Regional e Administração Geral. (2) Dados repetidos de 1975.

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.12.2 – DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.12.2.1 – INTERIOR, A PREÇOS CORRENTES – 1973-77

ESTRADAS	RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA .	76.719	99.402	132.745	180.916	263.333
SR.1 – RECIFE.	12.916	18.283	21.707	33.670	41.073
Sup. de Produção – Fortaleza.	4.836	6.609	9.404	15.215	24.372
Sup. de Produção – Recife	5.610	8.339	8.587	14.021	13.004
Sup. de Produção – Salvador	2.470	3.335	3.716	4.434	3.697
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.888	12.243	13.564	18.765	28.078
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	24.881	20.838	22.547	27.052	42.456
SR.4 – SÃO PAULO	23.088	32.511	51.489	68.500	105.391
Sup. de Produção – Bitola Larga	12.896	18.275	31.579	40.069	61.221
Sup. de Produção – Bitola Estreita	10.192	14.236	19.910	28.491	44.170
SR.5 – CURITIBA	4.372	5.730	8.337	11.284	13.168
SR.6 – PORTO ALEGRE	7.574	9.797	15.101	21.585	33.167
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	63.609	76.210	98.595	137.651	191.061
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	5.949	6.682	7.387	11.956	16.738
Estr. de Ferro Amapá – EFAP	28	28	38	38	29
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ . .	457	590	718	982	701
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	5.464	6.064	6.631	10.936	16.008
TOTAL	146.277	182.294	238.727	330.523	471.132

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA. Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

3.12 – RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.12.3 – DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.12.3.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973–77

ESTRADAS	RECEITA DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA.	766.408	1.195.289	1.734.951	2.728.883	4.989.200
SR.1 – RECIFE.	54.190	86.202	111.520	186.195	342.297
Sup. de Produção – Fortaleza.	11.592	18.210	31.989	48.700	80.366
Sup. de Produção – Recife	27.276	43.707	35.897	67.642	132.186
Sup. de Produção – Salvador	15.322	24.285	43.634	69.853	129.745
SR.2 – BELO HORIZONTE	81.623	184.677	263.269	379.223	847.136
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO.	–	–	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	293.321	400.395	753.408	1.226.242	2.041.377
SR.4 – SÃO PAULO	118.661	155.105	195.957	263.295	513.392
Sup. de Produção – Bitola Larga	79.974	93.722	99.359	123.232	181.782
Sup. de Produção – Bitola Estreita	38.687	61.383	96.598	140.063	331.610
SR.5 – CURITIBA	75.711	142.074	184.637	291.779	621.616
SR.6 – PORTO ALEGRE	142.902	226.836	276.160	382.149	623.382
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	248.006	426.048	553.064	835.810	1.378.140
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES.	489.745	753.640	970.958	1.709.632	2.593.849
Estr. de Ferro Ampá – EFAP (1).	5.804	117	126	126	29
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ. .	228	108	135	25	–
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	5.985	6.557	6.685	(2) 6.685	(2) 6.685
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM (1) . .	477.728	746.858	964.012	1.702.796	2.587.135
TOTAL	1.504.159	2.374.977	3.308.973	5.274.325	8.961.189

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Adotado como receita, o custo correspondente ao transporte do minério. (2) Dados repetidos de 1975.

3.13 – DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

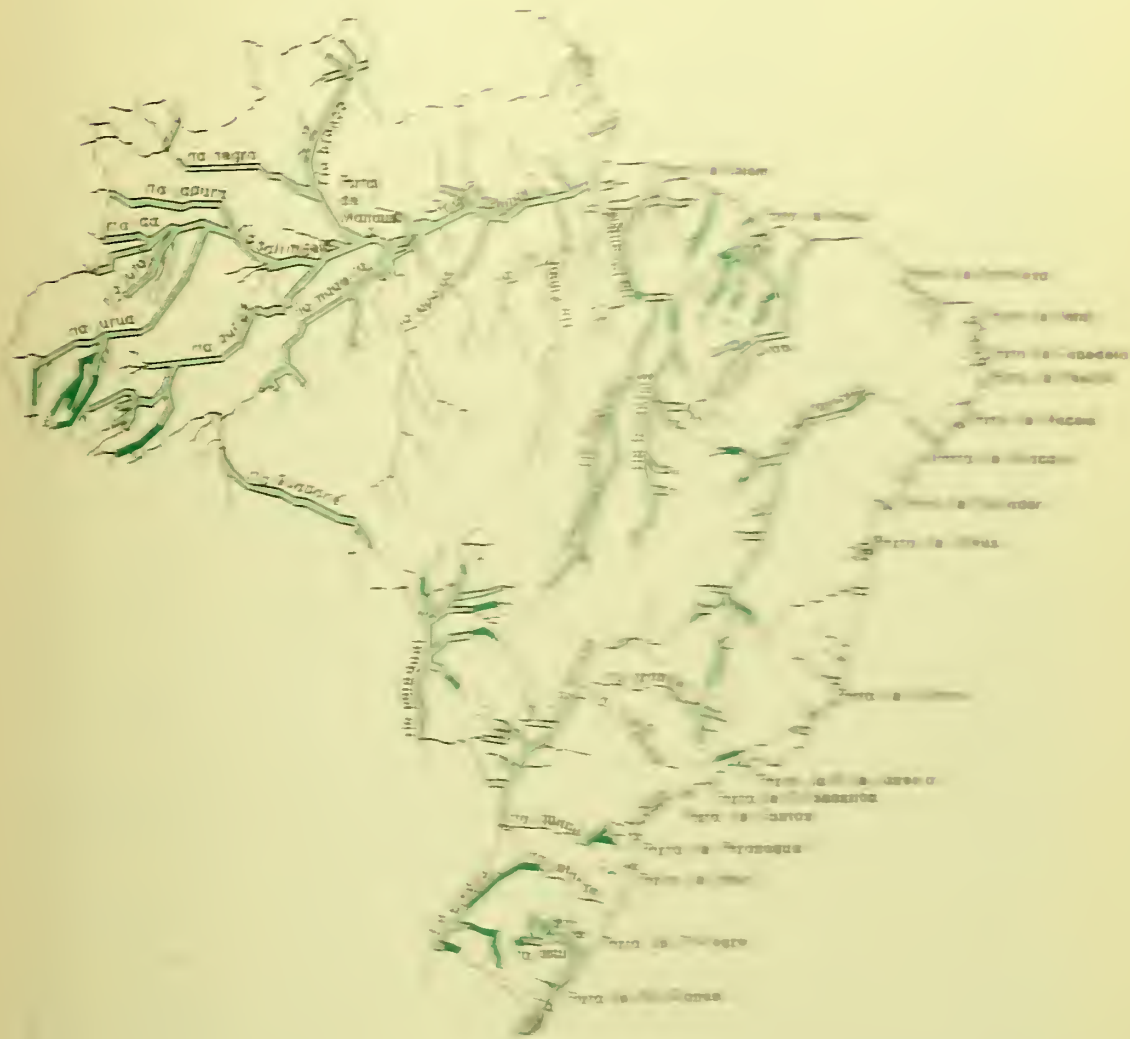
3.13.1 – TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS

3.13.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973–77

ESTRADAS	DESPESA TOTAL (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A – RFFSA (1)	2.133.493	2.899.326	5.514.468	9.844 179	13.072 758
SR.1 – RECIFE (1)	322.967	400.895	710.794	1 199.024	1 755 849
Sup. de Produção – Fortaleza	83.597	103.710	129.590	206.365	327 207
Sup. de Produção – Recife	138.017	142.568	178.456	259.398	388 042
Sup. de Produção – Salvador	95.606	101.699	188.671	221.778	347 492
SR.2 – BELO HORIZONTE	194.917	333.340	474.512	1 145.920	1 840 468
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	211.064	328.549	809.405	1 197 922
SR.3 – RIO DE JANEIRO (1)	853.542	1.000.479	1.770.211	2.649.425	3.737 587
SR.4 – SÃO PAULO (1)	277.037	375.899	674.221	1.158.108	1.695 551
Sup. de Produção – Bitola Larga	169.466	167.314	302.057	524.013	694.502
Sup. de Produção – Bitola Estreita	107.571	112.226	194.166	367.523	565.377
SR.5 – CURITIBA	181.570	219.601	402.873	712.123	1 170 132
SR.6 – PORTO ALEGRE	172.138	258.058	441.647	706.037	1.050.909
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	575.604	806.610	1.218.899	2.133.170	3.179 410
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	482.410	664.998	911.504	1 421.023	2.617.454
Estr. de Ferro – EFAP	5.851	7.533	14.000	22.022	24.339
Estr. de Ferro Campos do Jordão – EFCJ	5.792	6.200	10.504	15.527	19 115
Estr. de Ferro Votorantim – EFV	4.112	5.072	6.000	(3) 6.000	(3) 6.000
Estr. de Ferro Vitória Minas – EFVM	466.655	646.193	881.000	1.377.474	(2) 2.568.000
TOTAL	3.191.507	4.370.934	7.644.871	13.398.372	18.869.622

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e demais estradas de ferro incluídas em Diversas Administrações.

(1) Inclusive administração da Superintendência Regional e Administração Geral. (2) Dados arredondados. (3) Dados repetidos de 1975.

4 — TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

4.1.1 DISTÂNCIA EM MILHAS ENTRE OS PORTOS

PORTOS	PELOTAS	RIO GRANDE	LAGUNA	HENRIQUE LAGE	FLORIANÓPOLIS	ITAJAÍ	SÃO FRANCISCO DO SUL	PARANAGUÁ	BARÃO DE TEFFÉ	SANTOS	ANGRA DOS REIS	RIO DE JANEIRO	CABO FRIO	B. ITAPEMIRIM	VITÓRIA	SÃO MATEUS	CARAVELAS	ILHÉUS
Porto Alegre	150	180	467	487	530	570	630	695	708	860	998	1070	1142	1286	1340	1447	1512	1688
Pelotas		30	317	337	380	420	480	545	558	710	848	920	992	1136	1190	1297	1362	1538
Rio Grande			287	307	350	390	450	515	528	680	819	890	962	1106	1160	1267	1332	1508
Laguna				20	63	103	163	228	241	393	531	603	675	819	873	980	1045	1221
Henrique Lage					43	83	143	208	221	373	511	583	655	799	853	960	1025	1201
Florianópolis						40	100	165	178	350	468	540	612	756	810	917	982	1158
Itajaí							60	125	138	290	428	500	572	716	770	877	942	1118
São Francisco do Sul								65	78	230	368	440	512	656	710	817	882	1058
Paranaguá									13	165	303	375	447	591	645	752	817	993
Barão de Teffé										178	316	388	460	604	658	765	830	1006
Santos											138	210	282	426	480	587	652	828
Angra dos Reis												72	144	288	342	449	514	690
Rio de Janeiro													72	216	270	377	442	618
Cabo Frio														144	198	305	370	546
B. Itapemirim															54	161	226	402
Vitória																107	172	348
São Mateus																	65	241
Caravelas																		176

PORTOS	SALVADOR	ARACAJU	PENEDO	MACEIÓ	RECIFE	CABEDELO	NATAL	MACAU	AREIA BRANCA	ARACATI	FORTALEZA	CAMOCIM	LUÍS CORREA	TUTÓIA	SÃO LUÍS/ITAQUI	BELÉM	SANTARÉM	ÓBIDOS	PARINTINS	ITACOATIARA	MANAUS
Porto Alegre	1815	1980	2064	2151	2271	2341	2421	2551	2586	2634	2691	2847	2903	2948	3081	3431	3947	4015	4110	4248	4356
Pelotas	1665	1830	1914	2001	2121	2191	2271	2401	2436	2484	2541	2697	2753	2798	2931	3281	3797	3865	3960	4098	4206
Rio Grande	1635	1800	1884	1971	2091	2161	2241	2371	2406	2454	2511	2667	2723	2768	2901	3251	3767	3835	3930	4068	4176
Laguna	1348	1513	1597	1684	1804	1874	1954	2084	2119	2167	2224	2380	2436	2481	2614	2964	3480	3548	1643	3781	3889
Henrique Lage	1328	1493	1577	1664	1784	1854	1934	2064	2099	2147	2204	2360	2416	2461	2594	2944	3460	3528	3623	3761	3869
Florianópolis	1285	1450	1534	1621	1741	1811	1891	2021	2056	2104	2161	2317	2373	2418	2551	2901	3417	3485	3580	3718	3826
Itajaí	1245	1410	1494	1581	1701	1771	1851	1981	2016	2064	2121	2277	2333	2378	2511	2861	3377	3445	3540	3678	3786
São Francisco do Sul	1185	1350	1434	1521	1641	1711	1791	1921	1956	2004	2061	2217	2273	2318	2451	2801	3317	3385	3480	3618	3726
Paranaguá	1120	1285	1369	1456	1576	1646	1726	1856	1891	1939	1996	2152	2208	2253	2386	2736	3252	3320	3415	3353	3661
Barão de Teffé	1133	1298	1382	1469	1589	1659	1739	1869	1904	1952	2009	2165	2221	2266	2399	2749	3265	3333	3428	3566	3674
Santos	955	1120	1204	1291	1411	1481	1561	1691	1726	1774	1831	1987	2043	2088	2221	2571	3087	3155	3250	3388	3496
Angra dos Reis	817	982	1066	1163	1273	1343	1423	1553	1588	1636	1693	1849	1905	1950	2083	2433	2949	3017	3112	3250	3358
Rio de Janeiro	745	910	994	1081	1201	1271	1361	1481	1516	1564	1621	1777	1833	1878	2011	2361	2877	2945	3040	3178	3286
Cabo Frio	673	838	922	1009	1129	1199	1279	1409	1444	1492	1549	1705	1761	1806	1939	2289	2805	2873	2968	3106	3214
B. Itapemirim	529	694	778	865	985	1055	1135	1265	1300	1348	1405	1561	1617	1662	1795	2145	2661	2729	2824	2962	3070
Vitória	475	640	724	811	931	1001	1081	1211	1246	1294	1351	1507	1563	1608	1741	2091	2607	2675	2770	2908	3016
São Mateus	368	533	617	704	824	894	974	1104	1139	1187	1244	1400	1456	1501	1634	1984	2500	2568	2663	2801	2909
Caravelas	303	468	552	639	759	829	909	1039	1074	1122	1179	1335	1391	1436	1569	1919	2435	2503	2598	2736	2844
Ilhéus	127	292	376	463	583	653	733	863	898	946	1003	1159	1215	1260	1393	1743	2259	2327	2422	2560	2668
Salvador		165	249	336	456	526	606	736	771	819	876	1032	1088	1133	1266	1616	2132	2200	2295	2433	2541
Aracaju			84	171	291	361	441	571	606	654	711	867	923	968	1101	1451	1967	2035	2130	2268	2376
Penedo				87	207	277	357	487	522	570	627	783	839	884	1017	1367	1883	1951	2046	2184	2292
Maceió					120	190	270	400	435	483	540	696	752	797	930	1280	1796	1864	1959	2097	2205
Recife						70	150	280	315	363	420	576	632	677	810	1160	1676	1744	1839	1977	2085
Cabedelo							80	210	245	293	350	506	562	607	740	1090	1606	1674	1769	1907	2015
Natal								130	165	213	270	426	482	527	660	1010	1526	1594	1689	1827	1935
Macau									35	83	140	296	352	397	530	880	1396	1464	1559	1697	1805
Areia Branca										48	105	261	317	362	495	645	1361	1429	1524	1662	1779
Aracati											57	213	269	314	447	797	1313	1381	1476	1614	1722
Fortaleza												156	212	257	390	740	1256	1324	1419	1557	1665
Camocim													56	101	234	584	1100	1168	1263	1401	1509
Luís Corrêa														45	178	528	1044	1112	1207	1345	1453
Tutóia															133	483	999	1067	1162	1300	1408
São Luís/Itaqui																350	866	934	1029	1167	1275
Belém																	516	584	679	817	975
Santarém																		68	163	301	409
Óbidos																			95	233	341
Parintins																				138	246
Itacoatiara																					108

FONTE Empresa de Portos do Brasil S A PORTOBRÁS

4.1 — SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 — CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.1 — CONDIÇÕES HIDROGRÁFICAS E DE ACOSTAGEM — 1977

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	Amplitude da Maré (m)	Profundidade da Barra (m)	CANAL DE ACESSO		BACIA DE EVOLUÇÃO	
			Largura (m)	Profundidade (m)	Largura (m)	Profundidade (m)
NORTE						
Manaus.	...	...	70	35	2.000	15
Belém.	4,50	6,00	90	5–7	500	5–8
NORDESTE						
Fortaleza.	3,60	7,00	150	10	240	5,50–10
Natal	2,70	7,50	100	5	300	8
Cabedelo	3,40	8,00	300	5	300	7
Recife	2,80	10,00	300	10	475	10
Maceió	2,60	10,00	376	10	360	10
Aracaju.	2,40	3,30	80	8	600	12
Salvador	2,80	10,00	600	10	700	10
Ilhéus.	2,40	12,00	110	10	200	10
SUDESTE						
Vitória	1,80	13,00	120	13	330	10,60
Rio de Janeiro.	1,60	15,00	150–600	10–12	200–300	10–12
Niterói	2,40	33,00	80	7	250	7
Angra dos Reis	1,80	40,00	120	10	350	10
São Sebastião	1,60	17–25,50	2.500	17–25,5	2.000	9–25
Santos	2,70	13,00	100–200	13	500	13
SUL						
Paranaguá	3,00	10,00	150	10	2.000	10–12
Antonina.	2,20	...	100	5–6	280	6
São Francisco do Sul .	2,00	7,50	1.500–3.000	15	1.852	15
Itajaí	2,36	7,30	80	6	150	5–6,50
Imbituba	1,80	...	...	...	200	9–10
Laguna	1,20	8,00	80	8	200	2,50–5
Porto Alegre	...	...	86	6	400	6
Pelotas	0,79	5,20	80	5	200	6,50
Rio Grande	1,00	12,00	130	11	200	10

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. — PORTOBRÁS.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.1 – CONDIÇÕES HIDROGRÁFICAS E DE ACOSTAGEM – 1977

(Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	CAIS ACOSTÁVEIS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
	Extensão (m)	Profundidade (m)	Latitude	Longitude
NORTE				
Manaus	1.655	...	03° 08' 30"	59° 59' 00"
Belém	1.850	6–8	01° 27' 00"	48° 30' 00"
NORDESTE				
Fortaleza	1.054	6–10	03° 44' 28"	38° 34' 24"
Natal	314	6	05° 46' 41"	35° 12' 04"
Cabedelo	602	7–8	06° 58' 40"	34° 50' 18"
Recife	3.060	8–10	08° 04' 00"	34° 53' 00"
Maceió	870	10	09° 40' 12"	35° 43' 00"
Aracaju	196	8	10° 56' 00"	37° 07' 21"
Salvador	2.037	8–10	13° 00' 37"	38° 35' 00"
Ilhéus	517	7–10	14° 47' 46"	40° 57' 10"
SUDESTE				
Vitória	2.190	6–11	20° 19' 05"	40° 17' 04"
Rio de Janeiro	7.292	10–12	22° 54' 23"	43° 10' 21"
Niterói	436	7	22° 54' 15"	43° 10' 14"
Angra dos Reis	350	8	23° 33' 33"	44° 19' 15"
São Sebastião	460	3–9	23° 58' 40"	45° 14' 10"
Santos	10.492	5–11	23° 56' 00"	46° 19' 00"
SUL				
Paranaguá	2.610	8–12	25° 31' 28"	48° 27' 00"
Antonina	90	6–7	25° 26' 30"	48° 43' 20"
São Francisco do Sul	600	6–8	26° 12' 00"	48° 38' 00"
Itajaí	704	4–7	26° 54' 02"	48° 39' 00"
Imbituba	308	8–10	28° 16' 03"	48° 40' 11"
Laguna	300	2,5–6	28° 30' 60"	48° 47' 21"
Porto Alegre	8.203	2,5–6	30° 02' 00"	51° 44' 00"
Pelotas	500	6,5	31° 52' 36"	52° 21' 12"
Rio Grande	2.758	6,5–10	32° 07' 20"	52° 05' 36"

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.1 — SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 — CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.2 — INSTALAÇÕES FIXAS — 1977

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	ARMAZÉNS						PÁTIOS (m²)
	Internos		Externos		Frigoríficos		
	Nº	Áreas (m²)	Nº	Capacidade (m³ ou t)	Nº	Capacidade (m³)	
NORTE							
Manaus	12	18.412	—	—	—	—	28.000
Belém	15	33.500	3	6.000	—	—	24.001
NORDESTE							
Fortaleza	4	24.000	—	—	—	—	44.800
Natal	3	4.822	—	—	1	140	4.677
Cabedelo	4	8.000	3	6.000	1	500	6.562
Recife	21	46.488	6	24.611	1	3.110	33.662
Maceió	3	10.400	2	2.400	—	—	—
Aracaju	1	2.650	—	—	—	—	60.265
Salvador	10	18.837	—	—	1	2.300	2.038
Ilhéus	3	16.720	6	7.050	—	—	10.000
SUDESTE							
Vitória	7	9.600	—	—	—	—	93.200
Rio de Janeiro	22	92.307	7	65.840	1	30.000	110.654
Niterói	2	3.300	—	—	—	—	11.950
Angra dos Reis	2	3.000	1	2.372	—	—	25.000
São Sebastião	3	2.631	—	—	—	—	9.000
Santos	36	146.637	30	245.480	1	8.601	66.804
SUL							
Paranaguá	11	32.000	18	51.800	1	2.143	160.000
Antonina	—	—	27	35.220	—	—	32.000
São Francisco do Sul	3	9.600	1	1.500	—	—	150.000
Itajaí	2	10.400	—	—	1	450	35.000
Imbituba	1	269	25	9.668	—	—	3.360
Laguna	1	1.600	1	392	—	—	10.000
Porto Alegre	17	39.660	7	26.430	1	10.996	29.100
Pelotas	4	6.041	1	1.120	1	9.600	7.940
Rio Grande	7	14.800	17	45.500	2	32.630	80.000

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.2 – INSTALAÇÕES FIXAS – 1977

(Conclusão)

REGIÕES E PORTOS	SILOS PARA TRIGO		PARQUE DE MINERAÇÃO				TANQUES PARA COMBUSTÍVEIS	
			Carvão		Ferro			
	Nº	Capacidade (m³ ou t)	Nº	Capacidade (t)	Nº	Capacidade (t)	Nº	Capacidade Total (m³ ou t)
NORTE								
Manaus	–	–	–	–	–	–	35	121.658
Belém	1	12.327	–	–	–	–	61	96 344
NORDESTE								
Fortaleza	2	24.495	–	–	–	–	–	–
Natal	–	–	–	–	–	–	2	11.000
Cabedelo	–	–	–	–	–	–	6	13.704
Recife	34	19.103	–	–	–	–	58	140.243
Maceió	–	–	–	–	–	–	11	14.554
Aracaju	3	3.736	–	–	–	–	1	316
Salvador	25	29.174	–	–	2	40.000	23	39.477
Ilhéus	–	–	–	–	–	–	–	–
SUDESTE								
Vitória	1	8.000	1	65.000	1	90.000	19	49.289
Rio de Janeiro	23	75.500	1	65.000	1	250.000	91	59.878
Niterói	1	15.000	–	–	–	–	6	120
Angra dos Reis	1	4.250	–	–	–	–	–	–
São Sebastião	–	–	–	–	–	–	–	–
Santos	1	30.000	1	6.560	–	–	98	406.362
SUL								
Paranaguá	4	95.000	–	–	–	–	62	96.000
Antonina	1	4.400	–	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul	–	–	–	–	–	–	–	–
Itajaí	1	1.200	–	–	–	–	–	–
Imbituba	1	3.000	2	200.000	1	10.000	2	3.997
Laguna	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	2	25.350	–	–	–	–	5	595
Pelotas	1	6.880	–	–	–	–	5	595
Rio Grande	1	60.000	–	–	1	20.000	15	177.000

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.3 – EQUIPAMENTO PORTUÁRIO – 1977

(Continua)

REGIÕES E PORTOS	GUINDASTE		PONTES ROLANTES		EMPILHADEIRAS	
	Nº	Capacidade (t)	Nº	Capacidade (t) (t)	Nº	Capacidade (t)
NORTE						
Manaus	6	1–3	–	–	69	1,8–10
Belém	28	2–20	–	–	49	2,5–25
NORDESTE						
Fortaleza	5	3–12	–	–	25	2–7
Natal	2	2	–	–	14	Até 1,5
Cabedelo	6	1–6	4	2	28	2–7
Recife	36	1–20	18	1,5	110	1,8–7
Maceió	5	3–6	–	–	4	2–7
Aracaju	–	–	–	–	1	Até 25
Salvador	36	1–12	24	2	43	2,5–30
Ilhéus	5	3–10	–	–	13	1,6–5,5
SUDESTE						
Vitória	15	1–12	1	1,5	39	2–10
Rio de Janeiro	109	2–12	197	1,5–2	344	2–15
Niterói	2	1–5	4	1,5	3	Até 1,8
Angra dos Reis	6	1–6	2	1,5	12	1,8–16
São Sebastião	–	–	–	–	15	2–13
Santos	145	1–30	139	0,5–25	448	1–23
SUL						
Paranaguá	34	1–30	3	1,5	73	1,8–30
Antonina	–	–	1	3,5	–	–
São Francisco do Sul	6	3–7	–	–	10	1,8–5
Itajaí	4	1–5	–	–	32	1–7
Imbituba	2	8	–	–	5	Até 1,8
Laguna	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	23	3–6	–	–	95	1,2–20
Pelotas	–	–	–	–	33	Até 1,8
Rio Grande	41	2–12	–	–	83	1–28

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.2 – CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.1.2.3 – EQUIPAMENTO PORTUÁRIO – 1977

(Continuação)

REGIÕES E PORTOS	LOCOMOTIVAS		VAGÕES				HIDRANTES		
			Fechados		Abertos				
	Nº	Potência (HP)	Nº	Capacidade (t)	Nº	Capacidade (t)	Nº	Espaçamento (m)	Descargas (t/h)
NORTE									
Manaus	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Belém	–	–	–	–	–	–	28	26–60	26
NORDESTE									
Fortaleza	1	...	–	–	–	–	15	30–80	10–25
Natal	–	–	–	–	–	–	14	20–35	12
Cabedelo	1	102	–	–	7	10	8	50–80	20
Recife	7	100–350	1	30	72	20–36	77	30	40
Maceió	5	40–93	2	20	32	20	14	39–68	5
Aracaju	–	–	–	–	–	–	–	–	30
Salvador	3	5–150	–	–	–	–	32	...	...
Ilhéus	–	–	–	–	–	–	9	...	20–50
SUDESTE									
Vitória	–	–	–	–	–	–	17	...	30
Rio de Janeiro	19	150–660	–	–	...	30–60	80	70	85
Niterói	–	–	–	–	–	–	14	28	20
Angra dos Reis	1	...	–	–	–	–	10	30	10
São Sebastião	–	–	–	–	–	–	1	50	30
Santos	41	300–1.050	89	20–30	215	20–55	357	20–30	20–40
SUL									
Paranaguá	9	150–500	–	–	94	12–25	103	43	108
Antonina	1	150	–	–	7	28	4	80	18
São Francisco do Sul	–	300	–	–	–	–	12	30	10–15
Itajaí	–	–	–	–	–	–	...	25–30	10
Imbituba	7	300	–	–	7	20	10	14–35	6
Laguna	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	–	–	–	–	–	–	41	75	25
Pelotas	–	–	–	–	–	–	7	65	18
Rio Grande	8	80–600	–	–	–	–	28	100	30–60

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.1.2.3 – EQUIPAMENTO PORTUÁRIO – 1977

(Continuação)

REGIÕES E PORTOS	CARREGADORES MECÂNICOS				LINHAS FÉRREAS	
	Trigo		Minério		Guindastes (m)	Trens (m)
	Nº	Capacidade (t/h)	Nº	Capacidade (t/h)		
NORTE						
Manaus	–	–	–	–	–	–
Belém	1	42	–	–	1.145	–
NORDESTE						
Fortaleza	1	150	–	–	–	–
Natal	–	–	–	–	300	800
Cabedelo	–	–	–	–	600	2.500
Recife	–	–	–	–	2.365	12.200
Maceió	–	–	–	–	400	3.880
Aracaju	1	20	–	–	–	–
Salvador	2	40–80	2	200	1.458	5.530
Ilhéus	–	–	–	–	400	–
SUDESTE						
Vitória	–	–	3	25	1.040	7.430
Rio de Janeiro	7	70–160	2	2.000–4.000	7.820	77.110
Niterói	1	120	–	–	400	–
Angra dos Reis	–	–	–	–	330	800
São Sebastião	–	–	–	–	–	–
Santos	11	60–150	–	–	8.561	146.025
SUL						
Paranaguá	8	2.600	–	–	2.100	28.700
Antonina	1	100	–	–	3.200	–
São Francisco do Sul	2	110–150	–	–	450	–
Itajaí	–	–	–	–	–	–
Imbituba	–	–	1	350	308	7.570
Laguna	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre	5	100–200	–	–	1.550	13.300
Pelotas	2	90–120	–	–	1.500	–
Rio Grande	6	600	1	500	2.362	15.175

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.1 – CABOTAGEM, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PORTOS – 1973–77

REGIÕES E PORTOS	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES MOVIMENTADAS				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	6.379	6.873	7.691	10.556	9.005
Santana (Macapá)	754	925	1.444	1.394	1.422
Manaus	2.439	2.876	2.779	2.920	2.207
Belém (1)	3.186	3.072	3.468	6.242	5.376
NORDESTE	5.936	6.675	6.401	6.572	6.463
Itaqui	1.062	955	83	82	86
Tutóia	30	99	8	...	...
Parnaíba	19	17	30		...
Camocim	15	8	8	.	...
Fortaleza (Mucuripe)	499	555	432	392	499
Natal	113	115	278	334	442
Cabedelo	124	148	95	145	148
Recife	635	528	507	575	513
Maceió	109	150	159	183	132
Aracaju (2)	2.397	2.985	3.541	3.482	3.503
Salvador	889	1.010	1.215	1.313	1.075
Ilhéus	94	45	45	66	65
SUDESTE	4.382	4.161	4.282	4.433	2.893
Tubarão	90	105	187	...	125
Vitória (2)	559	620	638	889	973
Rio de Janeiro	1.091	1.013	802	905	782
Niterói	58	58	55	37	39
Forno	35	45	33	70	58
Angra dos Reis	89	100	131	91	99
São Sebastião	1.959	156	257	297	250
Santos	501	2.064	2.179	2.144	567
SUL	3.857	3.263	4.870	5.161	6.534
Paranaguá	213	260	288	402	242
Barão de Teffé	10	9	25	34	28
São Francisco do Sul	17	14	7	48	36
Itajaí	174	173	173	136	127
Imbituba	113	109	86	84	71
Porto Alegre (2)	1.227	1.398	1.633	1.719	1.808
Pelotas	163	135	61	44	35
Rio Grande (2)	1.899	2.151	2.583	2.644	4.187
São Borja	41	14	14	...	...
CENTRO-OESTE	285	675	..	...	334
Corumbá (3)	285	675	-	.	334
BRASIL	20.889	21.647	23.244	26.722	25.229

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

(1) Inclui movimento do porto de Santarém. (2) Inclui outros tipos de navegação. (3) Navegação fluvial.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.3 – TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PORTOS – 1973–77

REGIÕES E PORTOS	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES MOVIMENTADAS				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	7.183	7.570	8.494	11.463	9.539
Santana (Macapá)	919	1.057	1.557	1.520	1.507
Manaus	2.627	3.046	2.989	3.178	2.363
Belém	3.637	3.467	3.948	6.765	5.669
NORDESTE	8.075	8.485	8.142	8.541	8.394
Itaqui	1.111	1.037	125	129	132
Tutóia	30	99	8	...	...
Parnaíba	19	17	30	...	...
Camocim	15	8	8	...	...
Fortaleza (Mucuripe)	818	806	652	641	754
Natal	174	180	308	365	463
Cabedelo	206	219	159	237	231
Recife	1.249	1.132	1.007	1.138	1.101
Maceió	218	263	263	303	237
Aracaju	2.434	2.992	3.549	3.496	3.505
Salvador	1.597	1.576	1.814	1.993	1.724
Ilhéus	204	156	219	239	247
SUDESTE	11.527	12.580	11.985	11.757	9.221
Tubarão	749	843	1.041	...	639
Vitória	1.121	1.085	997	2.010	1.353
Rio de Janeiro	3.892	3.668	3.358	3.431	2.968
Niterói	78	74	65	51	57
Forno	40	51	35	72	63
Angra dos Reis	123	128	147	108	219
São Sebastião	2.175	373	494	584	394
Santos	3.349	6.358	5.848	5.501	3.528
SUL	5.946	6.095	6.756	7.269	8.600
Paranaguá	1.020	1.057	1.164	1.401	1.220
Barão de Teffé	26	12	29	37	33
São Francisco do Sul	137	130	135	174	185
Itajaí	339	298	351	388	334
Imbituba	122	121	99	97	100
Porto Alegre	1.791	1.792	1.914	2.053	2.031
Pelotas	167	137	61	47	35
Rio Grande	2.303	2.534	2.989	3.072	4.662
São Borja	41	14	14	...	...
CENTRO-OESTE	285	675	...	...	334
Corumbá	285	675	...	...	334
BRASIL	33.016	35.405	35.377	39.030	36.088

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.4 – SEGUNDO OS PORTOS E A CLASSE DE TONELAGEM – 1977

CLASSES DE TONELAGEM (TPB) \ NÚMERO DE EMBARCAÇÕES	PORTOS				(Continua)
	Manaus	Belém	Mucuripe	Recife	Salvador
ATÉ 2.499	2.903	6.198	187	231	1.332
2.500 a 4.999	153	300	103	212	52
5.000 a 9.999	113	146	165	271	252
10.000 a 14.999	8	47	96	203	245
15.000 a 24.999	–	51	29	118	103
25.000 a 49.999	1	36	61	101	9
50.000 a 74.999	–	–	–	2	–
75.000 a 99.800	–	–	–	–	–
MAIS de 99.800	–	–	–	–	–
TOTAL	3.178	6.778	641	1.138	1.993

4.1 — SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.3 — MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

4.1.3.4 — SEGUNDO OS PORTOS E A CLASSE DE TONELAGEM — 1977

(Conclusão)

CLASSE DE TONELAGEM (TPB) \ NÚMERO DE EMBARCAÇÕES	PORTOS				
	Rio de Janeiro	Santos	Paranaguá	Porto Alegre	Rio Grande
ATÉ 2.499	414	2.106	217	1.622	1.759
2.500 a 4.999	281	302	83	94	252
5.000 a 9.999	835	1.011	239	180	387
10.000 a 14.999	894	1.195	473	34	264
15.000 a 24.999	317	480	159	77	267
25.000 a 49.999	408	338	178	43	155
50.000 a 74.999	122	69	52	4	2
75.000 a 99.800	8	—	—	—	1
MAIS de 99.800	152	—	—	—	—
TOTAL	3.431	5.501	1.401	2.054	3.087

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. — PORTOBRÁS.

NOTA: Embarcações que entram no Porto. Dados repetidos de 1976.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.4 – MOVIMENTO COMERCIAL DE CABOTAGEM

4.1.4.2 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

REGIÕES E PORTOS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	835	1.295	952	1.709	1.300
Santana (Macapá)	16	25	75	41	113
Manaus	335	298	334	412	397
Belém (1)	484	972	543	1.256	790
NORDESTE	1.271	2.722	3.006	3.537	3.148
Itaqui	59	48	38	45	34
Tutóia	68	39	26	...	...
Camocim	22	7	8	...	...
Fortaleza (Mucuripe)	33	50	25	30	49
Natal	13	20	44	51	45
Cabedelo	68	59	53	24	39
Recife	162	117	116	220	92
Maceió	100	140	459	387	296
Aracaju (2)	596	2.112	2.112	2.704	2.533
Salvador	54	99	95	57	55
Ilhéus	5	19	27	9	5
SUDESTE	8.166	11.426	14.252	20.131	12.426
Tubarão	192	340	557		417
Vitória (2)	56	26	54	563	50
Rio de Janeiro	3.806	3.545	3.875	4.363	3.383
Niterói	1.613	480	724	85	81
Forno	–	15	–	12	–
Angra dos Reis	3	4	17	27	13
São Sebastião	799	2.924	6.438	10.999	5.711
Santos	1.682	2.299	3.587	4.072	2.771
SUL	2.573	3.191	3.695	3.379	4.745
Paranaguá	16	37	165	58	1.108
Barão de Teffé	4	8	0	8	0
São Francisco do Sul	6	3	1	1	2
Itajaí	7	14	5	7	6
Imbituba	841	962	634	931	1.017
Porto Alegre (2)	746	851	1.130	1.331	1.522
Pelotas	226	230	232	202	66
Rio Grande (2)	725	1.091	1.324	849	1.024
CENTRO-OESTE	28	33	33	122	126
Corumbá (3)	28	33	33	122	126
BRASIL	12.873	18.667	21.938	28.868	21.745

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.
(1) Inclui movimento do porto de Santarém. (2) Inclui outros tipos de navegação. (3) Navegação fluvial.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.5 – MOVIMENTO COMERCIAL DE LONGO CURSO

4.1.5.1 – IMPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

REGIÕES E PORTOS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	760	640	499	755	990
Santana (Macapá)	1	1	1	1	3
Manaus	567	499	415	568	781
Belém (1)	192	140	83	186	206
NORDESTE	1.780	1.680	1.346	2.413	2.184
Itaqui	44	46	26	60	33
Fortaleza (Mucuripe)	399	297	295	418	351
Natal	29	10	5	29	6
Cabedelo	26	15	11	49	25
Recife	705	709	498	1.000	919
Maceió	135	148	105	228	152
Aracaju	14	1	1	20	–
Salvador	403	426	398	578	652
Ilhéus	25	28	7	31	46
SUDESTE	42.787	51.989	54.302	68.278	56.781
Vitória	822	943	1.480	1.632	1.662
Rio de Janeiro	14.694	16.466	15.383	17.101	11.125
Niterói	808	70	60	97	79
Angra dos Reis	136	339	303	729	10.195
São Sebastião	17.842	22.588	28.968	39.571	24.208
Santos	8.485	11.583	8.108	9.148	9.512
SUL	2.963	2.682	2.138	2.482	4.271
Paranaguá	951	401	293	479	560
São Francisco do Sul	24	33	40	486	1.786
Itajaí	25	12	23	40	22
Imbituba	0	–	3	–	8
Porto Alegre	690	572	308	397	440
Pelotas	6	3	–	–	–
Rio Grande	1.267	1.661	1.471	1.080	1.455
CENTRO-OESTE	11	0	0	–	–
Corumbá	11	0	0	–	–
BRASIL	48.301	56.991	58.285	73.928	64.226

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui movimento do Porto de Santarém.

4.1.5 – MOVIMENTO COMERCIAL DE LONGO CURSO

4.1.5.2 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

REGIÕES E PORTOS	CARGA EXPORTADA (1 000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	2 941	2 783	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santana (Macapá)	1 313	1 164	1 217	[illegible]	[illegible]
Manaus	64	22	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Belém (1)	1 564	1 597	104	[illegible]	[illegible]
NORDESTE	3.717	2 837	2 466	1 426	[illegible]
Itaqui	35	88	43	48	[illegible]
Fortaleza (Mucuripe)	110	102	75	72	[illegible]
Natal	27	20	9	6	[illegible]
Cabedelo	117	115	37	53	[illegible]
Recife	1.316	1 246	1 034	220	[illegible]
Maceió	700	756	795	498	[illegible]
Aracaju	915	43	49	0	–
Salvador	420	355	262	404	[illegible]
Ilhéus	77	106	162	125	117
SUDESTE	53.199	67.128	72.897	77 544	[illegible]
Tubarão (2)	41.049	51.228	53.042	55.022	46 560
Vitória	1.508	941	1.302	–	931
Rio de Janeiro	4.509	9.104	12 737	13 246	12 446
Niterói	–	–	1	–	–
Forno	89	78	22	12	15
Angra dos Reis	220	162	227	212	793
São Sebastião	997	1.393	1.376	5.305	1 888
Santos	4.827	4.222	4.190	3.747	4 061
SUL	5.247	6.909	8.172	10 618	10 588
Paranaguá	2.355	2.919	3.662	5.098	5.145
Barão de Teffé	25	5	5	1	7
São Francisco do Sul	155	139	124	296	302
Itajaí	145	827	136	159	198
Imbituba	24	75	27	27	88
Porto Alegre	683	539	626	666	445
Pelotas	–	–	–	9	–
Rio Grande	1.860	2.405	3.592	4 362	4 403
CENTRO-OESTE	14	16	16	–	–
Corumbá	14	16	16	–	–
BRASIL	65.118	79.673	84.987	90.898	81 738

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui movimento do porto de Santarém. (2) Inclui movimento do porto de Vitória

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.5 – MOVIMENTO COMERCIAL DE LONGO CURSO

4.1.5.3 – MOVIMENTO GERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTO GERAL DE CARGA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	3.701	3.423	1.935	2.065	1.858
Santana (Macapá)	1.314	1.165	1.218	1.026	527
Manaus	631	521	440	596	808
Belém (1)	1.756	1.737	277	443	523
NORDESTE	5.497	4.517	3.812	3.839	5.772
Itaqui	79	134	69	108	90
Fortaleza (Mucuripe)	509	399	370	490	411
Natal	56	30	14	35	11
Cabedelo	143	130	48	102	80
Recife	2.021	1.955	1.532	1.220	2.767
Maceió	835	904	900	726	1.066
Aracaju	929	50	50	20	–
Salvador	823	781	660	982	1.184
Ilhéus	102	134	169	156	163
SUDESTE	95.986	119.117	127.199	145.822	123.475
Tubarão (2)	41.049	51.228	53.042	56.654	46.560
Vitória	2.330	1.884	2.782	...	2.593
Rio de Janeiro	19.203	25.570	28.120	30.347	23.571
Niterói	808	70	61	97	79
Forno	89	78	22	12	15
Angra dos Reis	356	501	530	941	10.988
São Sebastião	18.839	23.981	30.344	44.876	26.096
Santos	13.312	15.805	12.298	12.895	13.573
SUL	8.210	9.591	10.310	13.100	14.859
Paranaguá	3.306	3.320	3.955	5.577	5.705
Barão de Teffé	25	5	5	1	7
São Francisco do Sul	179	172	164	782	2.088
Itajaí	170	839	159	199	220
Imbituba	24	75	30	27	96
Porto Alegre	1.373	1.111	934	1.063	885
Pelotas	6	3	–	9	–
Rio Grande	3.127	4.066	5.063	5.442	5.858
CENTRO-OESTE	25	16	16	–	–
Corumbá	25	16	16	–	–
BRASIL	113.419	136.664	143.272	164.826	145.964

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui movimento do porto de Santarém. (2) Inclui movimento do porto de Vitória.

4.1.6 – MOVIMENTO COMERCIAL DE CABOTAGEM E LONGO CURSO

4.1.6.1 – IMPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

REGIÕES E PORTOS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	2.625	2.169	2.549	3.295	3 578
Santana (Macapá)	53	120	210	255	281
Manaus	1.288	1.000	864	1.440	1 286
Belém (1)	1.284	1.049	1.475	1.600	2 011
NORDESTE	4.308	4.676	4.873	5 750	6 023
Itaqui	225	241	205	234	220
Fortaleza (Mucuripe)	918	900	966	1 146	1 140
Natal	137	149	156	197	197
Cabedelo	174	184	219	258	274
Recife	1.845	1.944	1.839	2.472	2 299
Maceió	247	317	335	458	454
Aracaju	23	31	31	41	18
Salvador	514	671	890	654	1 120
Ilhéus	225	239	232	290	301
SUDESTE	52.275	62.003	63.714	78.263	68.599
Tubarão	441	538	512	1.632	666
Vitória	1.484	1.562	2.254	1.449	2 630
Rio de Janeiro	17.768	19.603	17.960	19.689	13.926
Niterói	1.828	680	254	222	199
Forno	201	277	206	302	333
Angra dos Reis	143	359	346	737	10 207
São Sebastião	20.457	25.881	32.906	43.246	28.944
Santos	9.953	13.103	9.276	10.986	11.694
SUL	8.635	9.214	8.889	11.106	12.688
Paranaguá	2.301	1.953	1.838	2.159	698
Barão de Teffé	1	16	43	60	53
São Francisco do Sul	24	34	42	1.042	4 552
Itajaí	528	573	626	702	506
Imbituba	22	27	23	25	10
Porto Alegre	3.562	3.824	3.399	3.853	3.215
Pelotas	64	46	19	18	29
Rio Grande	2.130	2.739	2.897	3.247	3.625
São Borja	3	2	2	...	
CENTRO-OESTE	51	39	40	14	5
Corumbá	51	39	40	14	5
BRASIL	67.894	78.101	80.065	98.428	90 893

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui movimento do porto de Santarém.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.6 – MOVIMENTO COMERCIAL DE CABOTAGEM E LONGO CURSO

4.1.6.2 – EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

REGIÕES E PORTOS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	3.776	4.078	2.388	3.019	2.168
Santana (Macapá)	1.329	1.189	1.292	1.066	637
Manaus	399	320	359	440	424
Belém (1)	2.048	2.569	737	1.513	1.107
NORDESTE	4.988	5.559	5.472	4.963	6.736
Itaqui	94	136	81	93	91
Tutóia	68	39	28	...	...
Camocim	22	7	8	...	...
Fortaleza (Mucuripe)	203	152	100	102	109
Natal	40	52	53	57	50
Cabedelo	185	174	90	77	94
Recife	1.478	1.363	1.150	440	1.940
Maceió	800	896	1.255	885	1.210
Aracaju	1.511	2.161	2.161	2.704	2.533
Salvador	504	454	357	471	587
Ilhéus	83	125	189	134	122
SUDESTE	61.365	78.554	87.149	97.665	79.120
Tubarão	41.242	51.968	53.599	55.022	46.977
Vitória	1.574	967	1.356	663	981
Rio de Janeiro	8.317	13.049	15.812	17.609	15.829
Niterói	1.615	482	125	85	81
Forno	89	94	22	24	15
Angra dos Reis	223	166	244	239	806
São Sebastião	1.796	5.317	7.814	16.204	7.599
Santos	6.509	6.511	8.177	7.819	6.832
SUL	7.820	10.100	11.867	13.997	15.333
Paranaguá	2.373	2.956	3.827	5.156	6.253
Barão de Teffé	29	5	5	1	7
São Francisco do Sul	161	142	126	297	304
Itajaí	152	841	141	166	204
Imbituba	865	1.037	861	958	1.105
Porto Alegre	1.429	1.390	1.759	1.997	1.967
Pelotas	226	233	232	211	66
Rio Grande	2.585	3.496	4.916	5.211	5.427
CENTRO-OESTE	42	49	49	122	126
Corumbá	42	49	49	122	126
BRASIL	77.991	98.340	106.925	119.766	103.483

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui movimento do porto de Santarém.

4.1 – SISTEMA PORTUÁRIO

4.1.6 – MOVIMENTO COMERCIAL DE CABOTAGEM E LONGO CURSO

4.1.6.3 – MOVIMENTO GERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

REGIÕES E PORTOS	MOVIMENTO GERAL DE CARGA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	6.401	6.247	4.937	6.314	5.746
Santana (Macapá)	1.382	1.309	1.502	1.321	918
Manaus	1.687	1.320	1.223	1.880	1.710
Belém	3.332	3.618	2.212	3.113	3 118
NORDESTE	9.296	10.235	10.345	10.713	12.759
Itaqui	319	377	286	327	311
Tutóia	68	39	28	...	
Camocim	22	7	8	...	
Fortaleza (Mucuripe)	1.121	1.052	1.066	1.248	1.249
Natal	177	201	209	254	247
Cabedelo	359	358	309	335	368
Recife	3.323	3.307	2.989	2.912	4 239
Maceió	1.047	1.213	1.590	1.343	1 664
Aracaju	1.534	2.192	2.192	2.745	2.551
Salvador	1.018	1.125	1.247	1.125	1.707
Ilhéus	308	364	421	424	423
SUDESTE	113.640	140.557	150.863	175.928	147 719
Tubarão	41.683	52.506	54.111	56.654	47.643
Vitória	3.058	2.529	3.610	2.112	3.611
Rio de Janeiro	26.085	32.652	33.772	37.298	29.755
Niterói	3.443	1.162	379	307	280
Forno	290	371	228	326	348
Angra dos Reis	366	525	590	976	11.013
São Sebastião	22.253	31.198	40.720	59.450	36.543
Santos	16.462	19.614	17.453	18.805	18.526
SUL	16.455	19.314	20.756	25.103	28.021
Paranaguá	4.674	4.909	5.665	7.315	6.951
Barão de Teffé	30	21	48	61	60
São Francisco do Sul	185	176	168	1.339	4.856
Itajaí	680	1.414	767	868	710
Imbituba	887	1.064	884	983	1.115
Porto Alegre	4.991	5.214	5.158	5.850	5.182
Pelotas	290	279	251	229	95
Rio Grande	4.715	6.235	7.813	8.458	9.052
São Borja	3	2	2	...	...
CENTRO-OESTE	93	88	89	136	131
Corumbá	93	88	89	136	131
BRASIL	145.885	176.441	186.990	218.194	194.376

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui movimento do porto de Santarém.

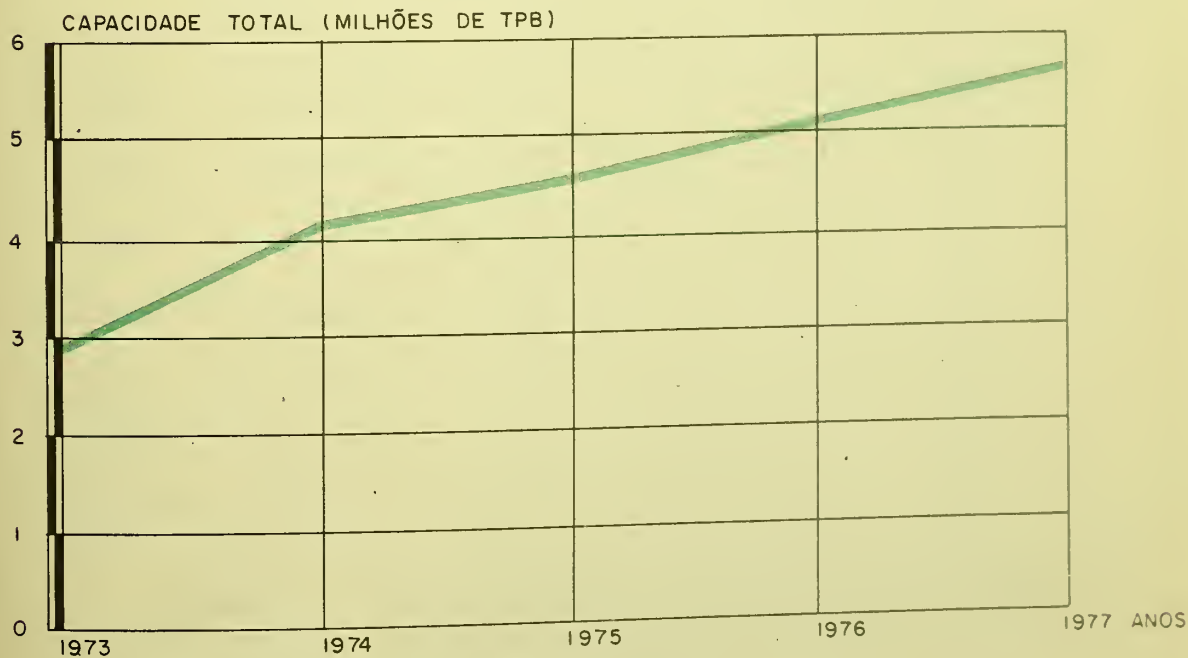
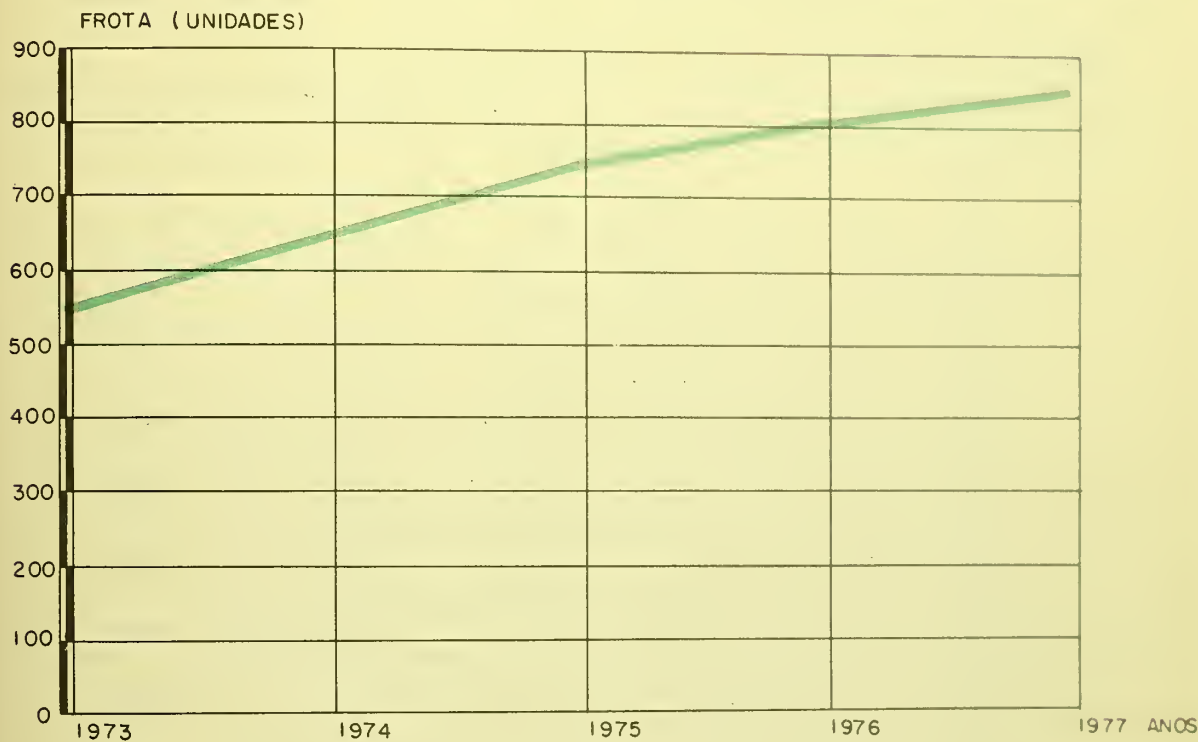
4.2 — FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 — EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.1 — SEGUNDO OS TIPOS DE EMBARCAÇÕES E NATUREZA DAS EMPRESAS — 1973-77

ANOS	TIPOS DE EMBARCAÇÕES	EMPRESAS PÚBLICAS		EMPRESAS PARTICULARES		TOTAL	
		Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)	Número de Embarcações	Capacidade (tpb)
1973	Cargueiro	195	769.108	278	940.857	473	1.709.965
	Petroleiro	37	1.239.094	55	31.333	92	1.270.427
	Total	232	2.008.202	333	972.190	565	2.980.392
1974	Cargueiro	197	927.049	371	1.092.479	568	2.019.528
	Petroleiro	40	2.058.949	57	31.366	97	2.090.315
	Total	237	2.985.998	428	1.123.845	665	4.109.843
1975	Cargueiro	204	1.100.168	408	1.185.088	612	2.285.256
	Petroleiro	44	2.266.096	92	52.668	136	2.318.764
	Total	248	3.366.264	500	1.237.756	748	4.604.020
1976	Cargueiro	206	1.228.055	448	1.223.979	654	2.452.034
	Petroleiro	48	2.589.192	99	56.352	147	2.645.544
	Total	254	3.817.247	547	1.280.331	801	5.097.578
1977	Cargueiro	212	1.281.126	512	1.356.724	724	2.637.850
	Petroleiro	51	2.915.094	100	59.775	151	2.974.869
	Total	263	4.196.220	612	1.416.499	875	5.612.719

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM.

FROTA MERCANTE BRASILEIRA

Navios com Capacidade Superior a 100 TPB - 1973 - 77

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE — SUNAMAM

NOTA: VER TABELA 4.2.1.1

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.2 – SEGUNDO AS FAIXAS DE IDADE E A ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO EM 31-12-77

DISTRIBUIÇÃO POR TPB	FAIXAS DE IDADE (ANOS)				
	Até 5	6 a 10	11 a 20	21 a 30	Mais de 30
100 – 499	195	135	64	28	60
500 – 999	37	28	2	7	7
1.000 – 1.999	18	8	19	12	11
2.000 – 3.999	13	11	6	3	1
4.000 – 5.999	13	4	21	–	1
6.000 – 6.999	1	4	4	–	3
7.000 – 7.999	12	7	–	–	–
8.000 – 9.999	6	1	1	1	–
10.000 – 14.999	29	27	14	1	–
15.000 – 19.999	7	1	–	1	–
20.000 – 29.999	14	6	–	–	–
30.000 – 39.999	1	–	–	–	–
40.000 – 49.999	2	–	2	–	–
50.000 – 59.999	3	–	6	–	–
60.000 – 69.999	–	–	–	–	–
70.000 – 79.999	–	–	–	–	–
80.000 – 89.999	–	–	–	–	–
90.000 – 99.999	–	–	–	–	–
100.000 E MAIS	13	4	–	–	–
TOTAL GERAL	364	236	139	53	83

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.2 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

4.2.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES DE 100 t E MAIS

4.2.1.3 – SEGUNDO OS TIPOS DE EMBARCAÇÕES E A ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO EM 31.12.77

ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO	TIPOS DE EMBARCAÇÕES						
	Passageiros	Graneleiros	Mínero-Petroleiros	Petroleiros (1)	Frigoríficos	Carga Geral (2)	Mistos
NAVEGAÇÃO INTERIOR							
Nº de Embarcações.	6	116	–	101	–	358	30
Capacidade (tpb)	1.746	71.237	–	60.775	–	117.532	6.963
NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM							
Nº de Embarcações.	1	14	–	20	–	71	–
Capacidade (tpb)	3.714	138.436	–	216.110	–	294.025	–
NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO							
Nº de Embarcações.	–	15	7	25	6	92	–
Capacidade (tpb)	–	487.614	865.839	2.257.784	35.596	985.115	–
TOTAL							
Nº de Embarcações.	7	145	7	146	6	521	30
Capacidade (tpb)	5.460	697.287	865.839	2.534.669	35.596	1.396.672	6.963

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclusive 3 mínero-petroleiros, totalizando 528.000 tpb, utilizados na Navegação de Longo Curso. (2) Inclusive 195 chatas totalizando 70.113 tpb, utilizadas na navegação interior.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS E VALOR DAS PASSAGENS – 1973-77

BACIAS	NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
Bacia Amazônica	24.244	50.333	51.157	48.048	74.899
Bacia do Nordeste	18.125	12.117	740	323	27.313
Bacia do Prata	2.906	2.015	1.410	5.100	2.963
Bacia do São Francisco	21.103	5.721	5.002	5.039	6.813
Bacia do Suleste	3.665	7.935	6.662	8.498	6.818
TOTAL	70.043	78.121	64.971	67.008	118.806

BACIAS	VALOR DAS PASSAGENS (Cr$ 1,00)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Bacia Amazônica	1.079.334	4.182.056	3.816.551	7.448.416	8.058.727
Bacia do Nordeste	63.862	147.612	8.075	6.909	587.780
Bacia do Prata	122.276	717.765	774.121	1.107.110	955.450
Bacia do São Francisco	178.329	536.830	922.877	1.470.986	2.928.218
Bacia do Suleste	6.339	16.849	16.583	70.799	91.479
TOTAL	1.450.140	5.601.112	5.538.207	10.104.220	12.621.654

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS SEGUNDO AS BACIAS

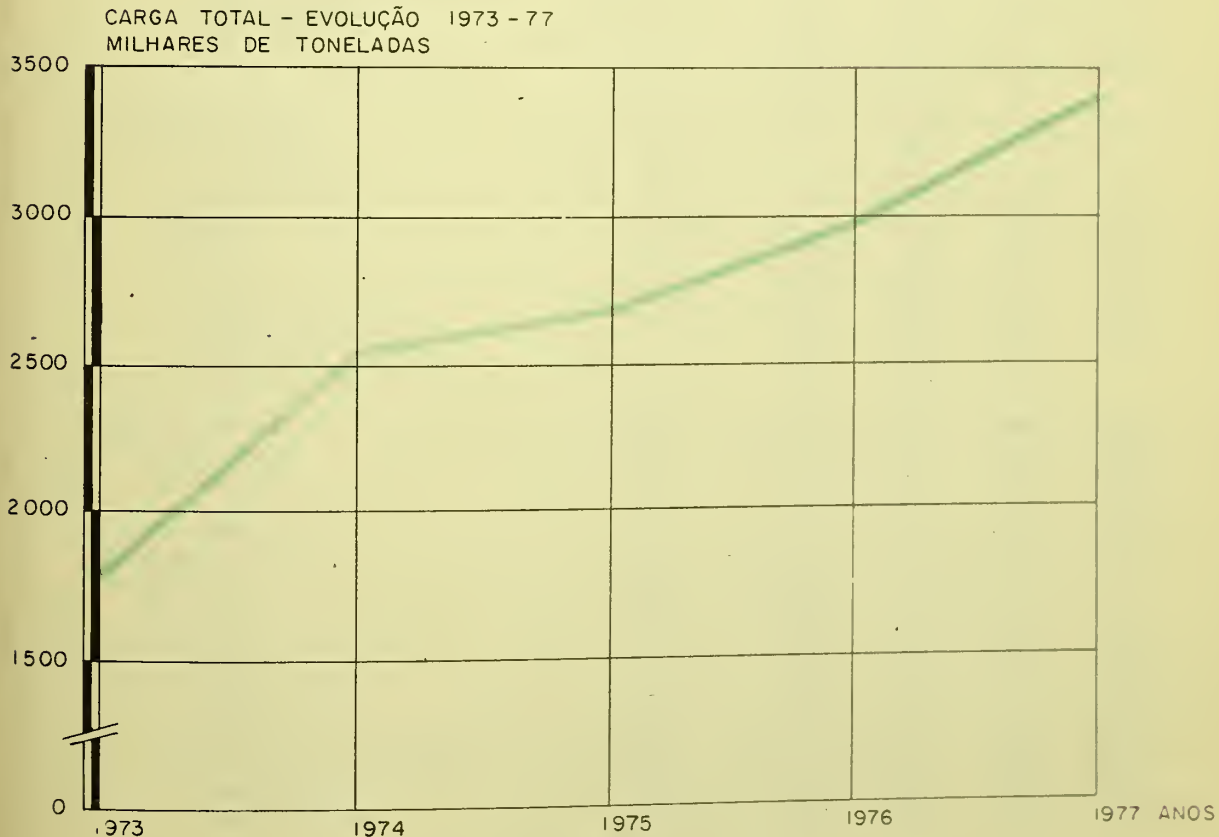
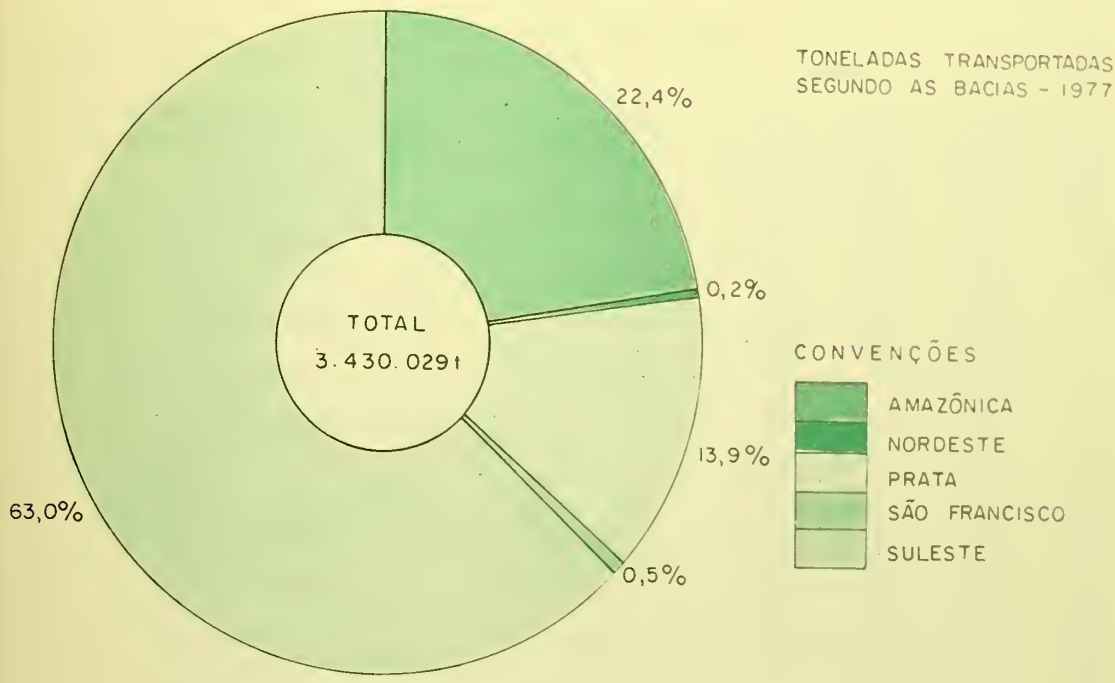
4.3.1.2 – CARGA TRANSPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1973–77

BACIAS	CARGA TRANSPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Bacia Amazônica	565.366	540.570	586.907	676.707	769.441
Bacia do Nordeste	9.728	14.346	9.689	7.523	7.389
Bacia do Prata (1)	342.347	422.122	272.390	119.863	475.651
Bacia do São Francisco	30.862	31.664	32.832	32.050	18.638
Bacia do Suleste (2)	849.780	1.550.194	1.786.367	2.104.213	2.158.910
TOTAL	1.798.083	2.558.896	2.688.185	2.940.356	3.430.029

BACIAS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Bacia Amazônica	52.589	68.282	84.528	116.572	216.886
Bacia do Nordeste	168	417	227	162	686
Bacia do Prata (1)	9.058	19.786	13.040	10.038	32.035
Bacia do São Francisco	1.565	2.100	3.052	3.344	2.502
Bacia do Suleste (2)	10.199	20.810	45.083	72.418	106.984
TOTAL	73.579	111.395	145.930	202.534	359.093

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Incluída a carga própria dos armadores: 1973 = 52.052 t; 1974 = 45.204 t; 1975 = 43.699 t; 1976 = 13.241 t; 1977 = 59.281. (2) Incluída a carga própria dos armadores: 1973 = 130.970 t; 1974 = 176.527 t; 1975 = 186.216 t; 1976 = 183.363 t; 1977 = 173.014.

NAVEGAÇÃO INTERIOR
Transporte de Carga

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE - SUNAMAM

NOTA : VER TABELA 4.3.1.2

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS, SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1973-77

(Continua)

BACIAS E MERCADORIAS	CARGA TRANSPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
BACIA AMAZÔNICA	565.366	540.570	586.907	676.707	769.441
Granéis Líquidos	276.422	246.776	221.390	224.434	262.479
Óleos Combustíveis	165.390	149.595	124.478	145.866	190.411
Gasolina	74.345	68.452	60.626	60.164	60.207
Querosene	25.360	25.130	31.815	11.727	7.173
Gases de Petróleo	3.277	3.599	4.414	4.878	4.363
Outras	8.050	–	57	1.799	325
Granéis Sólidos	9.896	6.080	10.613	5.756	3.843
Castanhas do Pará	7.419	6.040	10.592	5.572	3.611
Outras	2.477	40	21	184	232
Cargas Acondicionadas	279.048	287.714	354.904	446.517	503.119
Frigorificadas	287	646	1.818	2.518	7.397
Carnes e Miúdos Comestíveis	210	249	537	911	2.710
Outras	77	397	1.281	1.607	4.687
Sacarias	24.109	27.069	28.109	41.515	67 697
Açúcar	4.998	8.444	2.992	6.071	5.307
Farinha de Trigo	2.842	5.679	5.806	8.540	11.706
Arroz	3.763	3.630	5.715	14.502	36.064
Farinha de Mandioca	6.130	1.928	1.980	1.843	1.843
Outras	6.376	7.388	11.616	10.559	12.777
Demais Cargas	254.652	259.999	324.977	402.484	428.025
Madeiras em Bruto ou Preparado	59.753	68.606	99.575	174.386	168.944
Cimento	54.490	21.029	41.404	50.686	57.508
Manufaturas de Pedra, Cimento, Amianto e Análogos	8.748	13.414	12.943	8.941	14.149
Juta e Fios	11.912	7.381	...	...	...
Outras	119.749	149.569	171.055	168.471	187.424
BACIA DO NORDESTE	9.728	14.346	9.689	7.523	7.389
Granéis Líquidos	721	...	1.670	...	...
Óleo de Babaçu	721	...	1.670	...	...
Cargas Acondicionadas	9.007	14.346	8.019	7.523	7.389
Sacarias	1.133	10.549	4.507	5.132	3.623
Açúcar	167	469	404	87	196
Outras	966	10.080	4.103	5.045	3.427
Demais Cargas	7.874	3.797	3.512	2.391	3.766
Produtos de Cerâmica	513	206	374	336	2.505
Cimento	...	244	149	143	51
Outras	7.361	3.347	2.989	1.912	1 210
BACIA DO PRATA	342.347	422.122	272.390	119.863	475 651
Granéis Sólidos	72.763	192.258	124.755	12.073	250.536
Trigo em Grão	51.061	114.951	100.174	9.157	193.643
Soja	21.702	77.307	24.581	2 916	56 814
Outras	...	...	...	...	79
Cargas Acondicionadas	269.584	229.864	147.635	107 790	225 115
Sacarias	49.968	13.460	2.025	9.820	11 002
Soja	44.411	10.448	...	...	
Sal	2.025	1.469	1 142	740	256
Arroz	621	732	473	8.869	9 104
Farinha de Trigo	1.438	244	187	...	1 508
Outras	1.473	567	223	211	134
Demais Cargas	219.616	216.404	145.610	97.970	214 113
Madeiras em Bruto ou Preparada	120.014	117.404	80.466	25.979	126 418
Cimento	23.459	22 138	18.316	31 945	33 740
Óleos Combustíveis	441	342	329	127	
Outras	75.702	76.520	46 499	39.919	53 955

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS, SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1973–77

(Conclusão)

BACIAS E MERCADORIAS	CARGA TRANSPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
BACIA DO SÃO FRANCISCO	30.862	31.664	32.832	32.050	18.638
Cargas Acondicionadas	30.862	31.664	32.832	32.050	18.638
Sacarias	11.961	13.221	14.553	10.643	5.966
Sal	5.696	6.325	6.596	5.824	2.938
Açúcar	869	1.033	1.564	1.204	646
Arroz	1.721	1.007	1.121	1.201	555
Farinha de Mandioca	744	242	...	810	366
Sementes Oleaginosas	738	672	1.678	403	516
Outras	2.193	3.942	3.594	1.201	945
Demais Cargas	18.901	18.443	18.279	21.407	12.672
Cimento	3.711	12.940	11.307	13.012	6.497
Algodão e Fios	2.442	993	1.617	744	343
Animais Vivos	1.133	1.002	1.056	1.043	602
Madeira em Bruto ou Preparada	1.133	...	192	544	965
Outras	10.482	3.508	4.107	6.064	4.265
BACIA DO SULESTE	849.780	1.550.194	1.786.367	2.104.213	2.158.910
Granéis Líquidos	419.591	400.268	454.882	485.271	595.745
Óleos Combustíveis	246.620	348.926	375.566	381.944	476.076
Óleo de Soja	4.098	2.054	26.924	87.805	103.335
Gasolina	28.840	48.908	52.392	15.522	14.810
Outras	140.033	380	–	–	1.524
Granéis Sólidos	331.826	1.017.117	1.156.412	1.450.206	1.436.978
Soja	83.972	239.968	374.913	451.758	322.408
Farelo e Torta de Soja	30.391	50.929	123.813	332.438	472.895
Fertilizantes	87.137	233.447	226.247	301.927	289.504
Trigo em Grão	107.065	232.304	143.445	98.710	76.994
Outras	23.261	260.469	287.994	265.373	275.177
Cargas Acondicionadas	98.363	132.809	175.073	168.736	126.187
Sacarias	582	252	9	780	2.526
Arroz	581	18	8	780	2.526
Outras	1	234	1	–	...
Demais Cargas	97.781	132.557	175.064	167.956	123.661
Materiais Usados para fabricação de papel	85.575	124.566	166.195	162.536	119.696
Outras	12.206	7.991	8.869	5.420	3.965
TOTAL	1.798.083	2.558.896	2.688.185	2.940.356	3.430.029

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS, SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.4 – CARGA TRANSPORTADA PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS – 1973–77

BACIAS E EMPRESAS	CARGA TRANSPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
BACIA AMAZÔNICA	565.366	540.570	586 907	676 707	769 441
Cia. de Navação da Amazônia	132.918	92.492	53 216	60 505	83 153
ENASA – Empresa de Nav. da Amazônia	101.058	62.763	86 595	94 439	73 564
Waldomiro P. Lustosa	49.429	59.823	53.862	54 607	56 56[illegible]
Navegação Paulo Pereira Ltda	36.202	38.528	43 787	30 279	40 958
Brumasa S/A.	35.442	14.384	17.676	28 152	37 335
Joaquim Fonseca e Cia.	25.029	44.809	47.941	67 460	[illegible]
Outras	185.288	227.771	283.830	341 265	384 283
BACIA DO NORDESTE	9.728	14.346	9 689	7 523	7 389
Chagas e Penha Ltda	1.939	1.336			
Lourenço Fernandes	829	690	984		608
Zózimo Lindolfo Fróes	791	648	572		533
Waldemar N. M. Rodrigues	721	665	1.585		
Empresa de Navegação Oleama Ltda	712	1.980	545	942	945
Outras	4.736	9.027	6.003	6.581	5 253
BACIA DO PRATA	342.347	422.122	272.390	119 863	475 65[illegible]
Navegação Meca Ltda	117.201	182.977	99 212	6 860	2[illegible]4 322
Serviço de Navegação da Bacia do Prata	62.035	64.047	50.994	61 106	64 94[illegible]
Ind. Com. Navegação Inconave Ltda.	43.202	47.050	45.201	15 731	59 28[illegible]
N. F. Moura Andrade Ltda.	19.500	22.213	8.948	5 979	16 427
Casadei - Ind. Com e Navegação	17.803	20.487	10.443		27 551
Outras	82.606	85.348	57 587	30 137	93 129
BACIA DO SÃO FRANCISCO	30.862	31.664	32.832	32 050	1[illegible] 538
Cia. de Navegação do São Francisco	19.193	20.993	18 394	21 691	13 480
Raul Nunes dos Santos	1.501	719	685	1 090	61[illegible]
Adalberto de Sousa Coelho	681	621	828	918	[illegible] 237
Antônio da Silva	574	330	1.637	754	437
José Teodoro	562	526			
Outras	8.351	8.475	11.288	7 597	2 865
BACIA DO SULESTE	849.780	1.550.194	1.786.367	2 104.213	2 [illegible]
Navegação e Comércio Lageado Ltda	235.020	562.708	552.476	565 349	581 7[illegible]7
S/A de C. M. e CAB Cimimar	133.194	176.527	186.216	123 363	173 [illegible]4
Frota de Petroleiros do Sul	132.812	219.311	256.841	217 340	238 294
Brasilmar Meridional de Nav. Ltda.	122.546	123.091	96 187		[illegible]81 375
Navegação Pioneira Ltda	70.460	183.792	213 402	167 455	[illegible]5 332
Outras	155.748	284.765	431 245	970 706	[illegible] 593
TOTAL	1.798.083	2.558.896	2 688 185	2 940.356	3 430 [illegible]29

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.1 – DADOS GLOBAIS, SEGUNDO AS BACIAS

4.3.1.5 – FRETE BRUTO GERADO PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS – 1973–77

BACIAS E EMPRESAS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
BACIA AMAZÔNICA	52.589	68.282	84.528	116.572	216.886
Cia. de Navegação da Amazônia	11.843	8.931	5.721	9.768	21.902
ENASA – Empresa de Nav. da Amazônia	6.805	9.276	12.908	15.509	20.795
Waldomiro P. Lustosa	4.649	5.697	6.423	10.073	16.561
Navegação Paulo Pereira Ltda.	5.098	5.637	7.794	7.918	17.173
Brumasa S/A.	283	151	203	392	624
Joaquim Fonseca e Cia.	4.066	9.331	13.078	18.492	38.389
Outras	19.845	29.259	38.401	54.420	101.442
BACIA DO NORDESTE	168	417	227	162	686
Chagas e Penha Ltda	36	15	...	...	...
Lourenço Fernandes	13	8	22	...	55
Zózimo Lindolfo Fróes.	18	19	9	...	54
Waldemar N. M. Rodrigues.	7	22	16	...	...
Empresa de Navegação Oleama Ltda.	7	21	4	12	56
Outras	87	332	176	150	521
BACIA DO PRATA	9.058	19.786	13.040	10.038	32.035
Navegação Meca Ltda.	2.485	4.503	2.904	171	8.735
Serviço de Navegação da Bacia do Prata	3.669	10.158	6.697	7.934	11.621
Ind. Com. Navegação Inconave Ltda	...	477	381	264	1.320
N. F. Moura Andrade Ltda.	451	855	358	417	2.879
Casadei – Ind. Com. e Navegação.	411	748	600	...	2.093
Outras	2.042	3.045	2.100	1.252	5.387
BACIA DO SÃO FRANCISCO	1.565	2.100	3.052	3.344	2.502
Cia. de Navegação do São Francisco	729	941	1.408	1.864	1.622
Raul Nunes dos Santos	101	71	81	166	117
Adalberto de Souza Coelho	41	45	88	159	314
Antônio da Silva	40	48	168	99	73
José Teodoro	38	52	...	...	...
Outras	616	943	1.307	1.056	376
BACIA DO SULESTE	10.199	20.810	45.083	72.418	106.984
Navegação e Comércio Lageado Ltda.	1.109	4.006	13.706	18.505	24.940
S/A de C. M. e CAB. Cimimar	20	...	...	...	...
Frota de Petroleiros do Sul	2.039	6.108	10.173	10.699	21.005
Brasilmar Meridional de Nav. Ltda	2.865	3.545	4.486	...	15.015
Navegação Pioneira Ltda	1.027	3.366	5.358	5.430	5.173
Outras	3.139	3.785	11.360	37.784	40.851
TOTAL	73.579	111.395	145.930	202.534	359.093

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.2 – BACIA AMAZÔNICA

4.3.2.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	CARGA IMPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Manaus/AM	146.431	157.075	135.633	131.955	126.143
Porto Velho/RO	83.701	67.417	71.395	65.192	76.670
Belém/PA	61.559	61.165	91.349	112.624	118.326
Macapá/AP	56.865	44.037	43.379	36.038	67.604
Santarém/PA	51.625	51.772	60.667	61.738	52.931
Santana do Macapá/AP	49.371	63.086	85.600	153.306	157.423
Nova Olinda/AM	16.609	...	...	...	...
Vitória do Pará/PA	10.687	7.204	5.964	...	
Rio Branco/AC	8.900	14.425	8.303	15.864	11.264
Humaitá/AM	6.428	6.557	8.307	1.143	...
Caracaraí/RR	8.799	13.519	15.397	7.748	7.015
Monte Dourado/PA	3.877	9.121	18.515	9.873	24 726
Outros	60.514	45.192	42.398	81 226	127 339
TOTAL	565.366	540.570	586.907	676.707	769 441

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Manaus/AM	16.276	29.819	32.105	39.301	64 102
Porto Velho/RO	9.692	10.062	13.333	19.177	33.085
Belém/PA	4.494	5.729	9.507	16.355	25.696
Macapá/AP	4.773	3.317	3.949	4.112	17 730
Santarém/PA	3.979	4.958	6.343	8.958	12 189
Santana do Macapá/AP	413	706	1.231	2.173	2 772
Nova Olinda/AM	1.294	...	...	...	-
Vitória do Pará/PA	1.035	917	1.057	...	.
Rio Branco/AC	1.153	2.362	2.391	5.395	11.915
Humaitá/AM	455	647	861	231	..
Caracaraí/RR	1.382	2.291	3.442	2.371	3.689
Monte Dourado/PA	370	1.022	2.117	2.570	6.324
Outros	7.273	6.452	8.192	15.929	39 384
TOTAL	52.589	68.282	84.528	116.572	216.886

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.2 – BACIA AMAZÔNICA

4.3.2.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

PORTOS	CARGA EXPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Manaus/AM	237.424	190.137	203.218	200.788	182.018
Belém/PA	210.692	250.342	240.716	258.005	353.408
Gurupá/PA	19.357	31.093	38.334	63.329	68.996
Afuá/PA	12.359	3.523	18.078	39.047	30.937
São Miguel do Guamá/PA	11.153	...	1.083	–	...
Rio Branco/AC	1.376	4.003	5.576	3.919	...
Porto Velho/RO	10.226	6.517	5.635	4.818	12.805
Tarumã/AM	8.050	...	...	–	...
Santarém/PA	6.766	3.852	10.222	18.385	18.513
Breves/PA	6.662	20.386	17.242	27.845	15.726
Macapá/AP	5.378	5.856	10.361	18.010	20.162
Santana do Macapá/AP	1.672	3.765	3.748	–	...
Outros	34.251	21.096	32.694	42.561	66.876
TOTAL	565.366	540.570	586.907	676.707	769.441

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Manaus/AM	24.048	23.737	29.876	43.045	68.342
Belém/PA	23.302	39.443	45.359	61.496	127.616
Gurupá/PA	177	344	478	917	1.259
Afuá/PA	98	48	260	523	516
São Miguel do Guamá/PA	405	...	266	...	...
Rio Branco/AC	122	921	1.196	1.145	...
Porto Velho/RO	1.492	1.262	1.409	1.417	5.812
Tarumã/AM	237	...	...	...	...
Santarém/PA	396	265	912	2.480	3.172
Breves/PA	62	274	599	879	432
Macapá/AP	318	423	1.158	2.354	2.865
Santana do Macapá/AP	124	296	353	...	...
Outros	1.808	1.269	2.662	2.316	6.872
TOTAL	52.589	68.282	84.528	116.572	216.886

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.3 – BACIA DO NORDESTE

4.3.3.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	CARGA IMPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
São Luís/MA	7.235	11.021	5.183	6.256	6 840
São Bento/MA	937	1.256	928	367	270
Tutóia/MA	721	735	2 272	-	
São João Batista/MA	315	241	423	350	90
Penalva/MA	241	185	360	338	92
Camurutiva/MA	13	320	...	57	-
Viana/MA	152	105	...	...	101
Araioses/MA	...	138	...	...	...
Outros	114	345	523	155	56
TOTAL	9.728	14.346	9.689	7.523	7 389

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1,00)				
	1973	1974	1975	1976	1977
São Luís/MA	128.017	236.844	96.851	121.818	562.909
São Bento/MA	11.950	18.732	40.027	14.337	81.694
Tutóia/MA	7.210	72.518	23.095	...	-
São João Batista/MA	7.124	24.037	29.699	8.766	13.737
Penalva/MA	6.279	3.885	16.716	13.301	11.457
Camurutiva/MA	613	41.372	...	1.109	-
Viana/MA	2.876	2.534	...	...	10.301
Araioses/MA	...	12.248	...	...	-
Outros	4.351	5.319	20.922	2.843	5.693
TOTAL	168.420	417.489	227.310	162.174	685 791

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.3 – BACIA DO NORDESTE

4.3.3.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	CARGA EXPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
São Luís/MA	1.772	2.416	2.235	1.267	549
Penalva/MA	1.571	3.475	1.744	1.134	924
Pindaré-Mirim/MA	1.061	...	...	...	...
São João Batista/MA	1.028	1.123	653	810	1.347
Viana/MA	1.021	1.319	641	379	834
São Bento/MA	909	1.433	716	871	1.125
Parnaíba/PI	721	873	2.282	...	...
Monção/MA	509	831	603	742	654
Cajari/MA	387	534	445	713	461
Matinha/MA	270	26	27	9	...
Cajapió/MA	230	333	243	153	1.485
Outros	249	1.983	100	1.445	10
TOTAL	9.728	14.346	9.689	7.523	7.389

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1,00				
	1973	1974	1975	1976	1977
São Luís/MA	33.163	95.470	107.364	40.356	122.882
Penalva/MA	21.125	46.667	28.893	28.881	87.718
Pindaré-Mirim/MA	10.589	...	...	...	...
São João Batista/MA	40.285	40.656	33.777	21.551	102.400
Viana/MA	20.045	23.205	10.638	6.168	68.998
São Bento/MA	17.574	14.493	8.111	22.938	163.339
Parnaíba/PI	7.210	84.766	23.238	...	...
Monção/MA	5.093	8.586	4.903	9.600	41.567
Cajari/MA	3.889	6.797	...	12.329	26.861
Matinha/MA	3.256	...	...	...	...
Cajapió/MA	...	...	...	...	67.623
Outros	6.191	96.849	10.386	20.351	4.403
TOTAL	168.420	417.489	227.310	162.174	685.791

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.4 – BACIA DO PRATA

4.3.4.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

PORTOS	CARGA IMPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Presidente Epitácio/SP	203.218	255.847	115.226	31.467	(1) 209 898
Panorama/SP	57.840	82.246	84.266	6.055	168.091
Ladário/MT	27.063	25.608	23.250	27 068	25 682
Cuiabá/MT	11.888	10.858	. .		
Cercado/MT	9.052	9.623	10.703	24.894	28.216
Descalvado/MT	3.755	1.538	707	965	
Morrinho/MT	3.155	5.508	3.826	4.140	3 988
Cáceres/MT	2.928	3.450	3.397	5.390	5.899
Porto São Francisco/MT	1.074	2.260	. . .	445	. .
Porto Manga/MT	2.668	1.715	950	1.100	. .
Corumbá/MT	1.260	2.271	1.657	1.323	2.465
Rebojo/MT	1.670	. . .	2.834	3.215	
Porto Esperança/MT	343	2.644	.		781
Outros	16.433	18.554	25.574	13.801	30.631
TOTAL	342.347	422.122	272.390	119.863	475.651

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Presidente Epitácio/SP	3.540	6.852	3.006	1.117	9.968
Panorama/SP	1.209	1.971	2.467	151	6.589
Ladário/MT	1.517	1.969	2.992	3.857	5.144
Cuiabá/MT	453	493	. . .	.	. . .
Cercado/MT	325	555	615	1.509	2.356
Descalvado/MT	479	148	. . .	278	. .
Morrinho/MT	154	522	455	533	499
Cáceres/MT	76	148	90	207	721
Porto São Francisco/MT	44	101	. . .	78	
Porto Manga/MT	117	162	. . .	98	
Corumbá/MT	54	100	249	100	316
Rebojo/MT	110	. . .	454	724	
Porto Esperança/MT	30	122	. .	. .	97
Outros	950	6.643	2.712	1.386	6 345
TOTAL	9.058	19.786	13.040	10.038	32 035

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui carga própria do armador = 59.281 t.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.4 – BACIA DO PRATA

4.3.4.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	CARGA EXPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Morumbi/MT	7.983	7.014	...	...	9.949
Guaíra/PR	118.748	202.793	121.435	12.073	(1) 251.835
Corumbá/MT	30.953	25.584	22.548	36.062	34.078
Caboreí/MT	23.829	27.181	27.262	6.937	39.712
Baunilha/MT	22.187	24.653	7.384	4.490	24.337
Porto Caiuá/MT	16.404	18.985	8.541	2.909	14.801
Bonito/MT	14.510	12.137	10.547	5.344	(2) 22.714
Barra do Rio Ivinhema/MT	11.280	8.589	...	...	...
Figueira/PR	10.792	...	...	...	...
Maracaí/SP	10.524	8.370	6.410	2.119	(2) 11.012
Independência/SP	8.720	11.450	...	...	11.274
Outros	66.417	75.366	68.263	49.929	55.939
TOTAL	342.347	422.122	272.390	119.863	475.651

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Morumbi/MT	231	307	...	...	957
Guaíra/PR	2.523	5.192	3.597	366	10.352
Corumbá/MT	1.108	6.266	1.292	2.112	3.144
Caboreí/MT	120	95	226	56	1.451
Baunilha/MT	685	1.114	412	328	2.265
Porto Caiuá/MT	179	399	347	133	1.104
Bonito/MT	...	...	6	...	...
Barra do Rio Ivinhema/MT	122	176	...	...	...
Figueira/PR	269	...	...	...	...
Maracaí/SP	23	358	...	...	...
Independência/SP	215	499	...	...	2.086
Outros	3.583	5.380	7.160	7.043	10.676
TOTAL	9.058	19.786	13.040	10.038	32.035

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui carga própria do armador = 25.555 t do porto de Caboreí. (2) Constitui carga própria do armador.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.5 – BACIA DO SÃO FRANCISCO

4.3.5.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	CARGA IMPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Pirapora/MG	8.897	4 514	2 718	2 046	2 6[illegible]
Juazeiro/BA	5.279	1.830	401	4[illegible]	
Santa Maria da Vitória/BA	3.724	4.308	3 779	2 0[illegible]6	[illegible]
Januária/Garça/MG	3.271	2.654	3.379	3 71[illegible]	2 [illegible]
Barreiras/BA	2.596	8.623	10 431	3 [illegible]14	677
Petrolina/PE	1.250	...	...	.	
Barra/Formosa/Cajuí/BA	449	1.056	404	807	6[illegible]
Bom Jesus da Lapa/BA	957	1.373	3.732	13 223	5.622
São Francisco/MG	823	450	883	826	652
Ibotirama/BA	494	1.264	407	235	
Manga/Nova Progresso/MG	227	2.628	1.174	129	
Outros	2.895	2.964	5.524	5.372	5.196
TOTAL	30.862	31.664	32.832	32.050	18.638

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Pirapora/MG	333	205	'28	155	246
Juazeiro/BA	423	302	...	. .	
Santa Maria da Vitória/BA	212	265	315	232	101
Januária/Garça/MG	180	170	298	426	304
Barreiras/BA	127	440	942	380	183
Petrolina/PE	56	...	...	...	
Barra/Formosa/Cajuí/BA	18	49	...	...	93
Bom Jesus da Lapa/BA	36	71	549	948	559
São Francisco/MG	35	...	...	80	85
Ibotirama/BA	21	55	...	...	
Manga/Nova Progresso/MG	11	371	155	11	.
Outros	113	172	665	1.112	931
TOTAL	1.565	2.100	3.052	3.344	2.502

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.5 – BACIA DO SÃO FRANCISCO

4.3.5.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	CARGA EXPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Juazeiro BA	18.240	8.159	3.716	4.356	2.239
Pirapora MG	4.753	13.615	11.720	15.496	7.290
Santa Maria da Vitória BA	2.399	1.731	3.530	1.365	430
Januária Garça MG	2.109	2.175	3.027	1.697	1.114
Barreiras BA	824	1.048	1.012	731	...
Carinhanha BA	510	272	387	241	2.059
Castelo BA	464				..
Bom Jesus da Lapa BA	342	604	3.835	221	626
Manga/Nova Progresso MG	330	3.271	1.208	5	...
São Romão MG	303	4	981	491	...
Outros	588	785	3.416	7.447	4.880
TOTAL	30.862	31.664	32.832	32.050	18.638

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Juazeiro BA	865	434	254	464	329
Pirapora MG	173	582	1.000	1.267	849
Santa Maria da Vitória BA	206	285	403	258	87
Januária Garça MG	131	221	322	229	139
Barreiras BA	75	172	187	169	...
Carinhanha BA	27	...	...	...	231
Castelo BA	8	...	...	...	...
Bom Jesus da Lapa BA	16	42	344	22	70
Manga/Nova Progresso MG	13	280	106	...	..
São Romão MG	6	...	...	...	...
Outros	45	84	434	935	797
TOTAL	1.565	2.100	3.052	3.344	2.502

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUMANAM.

4.3 – NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.3.6 – BACIA DO SULESTE

4.3.6.2 – CARGA EXPORTADA, E FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	CARGA EXPORTADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Taquari/RS	163.631	438.224	401.406	422.765	249.353
Porto Alegre/RS	160.592	263.822	476.396	677.857	828.705
Rio Grande/RS	148.856	340.198	298.186	366.895	338.246
Canoas/RS	133.570	155.921	159.945	231.706	324.238
Santa Vitória do Palmar/RS	130.970	...	...	...	...
Guaíba/RS	82.837	124.056	163.949	154.224	115.406
Niterói/RJ	18.277	26.444	49.659	...	...
Santa Izabel do Sul/SC	7.086	200.728	211.562	198.900	(1) 119.364
Pelotas/RS	3.486	419	3.947	...	(2) 100.618
Iguape/RS	153	193	75	...	...
Registro/SP	316	189	90	...	...
Outros	6	–	21.152	51.866	82.980
TOTAL	849.780	1.550.194	1.786.367	2.104.213	2.158.910

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Taquari/RS	860	3.585	10.852	15.876	12.017
Porto Alegre/RS	3.343	6.311	15.377	28.722	49.620
Rio Grande/RS	994	2.984	5.049	7.677	10.260
Canoas/RS	3.474	4.631	7.127	13.016	23.825
Santa Vitória do Palmar/RS	...	...	...	...	...
Guaiba/RS	1.278	2.661	4.495	5.229	5.791
Niterói/RJ	205	405	...	...	...
Santa Izabel do Sul/SC	21	218	479	422	736
Pelotas/RS	13	5	...	...	382
Iguape/RS	4	5	...	...	...
Registro/SP	7	5	...	...	...
Outros	–	–	1.704	1.476	4.353
TOTAL	10.199	20.810	45.083	72.418	106.984

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui carga própria do armador = 87.000 t. (2) Inclui carga própria do armador = 86.014 t.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.1 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.4.1.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS E PASSAGEIROS-MILHA, SEGUNDO AS CLASSES E RECEITA TOTAL – 1973-77

CLASSES DE TRANSPORTE	ANOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
PRIMEIRA CLASSE					
Passageiros	1.952	1.832	589	322	124
Passageiros – Milha	4.194.424	3.954.346	1.394.528	564.909	287.342
ÚNICA					
Passageiros	1.333	773	285	–	2.856
Passageiros – Milha	117.341	104.700	376.941	–	1.110.292
TURISTA E/OU ESPECIAL					
Passageiros	9.253	9.544	9.134	869	3
Passageiros – Milha	11.941.504	11.626.710	3.725.479	1.518.262	3.662
TOTAL					
Passageiros	12.538	12.149	10.008	1.191	2.983
Passageiros – Milha	16.253.269	15.685.756	5.496.948	2.083.171	1.401.296
RECEITA TOTAL (Cr$)	7.653.621	10.719.842	4.095.795	2.851.996	3.553.247

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.1 – CARGA IMPORTADA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
São Sebastião/SP	2.675	2.931	3.495	3.520	3.298
Rio de Janeiro/RJ	2.489	3.267	2.574	2.476	2.674
Paranaguá/PR	1.357	1.589	1.528	1.652	125
Recife/PE	1.059	1.289	1.353	1.433	1.493
Vitória/ES	1.100	1.163	1.246	1.499	1.597
Santos/SP	1.229	1.241	940	1.253	1.232
Belém/PA	826	917	910	814	977
Fortaleza/CE	511	607	715	733	780
Itajaí/SC	506	587	608	696	479
Manaus/AM	396	467	481	503	586
Madre de Deus/BA	131	214	265	335	821
Maceió/AL	140	159	237	233	272
Cabo Frio/RJ	197	265	232	311	322
Ilhéus/BA	196	218	232	255	256
Cabedelo/PB	145	189	203	209	256
São Luís/MA	177	180	193	185	169
Piaçagüera/SP	151	401	166	550	926
Natal/RN	145	128	160	168	195
Porto Alegre/RS	118	115	133	157	197
Rio Grande/RS	103	128	70	109	77
Outros	256	615	1.015	949	921
TOTAL	13.907	16.670	16.756	18.040	17.653

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUMAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.2 – FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
São Sebastião/SP	48.926	92.579	119.229	121.565	124 258
Rio de janeiro/RJ	71.832	110.150	142.843	166.026	211.093
Paranaguá/PR	50.457	69.809	75.899	83.679	23 036
Recife/PE	61.700	87.077	108.330	132.966	146.763
Vitória/ES	35.490	44.659	62.013	88 269	115.855
Santos/SP	72.675	81.562	96.375	149.037	214 544
Belém/PA	64.439	78.458	92.462	81.048	102.915
Fortaleza/CE	34.428	49.637	63.945	72.527	80.012
Itajaí/SC	21.519	32.119	35.393	41.561	36.042
Manaus/AM	73.634	96.410	126.047	147.401	254.862
Madre de Deus/BA	3.906	7.909	10.759	12.873	37.571
Maceió/AL	4.418	8.940	19.925	16.642	23.262
Cabo Frio/RJ	8.287	14.907	17.172	26.653	40.416
Ilhéus/BA	6.073	8.447	10.039	12.395	11.731
Cabedelo/PB	9.549	13.521	1[illegible].746	16.723	25.564
São Luís/MA	9.755	11.966	14.765	14.141	13 [illegible]
Piaçagüera/SP	4.349	13.125	6.821	25.877	84.347
Natal/RN	6.831	8.886	15.692	17.086	23.427
Porto Alegre/RS	12.289	14.552	25.468	34 787	58.118
Rio Grande/RS	6.635	8.811	6.888	11.281	12.940
Outros	20.295	47.217	87.510	99.814	197.994
TOTAL	627.487	900.741	1.154.321	1.372.351	1 838.142

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.3 – CARGA EXPORTADA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Santos/SP	1.216	1.659	3.424	3.441	2.384
Madre de Deus/BA	4.658	3.867	3.423	3.232	3.676
Rio de Janeiro/RJ	3.742	3.866	2.926	3.889	2.677
Aracaju/SE	657	2.049	2.266	2.298	2.552
Rio Grande/RS	500	753	984	462	663
Areia Branca/Mossoró/RN	289	291	884	1.122	1.085
Imbituba/SP	806	1.001	777	943	1.018
Vitória/ES	246	844	583	671	432
Maceió/AL	106	143	266	409	290
Porto Alegre/RS	118	310	262	196	
Macau/RN	592	704	121	...	...
Recife/PE	146	126	106	244	91
Santana do Macapá/AP	42	52	68	28	82
Cabedelo/PB	71	54	59	24	35
Manaus/AM	32	36	48	57	60
São Sebastião/SP	145	368	46	73	100
Salvador/BA	47	54	36	2	...
Tutóia/MA	72	45	29	28	57
Fortaleza/CE	90	54	23	23	43
São Luís/MA	59	31	1	...	...
Outros	273	363	424	898	2.159
TOTAL	13.907	16.670	16.756	18.040	17.653

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.4 – FRETE BRUTO GERADO NOS PRINCIPAIS PORTOS – 1973–77

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Santos/SP	76.341	102.843	212.400	228.950	217.253
Madre de Deus/BA	134.384	175.570	180.313	167.886	183.796
Rio de Janeiro/RJ	163.310	200.227	191.097	264.529	287.768
Aracaju/SE	13.202	60.351	81.554	81.527	90.910
Rio Grande/RS	22.634	51.698	92.593	54.499	109.954
Areia Branca/Mossoró/RN	24.589	29.782	109.028	156.996	243.295
Imbituba/SP	27.936	39.347	45.627	75.440	131.059
Vitória/ES	9.385	25.605	24.092	33.906	38.683
Maceió/AL	4.500	7.648	25.099	42.019	41.268
Porto Alegre/RS	12.968	34.998	46.643	43.004	79.907
Macau/RN	48.695	68.979	15.880	...	...
Recife/PE	15.415	16.060	20.474	51.844	40.496
Santana do Macapá/AP	3.986	5.708	9.418	5.397	18.933
Cabedelo/PB	7.006	6.172	11.138	7.050	14.990
Manaus/AM	7.395	10.958	14.668	24.212	31.688
São Sebastião/SP	2.688	4.693	2.959	6.838	16.292
Salvador/BA	6.404	7.704	6.851	755	...
Tutóia/MA	6.047	3.911	4.037	4.648	13.707
Fortaleza/CE	8.228	6.599	4.946	6.625	15.984
São Luís/MA	3.729	1.646	33	...	...
Outros	28.645	40.242	55.471	116.226	262.159
TOTAL	627.487	900.741	1.154.321	1.372.351	1.838.142

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUMAMAM.

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 — TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.5 — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS — 1973-77

PORTOS	PESO IMPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Rio de Janeiro/RJ	1.824	2.461	1.646	1.675	1.931
Madre de Deus/BA	131	214	265	335	806
São Sebastião/SP	2.675	2.931	3.495	3.505	3.274
Santos/SP	304	227	96	186	324
Paranaguá/PR	1.317	1.533	1.471	1.574	38
Vitória/ES	814	812	897	1.086	1.164
Recife/PE	925	1.033	1.139	1.185	1.098
Belém/PA	582	712	756	734	896
Fortaleza/CE	449	464	598	631	673
Itajaí/SC	467	529	572	647	422
Maceió/AL	132	118	159	201	224
Rio Grande/RS	24	33	0	17	16
Manaus/AM	72	...	166	236	233
Cabedelo/PB	135	...	172	...	216
Imbituba/SC	20	25	50	25	—
Porto Alegre/RS	1	3	...	2	4
Outros	667	928	996	1.156	943
TOTAL	10.539	12.023	12.478	13.195	12.262

PORTOS	PESO EXPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Rio de Janeiro/RJ	3.599	3.597	2.761	3.569	2.144
Madre de Deus/BA	4.658	3.867	3.402	3.232	3.678
São Sebastião/SP	145	368	16	70	96
Santos/SP	1.111	1.583	3.371	3.341	2.128
Aracaju/SE	657	2.049	2.266	2.298	2.552
Paranaguá/PR	...	7	...	4	930
Vitória/ES	28	268	232	222	138
Fortaleza/CE	30	10	2	6	14
Maceió/AL	70	87	124	233	138
Rio Grande/RS	219	181	262	181	245
Porto Alegre/RS	2	3	...	25	...
Outros	20	3	42	14	199
TOTAL	10.539	12.023	12.478	13.195	12.262

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM.

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Carga Transportada Segundo os Tipos - 1973 - 77

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.6 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1973–77

(Continua)

MERCADORIAS	TONELADAS ABSOLUTAS (1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
GRANÉIS LÍQUIDOS	10.613	12.096	12 601	13.293	12 483
Óleos Combustíveis	3.997	4 740	5.417	5 498	5 088
Óleo Bruto de Petróleo	3.973	4.811	4 309	4 236	4 443
Gasolina	1.860	1.796	1 944	2 474	1 574
Gases de Petróleo	271	277	348	436	356
Óleo de Babaçu	53	47	42	45	37
Querosene	420	392	447	470	389
Outras	39	33	94	134	596
GRANÉIS SÓLIDOS	2.429	3.698	3.403	3.751	4 227
Sal	972	1.052	1.046	1.147	1 152
Carvão Mineral	846	1.012	806	942	1.019
Trigo em Grão	295	720	907	386	518
Minério de Ferro	232	789	529	1.104	1 244
Outras	84	125	115	172	294
CARGAS ACONDICIONADAS	865	876	752	996	943
Frigorificadas	0	1	6	0	1
Carnes e Miúdos Comestíveis	0	0	5	0	–
Outras	0	1	1	–	1
Sacarias	289	331	326	527	250
Açúcar	105	107	192	343	62
Arroz	63	83	44	70	93
Sal	49	58	42	43	39
Café	10	8	–	–	–
Outras	62	75	48	71	56
Demais Cargas	576	544	420	469	692
Cimento	181	169	131	97	167
Madeira e suas Manufaturas	90	102	84	154	118
Metais Comuns	51	–	–	–	–
Cervejas	20	–	–	–	–
Lubrificantes não Granel	18	15	–	–	–
Manufaturas de Metais	15	–	–	43	–
Borracha Nat. Sint. Manufaturada	7	–	–	–	–
Outras	194	258	205	175	407
TOTAL GERAL	13.907	16.670	16.756	18.040	17 653

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.6 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS – 1973–77

(Conclusão)

MERCADORIAS	TONELADAS–MILHA (1.000.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
GRANÉIS LÍQUIDOS	8.315	9.708	11.220	11.645	12.361
Óleos Combustíveis	3.291	3.845	4.497	4.851	5.270
Óleo Bruto de Petróleo	2.880	3.775	4.040	3.792	4.118
Gasolina	1.308	1.237	1.569	1.829	1.408
Gases de Petróleo	259	263	305	297	285
Óleo de Babaçu	105	94	84	–	...
Querosene	420	446	611	635	635
Outras	52	48	114	241	645
GRANÉIS SÓLIDOS	2.857	4.263	4.320	3.930	4.606
Sal	1.746	1.816	1.827	1.996	2.031
Carvão Mineral	521	613	489	596	631
Trigo em Grão	319	1.239	1.562	747	1.088
Minério de Ferro	115	348	213	320	341
Outras	156	247	229	271	515
CARGAS ACONDICIONADAS	1.792	1.886	1.598	2.039	2.190
Frigorificadas	1	1	6	–	4
Carnes e Miúdos Comestíveis	1	0	5	–	1
Outras	0	1	1	–	3
Sacarias	565	646	586	872	539
Açúcar	182	181	286	496	122
Arroz	136	176	99	132	210
Sal	84	102	70	74	61
Café	26	24	–	–	...
Outras	137	163	131	170	146
Demais Cargas	1.226	1.239	1.006	1.167	1.647
Cimento	336	360	292	240	421
Madeira e suas Manufaturas	152	197	196	372	315
Metais Comuns	116	–	–	–	...
Cervejas	54	–	–	–	...
Lubrificantes não Granel	48	45	–	–	...
Manufaturas de Metais	40	–	–	82	...
Borracha Nat. Sint. Manufaturada	23	–	–	–	...
Outras	457	637	518	473	911
TOTAL GERAL	12.964	15.857	17.138	17.614	19.157

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.2 – TRANSPORTE DE CARGA

4.4.2.7 – PRINCIPAIS EMPRESAS TRANSPORTADORAS – 1973–77

EMPRESAS	TONELADAS ABSOLUTAS (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
FRONAPE – Frota Nacional de Petroleiros. . .	10.538	12.028	12.525	13.212	12.241
LIBRA – Linhas Brasileiras de Navegação. . . .	617	844	878	926	736
Navegação Mansur Ltda.	279	388	493	468	379
CONAN – Cia. de Navegação do Norte	272	321	319	379	410
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda	204	140	176	147	92
Casimiro Filho Indústria e Comércio S/A	295	324	249	235	180
Navegação Antônio Ramos	179	188	188	162	267
Cia. Siderúrgia Nacional	366	471	464	1.084	888
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro S/A	29	104	97	–	41
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S/A .	80	714	286	316	509
Outras Empresas	1.048	1.148	1.081	1.111	1.910
TOTAL	13.907	16.670	16.756	18.040	17.653

EMPRESAS	TONELADAS-MILHA (1.000.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
FRONAPE – Frota Nacional de Petroleiros. . .	8.176	9.578	11.072	11.479	12.003
LIBRA – Linhas Brasileiras de Navegação. . . .	1.179	1.600	1.676	1.642	1.362
Navegação Mansur Ltda.	482	638	681	683	853
CONAN – Cia. de Navegação do Norte	467	609	562	645	706
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda	362	263	340	273	165
Casimiro Filho Indústria e Comércio S/A	502	669	492	449	396
Navegação Antônio Ramos	388	396	409	339	573
Cia. Siderúrgica Nacional.	191	242	213	428	378
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro S/A	47	174	171	. . .	81
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S/A.	66	441	261	249	386
Outras Empresas	1.104	1.247	1.261	1.427	2.254
TOTAL	12.964	15.857	17.138	17.614	19.157

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.1 – ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

DESTINO/ORIGEM (Continua)

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
PARANAGUÁ/PR	646	863	927	1.066	11
Rio de Janeiro/RJ	352	414	360	450	0
Santos/SP	255	429	561	611	11
Rio Grande/RS	39	20	6	5	0
VITÓRIA/ES	620	617	673	837	941
Rio de Janeiro/RJ	279	329	244	382	266
Santos/SP	171	124	255	243	159
Madre de Deus/BA	170	164	174	212	363
Outros	–	–	–	–	153
RECIFE/PE	479	622	601	615	678
Rio de Janeiro/RJ	349	370	290	350	236
Santos/SP	66	159	272	194	211
Madre de Deus/BA	64	93	39	38	115
Outros	–	–	–	33	116
BELÉM/PA	383	472	488	496	604
Rio de Janeiro/RJ	256	335	231	244	240
Madre de Deus/BA	75	65	61	34	51
Outros	52	72	196	218	313
RIO DE JANEIRO/RJ	309	215	360	215	198
Madre de Deus/BA	146	95	170	164	85
Santos/SP	119	93	178	51	57
Rio Grande/RS	44	13	12	–	13
São Sebastião/SP	–	14	0	–	0
Outros	–	–	–	–	43
ITAJAÍ/SC	256	294	327	384	199
Rio de Janeiro/RJ	180	183	142	121	45
Santos/SP	57	94	181	259	86
Rio Grande/RS	19	17	4	4	2
Outros	–	–	–	–	66
SÃO SEBASTIÃO/SP	236	463	758	452	469
Rio de Janeiro/RJ	168	218	195	161	111
Santos/SP	51	156	466	185	164
Rio Grande/RS	17	89	97	106	78
Outros	–	–	–	–	116
FORTALEZA/CE	193	221	260	293	332
Rio de Janeiro/RJ	102	109	109	121	105
Madre de Deus/BA	68	67	42	38	80
Santos/SP	23	45	109	134	103
Outros	–	–	–	–	44
OUTROS PORTOS DE DESTINO	875	973	1.023	1.140	1.650
TOTAL	3.997	4.740	5.417	5.498	5.082

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.1 – ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

ORIGEM/DESTINO

(Conclusão)

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
RIO DE JANEIRO/RJ	2.126	2.395	1.929	2.310	1.386
Paranaguá/PR	352	414	360	450	0
Recife/PE	349	370	290	350	236
Vitória/ES	279	329	244	382	266
Belém/PA	256	335	231	244	240
Itajaí/SC	180	183	142	121	45
São Sebastião/SP	168	218	195	161	111
Fortaleza/CE	102	109	109	121	105
Outros	440	437	358	481	383
SANTOS/SP	926	1.375	2.487	2.180	1.514
Paranaguá/PR	255	429	561	611	11
Vitória/ES	171	124	255	243	159
Rio de Janeiro/RJ	119	93	178	–	57
Recife/PE	66	159	272	194	211
Itajaí/SC	57	94	181	259	86
São Sebastião/SP	51	156	466	185	164
Belém/PA	40	72	152	217	254
Outros	167	248	422	471	572
MADRE DE DEUS/BA	738	829	811	–	1.180
Rio de Janeiro/RJ	146	95	170	–	85
Vitória/ES	145	164	174	–	363
Ilhéus/BA	75	61	68	–	48
Belém/PA	75	65	61	–	51
Fortaleza/CE	68	67	42	–	80
Santos/SP	44	103	67	–	130
Outros	185	274	229	–	423
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	207	141	190	1.008	1.002
TOTAL	3.997	4.740	5.417	5.498	5.082

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.2 – ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

DESTINO/ORIGEM

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
SÃO SEBASTIÃO/SP	2.440	2.468	2.737	2.874	2.774
Vitória/ES	–	–	215	–	66
Madre de Deus/BA	2.173	1.230	899	948	700
Aracaju/SE	230	1.152	1.554	1.601	1.895
Outros	37	86	69	325	113
RIO DE JANEIRO/RJ	1.500	2.231	1.220	1.200	1.475
Madre de Deus/BA	933	801	742	497	725
Aracaju/SE	428	898	478	634	649
Outros	139	532	0	69	101
OUTROS PORTOS DE DESTINO	33	112	352	162	195
TOTAL	3.973	4.811	4.309	4.236	4.444

ORIGEM/DESTINO

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
MADRE DE DEUS/BA	3.106	2.031	1.641	1.445	1.425
São Sebastião/SP	2.173	1.230	899	948	700
Rio de Janeiro/RJ	933	801	742	497	725
ARACAJU/SE	658	2.050	2.266	2.249	2.552
Tramandaí/SP	–	–	216	–	–
Rio de Janeiro/RJ	428	898	478	634	649
Madre de Deus/BA	–	–	18	13	8
São Sebastião/SP	230	1.152	1.554	1.602	1.895
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	209	730	402	542	467
TOTAL	3.973	4.811	4.309	4.236	4.444

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 — TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.3 — GASOLINA A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS — 1973-77

DESTINO/ORIGEM

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1 000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
PARANAGUÁ/PR	573	565	448	[illegible]	4
Rio de Janeiro/RJ	490	457	202	[illegible]	
Outros	83	108	246	[illegible]	4
RECIFE/PE	294	239	352	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro/RJ	184	67	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Madre de Deus/BA	104	172	162	[illegible]	[illegible]
Santos/SP	6	—	93	70	[illegible]
ITAJAÍ/SC	174	199	208	227	[illegible]
Rio Grande/RS	—	—	4	2	3
Rio de Janeiro/RJ	143	166	93	48	52
Santos/SP	31	33	111	177	70
Paranaguá/PR	—	—	—	—	39
FORTALEZA/CE	166	145	232	238	228
Madre de Deus/BA	87	110	69	67	162
Rio de Janeiro/RJ	76	35	83	123	41
Santos/SP	3	—	30	48	22
Paranaguá/PR	—	—	—	—	3
VITÓRIA/ES	164	175	197	226	206
Rio de Janeiro/RJ	99	104	74	112	103
Madre de Deus/BA	58	59	63	75	80
Santos/SP	7	12	60	39	17
Outros	—	—	—	—	14
BELÉM/PA	—	122	127	126	166
Rio de Janeiro/RJ	—	69	49	48	108
Madre de Deus/BA	—	44	46	48	40
Santos/SP	—	9	32	30	13
OUTROS PORTOS DE DESTINO	[illegible]	351	380	400	525
TOTAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 — TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.3 — GASOLINA A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS — 1973-77

ORIGEM/DESTINO

(Conclusão)

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
RIO DE JANEIRO/RJ	1.259	1.002	685	1.031	606
Paranaguá/PR	490	457	202	194	—
Recife/PE	184	67	97	163	95
Itajaí/SC	143	166	93	48	52
Fortaleza/CE	—	—	83	123	41
Outros	442	312	210	503	418
MADRE DE DEUS/BA	466	620	583	—	617
Recife/PE	104	172	162	—	119
Fortaleza/CE	87	110	69	—	162
Vitória/ES	58	59	63	—	80
Ilhéus/BA	51	54	68	—	56
Belém/PA	36	44	46	—	40
Outros	130	181	175	—	160
SANTOS/SP	—	123	603	891	218
Paranaguá/PR	—	55	177	178	4
Itajaí/SC	—	29	111	177	70
Recife/PE	—	—	93	70	37
Fortaleza/CE	—	—	80	48	22
Outros	—	39	142	418	85
RIO GRANDE/RS	—	51	73	—	57
Paranaguá/PR	—	51	69	—	—
Itajaí/SC	—	—	4	—	31
Outros	—	—	—	—	26
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	135	—	—	552	76
TOTAL	1.860	1.796	1.944	2.474	1.574

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.4 – SAL A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

DESTINO/ORIGEM

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
SANTOS/SP	506	478	449	527	523
Macau/RN	260	349	52	–	–
Areia Branca/TERMISA/RN	171	97	371	505	466
Tutóia/MA	75	32	26	22	57
RIO DE JANEIRO/RJ	142	170	245	186	181
Macau/RN	115	140	32	–	–
Areia Branca/TERMISA/RN	27	30	213	186	181
PORTO ALEGRE/RS	107	99	105	103	92
Macau/RN	79	55	3	–	–
Areia Branca/TERMISA/RN	22	42	101	103	92
Camocim/CE	6	2	1	–	–
CABO FRIO/RJ	59	99	82	145	153
Macau/RN	51	69	21	–	–
Areia Branca/TERMISA/RN	8	30	61	145	153
OUTROS PORTOS DE DESTINO	158	206	165	186	203
TOTAL	972	1.052	1.046	1.147	1 152

ORIGEM/DESTINO

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
MACAU/RN	568	692	121	–	–
Santos/SP	260	349	52	–	–
Rio de Janeiro/RJ	115	140	32	–	–
Cabo Frio/RJ	51	69	21	–	–
Outros	142	134	16	–	
AREIA BRANCA/TERMISA/RN	196	279	880	1 117	1.086
Santos/SP	171	97	371	505	466
Rio de Janeiro/RJ	25	30	213	186	181
Porto Alegre/RS	–	42	101	103	92
Cabo Frio/RJ	–	30	61	145	153
Outros	–	80	134	178	194
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	208	81	45	30	66
TOTAL	972	1.052	1.046	1.147	1 152

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.5 – CARVÃO MINERAL A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

DESTINO/ORIGEM

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
RIO DE JANEIRO/RJ	308	370	278	349	343
Imbituba/SC	297	370	248	349	343
Vitória/ES	11	–	30	–	–
VITÓRIA/ES	268	314	289	356	369
Imbituba/SC	268	314	289	356	369
SANTOS/SP	231	167	217	236	120
Imbituba/SC	231	167	217	236	120
PIAÇAGÜERA/SP	16	150	22	–	186
Imbituba/SC	16	150	22	–	186
OUTROS PORTOS DE DESTINO	23	11	–	1	2
TOTAL	846	1.012	806	942	1.020

ORIGEM/DESTINO

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
IMBITUBA/SC	805	1.001	776	942	1.018
Rio de Janeiro/RJ	297	370	248	349	343
Vitória/ES	261	314	289	356	369
Santos/SP	231	167	217	237	120
Piaçagüera/SP	16	150	22	–	186
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	41	11	30	–	2
TOTAL	846	1.012	806	942	1.020

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.6 – QUEROSENE A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

DESTINO/ORIGEM

(Continua)

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
BELÉM/PA	94	91	113	85	95
Madre de Deus/BA	46	31	40	34	16
Rio de Janeiro/RJ	43	53	29	39	50
Santos/SP	5	7	44	12	29
RECIFE/PE	91	109	114	117	104
Madre de Deus/BA	48	61	38	39	38
Rio de Janeiro/RJ	38	43	25	65	29
Santos/SP	5	5	51	13	37
FORTALEZA/CE	62	75	74	64	77
Madre de Deus/BA	49	45	39	45	47
Rio de Janeiro/RJ	9	26	10	18	13
Santos/SP	4	4	25	1	17
PARANAGUÁ/PR	36	43	20	–	1
Santos/SP	22	19	13	–	1
Rio de Janeiro/RJ	14	24	7	–	–
SÃO LUÍS/MA	–	–	27	24	20
Rio de Janeiro/RJ	–	–	4	3	6
Madre de Deus/BA	–	–	13	20	7
Santos/SP	–	–	10	1	7
OUTROS PORTOS DE DESTINO	137	74	99	180	91
TOTAL	420	392	447	470	388

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.6 – QUEROSENE A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

ORIGEM/DESTINO

(Conclusão)

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
MADRE DE DEUS/BA	200	171	160	172	133
Fortaleza/CE	49	45	39	45	47
Recife/PE	48	60	38	39	38
Belém/PA	46	31	40	34	16
São Luís/MA	19	8	13	20	7
Outros	38	27	30	34	25
RIO DE JANEIRO/RJ	170	182	105	162	119
Belém/PA	43	53	29	39	50
Recife/PE	38	43	25	65	29
Fortaleza/CE	–	26	10	18	13
Vitória/ES	21	–	10	–	5
Manaus/AM	–	–	8	25	9
Paranaguá/PR	–	24	7	–	–
Outros	68	36	16	15	13
SANTOS/SP	50	38	182	–	136
Belém/PA	5	6	44	–	29
Recife/PE	5	5	51	–	37
Fortaleza/CE	–	4	25	–	17
Outros	40	23	62	–	53
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	–	1	–	136	–
TOTAL	420	392	447	470	388

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.7 – TRIGO EM GRÃO A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

DESTINO/ORIGEM

(Continua)

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
SANTOS/SP	135	95	35	20	4
Porto Alegre/RS	–	3	11	10	3
Rio Grande/RS	135	92	22	10	1
Pelotas/RS	–	–	2	–	–
RIO DE JANEIRO/RJ	82	160	251	75	57
Porto Alegre/RS	–	15	5	23	4
Rio Grande/RS	82	145	246	52	50
Pelotas/RS	–	–	–	–	3
RECIFE/PE	–	78	97	45	45
Porto Alegre/RS	–	19	5	11	12
Rio Grande/RS	–	59	92	34	31
Pelotas/RS	–	–	–	–	2
SALVADOR/BA	–	50	67	39	58
Rio Grande/RS	–	43	60	31	31
Porto Alegre/RS	–	7	7	8	27
BELÉM/PA	–	53	66	40	65
Rio Grande/RS	–	27	40	34	48
Porto Alegre/RS	–	26	26	6	17
NATAL/RN	–	–	38	–	31
Porto Alegre/RS	–	–	25	–	7
Rio Grande/RS	–	–	13	–	20
Pelotas/RS	–	–	–	–	4
MACEIÓ/AL	8	31	71	30	46
Porto Alegre/RS	–	17	23	8	6
Rio Grande/RS	8	14	48	22	39
Pelotas/RS	–	–	–	–	1
FORTALEZA/CE	8	78	86	28	74
Porto Alegre/RS	–	21	15	16	19
Rio Grande/RS	8	57	71	12	51
Pelotas/RS	–	–	–	–	4
OUTROS PORTOS DE DESTINO	62	175	196	109	141
TOTAL	295	720	907	386	521

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.7 – TRIGO EM GRÃO A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

ORIGEM/DESTINO (Conclusão)

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
RIO GRANDE/RS	268	532	715	270	362
Recife/PE	–	59	92	34	31
Belém/PA	–	27	40	34	48
Niterói/RJ	–	–	30	19	20
Rio de Janeiro/RJ	82	145	246	52	50
Maceió/AL	–	–	48	22	39
Fortaleza/CE	8	55	71	–	51
Salvador/BA	–	43	60	31	31
Outros	178	203	128	78	92
PORTO ALEGRE/RS	27	186	188	116	135
Belém/PA	–	26	26	7	17
Aracaju/SE	7	20	24	–	6
Maceió/AL	–	17	23	8	6
Vitória/ES	7	–	13	–	2
Fortaleza/CE	–	21	15	16	19
Santos/SP	–	–	11	10	3
Natal/RN	3	13	25	6	7
Manaus/AM	3	11	16	6	7
Outros	7	78	35	63	68
PARANAGUÁ/PR	–	–	2	–	–
Recife/PE	–	–	2	–	–
PELOTAS/RS	–	2	2	–	24
Santos/SP	–	2	2	–	–
Outros	–	–	–	–	24
TOTAL	295	720	907	386	521

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.8 – GASES DE PETRÓLEO A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

DESTINO/ORIGEM

(Continua)

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
PARANAGUÁ/PR	62	61	76	78	22
Rio de Janeiro/RJ	–	–	7	1	–
Madre de Deus/BA	21	44	35	22	6
Santos/SP	16	11	28	50	16
Canoas/RS	25	6	6	5	–
RECIFE/PE	61	63	72	77	65
Madre de Deus/BA	37	48	49	51	51
Santos/SP	12	13	16	24	13
Rio de Janeiro/RJ	12	2	7	2	1
FORTALEZA/CE	28	24	32	36	34
Madre de Deus/BA	19	20	22	22	31
Santos/SP	5	4	7	14	3
Rio de Janeiro/RJ	4	–	3	–	–
ITAJAÍ/SC	26	28	29	31	27
Madre de Deus/BA	7	16	14	7	8
Santos/SP	7	7	12	20	18
Canoas/RS	6	1	1	3	–
Rio de Janeiro/RJ	6	4	2	1	1
BELÉM/PA	23	20	25	22	21
Madre de Deus/BA	18	19	22	17	17
Santos/SP	4	1	1	5	4
Rio de Janeiro/RJ	1	–	2	–	–
RIO DE JANEIRO/RJ	–	15	–	80	85
Madre de Deus/BA	–	12	–	13	24
Santos/SP	–	3	–	67	61
OUTROS PORTOS DE DESTINO	71	66	114	112	106
TOTAL	271	277	348	436	360

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.8 – GASES DE PETRÓLEO A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

ORIGEM/DESTINO

(Conclusão)

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
MADRE DE DEUS/BA	147	215	207	181	204
Recife/PE	37	48	49	51	51
Paranaguá/PR	21	44	35	22	6
Fortaleza/CE	19	20	22	22	31
Belém/PA	18	19	22	17	17
Santos/SP	–	13	17	–	13
Outros	52	71	62	69	86
SANTOS/SP	57	47	98	194	133
Paranaguá/PR	16	11	28	50	16
Recife/PE	12	13	16	24	13
Itajaí/SC	7	7	12	20	18
Rio de Janeiro/RJ	–	3	28	67	61
Outros	22	13	14	33	25
RIO DE JANEIRO/RJ	44	10	34	54	23
Recife/PE	12	2	7	1	1
Paranaguá/PR	9	3	7	1	–
Outros	23	5	20	52	22
CANOAS/RS	–	2	7	7	–
Paranaguá/PR	–	1	6	4	–
Itajaí/SC	–	1	1	3	–
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	23	3	2	–	–
TOTAL	271	277	348	436	360

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.9 – MINÉRIO DE FERRO A GRANEL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

DESTINO/ORIGEM

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
PIAÇAGUERA/SP	135	251	144	551	726
Ilha Guaíba/Sepetiba/SP	111	229	133	445	560
Rio de Janeiro/RJ	24	22	11	106	166
RIO GRANDE/RS	35	55	54	–	16
Vitória/ES	35	55	54	–	16
ARATU/BA	20	240	217	293	256
Vitória/ES	20	240	217	263	159
Outros	–	–	–	30	97
SANTOS/SP	–	233	75	–	93
Rio de Janeiro/RJ	–	110	50	–	32
Ilha Guaíba/RJ	–	67	18	–	61
Vitória/ES	–	56	7	–	–
OUTROS PORTOS DE DESTINO	42	10	39	260	151
TOTAL	232	789	529	1.104	1.242

ORIGEM/DESTINO

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
VITÓRIA/ES	197	567	317	438	278
Salvador/BA	–	–	39	40	–
Santos/SP	–	56	7	–	–
Rio Grande/RS	35	55	54	54	16
Aratu/BA	20	240	217	263	159
Outros	142	216	–	81	103
RIO DE JANEIRO/RJ	24	132	61	190	311
Santos/SP	–	110	50	69	32
Piaçagüera/SP	24	22	11	106	166
Aratu/BA	–	–	–	15	97
Outros	–	–	–	–	16
ILHA GUAÍBA/SEPETIBA/RJ	11	90	151	476	637
Piaçagüera/SP	11	23	133	445	560
Santos/SP	–	67	18	–	61
Outros	–	–	–	31	16
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	–	–	–	–	16
TOTAL	232	789	529	1.104	1.242

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.4 — NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 — TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.10 — CIMENTO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS — 1973-77

DESTINO/ORIGEM

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
MANAUS/AM	108	137	96	47	118
Rio de Janeiro/RJ	1	—	—	25	46
Cabedelo/PB	50	39	37	—	24
Recife/PE	27	49	27	17	48
Salvador/BA	30	36	22	—	—
Outros	—	13	10	5	—
PORTO ALEGRE/RS	—	—	21	43	34
Recife/PE	—	—	11	30	22
Cabedelo/PB	—	—	10	13	12
OUTROS PORTOS DE DESTINO	73	32	14	8	15
TOTAL	181	169	131	98	167

ORIGEM/DESTINO

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
CABEDELO/PB	67	52	56	23	36
Manaus/AM	50	39	37	4	24
Porto Alegre/RS	—	—	10	14	12
Santarém/PA	12	11	7	—	—
Belém/PA	5	—	2	—	—
Outros	—	2	—	5	—
RECIFE/PE	61	54	38	47	71
Manaus/AM	27	49	27	17	48
Porto Alegre/RS	28	—	11	30	22
Santarém/PA	6	5	0	—	1
SALVADOR/BA	46	48	26	—	—
Manaus/AM	30	36	22	—	—
Macapá/AP	3	8	3	—	—
Porto Velho/RO	13	4	1	—	—
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	7	15	11	28	60
TOTAL	181	169	131	98	167

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM.

4.4 – NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.4.3 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

4.4.3.11 – AÇÚCAR – SACARIA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS – 1973-77

DESTINO/ORIGEM

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
BELÉM/PA	58	48	44	–	11
Recife/PE	24	22	5	–	1
Maceió/AL	34	26	39	–	10
MANAUS/AM	40	49	50	51	44
Recife/PE	23	22	11	10	5
Maceió/AL	15	27	38	41	39
Outros	2	–	1	0	–
SANTOS/SP	–	–	–	172	–
Recife/PE	–	–	–	100	–
Maceió/AL	–	–	–	72	–
RIO DE JANEIRO/RJ	–	–	58	75	–
Maceió/AL	–	–	43	19	–
Recife/PE	–	–	15	56	–
OUTROS PORTOS DE DESTINO	7	10	40	46	6
TOTAL	105	107	192	344	61

ORIGEM/DESTINO

PORTOS	PESO TRANSPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
RECIFE/PE	49	50	49	167	6
Rio de Janeiro/RJ	–	–	15	56	–
Santos/SP	–	–	10	100	–
Manaus/AM	23	22	11	–	5
Outros	26	28	13	11	1
MACEIÓ/AL	37	56	141	176	55
Rio de Janeiro/RJ	–	–	43	19	–
Belém/PA	17	26	39	18	10
Manaus/AM	15	27	38	41	39
Outros	5	3	21	98	6
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	19	1	2	1	–
TOTAL	105	107	192	344	61

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

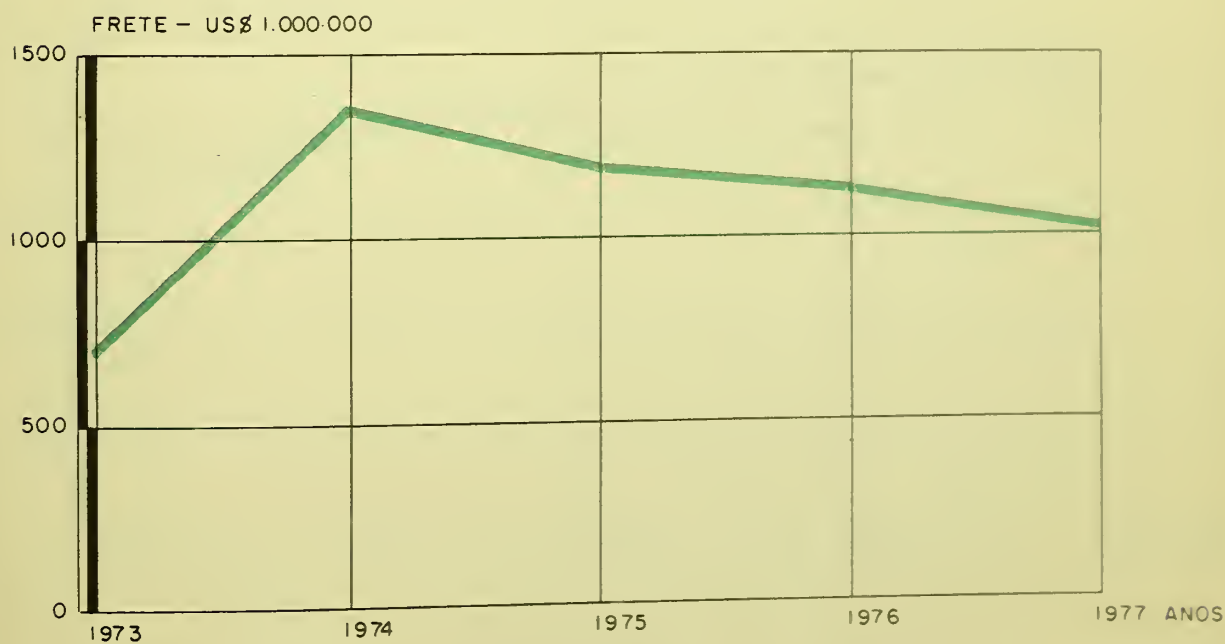
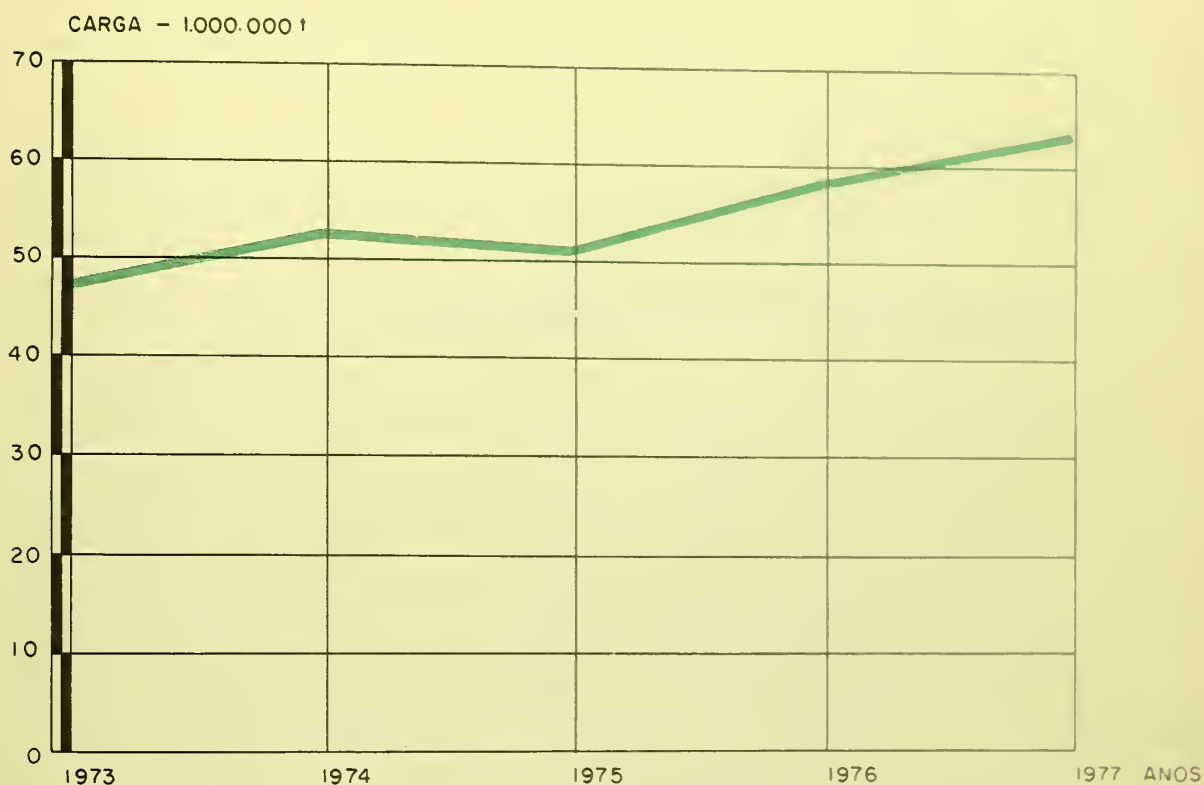
4.5.1 — IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS

4.5.1.1 — CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO — 1973-77

BANDEIRAS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Brasileira	40.706	43.381	45.026	52.304	57.856
Norte-Americana	1.080	1.364	917	457	321
Holandesa	589	754	605	475	408
Japonesa	592	799	659	284	229
Alemã Ocidental	436	709	358	338	316
Norueguesa	836	696	625	766	591
Argentina	679	297	114	919	653
Inglesa	602	526	412	484	250
Grega	665	723	303	0	206
Liberiana	786	1.102	702	877	262
Francesa	197	299	257	277	127
Outras	1.299	2.382	1.761	1.451	1.562
TOTAL	48.467	53.032	51.739	58.632	62.781

BANDEIRAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Brasileira	474.225	840.402	802.000	787.277	782.685
Norte-Americana	45.492	91.803	74.617	60.646	49.358
Holandesa	26.678	58.871	51.109	37.688	33.768
Japonesa	23.589	61.405	52.789	34.816	33.295
Alemã Ocidental	23.554	48.872	38.452	34.282	26.021
Norueguesa	22.327	37.162	29.391	29.526	21.972
Argentina	15.265	13.035	6.693	21.576	18.876
Inglesa	14.300	28.355	16.996	16.248	13.572
Grega	10.211	25.217	11.337	16	6.882
Liberiana	7.862	27.484	12.472	12.120	4.854
Francesa	7.233	12.600	13.044	14.266	12.098
Outras	41.686	108.072	90.109	77.034	75.574
TOTAL	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495	1.078.955

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM.

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO - IMPORTAÇÃO
Carga Importada e Frete Bruto Gerado - 1973-77

CARGA - 1.000.000 t

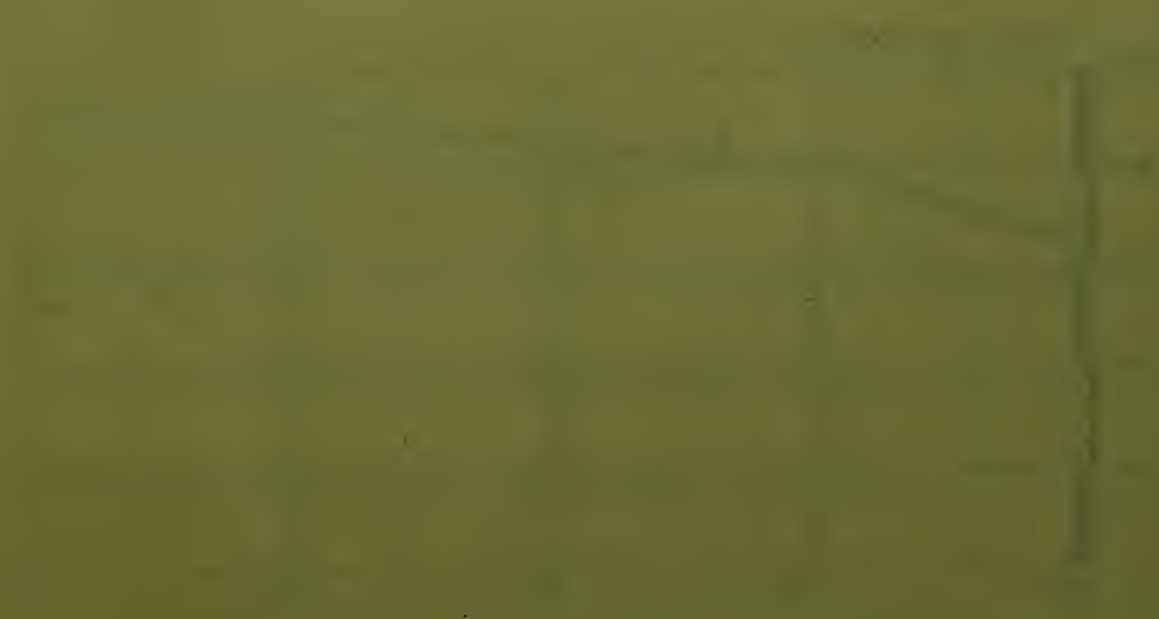
70
60
50
40
30
20
10
0

1973 1974 1975 1976 1977 ANOS

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE - SUNAMAM
NOTA : VER TABELA 4.5.1.1

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO - EXPORTAÇÃO
Carga Exportada e Frete Bruto Gerado -- 1973-77

FONTE : SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE - SUNAMAM

NOTA : VER TABELA 4.5.2.1

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.2 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS

4.5.2.1 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1973-77

BANDEIRAS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Brasileira	10.288	10.120	15.575	15.767	13.026
Grega	3.655	3.879	3.059	2.522	3.708
Liberiana	8.633	10.893	10.089	12.470	8.524
Inglesa	6.171	7.715	6.620	7.343	6.852
Alemã Ocidental	7.070	6.682	9.488	7.879	7.557
Norueguesa	5.713	6.268	6.937	7.087	5.785
Japonesa	5.489	7.840	7.839	8.303	6.711
Holandesa	753	1.552	1.833	1 764	1.653
Norte-Americana	1.161	1.635	1.275	1.304	1.188
Argentina	1.570	1.595	1.736	2.131	1.413
Italiana	2.445	3.411	3.730	3.901	3.464
Outras	11.077	11.595	14.004	16.516	16.529
TOTAL	64.025	73.185	82.185	86.987	76 410

BANDEIRAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Brasileira	138.738	173.873	226.508	235.124	241.202
Grega	57.738	53.613	40.756	44.524	68.242
Liberiana	54.856	72.719	67.430	77.036	57.240
Inglesa	50.112	51.209	51.260	49.941	43.938
Alemã Ocidental	49.823	54.011	56.087	48.601	55.765
Norueguesa	39.674	52.113	64.101	57.270	40.183
Japonesa	33.756	46.172	46.548	45.498	46.072
Holandesa	30.815	41.773	39.388	36.373	40.988
Norte-Americana	29.106	48.690	44.458	49.871	50.921
Argentina	22.637	22.642	29.814	24.656	28.055
Italiana	18.805	30.622	27.158	27.619	29.819
Outras	140.419	158.737	179.401	213.658	235.295
TOTAL	666.479	806.174	872.909	910.171	937.720

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.3.1 – CARGA IMPORTADA – 1973–77

MERCADORIAS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
GRANÉIS LÍQUIDOS	34.185	35.050	36.603	41.827	45.134
Óleo Bruto de Petróleo	31.182	31.506	34.696	38.544	41.039
Produtos Diversos da Indústria Química	638	836	495	678	794
Lubrificantes	386	517	364	235	410
Outros	1.979	2.191	1.048	2.370	2.891
GRANÉIS SÓLIDOS	8.956	9.226	9.011	12.104	13.460
Trigo em Grão	2.870	2.305	2.074	3.463	2.662
Fertilizantes	2.681	3.800	3.203	3.849	4.748
Carvão Mineral	1.957	1.879	2.962	3.372	4.128
Outros	1.448	1.242	772	1.420	1.922
CARGAS ACONDICIONADAS	5.326	8.756	6.125	4.701	4.187
Frigorificadas	81	116	55	43	62
Maçãs, Pêras e Marmelos	29	42	16	10	...
Bacalhau	29	20	19	17	...
Outras	23	54	20	16	62
Demais Cargas	5.245	8.640	6.070	4.658	4.125
Metais Comuns	2.238	4.193	2.702	1.091	...
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	233	423	346	293	186
Produtos Diversos da Ind. Química não Granel	698	664	522	639	526
Papel e suas Aplicações	290	396	202	244	265
Partes e Peças de Máquinas	85	89	118	82	130
Matérias Plásticas e Resinas Artificiais	95	226	97	224	148
Outras	1.606	2.649	2.083	2.085	2.870
TOTAL	48.467	53.032	51.739	58.632	62.781

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.3.2 – FRETE BRUTO GERADO NA IMPORTAÇÃO – 1973–77

MERCADORIAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
GRANÉIS LÍQUIDOS	284.858	414.539	456.557	463.237	442.973
Óleo Bruto de Petróleo	240.431	326.366	390.811	386.235	354.139
Produtos Diversos da Indústria Química	13.884	26.497	25.167	27.545	30.439
Lubrificantes	7.929	18.495	15.747	9.916	15.258
Outros	22.614	43.181	24.832	39.541	43.127
GRANÉIS SÓLIDOS	96.375	196.136	122.734	140.853	153.330
Trigo em Grão	39.770	50.473	24.948	42.312	30.174
Fertilizantes	30.831	90.344	53.045	52.626	54.915
Carvão Mineral	11.573	27.175	29.863	26.135	32.819
Outros	14.201	28.144	14.878	19.780	25.422
CARGAS ACONDICIONADAS	331.189	742.603	619.718	521.405	482.652
Frigorificadas	6.310	9.152	5.856	5.159	7.324
Maçãs, Pêras e Marmelos	2.334	3.723	1.767	1.076	—
Bacalhau	2.275	2.093	2.461	2.329	
Outras	1.701	3.336	1.628	1.754	7.324
Demais Cargas	324.879	733.451	613.862	516.246	474.728
Metais Comuns	70.888	223.333	147.577	57.681	
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	62.520	102.612	104.295	98.046	75.322
Produtos Diversos da Indústria Química não Granel	40.530	68.142	46.723	61.898	[illegible]
Papel e suas Aplicações	13.938	31.082	18.232	21.862	[illegible]
Partes e Peças de Máquinas	13.090	27.343	36.940	31.231	[illegible]
Matérias Plásticas e Resinas Manufat.	6.847	23.972	11.231	19.419	[illegible]
Outras	127.066	267.067	248.864	226.518	[illegible]
TOTAL	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495	[illegible]

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.3.3 – CARGA EXPORTADA – 1973–77

MERCADORIAS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
GRANÉIS LÍQUIDOS	4.449	3.247	3.358	4.473	3.322
Açúcar-Melaço	704	812	844	798	1.040
Óleo Bruto de Petróleo	1.927	1.607	1.278	2.785	...
Óleo de Mamona	137	139	87	138	...
Outras	1.681	689	1.149	752	2.282
GRANÉIS SÓLIDOS	52.483	65.386	74.021	76.884	66.792
Minério de Ferro	45.888	57.082	63.834	65.342	54.980
Açúcar	1.308	1.095	959	498	1.181
Soja	1.739	2.533	3.260	3.751	2.711
Farelo e Torta de Soja	1.517	1.863	3.088	4.261	5.070
Milho	...	...	1.060	1.331	1.312
Outras	2.031	2.813	1.820	1.701	1.538
CARGAS ACONDICIONADAS	7.093	4.552	4.806	5.630	6.296
Frigorificadas	367	242	331	416	411
Carnes e Miúdos Comestíveis	187	35	36	33	49
Sucos de Frutas, Legumes e Hortaliças	139	109	178	244	215
Outras	41	98	117	139	147
Sacarias	2.695	1.560	1.531	1.406	1.814
Café	999	636	840	799	523
Açúcar	1.696	924	691	607	1.291
Demais Cargas	4.031	2.750	2.944	3.808	4.071
Madeiras e suas Manufaturas	1.178	278	191	261	259
Algodão e Fios	340	81	121	...	60
Metais Comuns	815	211	205	...	...
Outras	1.698	2.180	2.427	3.547	3.752
TOTAL	64.025	73.185	82.185	86.987	76.410

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.3 – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.3.4 – FRETE BRUTO GERADO NA EXPORTAÇÃO – 1973–77

MERCADORIAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1,000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
GRANÉIS LÍQUIDOS	30.092	36.943	34.646	36.669	40 421
Açúcar-Melaço	9.218	12.682	10.141	9.005	11.464
Óleo Bruto de Petróleo	5.419	5.296	3.475	5.433	...
Óleo de Mamona	4.496	5.814	3.280	4.571	...
Outras	10.959	13.151	17.750	17.660	28.957
GRANÉIS SÓLIDOS	294.924	445.916	446.578	457.134	428.368
Minério de Ferro	169.772	234.726	283.608	276.257	222.750
Açúcar	38.354	26.908	27.848	12.418	24.822
Soja	33.984	72.893	39.959	56.527	47.748
Farelo e Torta de Soja	30.109	57.106	51.931	68.433	85.723
Milho	...	...	17.714	20.440	21.876
Outras	22.705	54.283	25.518	23.059	25.449
CARGAS ACONDICIONADAS	341.463	323.315	391.685	416.368	468.931
Frigorificadas	35.733	27.842	40.420	50.296	51.246
Carnes e Miúdos Comestíveis	18.253	5.093	5.692	5.239	8.288
Sucos de Frutas, Legumes e Hortaliças	13.852	12.078	21.107	26.326	21.821
Outras	3.628	10.671	13.621	18.731	21 137
Sacarias	107.458	80.867	100.478	96.752	92.095
Café	63.625	51.675	76.922	77.889	55.707
Açúcar	43.833	29.192	23.556	18.863	36.388
Demais Cargas	198.272	214.606	250.787	269.320	325.590
Madeira e suas Manufaturas	50.308	16.752	12.294	17.993	18.359
Algodão e Fios	22.178	6.169	10.553	..	9 262
Metais Comuns	13.810	6.554	7.388	...	...
Outras	111.976	185.131	220.552	251.327	297 969
TOTAL	666.479	806.174	872.909	910.171	937 720

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO

4.5.4.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1973–77

PORTOS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Santos/SP	8.593	11.383	8.047	9.163	9.573
Rio de Janeiro/RJ	14.944	12.084	8.792	6.174	5.061
São Sebastião/SP	15.314	20.913	26.483	33.824	26.367
Tramandaí/RS	3.349	2.399	1.780	1.592	1.972
Rio Grande/RS	1.258	1.631	1.475	1.070	1.485
Vitória/ES	808	880	1.462	1.632	1.660
Recife/PE	724	698	493	762	910
Porto Alegre/RS	590	425	332	377	447
Salvador/BA	455	435	449	640	805
Paranaguá/PR	352	367	282	491	551
Manaus/AM	531	538	510	532	609
Fortaleza/CE	666	273	281	...	339
Belém/PA	182	129	75	...	216
Angra dos Reis/RJ	138	345	320	646	10.350
Outros	563	532	958	1.729	2.436
TOTAL	48.467	53.032	51.739	58.632	62.781

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Santos/SP	244.489	546.363	394.590	348.967	329.741
Rio de Janeiro/RJ	203.380	344.927	278.183	201.685	191.447
São Sebastião/SP	120.761	214.454	303.737	344.833	228.596
Tramandaí/RS	27.333	24.841	22.099	15.269	17.499
Rio Grande/RS	16.419	43.322	31.952	23.162	27.212
Vitória/ES	16.120	29.400	33.206	43.351	34.121
Recife/PE	15.959	30.591	24.839	21.222	25.331
Porto Alegre/RS	12.358	18.147	13.667	8.840	12.660
Salvador/BA	12.316	22.243	24.058	31.087	29.571
Paranaguá/PR	10.808	21.821	16.258	20.069	17.002
Manaus/AM	9.248	14.918	19.976	27.400	21.965
Fortaleza/CE	7.736	6.390	6.314	...	4.414
Belém/PA	4.339	5.951	5.841	...	6.974
Angra dos Reis/RJ	2.425	14.353	10.789	7.630	97.074
Outros	8.731	15.557	13.500	31.980	35.348
TOTAL	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495	1.078.955

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.5 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM

4.5.5.1 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1973–77

PORTOS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Santos/SP	4.743	3.640	3.960	3.512	3.924
Vitória/ES	42.407	49.483	54.076	55.052	47.563
Paranaguá/PR	1.791	2.698	3.593	4.890	5.020
Rio de Janeiro/RJ	4.393	3.120	3.147	2.842	2.120
Rio Grande/RS	1.725	2.225	3.500	4.182	4.287
Recife/PE	1.270	1.185	1.017	1.032	1.827
Salvador/BA	407	340	267	396	526
Porto Alegre/RS	637	499	599	666	425
Maceió/AL	736	710	859	464	897
Santana do Macapá/AP	1.229	1.184	1.267	986	595
Itajaí/SC	146	121	124	...	208
Fortaleza/CE	107	98	74	...	62
São Francisco do Sul/SC	155	131	126	...	304
Belém/PA	195	87	109	...	138
Outros	4.084	7.664	9.467	12.965	8.514
TOTAL	64.025	73.185	82.185	86.987	76.410

PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Santos/SP	210.506	203.202	232.046	236.145	254.539
Vitória/ES	153.575	184.112	217.625	227.316	197.021
Paranaguá/PR	59.333	101.070	89.391	99.138	104.829
Rio de Janeiro/RJ	45.885	47.000	50.297	43.746	45.588
Rio Grande/RS	43.373	71.625	66.317	92.264	112.802
Recife/PE	21.768	26.679	28.567	22.682	36.464
Salvador/BA	18.182	21.022	17.609	23.758	27.992
Porto Alegre/RS	16.806	20.503	15.092	17.956	14.871
Maceió/AL	12.583	16.216	17.136	6.574	14.006
Santana do Macapá/AP	7.978	11.838	13.114	11.101	8.144
Itajaí/SC	7.856	8.008	10.033	...	17.217
Fortaleza/CE	6.129	6.582	6.314	...	6.459
São Francisco do Sul/SC	5.975	7.000	5.647	...	9.518
Belém/PA	5.497	6.231	8.775	...	10.652
Outros	51.033	75.086	94.946	129.491	77.618
TOTAL	666.479	806.174	872.909	910.171	937.720

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.6 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE DESTINO

4.5.6.1 – PESO IMPORTADO – 1973-77

MERCADORIAS E PORTOS	PESO IMPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL	31.182	31.506	34.696	38.544	41.040
São Sebastião/SP	14.981	20.506	26.352	33.148	25.721
Rio de Janeiro/RJ	11.065	7.396	4.848	2.295	1.038
Tramandaí/RS	3.307	2.314	1.780	1.592	1.972
Outros Portos de destino	1.829	1.290	1.716	1.509	12.309
MÁQUINAS E APARELHOS MECÂNICOS	233	423	346	...	186
Rio de Janeiro/RJ	54	141	346	...	51
Outros Portos de destino	179	282	–	–	135
PROD. DIVER. DA IND. QUÍMICA NÃO GRANEL	698	664	522	...	526
Santos/SP	412	447	522	...	275
Outros Portos de destino	286	217	–	–	251
TRIGO EM GRÃO A GRANEL	2.870	2.305	2.074	3.461	2.662
Santos/SP	1.139	1.124	1.019	1.399	891
Rio de Janeiro/RJ	575	559	483	739	843
Recife/PE	230	157	182	262	287
Fortaleza/CE	161	...	144	202	148
Salvador/BA	151	113	100	174	157
Outros Portos de destino	614	352	146	685	336
FERTILIZANTES SÓLIDOS A GRANEL	2.681	3.800	3.203	3.848	4.748
Santos/SP	1.532	2.237	1.987	2.354	2.751
Rio Grande/RS	485	820	621	595	782
Porto Alegre/RS	320	312	230	216	341
Outros Portos de destino	344	431	365	683	874
PROD. DIVER. DA IND. QUÍM. LÍQ. A GRANEL	638	836	495	677	794
Santos/SP	470	650	495	521	565
Outros Portos de destino	168	186	–	156	229
CARVÃO MINERAL A GRANEL	1.957	1.880	2.963	3.371	4.127
Santos/SP	580	625	733	871	1.190
Rio de Janeiro/RJ	790	534	904	1.036	1.340
Vitória/ES	542	641	1.251	1.389	1.434
Outros Portos de destino	45	80	75	75	163
OUTRAS MERCADORIAS	8.208	11.618	7.440	8.731	8.698
TOTAL	48.467	53.032	51.739	58.632	62.781

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.7 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE ORIGEM

4.5.7.1 – PESO EXPORTADO – 1973–77

MERCADORIAS E PORTOS	PESO EXPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL	45.888	57.082	63.834	65.342	54.980
Vitória/ES	42.011	49.286	53.554	53.936	46.706
Rio de Janaeiro/RJ	3.318	2.644	2.804	2.493	1.686
Outros Portos de origem	559	5.152	7.476	8.913	6.588
CAFÉ	999	670	840	...	...
Santos/SP	515	304	414	...	...
Paranaguá/PR	360	240	312	...	...
Rio de Janeiro/RJ	99	63	83	...	...
Outros Portos de origem	25	63	31	–	–
AÇÚCAR – SACARIA	1.696	924	691	...	...
Santos/SP	1.360	629	256	...	...
Recife/PE	213	63	204	...	...
Maceió/AL	123	207	8	...	...
Outros Portos de origem	–	25	223	–	...
AÇÚCAR A GRANEL	1.308	1.095	959	497	1.180
Santos/SP	476	439	411	152	296
Maceió/AL	329	135	251	83	114
Recife/PE	503	521	297	262	770
SOJA A GRANEL	1.739	2.533	3.261	3.750	2.710
Rio Grande/RS	748	1.313	1.970	2.075	1.583
Paranaguá/PR	496	884	960	1.270	1.033
Porto Alegre/RS	238	229	179	219	40
Santos/SP	237	...	130	172	54
São Francisco do Sul/SC	20	...	22	11	–
Outros Portos de origem	–	107	–	3	–
FARELO E TORTA DE SOJA A GRANEL	1.517	1.863	3.088	4.261	5.070
Rio Grande/RS	511	632	1.098	1.478	1.819
Paranaguá/PR	542	867	1.419	1.925	2.308
Porto Alegre/RS	272	184	333	370	311
Santos/SP	165	...	180	267	374
Outros Portos de origem	27	180	58	221	258
OUTRAS MERCADORIAS	10.878	9.018	9.512	13.137	42.852
TOTAL	64.025	73.185	82.185	86.987	106.792

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.7 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS E OS PORTOS DE ORIGEM

4.5.7.2 – FRETE BRUTO GERADO – 1973-77

MERCADORIAS E PORTOS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL	169.772	234.727	283.608	276.255	222 750
Vitória/ES	145.051	177 541	204.338	209 750	177 904
Rio de Janeiro/RJ	21.052	21.033	23.150	15 554	11.010
Outros Portos de origem	3.669	36.153	56 120	50 951	33.836
CAFÉ	63.625	51.767	77 310	...	...
Santos/SP	33.481	25.162	38.841	...	...
Paranaguá/PR	22.759	19.710	28.431	...	...
Rio de Janeiro/RJ	6.130	5.138	7.847	...	...
Outros Portos de origem	1.255	1.757	2.191	–	–
AÇÚCAR – SACARIA	43.833	29.192	23.556	...	...
Santos/SP	36.812	19.559	9.398	...	...
Recife/PE	4.418	2.502	7.012	...	...
Maceió/AL	2.603	5.775	350	...	...
Outros Portos de origem	–	1.356	6.796	–	–
AÇÚCAR A GRANEL	38.355	26.908	27.849	12.417	24.821
Santos/SP	25.415	13.116	10.272	4.973	8.182
Maceió/AL	6.983	3.593	6.607	1.463	2.280
Recife/PE	5.957	10.199	10.970	5.981	14.359
SOJA A GRANEL	33.984	72.893	39.960	56.526	47.748
Rio Grande/RS	15.620	35.740	23.946	33.670	32.460
Paranaguá/PR	8.270	27.125	11.700	15.661	13.405
Porto Alegre/RS	5.157	7.058	2.547	4.268	1.183
Santos/SP	4.501	...	1.424	2.628	700
São Francisco do Sul/SC	436	...	343	242	–
Outros Portos de origem	–	2.970	–	57	–
FARELO E TORTA DE SOJA A GRANEL	30.109	57.106	51.931	68.433	85.722
Rio Grande/RS	10.188	20.098	19.761	29.039	40.614
Paranaguá/PR	9.824	25.327	22.251	24.844	30.048
Porto Alegre/RS	5.679	6.056	5.897	6.639	5.708
Santos/SP	3.711	...	3.054	4.037	5.504
Outros Portos de origem	707	5.625	968	3.874	3.848
OUTRAS MERCADORIAS	286.801	333.581	368.695	496.540	556.679
TOTAL	666.479	806.174	872.909	910.171	937.720

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.8 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.8.1 – PESO IMPORTADO – 1973–77

PORTOS E MERCADORIAS	PESO IMPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
SANTOS/SP	8.593	11.383	8.047	9.163	9.573
Fertilizantes sólidos a granel	1.532	...	1.987	2.354	2.751
Trigo em grão a granel	1.139	...	1.019	1.399	891
Outras mercadorias	5.922	11.383	5.041	5.410	5.931
RIO DE JANEIRO/RJ	14.944	12.084	8.792	6.174	5.061
Trigo em grão a granel	575	559	483	739	843
Carvão mineral a granel	790	...	904	1.036	1.340
Outras mercadorias	13.579	11.525	7.405	4.399	2.878
SÃO SEBASTIÃO/SP	15.314	20.913	26.483	33.824	26.367
Óleo bruto de petróleo a granel	14.981	20.506	26.352	33.148	25.721
Outras mercadorias	333	407	131	676	646
TRAMANDAÍ/RS	3.349	2.399	1.780	1.592	1.972
Óleo bruto de petróleo a granel	3.307	2.314	1.780	1.592	1.972
Outras mercadorias	42	85	–	–	–
RIO GRANDE/RS	1.258	1.631	1.475	1.070	1.485
Fertilizantes a granel	485	820	621	595	782
Óleo bruto de petróleo a granel	509	...	354	2	...
Outras mercadorias	264	811	500	473	703
VITÓRIA/ES	808	880	1.462	1.632	1.660
Carvão mineral a granel	542	641	1.251	1.390	1.434
Outras mercadorias	266	239	211	242	226
RECIFE/PE	724	698	493	762	910
Trigo em grão a granel	230	...	182	263	287
Fertilizantes a granel	182	191	103	224	345
Gasolina a granel	73	...	7	15	5
Outras mercadorias	239	507	201	260	273
PORTO ALEGRE/RS	590	425	332	377	447
Fertilizantes a granel	320	312	230	216	341
Outras mercadorias	270	113	102	161	106
SALVADOR/BA	455	435	449	640	805
Trigo em grão a granel	151	113	100	174	157
Outras mercadorias	304	322	349	466	648
PARANAGUÁ/PR	352	367	282	491	551
Diversas mercadorias	352	367	282	491	551
MANAUS/AM	531	...	510	532	609
Óleo bruto de petróleo a granel	438	...	395	379	477
Tratores	3	...	1	1	...
Outras mercadorias	90	...	114	152	132
OUTROS PORTOS DE DESTINO	1.549	1.817	1.634	2.375	13.341
TOTAL	48.467	53.032	51.739	58.632	62.781

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5.8 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.8.2 – FRETE BRUTO GERADO – 1973-77

PORTOS E MERCADORIAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
SANTOS/SP	244.489	546.363	394.590	348.967	329 741
Fertilizantes sólidos a granel	16.398	...	31.777	32.176	36.688
Trigo em grão a granel	14.897	...	11.394	13.813	8.879
Outras mercadorias	213.194	546.363	351.419	302.978	284 174
RIO DE JANEIRO/RJ	203.380	344.927	278.183	201.685	191.447
Trigo em grão a granel	7.469	11.715	5.268	7.833	7.966
Carvão mineral a granel	3.372	...	9.207	8.461	10.710
Outras mercadorias	192.539	333.212	263.708	185.391	172.771
SÃO SEBASTIÃO/SP	120.761	214.454	303.737	344.833	228.596
Óleo bruto de petróleo a granel	117.522	209.397	300.732	335.363	220.531
Outras mercadorias	3.239	5.057	3.005	9.470	8.065
TRAMANDAÍ/RS	27.333	24.841	22.099	15.269	17.499
Óleo bruto de petróleo a granel	27.124	24.195	22.099	15.269	17.499
Outras mercadorias	209	646	–	–	–
RIO GRANDE/RS	16.419	43.322	31.952	23.162	27.212
Fertilizantes a granel	6.113	21.795	10.575	7.806	10.028
Óleo bruto de petróleo a granel	2.521	...	2.349	138	...
Outras mercadorias	7.785	21.527	19.028	15.218	17 184
VITÓRIA/ES	16.120	29.400	33.206	43.351	34 121
Carvão mineral a granel	2.776	5.625	9.011	7.517	8.686
Outras mercadorias	13.344	23.775	24.195	35.834	25.435
RECIFE/PE	15.959	30.591	24.839	21.222	25.331
Trigo em grão a granel	3.438	...	2.656	3.478	3.998
Fertilizantes a granel	2.433	5.185	1.820	3.045	4.825
Gasolina a granel	1.281	...	123	256	137
Outras mercadorias	8.807	25.406	20.240	14.443	16.371
PORTO ALEGRE/RS	12.358	18.147	13.667	8.840	12.660
Fertilizantes a granel	3.582	8.846	4.015	2.960	5.679
Outras mercadorias	8.776	9.301	9.652	5.880	6.981
SALVADOR/BA	12.316	22.243	24.058	31 087	29.571
Trigo em grão a granel	2.397	2.978	1.437	2.369	2.379
Outras mercadorias	9.919	19.265	22.621	28.718	27.192
PARANAGUÁ/PR	10.808	21.821	16.258	20.069	17.002
Diversas mercadorias	10.808	21.821	16.258	20.069	17.002
MANAUS/AM	9.248	...	19.976	27.400	21.965
Óleo bruto de petróleo a granel	1.736	...	3.873	4.958	2.986
Tratores	734	...	314	165	..
Outras mercadorias	6.778	...	15.789	22.277	18.979
OUTROS PORTOS DE DESTINO	23.231	57.169	36.444	39.610	143.810
TOTAL	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495	1.078.955

FONTE : Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.9 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.9.1 – PESO EXPORTADO – 1973–77

PORTOS E MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
SANTOS/SP	4.743	3.640	3.960	3.512	3.924
Açúcar – sacaria	1.360	629	256	241	353
Café – sacaria	515	304	414	419	278
Açúcar a granel	476	439	411	152	297
Soja a granel	237	...	130	172	54
Café solúvel	30	25	12	11	25
Outras mercadorias	2.125	2.243	2.737	2.517	2.917
VITÓRIA/ES	42.407	49.483	54.076	55.052	47.563
Minério de ferro a granel	42.011	49.286	53.554	53.936	46.706
Outras mercadorias	396	197	522	1.116	857
PARANAGUÁ/PR	1.791	2.698	3.593	4.890	5.020
Café – sacaria	360	240	312	270	181
Farelo e torta de soja a granel	542	867	1.419	1.925	2.308
Soja a granel	496	884	960	1.270	1.033
Outras mercadorias	393	707	902	1.425	1.498
RIO DE JANEIRO/RJ	4.393	3.120	3.147	2.842	2.120
Minério de ferro a granel	3.318	2.644	2.804	2.493	1.686
Café – sacaria	99	63	83	91	53
Óleo combustível a granel	595	226	40	12	...
Outras mercadorias	381	187	220	246	381
RIO GRANDE/RS	1.725	2.225	3.500	4.182	4.827
Soja a granel	747	1.313	1.970	2.075	1.583
Farelo e torta de soja a granel	511	632	1.098	1.478	1.819
Outras mercadorias	467	280	432	629	1.425
RECIFE/PE	1.270	1.186	1.017	1.032	1.827
Açúcar – melaço líquido a granel	396	443	416	480	534
Açúcar a granel	504	520	297	262	771
Açúcar – sacaria	213	62	204	220	489
Outras mercadorias	157	161	100	70	33
SALVADOR/BA	407	340	267	396	526
Sisal e fios	113	91	34	111	146
Fumo	25	29	30	27	18
Óleo de mamona a granel	51	44	34	61	40
Outras mercadorias	218	176	169	197	322
PORTO ALEGRE/RS	637	499	599	666	425
Diversas mercadorias	637	499	599	666	425
MACEIÓ/AL	736	710	859	464	389
Açúcar a granel	609	493	665	401	114
Açúcar – sacaria	123	207	186	56	270
Fumo	4	10	8	7	5
SANTANA DO MACAPÁ/AP	1.229	...	1.267	986	595
Minério de manganês	1.190	...	1.267	962	574
Outras mercadorias	39	–	–	24	21
ITAJAÍ/SC	146	...	124	167	208
Fumo	10	...	16	19	22
Outras mercadorias	136	...	108	148	186
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	4.541	9.284	9.776	12.798	8.986
TOTAL	64.025	73.185	82.185	86.987	76.410

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.9 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PORTOS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS

4.5.9.2 – FRETE BRUTO GERADO – 1973–77

PORTOS E MERCADORIAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
SANTOS/SP	210.506	203.202	232.060	236.145	254 539
Açúcar – sacaria	36.812	19.559	9.398	8.645	12 598
Café – sacaria	33.481	25.162	10.272	41 488	30 624
Açúcar a granel	25.414	13.116	38.441	4.973	8 182
Soja a granel	4.501	...	1.424	2.628	700
Café solúvel	4.025	4.443	2.186	2.108	5.656
Outras mercadorias	106.273	140.922	170.339	176.303	196 779
VITÓRIA/ES	153.575	184.113	217.625	227.316	197 021
Minério de ferro a granel	145.051	177.541	204.338	209.751	177.904
Outras mercadorias	8.524	6.572	13.287	17 565	19.117
PARANAGUÁ/PR	59.333	101.064	89.391	99.138	104.829
Café – sacaria	22.759	19.710	28.431	26.184	18.727
Farelo e torta de soja a granel	9.824	25.327	22.251	24.844	30.048
Soja a granel	8.270	27.125	11.700	15.661	13.405
Outras mercadorias	18.480	28.902	27.009	32.449	42.649
RIO DE JANEIRO/RJ	45.885	46.973	50.297	43.746	45.588
Minério de ferro a granel	21.052	21.032	23.150	15.554	11.010
Café – sacaria	6.130	5.138	7.847	8.492	5.157
Óleo combustível a granel	2.365	2.433	120	37	...
Outras mercadorias	16.338	18.370	19.180	19.663	29.421
RIO GRANDE/RS	43.373	71.625	67.317	92.564	112.802
Soja a granel	15.619	35.740	23.946	33.671	32.460
Farelo e torta de soja a granel	10.188	20.098	19.761	29.039	40.614
Outras mercadorias	17.566	15.787	23.610	29.854	39.728
RECIFE/PE	21.768	26.679	28.567	22.682	36.464
Açúcar – melaço líquido a granel	6.114	6.733	5.777	6.107	6.765
Açúcar a granel	5.957	10.199	10.970	5.982	14.360
Açúcar – sacaria	4.418	2.502	7.012	6.170	11.752
Outras mercadorias	5.279	7.245	4.808	4.423	3.587
SALVADOR/BA	18.182	21.022	17.609	23.758	27.992
Sisal e fios	5.857	5.875	2.427	7.861	10.618
Fumo	2.519	3.431	4.053	3.719	2.787
Óleo de mamona a granel	1.669	1.850	1.039	1.898	1.454
Outras mercadorias	8.137	9.866	10.090	10.280	13.133
PORTO ALEGRE/RS	16.806	20.503	15.092	17.956	14.871
Diversas mercadorias	16.806	20.503	15.092	17.956	14.871
MACEIÓ/AL	12.583	16.216	17.136	6.574	14.006
Açúcar a granel	9.604	9.343	10.370	4.360	2.280
Açúcar – sacaria	2.602	5.775	5.647	1.311	6 137
Fumo	377	1.098	1.119	903	582
Outros	–	–	–	–	5.007
SANTANA DO MACAPÁ/AP	7.978	...	13.114	11.101	8.144
Minério de manganês	6.199	...	13.114	9.459	6.449
Outras mercadorias	1.779	–	–	1.642	1.695
ITAJAÍ/SC	7.856	...	10.033	14.214	17.217
Fumo	1.035	...	2.257	2.472	3.214
Outras mercadorias	6.821	...	7.776	11.742	14.003
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	68.634	114.777	114.668	114.977	104.247
TOTAL	666.479	806.174	872.909	910.171	937.720

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.10 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE ORIGEM

4.5.10.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1973–77

PAÍSES	CARGA IMPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Estados Unidos	7.471	7.603	7.754	8.391	7.483
Arábia Saudita	14.823	13.061	11.380	11.040	12.556
Iraque	6.230	7.380	9.395	11.276	11.388
Alemanha Ocidental	628	1.316	698	674	749
Japão	702	1.737	1.492	705	625
Kuwait	3.443	3.874	5.221	7.267	7.266
Bélgica	646	1.472	606	513	542
Itália	679	772	611	358	288
Holanda	461	658	391	419	570
Canadá	962	1.718	913	1.572	566
Argentina	1.242	375	159	...	1.152
Irã	1.622	477	1.275	...	4.088
Inglaterra	280	222	165	238	242
França	195	246	167	240	225
Outros	9.083	12.121	11.512	15.939	15.041
TOTAL	48.467	53.032	51.739	58.632	62.781

PAÍSES	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Estados Unidos	159.168	311.400	254.706	230.941	195.873
Arábia Saudita	120.267	142.074	135.121	116.425	112.277
Iraque	54.892	95.759	126.429	127.011	103.233
Alemanha Ocidental	51.761	115.656	96.238	83.693	76.415
Japão	49.233	143.555	124.353	78.706	72.452
Kuwait	28.568	42.616	63.198	69.071	63.218
Bélgica	23.287	76.678	41.460	29.792	26.017
Itália	20.751	43.415	45.929	27.614	23.370
Hoalnda	19.456	42.647	27.721	22.696	27.394
Canadá	17.606	51.050	40.993	30.223	34.479
Argentina	16.590	12.000	5.712	...	22.966
Irã	14.759	6.856	16.083	...	38.014
Inglaterra	13.984	21.474	20.237	23.446	21.136
França	12.343	19.728	18.124	19.472	23.436
Outros	109.757	228.370	182.705	266.405	238.674
TOTAL	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495	1.078.954

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.11 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PAÍSES DE DESTINO

4.5.11.1 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1973–77

PAÍSES	CARGA EXPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Estados Unidos	6.506	8.761	9.260	6.581	3 832
Holanda	12.291	11.115	12.635	12 774	12 126
Japão	14.497	18.724	23.419	24 113	20.302
Alemanha Ocidental	5.848	5.656	6.171	5.627	4 628
Itália	3.850	4.909	4.122	4.181	4.352
Inglaterra	2.065	3.219	2.863	3.721	3.557
França	3.388	4.416	3.639	4.527	4 680
Espanha	1.831	2.385	2.666	3.725	2.828
Bélgica	1.697	1.947	1.727	2 461	1.802
Portugal	565	346	305	...	458
União Soviética	519	351	1 230	1 765	777
China	466	112	110	..	541
Argentina	2.082	1.481	2 245	2 660	1.797
Iugoslávia	847	2.050	1.948	2 514	2 333
Outros	7.573	7.713	9.845	12.338	12.397
TOTAL	64.025	73.185	82.185	86.987	76.410

PAÍSES	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Estados Unidos	91.980	118.066	131.877	128.996	120.545
Holanda	89.948	102.605	90.666	92.294	99.739
Japão	89.255	112.905	112.398	144.293	122 582
Alemanha Ocidental	52.424	66.548	68.013	65 217	65.943
Itália	34.666	45.908	39.773	38.596	48.942
Inglaterra	32.568	34.616	34.858	36.354	35.157
França	23.273	30.869	27.917	33.049	32.314
Espanha	21.877	34.291	28.107	37.805	35.724
Bélgica	19.375	20.168	15.939	19.930	17 501
Portugal	15.326	15.326	6.696	...	11.460
União Soviética	13.165	12.692	27.171	31 226	18.318
China	13.153	945	3.774	...	11.263
Argentina	12.408	14.911	23.526	15.731	14.642
Iugoslávia	8.168	14.729	13.875	26.530	25.425
Outros	148.893	181.595	218.319	240.150	278.165
TOTAL	666.479	806.174	872.909	910.171	937.720

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.12 – PRINCIPAIS MERCADORIAS IMPORTADAS

4.5.12.1 – PESO IMPORTADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1973–77

PAÍSES E MERCADORIAS	PESO IMPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
ESTADOS UNIDOS	7.471	7.603	7.754	8.391	7.483
Trigo em grão a granel	1.480	1.017	1.636	1.645	625
Fertilizantes a granel	1.479	1.717	2.009	2.274	2.295
Outras mercadorias	4.512	4.869	4.109	4.472	4.563
ARÁBIA SAUDITA	14.823	13.061	11.380	11.040	12.556
Óleo bruto de petróleo a granel	14.641	12.747	11.261	10.661	11.890
Outras mercadorias	182	314	119	379	666
IRAQUE	6.230	7.380	9.395	11.276	11.388
Óleo bruto de petróleo a granel	6.230	7.380	9.395	11.276	11.388
ALEMANHA OCIDENTAL	628	1.316	698	674	749
Diversas mercadorias	628	1.316	698	674	749
JAPÃO	702	1.737	1.492	705	624
Diversas mercadorias	702	1.737	1.492	705	624
KUWAIT	3.443	3.874	5.221	7.267	7.266
Óleo bruto de petróleo a granel	3.244	3.656	5.174	7.094	6.898
Outras mercadorias	199	218	47	173	368
BÉLGICA	646	1.472	606	513	542
Fertilizantes a granel	274	355	98	134	196
Outras mercadorias	372	1.117	508	379	346
ITÁLIA	679	772	611	358	288
Diversas mercadorias	679	772	611	358	288
HOLANDA	461	658	391	419	570
Fertilizantes a granel	207	243	107	184	237
Outras mercadorias	254	415	284	235	333
CANADÁ	962	1.718	913	1.572	1.938
Trigo em grão a granel	485	1.222	334	1.047	909
Outras mercadorias	477	496	579	525	1.029
ARGENTINA	1.242	...	159	919	1.152
Trigo em grão a granel	906	...	42	708	880
Outras mercadorias	336	...	117	211	272
IRÃ	1.622	...	1.275	3.170	4.088
Óleo bruto de petróleo a granel	1.588	...	1.266	3.026	4.088
Outras mercadorias	34	...	9	144	–
INGLATERRA	280	222	165	238	242
Diversas mercadorias	280	222	165	238	242
FRANÇA	195	246	167	240	225
Diversas mercadorias	195	246	167	240	225
OUTROS PAÍSES DE ORIGEM	9.083	12.973	11.512	11.850	13.670
TOTAL	48.467	53.032	51.739	58.632	62.781

FONTE: Suerintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.12 – PRINCIPAIS MERCADORIAS IMPORTADAS

4.5.12.2 – FRETE BRUTO GERADO SEGUNDO OS PAÍSES – 1973-77

PAÍSES E MERCADORIAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
ESTADOS UNIDOS	159.168	311.400	254.706	230 941	195.873
Trigo em grão a granel	21.104	22.684	19.536	18.181	4 736
Fertilizantes a granel	17.153	39.787	32.223	30.550	30.610
Outras mercadorias	120.911	248.929	202.947	182.210	160.527
ARÁBIA SAUDITA	120.267	142.074	135.121	116.425	112.277
Óleo bruto de petróleo a granel	117.394	137.892	133.246	110.626	105.565
Outras mercadorias	2.873	4.182	1.875	5.799	6.712
IRAQUE	54.892	95.759	126.429	127.011	103.233
Óleo bruto de petróleo a granel	54.892	95.759	126.429	127.011	103.233
ALEMANHA OCIDENTAL	51.761	115.656	96.238	83.693	76.415
Diversas mercadorias	51.761	115.656	96.238	83.693	76.415
JAPÃO	49.233	143.555	124.353	78.706	72.452
Diversas mercadorias	49.233	143.555	124.353	78.706	72.452
KUWAIT	28.568	42.616	63.198	69.071	63.218
Óleo bruto de petróleo a granel	26.339	39.621	62.122	66.555	59.485
Outras mercadorias	2.229	2.995	1.076	2.516	3.733
BÉLGICA	23.287	76.678	41.460	29.792	26.017
Fertilizantes a granel	3.567	7.487	2.160	1.966	3.297
Outras mercadorias	19.720	69.191	39.300	27.826	22.720
ITÁLIA	20.751	43.415	45.929	27.614	23.370
Diversas mercadorias	20.751	43.415	45.929	27.614	23.370
HOLANDA	19.456	42.647	27.721	22.696	27.394
Fertilizantes a granel	2.917	6.351	2.226	2.953	4.002
Outras mercadorias	16.539	36.296	25.495	19.743	23.392
CANADÁ	17.606	51.050	27.542	30.223	34.479
Trigo em grão a granel	7.410	26.025	3.837	9.371	7.910
Outras mercadorias	10.196	25.025	23.705	20.852	26.569
ARGENTINA	16.590	...	5.712	21.576	22.966
Trigo em grão a granel	11.256	...	974	14.151	18.845
outras mercadorias	5.334	...	4.738	7.425	4.121
IRÃ	14.759	...	16.083	36.471	38.014
Óleo bruto de petróleo a granel	13.868	...	15.343	34.590	38.012
Outras mercadorias	891	...	740	1.881	2
INGLATERRA	13.984	21.474	20.237	23.446	21.136
Diversas mercadorias	13.984	21.474	20.237	23.446	21.136
FRANÇA	12.343	19.728	18.124	19.472	23.436
Diversas mercadorias	12.343	19.728	18.124	19.472	23.436
OUTROS PAÍSES DE ORIGEM	109.757	247.226	196.156	208.358	238.675
TOTAL	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495	1.078.955

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.13 – PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS

4.5.13.1 – PESO EXPORTADO SEGUNDO OS PAÍSES – 1973-77

(Continua)

PAÍSES E MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
ESTADOS UNIDOS	6.506	8.761	9.260	6.581	3.832
Minério de ferro a granel	3.716	6.692	7.158	4.744	1.831
Café – sacaria	267	156	224	204	106
Outras mercadorias	2.523	1.913	1.878	1.633	1.895
HOLANDA	12.291	11.115	12.635	12.774	12.126
Minério de ferro a granel	10.129	8.901	10.213	9.875	9.219
Soja a granel	619	777	845	761	428
Farelo e torta de soja a granel	337	540	629	817	1.140
Outras mercadorias	1.206	897	948	1.321	1.339
JAPÃO	14.497	18.724	23.419	24.113	20.302
Minério de ferro a granel	13.703	18.005	22.825	23.399	19.760
Açúcar a granel	114	222	313	162	134
Outras mercadorias	680	497	281	552	408
ALEMANHA OCIDENTAL	5.848	5.656	6.171	5.627	4.628
Minério de ferro a granel	4.921	4.504	4.486	4.213	3.238
Farelo e torta de soja a granel	270	363	720	653	659
Outras mercarodias	657	789	965	761	731
ITÁLIA	3.850	4.909	4.122	4.181	4.352
Café – sacaria	138	88	105	99	126
Minério de ferro a granel	2.189	3.100	3.124	3.305	3.307
Soja a granel	207	331	349	131	155
Outras mercadorias	1.316	1.390	544	646	764
INGLATERRA	2.065	3.219	2.863	3.721	3.557
Açúcar a granel	79	132	88	101	54
Minério de ferro a granel	1.298	2.462	2.189	3.033	3.011
Outras mercadorias	688	625	586	587	492

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.13 — PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS

4.5.13.1 — PESO EXPORTADO SEGUNDO OS PAÍSES — 1973-77

(Conclusão)

PAÍSES E MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
FRANÇA	3.388	4.416	3.639	4 527	4.680
Minério de ferro a granel	3.096	4.071	3.177	3.846	4 069
Café — sacaria	49	34	54	30	24
Outras mercadorias	243	311	408	651	587
ESPANHA	1.831	2.385	2.666	3.725	2 828
Minério de ferro a granel	1.337	1.427	1.631	2.116	1 195
Outras mercadorias	494	958	1.035	1.609	1 633
BÉLGICA	1.697	1.947	1.727	2.461	1 802
Minério de ferro a granel	1.312	1.532	1.426	2 121	1 450
Algodão e fios	25	9	12	0	0
Soja a granel	99	129	21	7	20
Outras mercadorias	261	277	268	333	332
UNIÃO SOVIÉTICA	519	351	1.230	1 765	777
Café — sacaria	19	13	24	13	7
Outras mercadorias	500	338	1.206	1 752	770
ARGENTINA	2.082	1.481	2.245	2.660	1 797
Minério de ferro a granel	1.186	1.085	1.474	1.016	1 140
Outras mercadorias	896	396	771	1.644	657
IUGUSLÁVIA	847	2.050	1.948	2 514	2.335
Farelo e torta de soja a granel	190	144	293	731	512
Minério de ferro a granel	586	1.822	1.595	1 572	1.635
Café — sacaria	22	19	24	46	26
Outras mercadorias	49	65	36	165	56
OUTROS PAÍSES DE DESTINO	8.604	8.171	10 266	12.338	13 396
TOTAL	64.025	73 185	82 185	95.987	93.410

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM

4.5.13 – PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS

4.5.13.2 – FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1973-77

(Continua)

PAÍSES E MERCADORIAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
ESTADOS UNIDOS	91.980	118.066	131.877	128.995	120.545
Minério de ferro a granel	15.994	30.010	38.598	23.156	10.395
Café – sacaria	15.966	12.415	19.535	19.999	11.705
Outras mercadorias	60.020	75.641	73.744	85.840	98.445
HOLANDA	89.948	102.605	90.666	92.294	99.739
Minério de ferro a granel	28.925	27.609	31.753	27.381	25.934
Soja a granel	11.750	22.467	9.143	10.641	6.040
Farelo e torta de soja a granel	6.948	16.198	9.725	11.466	17.681
Outras mercadorias	42.325	36.331	40.045	42.806	50.084
JAPÃO	89.255	112.905	142.398	144.263	122.582
Minério de ferro a granel	58.207	83.724	114.772	115.756	94.125
Açúcar a granel	6.844	6.344	8.921	5.548	4.601
Outras mercadorias	24.204	22.837	18.705	22.959	23.856
ALEMANHA OCIDENTAL	52.424	66.548	68.013	65.217	65.943
Minério de ferro a granel	15.051	18.193	15.190	14.209	10.903
Farelo e torta de soja a granel	5.600	9.656	10.992	9.799	8.936
Outras mercadorias	31.773	38.699	41.831	41.209	46.104
ITÁLIA	34.666	45.908	39.773	38.596	48.942
Café – sacaria	8.430	7.250	9.724	8.841	11.419
Minério de ferro a granel	6.795	11.736	12.603	11.817	10.926
Soja a granel	3.548	9.424	4.986	2.244	3.038
Outras mercadorias	15.893	17.498	12.460	15.694	23.559
INGLATERRA	32.568	34.616	34.858	36.354	35.157
Açúcar a granel	8.429	4.759	2.800	1.904	1.115
Minério de ferro a granel	3.031	8.207	8.319	9.870	9.044
Outras mercadorias	21.108	21.650	23.739	24.580	24.998

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.13 PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS

4.5.13.2 – FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1973-77

(Conclusão)

PAÍSES E MERCADORIAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
FRANÇA	23.273	30.869	27.917	33.049	32.314
Minério de ferro a granel	11.015	13.986	10.747	15.090	14.071
Café – sacaria	3.717	2.910	5.619	3.094	2.984
Outras mercadorias	8.541	13.973	11.551	14.865	15 259
ESPANHA	21.877	34.291	28.107	37.805	35.724
Minério de ferro a granel	4.989	5.429	6.560	7.849	4.410
Outras mercadorias	16.888	28.862	21.547	29.956	31.314
BÉLGICA	19.375	20.168	15.939	19.930	17.501
Minério de ferro a granel	5.626	5.999	4.703	7.400	5.093
Algodão e fios	2.421	1.239	1.867	15	5
Soja a granel	1.810	3.247	203	115	506
Outras mercadorias	9.518	9.683	9.166	12.400	11.897
UNIÃO SOVIÉTICA	13.165	12.692	27.171	31.226	18.319
Café – sacaria	1.260	1.049	2.471	1.397	885
Outras mercadorias	11.905	11.643	24.700	29.829	17.434
ARGENTINA	12.408	14.911	23 526	15.731	14.642
Minério de ferro a granel	4.702	4.933	9.762	6.528	5.936
Outras mercadorias	7.706	9.978	13.764	9.203	8.706
IUGUSLÁVIA	8.168	14.729	13.875	26.530	25.425
Farelo e torta de soja a granel	3.326	4.624	4.559	10.880	5.859
Minério de ferro a granel	2.183	6.419	5.782	7.636	9.757
Café – sacaria	1.341	1.536	2.207	4.203	2.462
Outras mercadorias	1.318	2.150	1.327	3.811	7.347
OUTROS PAÍSES DE DESTINO	177.372	197.866	228.789	240.181	300.887
TOTAL	666.479	806.174	872.909	910.171	937.720

FONTE : Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.14 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

4.5.14.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1973–77

PAÍSES	CARGA IMPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Argentina	1.242	375	159	919	1.152
Venezuela	2.246	1.620	1.221	963	1.561
Chile	374	263	144	312	374
Peru	31	20	267	402	130
México	281	226	314	345	381
Equador	36	1	1	1	1
Colômbia	38	45	31	70	28
Uruguai	5	61	110	69	106
Paraguai	3	3	1	...	–
Bolívia	–	0	0	–	–
TOTAL	4.256	2.614	2.248	3.081	3.733

PAÍSES	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Argentina	16.590	12.000	5.712	21.577	22.966
Venezuela	11.715	14.865	10.514	10.865	17.474
Chile	4.635	8.411	6.669	14.957	17.360
Peru	4.576	6.434	10.723	6.286	3.918
México	910	868	4.792	15.111	17.072
Equador	585	1.620	1.088	75	51
Colômbia	143	42	99	1.051	652
Uruguai	87	1.916	1.376	804	1.448
Paraguai	9	12	5	...	–
Bolívia	–	2	0	–	–
TOTAL	39.250	46.170	40.978	70.726	80.941

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.14 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

4.5.14.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO, SEGUNDO OS PAÍSES – 1973-77

PAÍSES	CARGA EXPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Argentina	2.082	1.481	2.245	2.660	1 797
Venezuela	236	166	185	187	481
Chile	183	171	228	52	76
Peru	69	88	112	212	78
México	69	41	88	203	126
Equador	41	16	15	7	19
Colômbia	24	20	87	82	151
Uruguai	142	147	316	1.084	997
Paraguai	0	12	0		6
Bolívia	–	–	0	0	–
TOTAL	2.846	2.142	3.276	4 487	3 731

PAÍSES	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Argentina	12.408	14.911	23.526	15.731	14 642
Venezuela	5.927	6.838	10.313	10.455	17 792
Chile	3.725	5.525	4 632	3.743	7 282
Peru	3.321	4.631	7.111	7.330	5 270
México	2.851	5.397	7.569	9.925	6 481
Equador	1.657	1.574	2.508	1 343	2 219
Colômbia	1.354	1.801	2.074	3.026	4 329
Uruguai	1.280	2.098	2 273	2 501	5 396
Paraguai	1	62	2		51
Bolívia	–	–	0	0	–
TOTAL	32.524	42.837	60.008	54.054	63 462

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.14 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

4.5.14.3 – PRINCIPAIS MERCADORIAS IMPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO 1973-77

MERCADORIAS	PESO IMPORTADO (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Trigo em Grão a Granel	906	66	42	708	954
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	2.238	1.362	1.051	1.068	1.016
Gases de Petróleo a Granel	99	108	13	50	121
Produtos diversos da Indústria Química Não Granel	74	47	45	9	44
Fertilizantes Sólidos a Granel	99	55	21	55	58
Papel e suas Aplicações	32	47	22	31	69
Maçãs, Pêras e Marmelos	6	29	12	10	...
Enxofre a Granel	74	83	57	36	50
Lubrificantes a Granel	22	61	46	...	...
Maçãs, Pêras e Marmelos Frigorificados	4	11	8	6	28
Preparação de Frutas, Legumes, Hortaliças não Especificadas	15	...	2	2	...
Outras Mercadorias	687	745	929	1.106	1.393
TOTAL	4.256	2.614	2.248	3.081	3.733

MERCADORIAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Trigo em Grão a Granel	11.256	1.764	974	14.151	15.711
Óleo Bruto de Petróleo a Granel	10.227	7.688	6.680	9.479	6.310
Gases de Petróleo a Granel	1.738	3.477	814	2.468	4.460
Produtos Diversos da Indústria Química não Granel	1.413	1.566	1.728	435	2.840
Fertilizantes Sólidos a Granel	1.056	1.093	477	1.148	945
Papel e suas Aplicações	1.009	2.021	1.209	1.878	3.441
Maçãs, Pêras e Marmelos	676	2.254	1.294	1.020	...
Enxofre a Granel	653	1.141	1.087	649	930
Lubrificantes a Granel	429	1.706	1.614	...	...
Maçãs, Pêras e Marmelos Frigorificados	272	947	712	562	2.619
Preparação de Frutas, Legumes, Hortaliças não especificados	315	...	258	113	...
Outras Mercadorias	10.206	22.513	24.131	38.823	43.685
TOTAL	39.250	46.170	40.978	70.726	80.941

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.14 – INTERCÂMBIO MARÍTIMO ENTRE O BRASIL E OS PAÍSES DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC)

4.5.14.4 – PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS E FRETE BRUTO GERADO – 1973-77

MERCADORIAS	PESO EXPORTADO (1 000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Minério de Ferro a Granel	1.216	1.103	1.474	1.017	1.236
Madeiras e suas Manufaturas	149		8	4	12
Pinho em Bruto ou Industrializado	...	78	65	9	25
Minério de Manganês a Granel		80	55	90	100
Café	24	35	21	16	9
Óleos Combustíveis a Granel	532	194	256	59	40
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	12	15	16	14	23
Veículos e Materiais de Transportes	20	24	23		24
Partes e Peças para Veículos e Materiais de Transportes	10	15	5		12
Vidros Manufaturados	6	9	9	10	13
Óleo de Soja a Granel	21		34	72	47
Açúcar de Cana a Granel	88	36	36		129
Soja a Granel	39		33	154	64
Chapas Tubos e Perfis de Ferro e Aço		91	44	39	109
Outras	727	462	1.168	2.993	1.875
TOTAL	2.646	2.142	3.276	4.487	3.731

MERCADORIAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Minério de Ferro a Granel	5.098	5.098	9.754	6.566	6.419
Madeiras e suas Manufaturas	2.897	1.998	397	507	787
Pinho em Bruto ou Industrializado		1.588	1.973	377	862
Minério de Manganês a Granel		1.395	1.723	643	1.601
Café	668	1.658	391	758	401
Óleos Combustíveis a Granel	1.656	2.036	349	724	[illegible]
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	1.350	4.548	2.197	2.721	4.385
Veículos e Materiais de Transportes	2.505	2.152	5.402		7.278
Partes e Peças para Veículos e Materiais de Transportes	611	1.100	2.940		2.347
Vidros Manufaturados	534		999	1.367	1.981
Óleo de Soja a Granel	519	1.202	832	2.044	1.487
Açúcar de Cana a Granel	2.830		311		1.770
Soja a Granel	878	2.050	402	3.487	1.386
Chapas Tubos e Perfis de Ferro e Aço		–	2.172	1.403	2.924
Outras	13.178	17.214	27.059	32.249	[illegible]
TOTAL	32.924	42.807	60.008	54.054	60.462

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.15 – TRANSPORTE REALIZADO SEGUNDO ZONAS ECONÔMICAS

4.5.15.1 – CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1973-77

ZONAS ECONÔMICAS	CARGA IMPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Associação Latino-Americana de Livre Comércio	4.256	2.614	2.248	3.082	3.733
Mercado Comum Centro Americano	6	0	3	3	0
Associação do Livre Comércio do Caribe	367	146	48	35	12
Outros Países da América Latina	75	19	10	48	35
América (Exclusive América Latina)	8.789	9.797	8.919	10.340	9.673
Comunidade Econômica Européia	2.923	4.744	2.682	2.483	2.661
Associação Européia de Livre Comércio	381	454	325	262	269
Outros Países da Europa Ocidental	450	548	258	445	552
Europa Oriental	369	1.003	1.284	1.826	2.095
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	833	1.913	4.384	784	698
África (Exclusive Oriente Médio)	2.886	5.959	2.622	5.508	6.226
Oriente Médio	27.056	25.763	28.642	33.760	36.590
Oceânia	76	72	314	56	237
TOTAL	48.467	53.032	51.739	58.632	62.781

ZONAS ECONÔMICAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Associação Latino-Americana de Livre Comércio	39.250	46.170	40.978	70.726	80.942
Mercado Comum Centro Americano	210	33	199	181	66
Associação do Livre Comércio do Caribe	2.768	3.255	1.673	568	323
Outros Países da América Latina	1.448	971	706	1.645	1.529
América (Exclusive América Latina)	179.803	372.427	287.791	266.420	236.230
Comunidade Econômica Européia	145.377	327.419	256.531	212.131	201.407
Associação Européia de Livre Comércio	17.758	31.899	27.056	24.401	20.931
Outros Países da Europa Ocidental	12.642	25.710	15.551	21.603	26.621
Europa Oriental	10.868	29.524	25.065	38.604	46.801
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	54.232	155.297	152.215	85.929	79.858
África (Exclusive Oriente Médio)	20.453	55.633	23.915	40.387	49.531
Oriente Médio	224.968	302.538	357.264	360.517	330.194
Oceânia	2.645	2.402	10.105	2.383	4.522
TOTAL	712.422	1.353.278	1.199.049	1.125.495	1.078.955

FONTE : Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.15 – TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO AS ZONAS ECONÔMICAS

4.5.15.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1973–77

ZONAS ECONÔMICAS	CARGA EXPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Associação Latino-Americana de Livre Comércio	2.846	2.142	3.277	4 486	3 731
Mercado Comum Centro-Americano	13	7	10	14	54
Associação do Livre Comércio do Caribe.	617	56	87	40	18
Outros Países da América Latina	107	77	88	143	202
América (Exclusive América Latina)	7.817	10.186	11.431	7.661	4.481
Comunidade Econômica Européia	29.277	31.606	31.376	33.717	31 532
Associação Européia de Livre Comércio	1.023	855	868	735	809
Outros Países da Europa Ocidental	1.991	2.727	3 306	7.029	5 559
Europa Oriental	3.020	5.245	6.822	6.803	5 289
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	15.675	18.960	23.780	24.916	22 561
África (Exclusive Oriente Médio)	640	747	494	594	1.042
Oriente Médico	989	568	638	743	1 123
Oceania.	10	9	8	106	9
TOTAL	64.025	73.185	82.185	86 987	76.410

ZONAS ECONÔMICAS	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Associação Latino-Americana de Livre Comércio	32.524	42.837	60.008	54 054	63 462
Mercado Comum Centro-Americano	845	1.099	2.100	1 956	4 186
Associação do Livre Comércio do Caribe.	2.986	1.029	1.813	1 170	1 159
Outros Países da América Latina	3.940	4.345	4.718	6.061	7.838
América (Exclusive América Latina)	103.383	133.115	150.449	142.939	136 456
Comunidade Econômica Européia	257.861	312.265	284.775	296.371	308 902
Associação Européia de Livre Comércio	26.709	20.888	23.306	21 338	23 419
Outros Países da Europa Ocidental	30.448	41.044	38.170	77 972	72 577
Europa Oriental	39.315	63.573	84 644	74 137	60 664
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	127.192	124.525	159.507	162 980	164 157
África (Exclusive Oriente Médio)	20.184	35.832	33.928	36 397	50.874
Oriente Médio	20.248	24.650	28.297	32 263	42 588
Oceania.	844	972	1 194	2 533	1 438
TOTAL	666.479	806.174	872.909	910.171	937 720

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.5 — NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.16 — TRANSPORTE REALIZADO SEGUNDO OS CONTINENTES

4.5.16.1 — CARGA IMPORTADA E FRETE BRUTO GERADO — 1973-77

CONTINENTES	CARGA IMPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Europa	4.123	6.360	4.548	5.459	5.559
Ásia	27.888	27.868	30.010	36.630	37.288
África	2.887	6.157	5.639	3.355	6.244
América	13.493	12.575	11.228	13.133	13.453
Norte	8.714	9.546	8.667	10.308	9.802
Central	799	613	592	76	285
Sul	3.980	2.416	1.969	2.749	3.366
Oceânia	76	72	314	55	237
TOTAL	48.467	53.032	51.739	58.632	62.781

CONTINENTES	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Europa	186.645	404.669	324.110	302.971	295.692
Ásia	279.113	465.416	487.028	462.369	410.052
África	20.540	57.936	46.427	23.620	49.600
América	223.479	422.855	331.347	334.151	319.089
Norte	181.350	368.884	282.248	276.275	247.425
Central	7.384	13.126	17.521	1.923	7.397
Sul	34.745	40.845	31.578	55.953	64.267
Oceânia	2.645	2.402	10.097	2.384	4.521
TOTAL	712.422	1.353.278	1.199.009	1.125.495	1.078.954

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM.

4.5 – NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.5.16 – TRANSPORTE REALIZADO SEGUNDO OS CONTINENTES

4.5.16.2 – CARGA EXPORTADA E FRETE BRUTO GERADO – 1973-77

CONTINENTES	CARGA EXPORTADA (1.000 t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Europa	35.312	40.090	41.802	47.833	43 251
Ásia	16.542	19.806	24.973	26.297	23.662
África	762	813	508	460	1.064
América	11.399	12.467	14.894	12.291	8 425
Norte	7.267	9.683	10.589	7.425	4.524
Central	1.327	663	1.016	518	280
Sul	2.805	2.121	3.289	4.348	3.621
Oceânia	10	9	8	106	8
TOTAL	64.025	73.185	82.185	86.987	76.410

CONTINENTES	FRETE BRUTO GERADO (US$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Europa	354.334	425.376	429.515	479.564	467.422
Ásia	144.627	158.523	191.279	201.899	205.733
África	22.997	38.877	31.832	22.007	52.146
América	143.677	182.426	219.089	204.168	210.980
Norte	102.867	134.288	145.328	149.738	138.569
Central	10.400	9.826	18.755	9.314	13.974
Sul	30.410	38.312	55.006	45.116	58.437
Oceânia	844	972	1.194	2.533	1.439
TOTAL	666.479	806.174	872.909	910.171	937 720

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.1 – APLICAÇÃO DO FUNDO PORTUÁRIO NACIONAL, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PORTOS

4.6.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973-77

REGIÕES E PORTOS	VALORES APLICADOS (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	3.121	3.946	25.775	54.099	187.900
Manaus	20	750	12.992	51.138	139.800
Belém	3.101	3.196	12.783	2.961	48.100
NORDESTE	29.909	105.423	128.426	129.214	884.700
Mucuripe (Fortaleza)	2.789	9.180	11.226	24.283	228.000
Natal	6.405	2.194	451	247	...
Cabedelo	4.678	6.112	6.477	1.560	...
Recife	12.926	41.914	25.386	27.091	177.800
Maceió	1.793	19.397	3.541	28.599	160.500
Salvador	1.069	4.337	3.758	20.303	110.600
Ilhéus	43	15.328	87	509	...
Aracaju	206	6.961	2.104	4	...
Itaqui	...	...	75.396	26.618	207.800
SUDESTE	198.143	125.957	176.445	320.415	2.364.400
Vitória	6	695	86.248	27.243	611.900
Rio de Janeiro	59	15.396	15.984	62.647	623.800
Angra dos Reis	4.071	3.541	2.583	3.663	...
São Sebastião	1.169	27	8	...	...
Santos	192.838	106.298	71.622	226.862	1.128.700
SUL	239.672	171.841	299.319	100.186	1.074.200
Paranaguá	101.414	72.863	92.495	7.367	678.900
São Francisco do Sul	11	89	429	1.680	...
Itajaí	652	5.251	6.494	28.685	...
Imbituba	1	10.654	17.016	3.357	141.800
Laguna	426	991	3.872	3.766	...
Rio Grande	137.084	81.278	178.801	53.542	253.500
Pelotas	1	123	117	...	...
Porto Alegre	83	592	95	1.789	...
BRASIL	470.845	407.167	629.965	603.914	4.511.200

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

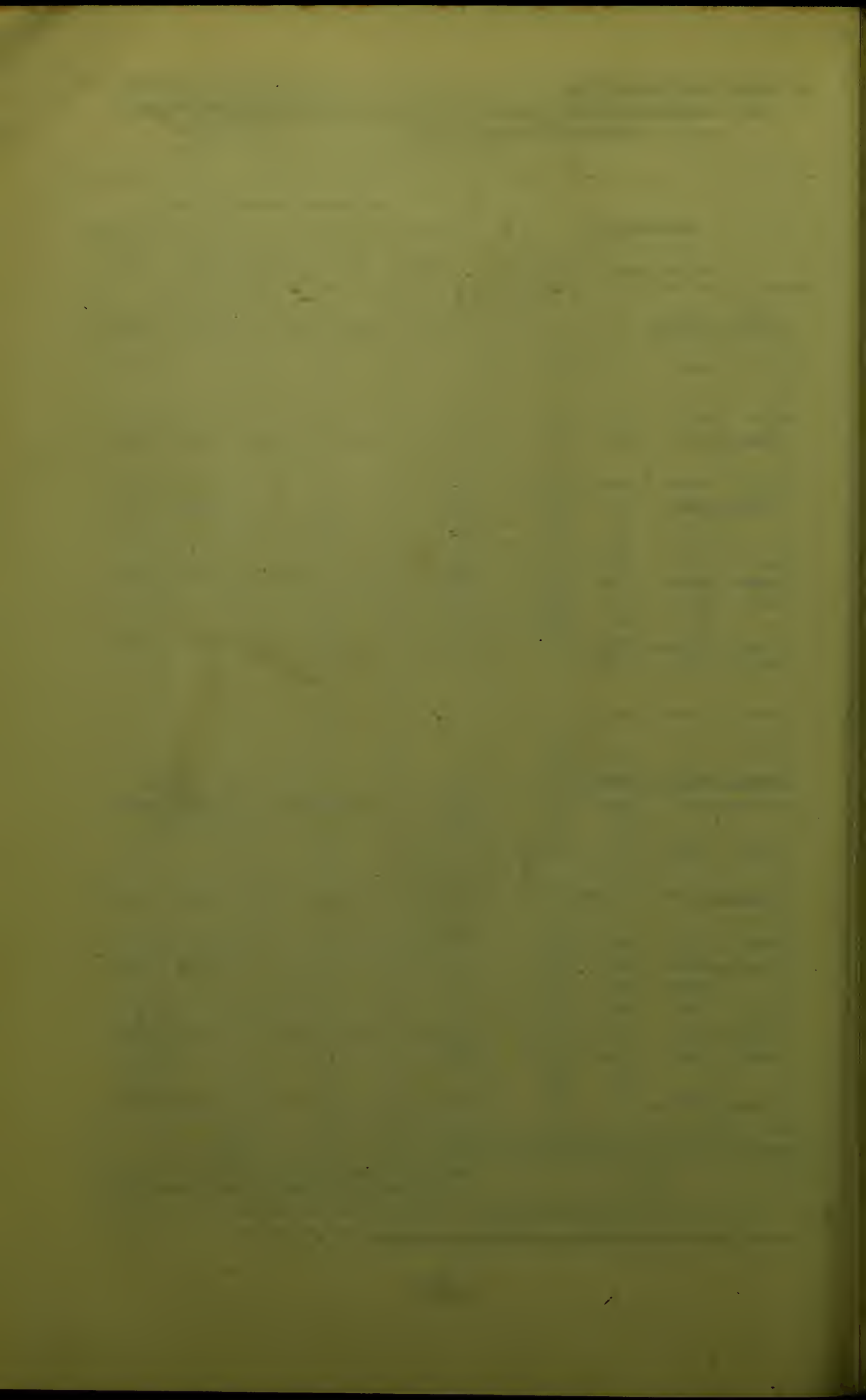
NOTA: Até 1976 o Fundo Portuário Nacional era formado com 60% da Taxa de Melhoramento dos Portos (TMP). A partir de 1977 os valores correspondem à TMP acrescida do Reembolso de Serviço de Dragagem (Port. 654/68).

4.6 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.6.2 – ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE (AFRMM)

4.6.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973–77

ESPECIFICAÇÃO	VALORES APLICADOS (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
AFRMM DO ARMADOR	188.802	321.859	363.023	433.302	555 289
Cabotagem	55.263	65.124	76.074	94.973	138.706
Cabotagem a Frete	874	2.860	3.561	3.898	6.958
Longo Curso	128.574	246.745	276.872	328.020	400.690
Longo Curso a Frete	4.091	7.130	6.516	6.411	8.935
AFRMM DO FUNDO DE MARINHA MERCANTE	740.017	1.728.100	1.852.270	2.137.903	2.542.823
Cabotagem	36.491	65.090	73.328	93.879	134.386
Cabotagem a Frete	17.337	43.401	58.704	45.682	39.532
Longo Curso	289.157	779.536	805.284	919.063	1.055.868
Longo Curso a Frete	397.032	840.073	914.954	1.079.279	1.313.037
TOTAL	928.819	2.049.959	2.215.293	2.571.205	3.098.112

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5 — TRANSPORTE AÉREO

5.2 – UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

5.2.1 – QUILÔMETROS VOADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS 1973–77

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	QUILÔMETROS VOADOS (1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
DOMÉSTICO	84.100	102.158	107.067	114.147	111.926
Varig	28.300	32.708	32.024	31.240	31.145
Cruzeiro do Sul	19.482	20.524	20.062	19.697	20.451
Vasp	24.927	32.792	35.261	41.024	39.716
Transbrasil	11.391	16.134	19.720	22.186	20.614
INTERNACIONAL	56.064	61.321	65.029	67.975	67.528
Varig	49.937	55.081	57.941	60.932	60.501
Cruzeiro do Sul	6.110	6.227	7.080	7.043	7.027
Vasp	17	13	8	–	–
TOTAL	140.164	163.479	172.096	182.122	179.454
Varig	78.237	87.789	89.965	92.172	91.646
Cruzeiro do Sul	25.592	26.751	27.142	26.740	27.478
Vasp	24.944	32.805	35.269	41.024	39.716
Transbrasil	11.391	16.134	19.720	22.186	20.614

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.2 – UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

5.2.2 – HORAS VOADAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1973–77

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	HORAS VOADAS				
	1973	1974	1975	1976	1977
DOMÉSTICO	168.262	195.673	186.728	187 286	172 844
Varig	59.291	65.114	57.612	53.604	52.264
Cruzeiro do Sul	34.931	34.799	30.250	29.312	29.646
Vasp	49.169	61.782	6[illegible].774	67.696	60.443
Transbrasil	24.871	33.978	36.092	36.674	30.491
INTERNACIONAL	72.681	78.936	82.895	86.565	85.357
Varig	63.265	69.732	72.881	76.424	75.444
Cruzeiro do Sul	9.379	9.174	10.003	10.141	9.913
Vasp	37	30	11	–	–
TOTAL	240.943	274.609	269.623	273.851	258.201
Varig	122.556	134.846	130.493	130.028	127 708
Cruzeiro do Sul	44.310	43.973	40.253	39.453	39 559
Vasp	49.206	61.812	62.785	67.696	60 443
Transbrasil	24.871	33.978	36.092	36.674	30.491

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.3 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.3.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1973–77

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
DOMÉSTICO	4.633	5.503	6.146	7.185	7.846
Varig	1.599	1.813	2.047	2.362	2.550
Cruzeiro do Sul	904	938	1.036	1.237	1.343
Vasp	1.452	1.849	2.062	2.443	2.735
Transbrasil	678	903	1.001	1.143	1.218
INTERNACIONAL	1.080	1.186	1.348	1.335	1.361
Varig	707	800	944	916	930
Cruzeiro do Sul	373	386	404	419	431
Vasp	0	...	...	–	–
TOTAL	5.713	6.689	7.494	8.520	9.207
Varig	2.306	2.613	2.991	3.278	3.480
Cruzeiro do Sul	1.277	1.324	1.440	1.656	1.774
Vasp	1.452	1.849	2.062	2.443	2.735
Transbrasil	678	903	1.001	1.143	1.218

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.3 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.3.2 – PASSAGEIROS–QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1973–77

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	PASSAGEIROS–QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (1.000.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
DOMÉSTICO	3.838	4.532	5.106	6.025	6.592
Varig	1.244	1.409	1.563	1.800	1.901
Cruzeiro do Sul	880	940	1.021	1.195	1.291
Vasp	1.223	1.552	1.789	2.103	2.390
Transbrasil	491	631	733	927	1.010
INTERNACIONAL (1)	3.917	4.519	5.276	5.172	5.212
Varig	3.531	4.092	4.762	4.677	4.694
Cruzeiro do Sul	386	427	514	495	518
Vasp	...	...	...	–	–
TOTAL	7.755	9.051	10.382	11.197	11.804
Varig	4.775	5.501	6.325	6.477	6.595
Cruzeiro do Sul	1.266	1.367	1.535	1.690	1.809
Vasp	1.223	1.552	1.789	2.103	2.390
Transbrasil	491	631	733	927	1.010

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

5.3 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

5.3.3 – ASSENTOS–QUILÔMETRO OFERECIDOS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1973–77

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	ASSENTOS–QUILÔMETRO OFERECIDOS (1.000.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
DOMÉSTICO	6.556	8.494	9.480	10.466	11.168
Varig	2.104	2.627	2.805	2.878	2.913
Cruzeiro do Sul	1.618	1.905	2.151	2.189	2.277
Vasp	2.013	2.825	3.162	3.671	4.042
Transbrasil	821	1.137	1.362	1.728	1.936
INTERNACIONAL (1)	6.119	6.830	7.875	8.201	7.987
Varig	5.472	6.140	7.062	7.388	7.174
Cruzeiro do Sul	647	690	813	813	813
Vasp	0	...	...	–	–
TOTAL	12.675	15.324	17.355	18.667	19.155
Varig	7.576	8.767	9.867	10.266	10.087
Cruzeiro do Sul	2.265	2.595	2.964	3.002	3.090
Vasp	2.013	2.825	3.162	3.671	4.042
Transbrasil	821	1.137	1.362	1.728	1.936

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

5.4 – TRANSPORTE DE CARGA

5.4.1 – TONELADAS–QUILÔMETRO TRANSPORTADAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1973–77

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	CARGA TRANSPORTADA (1.000 t.km)				
	1973	1974	1975	1976	1977
DOMÉSTICO	384.997	451.391	520.569	661.843	686 042
Varig	142.771	159.579	172.072	211 792	211 [illegible]
Cruzeiro do Sul	79.451	86.981	95.179	113.898	118.259
Vasp	118.178	147.027	163.754	214.631	231.793
Transbrasil	44.597	57.804	89.564	121.522	124 461
INTERNACIONAL (1)	607.431	740.537	847.174	916.863	944.805
Varig	571.674	699.984	799.535	869.739	896.687
Cruzeiro do Sul	35.712	40.480	47.589	47.124	48.118
Vasp	45	73	50	–	–
TOTAL	992.428	1.191.928	1.367.743	1.578.706	1.630.847
Varig	714.445	859.563	971.607	1.081.531	1.108.216
Cruzeiro do Sul	115.163	127.461	142.768	161.022	166.377
Vasp	118.223	147.100	163.804	214.631	231.793
Transbrasil	44.597	57.804	89.564	121.522	124 461

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Inclui tráfego de cabotagem.

5.4 – TRANSPORTE DE CARGA

5.4.2 – TONELADAS–QUILÔMETRO OFERECIDAS, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1973–77

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	TONELADAS–QUILÔMETRO OFERECIDAS (1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
DOMÉSTICO	705.450	912.614	1.078.570	1.229.032	1.286.581
Varig	249.710	305.604	331.165	351.107	368.857
Cruzeiro do Sul	193.585	254.525	292.694	265.488	241.661
Vasp	195.843	257.101	306.235	406.396	441.932
Transbrasil	66.312	95.384	148.476	206.041	234.131
INTERNACIONAL (1)	1.032.558	1.229.973	1.398.413	1.485.915	1.497.756
Varig	936.363	1.127.856	1.278.823	1.381.238	1.413.463
Cruzeiro do Sul	96.036	101.965	119.510	104.677	84.293
Vasp	159	152	80	–	–
TOTAL	1.738.008	2.142.587	2.476.983	2.714.947	2.784.337
Varig	1.186.073	1.433.460	1.609.988	1.732.345	1.782.320
Cruzeiro do Sul	289.621	356.490	412.204	370.165	325.954
Vasp	196.002	257.253	306.315	406.396	441.932
Transbrasil	66.312	95.384	148.476	206.041	234.131

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

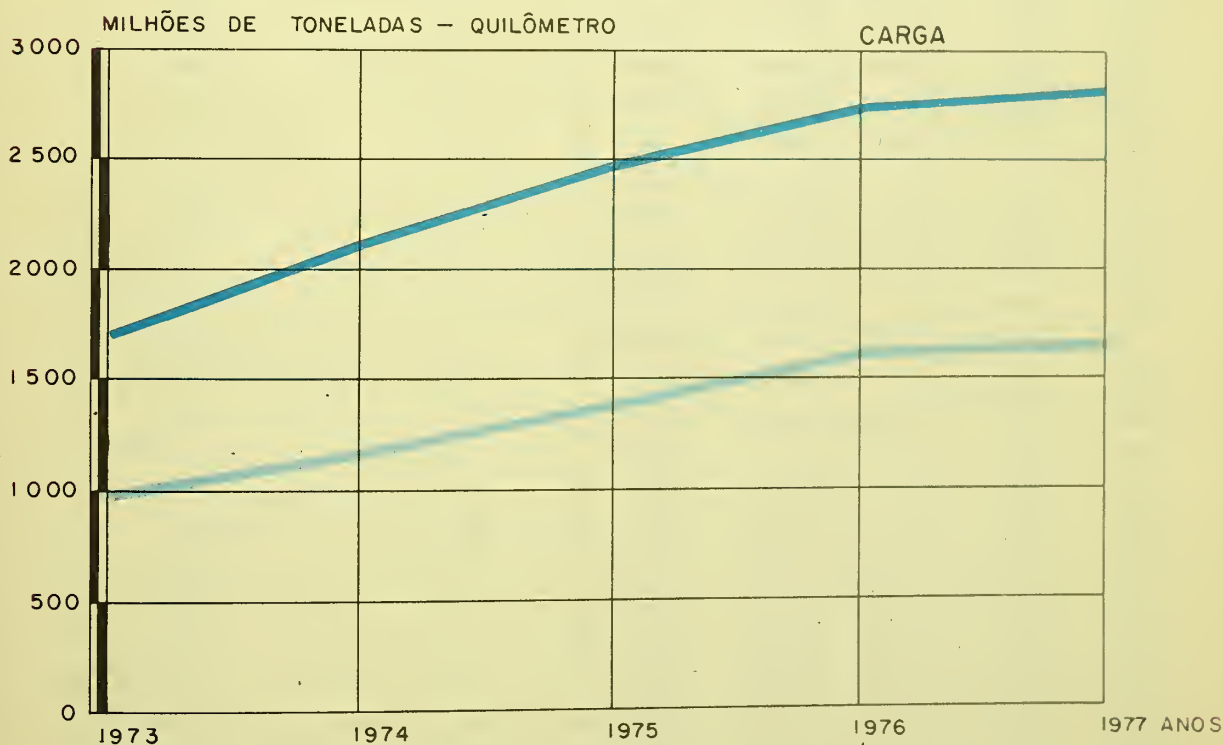
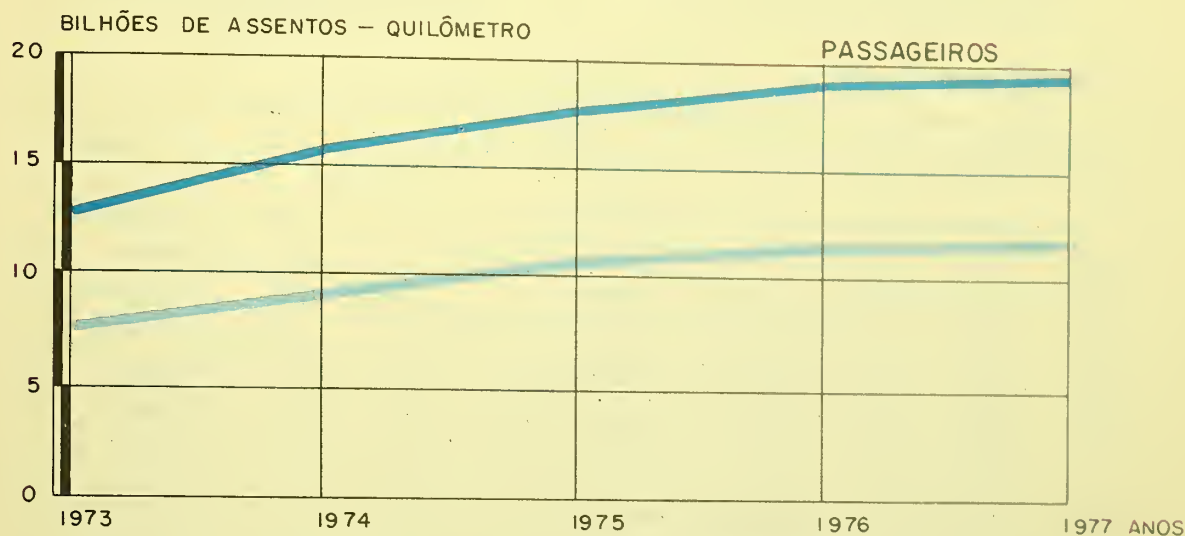
(1) Inclui tráfego de cabotagem.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGA
Evolução – 1973 – 77

MILHÕES DE TONELADAS – QUILÔMETRO

CARGA

3000
2 500
2000
1 500
1 000
500
0

1973 1974 1975 1976 1977 ANOS

CONVENÇÕES

OFERECIDO

UTILIZADO

FONTE : DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL – DAC
NOTA : VER TABELAS 5.3.2, 5.3.3, 5.4.1, 5.4.2

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	54.687	56.673	53.260	54.971	57.970
Amazonas	19.343	22.460	20.144	19.126	17.629
Manaus	19.343	22.460	20.144	19.126	17.629
Pará	32.312	30.866	28.702	29.291	36.150
Belém	18.339	18.066	16.570	16.981	21.511
Santarém	13.973	12.800	12.132	12.310	14.639
Roraima	3.032	3.347	4.414	6.554	4.191
Boa Vista	3.032	3.347	4.414	6.554	4.191
NORDESTE	113.124	125.390	119.112	133.551	130.592
Maranhão	28.669	30.296	29.403	30.603	23.232
Carolina	5.864	4.463	2.295	1.966	1.721
Grajaú	346	1.326	756	818	839
Imperatriz	2.640	4.682	4.394	5.578	4.425
São Luís	19.819	19.825	21.958	22.241	16.247
Piauí	6.504	6.428	6.396	7.191	7.786
Parnaíba	1.319	1.202	624	542	688
Teresina	5.185	5.226	5.772	6.649	7.098
Ceará	9.445	11.297	10.252	12.497	11.812
Fortaleza	9.445	11.297	10.252	12.497	11.812
Rio Grande do Norte	5.083	6.543	6.121	5.929	5.968
Mossoró	520	822	496	652	588
Natal	4.563	5.721	5.625	5.277	5.380
Paraíba	1.866	3.031	2.371	1.762	2.208
Campina Grande	676	1.130	897	852	515
João Pessoa	1.190	1.901	1.474	910	1.693
Pernambuco	21.793	23.460	23.669	25.990	25.711
Petrolina	3.456	3.224	3.734	4.444	4.285
Recife	18.337	20.236	19.935	21.546	21.426
Alagoas	3.206	4.056	4.567	4.871	5.626
Maceió	3.206	4.056	4.567	4.871	5.626
Sergipe	5.112	4.821	4.177	4.574	4.934
Aracaju	5.112	4.821	4.177	4.574	4.934
Bahia	31.446	35.458	32.156	40.134	43.315
Caravelas	1.584	2.120	1.100	1.052	1.338
Ilhéus	6.763	6.709	5.025	4.891	6.632
Salvador	23.099	26.629	26.031	34.191	35.345

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
SUDESTE	402.268	486.859	494.243	519.030	530.593
Minas Gerais	61.159	68.341	81.692	92.929	107.607
Araxá	1.002	1.188	1.196	1.225	1.383
Belo Horizonte	32.674	33.629	34.895	37.905	42.481
Carlos Prates	5.530	5.926	6.220	7.833	14.482
Governador Valadares	2.819	4.344	5.819	4.075	4.528
Juiz de Fora	245	395	8.038	13.328	13.746
Montes Claros	4.170	4.496	6.457	7.160	6.102
Poços de Caldas	1.386	1.511	1.579	2.144	4.355
São Lourenço	353	829	...	218	267
Uberaba	6.330	7.330	9.250	9.407	9.583
Uberlândia	6.650	8.693	8.238	9.634	10.680
Espírito Santo	9.137	9.862	7.713	3.447	7.113
Vitória	9.137	9.862	7.713	3.447	7.113
Rio de Janeiro	2.514	2.543	139.461	144.043	153.961
Campos	2.514	2.543	3.417	5.333	10.060
Guanabara (1)	119.799	142.372	–	–	–
Galeão	54.846	65.443	75.831	79.633	80.239
Jacarepaguá	5.905	15.900	14.878	13.646	12.833
Santos Dumont	59.048	61.029	45.335	45.431	50.829
São Paulo	209.659	263.741	265.377	278.611	261.912
Araçatuba	448	2.057	3.863	5.671	2.719
Bauru	13.215	17.072	19.905	18.844	18.521
Campinas (Viracopos)	17.012	18.865	21.379	22.983	21.916
Franca	...	4.669	4.468	5.771	2.015
Jundiaí	8.514	15.914	24.319	19.607	16.361
Lins	1.117	705	548	2.386	2.346
Marília	18.324	24.145	11.614	12.556	11.576
Ourinhos	761	697	1.935	2.691	3.613
Piracicaba	6.491	6.658	7.892	7.461	9.096
Presidente Prudente	20.188	24.476	27.295	29.308	21.473
Ribeirão Preto	10.628	15.740	14.090	18.255	19.587
São José do Rio Preto	12.436	20.377	17.651	17.356	16.043
São Manoel	140	–	–	452	–
São Paulo (Congonhas)	96.070	110.808	108.256	111.479	116.646
Tupã	2.604	–	–	2.060	–
Ubatuba	1.711	1.558	2.162	1.731	–

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.1 – MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973 –77

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADAS				
	1973	1974	1975	1976	1977
SUL	130.421	155.611	164.690	167.108	160.604
Paraná	62.830	83.121	90.479	94.002	96.068
Bacacheri	16.799	27.439	24.066	24.677	23.802
Curitiba	13.191	14.914	17.398	18.315	21.918
Foz do Iguaçu	4.688	5.485	7.655	9.220	9.058
Londrina	18.877	24.331	29.373	27.048	28.573
Maringá	9.275	10.952	11.937	14.742	12.717
Santa Catarina	12.570	12.919	15.753	18.380	17.017
Florianópolis	6.227	6.452	6.422	7.347	8.827
Joinville	2.225	2.485	3.787	4.828	4.692
Navegantes	4.118	3.982	5.544	6.205	3.498
Rio Grande do Sul	55.021	59.571	58.458	54.726	47.519
Alegrete	1.450	1.345	1.434	1.401	1.457
Bajé	2.113	1.739	1.788	1.498	1.726
Erexim	2.065	2.397	996	335	...
Pelotas	7.074	10.050	10.792	9.314	5.454
Porto Alegre	37.015	39.723	39.044	39.533	36.621
Santa Maria	3.588	2.633	2.705	714	...
Uruguaiana	1.716	1.684	1.699	1.931	2.261
CENTRO-OESTE	152.569	175.948	175.597	194.635	204.305
Mato Grosso	71.648	87.175	79.392	90.304	92.923
Campo Grande	7.552	7.748	8.081	11.247	14.780
Corumbá	25.712	31.296	25.657	23.753	19.601
Cuiabá	33.036	40.396	36.062	43.864	44.384
Ponta Porã	5.348	7.735	9.592	11.440	14.158
Goiás	46.598	48.374	52.328	56.476	62.198
Aragarças	11.198	15.392	14.504	17.836	21.197
Goiânia	35.400	32.982	37.824	38.640	41.001
Distrito Federal	34.323	40.399	43.877	47.855	49.184
Brasília	34.323	40.399	43.877	47.855	49.184
BRASIL	853.069	1.000.481	1.006.902	1.069.295	1.084.064

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A partir de 1975, os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.2 – PASSAGEIROS EMBARCADOS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS EMBARCADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	406.608	438.798	454.875	513.936	546.370
Amazonas	172.306	194.068	210.262	230.064	223.945
Manaus	172.306	194.068	210.262	230.064	223.945
Pará	220.565	228.445	225.368	259.988	305.362
Belém	189.856	189.918	189.137	217.906	252.578
Santarém	30.709	38.527	36.231	42.082	52.784
Roraima	13.737	16.285	19.245	23.884	17.063
Boa Vista	13.737	16.285	19.245	23.884	17.063
NORDESTE	649.715	786.286	846.063	1.027.790	1.197.365
Maranhão	61.350	68.188	67.509	83.134	85.419
Carolina	4.148	2.834	1.070	536	541
Grajaú	61	1.159	679	428	245
Imperatriz	2.626	5.458	7.627	11.239	10.189
São Luís	54.515	58.737	58.133	70.931	74.444
Piauí	27.650	32.972	34.675	37.542	43.357
Parnaíba	2.440	2.552	693	1.394	2.007
Teresina	25.210	30.420	33.982	36.148	41.350
Ceará	96.660	118.299	115.436	143.276	166.044
Fortaleza	96.660	118.299	115.436	143.276	166.044
Rio Grande do Norte	23.612	31.023	31.622	46.540	55.782
Mossoró	174	338	260	843	478
Natal	23.438	30.685	31.362	45.697	55.304
Paraíba	1.684	3.999	2.482	2.339	10.818
Campina Grande	404	1.821	1.143	1.894	1.609
João Pessoa	1.280	2.178	1.339	445	9.209
Pernambuco	190.597	226.467	242.040	287.029	314.832
Petrolina	3.126	3.619	2.850	3.545	4.019
Recife	187.471	222.848	239.190	283.484	310.813
Alagoas	16.290	22.716	33.193	42.724	50.220
Maceió	16.290	22.716	33.193	42.724	50.220
Sergipe	19.975	23.343	29.707	37.010	45.495
Aracaju	19.975	23.343	29.707	37.010	45.495
Bahia	211.897	259.279	289.399	348.196	425.398
Caravelas	1.677	1.505	556	1.652	1.011
Ilhéus	13.753	15.828	10.610	8.665	24.538
Salvador	196.467	241.946	278.233	337.879	399.849

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

5.5.2 – PASSAGEIROS EMBARCADOS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS EMBARCADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
SUDESTE	3.707.618	4.301.714	4.788.863	5.383.946	5.869.716
Minas Gerais	280.419	335.862	406.070	484.495	573.960
Araxá	888	1.242	1.405	1.506	1.652
Belo Horizonte	252.878	305.395	369.465	441.125	508.958
Poços de Caldas	846	1.129	781	773	2.829
Carlos Prates	4.357	4.026	4.583	4.694	3.749
Governador Valadares	3.061	3.216	3.617	3.056	4.803
Juiz de Fora	171	210	989	1.771	6.145
Montes Claros	7.803	7.383	7.558	5.244	7.259
São Lourenço	288	297	...	142	222
Uberaba	5.388	6.388	9.669	10.881	11.993
Uberlândia	4.739	6.576	8.003	15.303	26.350
Espírito Santo	58.932	63.252	72.203	85.302	106.318
Vitória	58.932	63.252	72.203	85.302	106.318
Rio de Janeiro	2.480	3.484	2.261.960	2.515.195	2.719.646
Campos	2.480	3.484	6.206	10.055	22.324
Guanabara (1)	1.787.395	2.026.372	–	–	–
Galeão	1.160.094	1.423.821	1.692.987	1.864.902	1.979.360
Jacarepaguá	3.102	3.831	3.328	3.361	3.634
Santos Dumont	624.199	598.720	559.439	636.877	714.328
São Paulo	1.578.392	1.872.744	2.048.630	2.298.954	2.469.792
Araçatuba	371	6.004	4.835	8.615	2.418
Bauru	3.146	6.051	5.504	4.077	6.641
Campinas (Viracopos)	122.163	135.610	131.109	122.062	100.881
Franca	...	2.144	1.799	2.672	1.402
Jundiaí	2.242	3.447	2.326	2.476	2.785
Lins	717	282	285	446	993
Marília	8.121	6.103	2.875	3.104	4.272
Ourinhos	215	334	597	1.236	2.097
Piracicaba	2.328	3.153	2.650	2.815	2.811
Presidente Prudente	7.184	10.281	13.012	10.651	12.690
Ribeirão Preto	4.770	18.549	13.793	11.766	16.791
São José do Rio Preto	5.150	13.862	9.829	7.043	8.425
São Paulo (Congonhas)	1.421.370	1.666.071	1.858.597	2.121.478	2.307.586
Ubatuba	615	853	1.419	513	...

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.2 – PASSAGEIROS EMBARCADOS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS EMBARCADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
SUL	512.492	624.502	746.110	981.221	980.210
Paraná	204.827	258.416	326.599	504.012	458.999
Bacacheri	7.368	10.236	10.705	9.524	11.142
Curitiba	121.922	160.455	198.883	332.522	257.966
Foz do Iguaçu	44.470	47.228	72.314	107.424	129.704
Londrina	23.564	30.824	35.904	45.484	49.929
Maringá	7.503	9.673	8.793	9.058	10.258
Santa Catarina	39.557	61.150	73.332	90.241	102.215
Florianópolis	19.157	37.915	47.033	61.167	81.795
Joinville	4.386	5.686	9.230	9.705	8.670
Navegantes	16.014	17.549	17.069	19.369	11.750
Rio Grande do Sul	268.108	304.936	346.179	386.968	418.996
Alegrete	789	630	448	418	575
Bajé	4.028	3.126	2.466	1.787	1.920
Erexim	1.363	1.635	1.027	262	...
Pelotas	836	2.099	2.354	2.238	2.668
Porto Alegre	254.533	291.890	334.267	379.396	408.206
Santa Maria	3.818	3.204	3.038	1.001	...
Uruguaiana	2.741	2.352	2.579	1.866	5.627
CENTRO-OESTE	543.913	687.206	781.754	935.531	1.055.333
Mato Grosso	131.227	148.337	149.937	183.038	216.775
Campo Grande	35.516	40.985	42.945	54.521	67.880
Corumbá	19.679	22.567	24.962	28.102	27.067
Cuiabá	72.559	79.362	76.511	93.242	112.577
Ponta Porã	3.473	5.423	5.519	7.173	9.251
Goiás	61.337	79.667	93.889	110.839	135.083
Aragarças	7.917	11.309	12.444	18.266	25.419
Goiânia	53.420	68.358	81.445	92.573	109.664
Distrito Federal	351.349	459.202	537.928	641.654	703.475
Brasília	351.349	459.202	537.928	641.654	703.475
BRASIL	5.820.346	6.838.506	7.617.665	8.842.424	9.648.994

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO
Passageiros Embarcados Segundo os Principais Aeroportos – 1977

CONVENÇÕES

- ● MAIS DE 200 000
- ▲ 100 000 A 200 000
- ■ 50 000 A 100 000
- ♦ 10 000 A 50 000

FONTE : DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL – DAC

NOTA : VER TABELA 5.5.2

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.3 – PASSAGEIROS DESEMBARCADOS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS DESEMBARCADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	396.154	428.113	454.174	508.684	527.430
Amazonas	172.508	191.318	205.497	228.031	226.859
Manaus	172.508	191.318	205.497	228.031	226.859
Pará	208.876	219.638	230.061	257.582	284.102
Belém	183.978	188.304	188.638	215.977	252 565
Santarém	24.898	31.334	41.423	41.605	31 537
Roraima	14.770	17.157	18.616	23.071	16.469
Boa Vista	14.770	17.157	18.616	23.071	16.469
NORDESTE	635.653	770.787	835.988	1.018.982	1.182.971
Maranhão	59.340	64.542	63.371	79.932	82.195
Carolina	3.637	2.551	883	544	438
Grajaú	64	1.079	715	467	298
Imperatriz	2.256	4.399	6.724	9.674	9.527
São Luís	53.383	56.513	55.049	69.247	71.932
Piauí	27.578	32.485	33.989	37.264	43.275
Parnaíba	2.405	2.252	581	1.405	1.808
Teresina	25.173	30.233	33.408	35.859	41.467
Ceará	92.894	117.035	115.689	142.746	162.419
Fortaleza	92.894	117.035	115.689	142.746	162.419
Rio Grande do Norte	23.143	30.486	31.891	46.777	55.444
Mossoró	237	363	226	785	408
Natal	22.906	30.123	31.665	45.992	55.036
Paraíba	1.648	3.760	2.396	2.403	12.332
Campina Grande	464	1.711	1.099	1.987	1.624
João Pessoa	1.184	2.049	1.297	416	10.708
Pernambuco	188.121	225.034	241.850	288.000	311.882
Petrolina	3.357	3.788	3.017	3.717	4.136
Recife	184.764	221.246	238.833	284.283	307.746
Alagoas	15.466	22.360	31.801	41.323	48.998
Maceió	15.466	22.360	31.801	41.323	48.998
Sergipe	18.762	22.625	29.188	36.166	44.136
Aracaju	18.762	22.625	29.188	36.166	44.136
Bahia	208.701	252.460	285.813	344.371	422.290
Caravelas	1.668	1.655	467	560	1.032
Ilhéus	12.560	14.342	10.403	6.029	22.615
Salvador	194.473	236.463	274.943	337.782	398.643

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.3 – PASSAGEIROS DESEMBARCADOS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Continuação)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS DESEMBARCADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
SUDESTE	3.656.976	4.299.859	4.805.226	5.419.500	5.880.569
Minas Gerais	283.134	336.277	406.066	485.789	571.335
Araxá	824	1.060	1.388	1.447	1.659
Belo Horizonte	256.292	306.202	369.459	443.352	505.977
Poços de Caldas	927	1.093	719	747	2.675
Carlos Prates	4.055	3.529	4.561	4.736	3.235
Governador Valadares	2.735	3.049	3.782	2.826	4.649
Juiz de Fora	161	231	886	1.740	5.996
Montes Claros	7.692	7.515	7.347	4.826	7.460
São Lourenço	192	277	...	150	224
Uberaba	5.618	6.234	9.547	10.819	12.077
Uberlândia	4.638	7.087	8.377	15.146	27.383
Espírito Santo	52.932	61.770	70.737	85.049	102.375
Vitória	52.932	61.770	70.737	85.049	102.375
Rio de Janeiro	2.438	3.427	2.277.980	2.521.498	2.712.492
Campos	2.438	3.427	6.314	9.537	21.640
Guanabara (1)	1.764.651	2.026.452	–	–	–
Galeão	1.163.663	1.447.069	1.724.159	1.874.042	1.966.447
Jacarepaguá	2.966	3.000	3.384	2.545	1.479
Santos Dumont	598.022	576.883	544.123	635.374	722.926
São Paulo	1.553.821	1.871.933	2.050.443	2.327.164	2.494.367
Araçatuba	342	6.036	5.108	8.910	2.732
Bauru	3.263	5.938	5.697	4.078	6.627
Campinas (Viracopos)	128.723	143.777	159.616	156.327	119.783
Franca	...	2.188	1.657	2.639	1.460
Jundiaí	2.258	3.190	2.497	2.346	2.696
Lins	711	309	311	512	1.001
Marília	8.459	4.921	3.071	3.420	4.538
Ourinhos	244	245	585	1.146	1.791
Piracicaba	1.911	2.530	2.328	2.469	2.557
Presidente Prudente	6.868	8.976	12.171	9.750	12.290
Ribeirão Preto	4.121	16.870	12.517	10.724	16.741
São José do Rio Preto	3.266	12.035	9.135	6.255	7.777
São Paulo (Congonhas)	1.393.050	1.664.206	1.835.091	2.118.100	2.314.374
Ubatuba	605	712	659	488	...

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.3 – PASSAGEIROS DESEMBARCADOS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS DESEMBARCADOS				
	1973	1974	1975	1976	1977
SUL	524.828	620.699	747.971	885.436	974.461
Paraná	203.391	258.270	327.030	405.436	456.723
Bacacheri	6.413	8.509	11.672	9.904	11.786
Curitiba	121.512	163.604	199.329	233.427	257.596
Foz do Iguaçu	43.453	45.963	70.644	103.387	124.603
Londrina	25.255	31.424	36.798	49.551	52.251
Maringá	6.758	8.770	8.587	9.167	10.487
Santa Catarina	50.209	61.907	74.841	92.833	101.570
Florianópolis	29.709	37.613	46.479	63.365	81.828
Joinville	4.905	6.625	11.237	9.904	8.040
Navegantes	15.595	17.669	17.125	19.564	11.702
Rio Grande do Sul	271.228	300.522	346.100	387.167	416.168
Alegrente	855	724	670	566	620
Bajé	3.884	3.302	2.605	1.752	1.784
Erexim	1.322	1.518	1.022	259	...
Pelotas	812	2.038	2.080	2.240	2.756
Porto Alegre	257.708	286.967	334.075	379.437	405.411
Santa Maria	3.862	3.323	2.985	974	...
Uruguaiana	2.785	2.650	2.663	1.939	5.597
CENTRO-OESTE	544.828	689.362	782.451	932.021	1.048.619
Mato Grosso	131.136	146.851	149.832	182.016	213.532
Campo Grande	37.155	40.652	42.875	53.865	65.853
Corumbá	19.961	21.981	24.638	27.296	26.737
Cuiabá	70.925	79.184	76.842	93.617	112.023
Ponta Porã	3.095	5.034	5.477	7.238	8.919
Goiás	60.297	79.336	89.562	107.067	130.804
Aragarças	7.278	10.396	11.322	16.864	22.481
Goiânia	53.019	68.940	78.240	90.203	108.323
Distrito Federal	353.395	463.175	543.057	642.938	704.283
Brasília	353.395	463.175	543.057	642.938	704.283
BRASIL	5.758.439	6.808.820	7.625.810	8.764.623	9.614.050

FONTE : Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.4 – CARGA EMBARCADA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	CARGA EMBARCADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	12.712	13.301	16.170	19.318	16.805
Amazonas	6.475	7.656	9.911	11.254	9.081
Manaus	6.475	7.656	9.911	11.254	9.081
Pará	6.082	5.436	6.026	7.156	7.549
Belém	5.804	5.082	5.701	6.831	7.191
Santarém	278	354	325	325	358
Roraima	155	209	233	908	175
Boa Vista	155	209	233	908	175
NORDESTE	9.574	9.395	9.052	10.437	10.742
Maranhão	513	474	332	332	400
Carolina	19	12	3	0	0
Imperatriz	11	22	17	15	24
São Luís	483	440	312	317	376
Piauí	193	182	171	208	248
Parnaíba	19	42	18	18	25
Teresina	174	140	153	190	223
Ceará	2.035	1.905	1.838	1.586	1.406
Fortaleza	2.035	1.905	1.838	1.586	1.406
Rio Grande do Norte	149	207	192	347	361
Natal	149	207	192	347	361
Paraíba	25	192	16	25	60
Campina Grande	6	157	3	25	14
João Pessoa	19	35	13	0	46
Pernambuco	4.276	4.339	4.300	5.574	5.303
Petrolina	10	12	4	0	1
Recife	4.266	4.327	4.296	5.574	5.302
Alagoas	39	67	102	112	137
Maceió	39	67	102	112	137
Sergipe	136	111	154	156	181
Aracaju	136	111	154	156	181
Bahia	2.208	1.918	1.947	2.097	2.646
Caravelas	10	5	–	–	0
Ilhéus	45	32	11	3	23
Salvador	2.153	1.881	1.936	2.094	2.623
SUDESTE	64.299	86.208	90.398	97.613	104.649
Minas Gerais	813	1.356	1.956	2.566	1.652
Araxá	7	1	4	0	0
Belo Horizonte	752	1.282	1.902	2.537	1.597
Governador Valadares	6	6	1	0	0
Montes Claros	19	35	23	6	4
Uberaba	25	20	12	9	21
Uberlândia	4	12	14	14	30

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.4 – CARGA EMBARCADA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	CARGA EMBARCADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Espírito Santo	149	202	175	146	142
Vitória	149	202	175	146	142
Rio de Janeiro	–	–	44.106	47.449	49.443
Guanabara (1)	29.653	40.672	–	–	–
Galeão	24.816	36.080	41.949	46.161	47.824
Jacarepaguá	7	2	2	...	0
Santos Dumont	4.830	4.590	2.155	1.288	1.619
São Paulo	33.684	43.978	44.161	47.452	53.412
Araçatuba	1	5	3	14	8
Bauru	20	5	10	5	13
Campinas (Viracopos)	16.323	19.904	19.681	22.445	26.326
Presidente Prudente	4	1	1	4	21
Ribeirão Preto	–	7	1	13	47
São Paulo (Congonhas)	17.336	24.056	24.465	24.971	26.997
SUL	5.098	5.988	7.583	9.405	10.130
Paraná	325	403	537	979	1.113
Curitiba	232	336	478	885	989
Foz do Iguaçu	9	50	33	52	85
Londrina	84	17	26	42	39
Santa Catarina	189	210	321	557	790
Florianópolis	86	87	150	223	474
Joinville	34	45	68	41	49
Navegantes	69	78	103	293	267
Rio Grande do Sul	4.584	5.375	6.725	7.869	8.227
Alegrete	3	3	3	0	0
Bajé	7	55	56	18	0
Pelotas	–	14	16	9	0
Porto Alegre	4.540	5.240	6.585	7.822	8.217
Santa Maria	20	19	19	7	...
Uruguaiana	14	44	46	13	10
CENTRO-OESTE	4.456	5.022	5.186	6.384	7.457
Mato Grosso	1.075	858	852	1.059	1.595
Campo Grande	283	157	158	299	425
Corumbá	192	260	349	432	467
Cuiabá	597	440	343	326	690
Ponta Porã	3	1	2	2	13
Goiás	139	165	133	205	309
Aragarças	7	1	3	0	0
Goiânia	132	164	130	205	309
Distrito Federal	3.242	3.999	4.201	5.120	5.553
Brasília	3.242	3.999	4.201	5.120	5.553
BRASIL	96.139	119.914	128.689	143.157	149.783

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.5 – CARGA DESEMBARCADA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	CARGA DESEMBARCADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	15.563	15.995	17.390	23.433	21.158
Amazonas	8.872	10.929	12.572	16.989	15.387
Manaus	8.872	10.929	12.572	16.989	15.387
Pará	5.934	4.709	4.128	4.948	5.294
Belém	5.208	4.046	3.412	4.144	4.520
Santarém	726	663	716	804	774
Roraima	757	357	690	1.496	477
Boa Vista	757	357	690	1.496	477
NORDESTE	14.894	15.877	15.573	16.133	17.293
Maranhão	988	1.091	973	1.014	1.014
Carolina	28	27	8	0	0
Imperatriz	18	45	62	68	79
São Luís	942	1.019	903	946	935
Piauí	503	581	583	619	653
Parnaíba	34	72	23	20	20
Teresina	469	509	560	599	633
Ceará	2.230	2.239	2.122	1.958	2.036
Fortaleza	2.230	2.239	2.122	1.958	2.036
Rio Grande do Norte	313	485	391	602	689
Natal	313	485	391	602	689
Paraíba	39	383	17	31	115
Campina Grande	14	339	5	31	17
João Pessoa	25	44	12	0	98
Pernambuco	5.807	6.139	5.863	6.135	6.459
Petrolina	18	28	11	6	5
Recife	5.789	6.111	5.852	6.129	6.454
Alagoas	193	324	485	544	538
Maceió	193	324	485	544	538
Sergipe	418	436	538	567	608
Aracaju	418	436	538	567	608
Bahia	4.403	4.199	4.601	4.663	5.181
Ilhéus	154	164	90	15	140
Salvador	4.249	4.035	4.511	4.648	5.041
SUDESTE	60.816	82.475	80.787	88.160	89.821
Minas Gerais	1.521	2.098	3.130	3.978	3.640
Araxá	4	4	4	1	0
Belo Horizonte	1.435	1.967	3.017	3.919	3.535
Governador Valadares	12	16	9	0	0
Montes Claros	29	46	37	3	2
Uberaba	23	25	29	19	32
Uberlândia	18	40	34	36	71
Espírito Santo	409	466	460	472	565
Vitória	409	466	460	472	565

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.5 – CARGA DESEMBARCADA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	CARGA DESEMBARCADA (t)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Rio de Janeiro	–	–	39.619	41.944	43.132
Guanabara (1)	24.123	39.706	–	–	–
Galeão	21.797	36.491	37.818	40.971	41.479
Jacarepaguá	10	2	–	–	–
Santos Dumont	2.316	3.213	1.801	973	1.653
São Paulo	34.763	40.205	37.578	41.766	42.484
Araçatuba	1	5	9	23	11
Bauru	13	2	4	2	15
Campinas (Viracopos)	20.859	23.699	20.156	24.446	24.980
Presidente Prudente	4	2	2	6	28
Ribeirão Preto	–	9	4	17	58
São Paulo (Congonhas)	13.886	16.488	17.403	17.272	17.392
SUL	6.230	7.260	8.752	9.642	10.161
Paraná	1.072	1.300	1.600	1.723	2.194
Curitiba	887	1.121	1.394	1.409	1.670
Foz do Iguaçu	59	138	123	217	409
Londrina	125	40	81	95	115
Maringá	1	1	2	2	0
Santa Catarina	540	729	974	1.107	1.775
Florianópolis	428	520	707	663	1.073
Joinville	48	61	124	92	34
Navegantes	64	148	143	352	668
Rio Grande do Sul	4.618	5.231	6.178	6.812	6.192
Alegrete	25	13	9	2	0
Bajé	39	70	60	20	0
Pelotas	–	33	45	14	0
Porto Alegre	4.466	5.023	5.974	6.727	6.025
Santa Maria	36	36	41	14	...
Uruguaiana	52	56	49	35	167
CENTRO-OESTE	7.595	7.548	8.485	9.976	11.114
Mato Grosso	2.247	1.312	1.520	1.742	2.036
Campo Grande	1.272	339	464	632	720
Corumbá	205	277	313	216	297
Cuiabá	763	695	742	892	999
Ponta Porã	7	1	1	2	20
Goiás	378	480	437	489	710
Aragarças	10	3	1	0	0
Goiânia	368	477	436	489	710
Distrito Federal	4.970	5.756	6.528	7.745	8.368
Brasília	4.970	5.756	6.528	7.745	8.368
BRASIL	105.098	129.155	130.987	147.344	149.547

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.6 – CORREIO EMBARCADO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	CORREIO EMBARCADO (kg)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	282.695	223.385	200.587	270.689	338.704
Amazonas	110.175	92.237	96.127	122.987	176.855
Manaus	110.175	92.237	96.127	122.987	176.855
Pará	167.277	124.345	100.220	142.543	155.745
Belém	165.348	121.545	98.207	139.141	152.711
Santarém	1.929	2.800	2.013	3.402	3.034
Roraima	5.243	6.803	4.240	5.159	6.104
Boa Vista	5.243	6.803	4.240	5.159	6.104
NORDESTE	492.442	366.348	308.086	1.389.280	1.768.504
Maranhão	21.542	23.644	17.050	13.410	14.021
Carolina	–	423	117	45	0
Grajaú	–	1.069	17	4	0
Imperatriz	–	–	55	–	85
São Luís	21.542	22.152	16.861	13.361	13.936
Piauí	13.358	14.707	10.959	17.540	13.096
Parnaíba	175	11	10	1	0
Teresina	13.183	14.696	10.949	17.539	13.096
Ceará	86.096	88.609	107.569	473.249	687.234
Fortaleza	86.096	88.609	107.569	473.249	687.234
Rio Grande do Norte	93.223	19.264	22.925	21.810	19.007
Natal	93.223	19.264	22.925	21.810	19.007
Paraíba	786	2.168	1.070	53	10
Campina Grande	727	426	423	1	0
João Pessoa	59	1.742	647	52	10
Pernambuco	138.321	129.028	98.669	809.235	994.125
Petrolina	2.422	2	30	78	0
Recife	135.899	129.026	98.639	809.157	994.125
Alagoas	17.535	16.552	15.229	16.652	17.275
Maceió	17.535	16.552	15.229	16.652	17.275
Sergipe	7.590	7.971	13.771	16.491	18.138
Aracaju	7.590	7.971	13.771	16.491	18.138
Bahia	113.991	64.405	20.844	20.840	5.598
Caravelas	879	804	629	–	0
Ilhéus	9.037	3.315	437	584	0
Salvador	104.075	60.286	19.778	20.256	5.598
SUDESTE	1.806.791	2.971.965	3.446.899	5.060.776	5.457.567
Minas Gerais	60.870	37.197	35.497	10.197	68.818
Belo Horizonte	60.148	37.159	35.052	10.100	68.793
Governador Valadares (2)	2	33	188	72	0
Uberaba	720	5	255	3	24
Uberlândia	–	–	2	22	1

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.6 – CORREIO EMBARCADO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973-77

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	CORREIO EMBARCADO (kg)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Espírito Santo	10.478	11.803	14.700	22.391	15.351
Vitória	10.478	11.803	14.700	22.391	15 351
Rio de Janeiro	–	–	1.651.044	1.692.790	1 939 384
Guanabara (1)	885.789	1.894.094	–	–	–
Galeão	727.241	1.780.609	1.627.814	1.691.986	1.937 775
Santos Dumont	158.548	113.485	23.230	804	1.609
São Paulo	849.654	1.028.871	1.745.658	3.335.398	3.434.014
Araçatuba	–	–	23.468	97.351	62.791
Bauru	–	2	187.547	546.296	417.467
Campinas (Viracopos)	111.794	109.513	610.473	1.561.483	1.797.816
Presidente Prudente	76	15	32.917	142.350	202.243
Ribeirão Preto	–	1	59.828	153.422	113.757
São José do Rio Preto	–	–	43.980	138.330	196.313
São Paulo (Congonhas)	737.784	919.340	787.445	696.166	643.627
SUL	260.193	166.964	251.268	395.210	348.171
Paraná	29.292	27.207	162.160	342.438	331.109
Curitiba	28.711	25.061	156.326	290.956	44.569
Foz do Iguaçu	1	42	837	394	695
Londrina	578	728	2.290	50.540	285.845
Maringá	2	1.376	2.707	548	0
Santa Catarina	21.119	24.716	37.435	33.320	5.497
Florianópolis	21.119	24.578	36.675	28.417	1.319
Joinville	–	5	–	–	16
Navegantes	–	133	760	4.903	4.162
Rio Grande do Sul	209.782	115.041	51.673	19.452	11.565
Alegrete	–	6	–	–	0
Bajé	14	8	–	206	0
Erexim	20	–	–	121	–
Porto Alegre	209.732	114.910	51.673	19.125	10.064
Uruguaiana	16	117	–	–	1.501
CENTRO-OESTE	261.453	293.517	175.673	402.848	662.357
Mato Grosso	31.528	38.039	31.799	248.746	378.771
Campo Grande	10.905	12.571	15.793	234.238	359.267
Corumbá	2.359	1.542	490	211	276
Cuiabá	18.264	23.926	15.516	14.297	19.228
Goiás	9.442	11.638	18.455	21.744	25.100
Aragarças	–	–	–	2	0
Goiânia	9.442	11.638	18.455	21.742	25.100
Distrito Federal	220.483	243.840	125.419	132.358	258.486
Brasília	220.483	243.840	125.419	132.358	258.486
BRASIL	3.103.574	4.022.179	4.382.513	7.518.803	8.575.303

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A partir de 1975, os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.7 – CORREIO DESEMBARCADO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Continua)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	CORREIO DESEMBARCADO (kg)				
	1973	1974	1975	1976	1977
NORTE	415.472	373.444	321.373	292.753	316.131
Amazonas	103.838	141.179	130.445	115.951	132.547
Manaus	103.838	141.179	130.445	115.951	132.547
Pará	292.299	207.920	180.321	168.046	172.417
Belém	290.464	203.312	175.998	158.353	155.355
Santarém	1.835	4.608	4.323	9.693	17.062
Roraima	19.335	24.345	10.607	8.756	11.167
Boa Vista	19.335	24.345	10.607	8.756	11.167
NORDESTE	884.669	673.912	479.926	1.536.201	1.878.495
Maranhão	100.840	63.139	64.063	85.243	74.355
Carolina	3	825	4	24	0
Grajaú	–	937	12	...	0
Imperatriz	–	13	33	10	185
São Luís	100.837	61.364	64.014	85.209	74.170
Piauí	31.638	39.466	39.704	50.296	87.099
Parnaíba	–	31	...	1	10
Teresina	31.638	39.435	39.704	50.295	87.089
Ceará	96.613	110.326	120.780	764.533	924.952
Fortaleza	96.613	110.326	120.780	764.533	924.952
Rio Grande do Norte	157.222	33.741	41.199	27.474	17.622
Natal	157.222	33.741	41.199	27.474	17.622
Paraíba	7.037	9.707	7.747	941	4.591
Campina Grande	6.451	2.037	3.019	62	0
João Pessoa	586	7.670	4.728	879	4.591
Pernambuco	224.687	247.939	103.478	495.265	667.378
Petrolina	5.225	57	3.755	5.507	0
Recife	219.462	247.882	99.723	489.758	667.378
Alagoas	27.490	27.854	27.793	31.694	36.832
Maceió	27.490	27.854	27.793	31.694	36.832
Sergipe	27.966	23.316	22.625	27.325	35.042
Aracaju	27.966	23.316	22.625	27.325	35.042
Bahia	211.176	118.424	52.537	53.430	30.624
Caravelas	1.196	1.044	561	...	0
Ilhéus	15.298	6.764	3.097	1.245	180
Salvador	194.682	110.616	48.879	52.185	30.444
SUDESTE	2.163.506	3.032.091	3.606.243	5.255.452	5.137.942
Minas Gerais	67.974	40.532	15.656	30.287	79.530
Belo Horizonte	66.734	40.440	15.141	29.584	79.339
Governador Valadares	4	3	34	379	0
Uberaba	1.231	26	122	40	75
Uberlândia	5	63	359	284	116
Espírito Santo	19.793	12.947	12.113	17.103	29.112
Vitória	19.793	12.947	12.113	17.103	29.112

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.7 – CORREIO DESEMBARCADO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS – 1973–77

(Conclusão)

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	CORREIO DESEMBARCADO (kg)				
	1973	1974	1975	1976	1977
Rio de Janeiro	–	–	1.710.658	1.880.489	1 741.645
Guanabara (1)	1.199.494	1.864.932	–	–	
Galeão	1.077.270	1.757.710	1.701.942	1.877.921	1.740.117
Santos Dumont	122.224	107.222	8.716	2.568	1 528
São Paulo	876.245	1.113.680	1.867.801	3.327 573	3.287.655
Araçatuba	–	–	18.945	161.472	76.430
Bauru	–	89	234.866	504.055	450.486
Campinas (Viracopos)	428.399	449.855	899.154	1.459.306	1.430.668
Presidente Prudente	15	68	48.395	243.746	288.904
Ribeirão Preto	–	34	99.210	216 776	156.365
São José do Rio Preto	–	–	48.563	156.436	233.864
São Paulo (Congonhas)	447.831	663.634	518.668	585.782	650.938
SUL	326.204	251.302	352.179	470.004	430.121
Paraná	55.578	57.049	257.359	408.374	397.558
Curitiba	53.067	50.403	248.941	347.279	10.212
Foz do Iguaçu	449	979	3.503	1.724	2.412
Londrina	2.056	3.932	2.482	58.999	384.934
Maringá	6	1.735	2.433	372	0
Santa Catarina	37.948	16.541	28.007	9.785	12.539
Florianópolis	37.947	16.404	28.007	6.553	5.276
Joinville	1	37	...	255	5.691
Navegantes	–	100	...	2.977	1.572
Rio Grande do Sul	232.678	177.712	38.806	51.845	20.024
Alegrete	461	113	...	...	0
Bajé	909	339	...	..	0
Erexim	118	145	104	115	...
Porto Alegre	226.604	175.670	38.702	51.725	17.488
Santa Maria	3.994	1.158	...	...	...
Uruguaiana	592	287	...	5	2.536
CENTRO-OESTE	199.366	296.525	271.197	646.360	874.855
Mato Grosso	38.676	123.646	168.675	441.609	623.046
Campo Grande	14.762	48.924	85.804	405.298	600.834
Corumbá	908	2.632	1.204	716	2.271
Cuiabá	23.006	72.038	81.652	35.587	19.941
Ponta Porã	–	52	15	8	0
Goiás	18.268	27.418	30.502	41.178	21.643
Aragarças	–	–	3	3	0
Goiânia	18.268	27.418	30.499	41.175	21 643
Distrito Federal	142.422	145.461	72.020	163.573	230.166
Brasília	142.422	145.461	72.020	163.573	230 166
BRASIL	3.989.217	4.627.274	5.030.918	8.200.770	8.637.544

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A partir de 1975 os dados estão agrupados ao atual Estado do Rio de Janeiro.

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.8 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.5.8.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1977

(Continua)

Origens	Destinos	Ligações Efetuadas	Número de Passageiros Transportados	Carga Transportada (kg)	Correio Transportado (kg)
PORTO VELHO (RO)	Cuiabá	618	6.493	42.647	625
	Galeão	353	1.285	9.449	3.506
	Manaus	584	11.255	28.962	3.997
	Rio Branco	295	4.565	65.351	1.935
	São Paulo	610	4.523	32.380	9.377
RIO BRANCO (AC)	Cuiabá	339	3.480	4.464	8
	Manaus	321	7.373	21.473	21
	Porto Velho	269	4.591	10.781	861
MANAUS (AM)	Belém	1.792	41.281	381.579	25.279
	Boa Vista	322	14.492	422.479	11.167
	Brasília	1.468	40.100	238.773	15.127
	Cuiabá	725	2.490	41.718	3.557
	Fortaleza	882	10.568	60.894	12.986
	Galeão	2.647	26.322	1.364.419	14.834
	Porto velho	568	10.710	282.976	19.224
	Rio Branco	323	7.194	195.592	1.926
	Recife	884	5.412	53.241	16.013
	São Luís	769	2.772	16.351	4.714
	São Paulo	2.737	18.187	5.954.155	20.403
	Teresina	363	727	6.213	37
BELA VISTA (RR)	Manaus	322	14.583	105.542	6.104
BELÉM (PA)	Brasília	952	19.288	294.628	14.057
	Fortaleza	986	11.493	117.470	6.040
	Galeão	2.029	32.383	449.049	21.038
	Goiânia	51	130	2.536	133
	Manaus	2.198	45.828	3.966.591	19.378
	Macapá	568	31.193	934.788	14.758
	Recife	989	8.784	120.835	7.017
	São Luís	1.404	10.643	262.451	38.206
	São Paulo	1.559	11.520	288.279	16.338
	Salvador	462	2.501	32.224	1.274
	Teresina	727	1.654	87.257	898
MACAPÁ (AP)	Belém	582	31.300	113.089	4.076
SÃO LUÍS (MA)	Belém	1.423	13.260	48.130	3.272
	Brasília	767	8.185	35.539	2.857
	Fortaleza	853	11.467	64.103	1.494
	Galeão	1.325	7.977	56.353	1.912
	Goiânia	115	124	442	–
	Manaus	791	2.504	33.668	1.520
	Recife	853	5.178	32.755	681
	São Paulo	1.048	3.432	26.018	2.078
	Salvador	495	911	33.899	5
	Teresina	753	4.891	11.856	76

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.8 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.5.8.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1977

(Continuação)

Origens	Destinos	Ligações Efetuadas	Número de Passageiros Transportados	Carga Transportada (kg)	Correio Transportado (kg)
TERESINA (PI)	Belém	728	1.569	20.918	504
	Brasília	836	9.625	34.647	3.997
	Fortaleza	845	9.765	64.465	1.092
	Galeão	759	3.931	36.125	3.267
	Manaus	364	731	3.317	51
	São Luís	760	5.057	29.238	421
	São Paulo	1.181	3.614	24.634	3.148
FORTALEZA (CE)	Belém	1.005	12.967	137.685	4.850
	Brasília	726	17.425	54.424	232
	Galeão	1.748	24.620	222.268	1.301
	Manaus	886	10.971	167.530	11.311
	Natal	726	9.797	61.036	407
	Recife	2.035	32.527	162.087	582.090
	São Luís	873	12.767	131.987	4.873
	São Paulo	2.063	18.271	280.133	1.094
	Salvador	1.094	12.029	67.098	397
	Teresina	846	10.061	105.569	80.570
	Vitória	23	145	358	–
NATAL (RN)	Fortaleza	702	9.051	47.230	41
	Galeão	1.091	10.598	69.692	9.779
	Recife	1.093	17.843	77.675	2.785
	São Paulo	990	6.394	74.068	5.407
	Salvador	730	6.725	32.554	314
RECIFE (PE)	Aracaju	988	8.870	178.916	32.381
	Belém	1.037	8.922	76.564	7.647
	Belo Horizonte	107	2.793	11.123	–
	Brasília	723	16.838	62.009	1
	Fortaleza	2.032	35.267	562.844	894.537
	Galeão	3.827	69.576	1.770.668	1.114
	João Pessoa	359	4.414	56.010	4.388
	Manaus	930	5.317	144.081	5.587
	Maceió	929	17.686	312.295	33.268
	Natal	1.070	16.979	339.016	5.691
	São Luís	859	5.109	56.657	3.535
	São Paulo	3.124	55.930	766.550	801
	Salvador	3.041	41.940	321.320	1.210
	Vitória	47	483	1.928	–
MACEIÓ (AL)	Aracaju	767	2.969	10.523	13
	Brasília	206	3.109	5.002	57
	Galeão	723	10.627	44.825	343
	Recife	989	18.009	36.199	15.962
	São Paulo	705	6.740	17.425	819
	Salvador	929	7.614	15.643	73
	Vitória	...	...	...	...

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.8 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.5.8.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1977

(Continuação)

Origens	Destinos	Ligações Efetuadas	Número de Passageiros Transportados	Carga Transportada (kg)	Correio Transportado (kg)
ARACAJU (SE)	Brasília	261	3.862	11.215	–
	Galeão	727	9.165	53.865	636
	Maceió	770	3.381	3.617	117
	Recife	934	9.922	42.553	16.638
	São Paulo	710	5.393	35.925	735
	Salvador	989	12.685	30.793	10
	Vitória	...	...	...	...
SALVADOR (BA)	Aracaju	935	14.182	210.670	622
	Belém	464	2.414	12.918	458
	Belo Horizonte	314	13.120	13.897	1
	Brasília	1.183	41.161	65.973	–
	Fortaleza	1.040	12.379	90.072	128
	Galeão	3.867	122.690	1.053.551	753
	Maceió	981	7.992	40.409	1.736
	Natal	707	6.327	33.290	289
	Recife	3.288	43.934	650.681	81
	São Luís	497	872	6.568	190
	São Paulo	2.878	82.746	201.230	638
	Vitória	232	6.021	20.205	471
BELO HORIZONTE (MG)	Brasília	1.720	71.663	459.754	11.070
	Galeão	3.735	204.476	576.244	34.039
	Recife	105	2.904	10.898	–
	São Paulo	2.220	167.222	249.376	22.450
	Salvador	321	12.997	28.148	–
	Vitória	156	10.072	97.085	992
VITÓRIA (ES)	Belo Horizonte	156	9.527	10.561	–
	Fortaleza	24	68	57	–
	Galeão	1.440	80.185	102.259	14.979
	Recife	48	387	469	–
	São Paulo	517	6.642	15.970	131
	Salvador	235	6.061	11.427	–
GALEÃO (RJ)	Aracaju	727	9.007	81.717	1.466
	Belém	2.137	33.009	941.072	13.321
	Belo Horizonte	3.722	203.643	1.917.064	64.363
	Brasília	5.689	223.999	3.882.739	71.298

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.8 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.5.8.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1977

(Continuação)

Origens	Destinos	Ligações Efetuadas	Número de Passageiros Transportados	Carga Transportada (kg)	Correio Transportado (kg)
GALEÃO (RJ)	Curitiba	4.126	43.394	204.799	1.423
	Cuiabá	677	4.891	137.175	2.353
	Fortaleza	1.734	24.446	396.787	2.409
	Manaus	2.546	25.240	795.734	20.130
	Natal	1.069	11.305	135.754	6.092
	Porto Alegre	3.034	93.452	1.745.638	3.884
	Porto Velho	353	1.261	55.181	7.866
	Recife	3.920	72.092	3.341.611	7.757
	São Luís	1.328	8.209	149.445	2.898
	São Paulo	10.570	344.673	5.251.993	460.866
	Salvador	4.096	126.174	2.638.875	8.588
	Teresina	766	4.488	105.107	125
	Vitória	1.426	75.700	327.513	26.731
SANTOS DUMONT (RJ)	São Paulo	10.051	675.275	1.611.986	1.609
SÃO PAULO (SP)	Aracaju	722	5.294	114.690	599
	Belém	1.893	11.304	1.240.807	29.709
	Belo Horizonte	2.247	165.100	1.108.005	16.585
	Brasília	4.199	142.240	2.264.433	32.744
	Curitiba	3.203	139.144	992.384	8.169
	Cuiabá	1.235	18.676	440.628	12.212
	Florianópolis	1.208	38.096	349.739	2.146
	Fortaleza	2.050	18.252	551.507	5.866
	Galeão	10.725	353.728	4.219.887	404.797
	Goiânia	959	31.943	314.659	10.801
	Maceió	725	6.166	110.764	611
	Manaus	2.869	16.354	7.119.916	19.702
	Natal	990	6.455	114.211	5.032
	Porto Alegre	4.168	175.495	2.817.252	8.537
	Porto Velho	655	4.624	173.865	8.182
	Recife	3.212	54.392	2.298.876	9.827
	Santos Dumont	10.037	685.119	1.646.229	1.528
	São Luís	1.071	3.284	146.086	7.353
	Salvador	3.129	78.994	1.829.596	2.533
	Teresina	1.208	3.778	172.029	3.614
	Vitória	535	6.769	112.813	917
CURITIBA (PR)	Brasília	144	4.011	7.482	–
	Florianópolis	827	7.949	71.939	2.380
	Galeão	1.107	45.049	142.948	7.793
	Porto Alegre	1.127	25.628	55.795	233
	São Paulo	3.141	137.858	503.658	29.420
FLORIANÓPOLIS (SC)	Curitiba	838	7.962	46.036	4
	Porto Alegre	936	20.936	24.226	52
	Galeão	388	5.743	11.284	–
	São Paulo	1.224	39.649	74.984	1.253

5.5 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL DOMÉSTICO

5.5.8 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.5.8.1 – PASSAGEIROS, CARGA E CORREIO TRANSPORTADOS – 1977

(Conclusão)

Origens	Destinos	Ligações Efetuadas	Número de Passageiros Transportados	Carga Transportada (kg)	Correio Transportado (kg)
PORTO ALEGRE (RS)	Brasília	638	10.766	231.687	7
	Curitiba	1.120	27.518	216.701	483
	Florianópolis	932	19.690	87.538	359
	Galeão	3.036	86.799	3.487.440	1.279
	São Paulo	4.239	188.758	2.708.822	4.746
CUIABÁ (MT)	Brasília	210	9.620	22.877	925
	Galeão	667	4.355	15.430	2.691
	Goiânia	207	3.735	5.907	617
	Manaus	921	2.620	268.663	573
	Porto Velho	654	7.241	70.973	1.123
	Rio Branco	341	2.983	33.924	26
	São Paulo	1.035	19.020	36.246	7.951
GOIÂNIA (GO)	Belém	52	44	753	–
	Brasília	1.382	41.691	52.939	5.963
	Cuiabá	210	3.572	15.947	–
	São Luís	111	127	503	–
	São Paulo	930	25.153	133.839	9.626
BRASÍLIA (DF)	Aracaju	209	2.824	11.187	1
	Belém	1.279	19.440	424.400	62.363
	Belo Horizonte	1.705	73.284	261.695	9.017
	Curitiba	157	3.908	8.467	2
	Cuiabá	213	9.818	86.843	–
	Fortaleza	705	16.014	46.114	87
	Galeão	5.536	227.405	1.985.619	1.654
	Goiânia	1.363	35.270	237.210	7.009
	Manaus	1.806	38.000	737.820	36.937
	Maceió	256	3.204	12.261	80
	Porto Alegre	640	9.916	134.561	18
	Recife	763	14.409	112.147	109
	São Luís	659	7.943	113.170	11.718
	São Paulo	3.896	151.111	603.949	2.243
	Salvador	1.168	42.740	244.345	7.355
	Teresina	838	8.292	102.976	1.112

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1976-77

(Continua)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA			ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL		
Passageiros (Nº)		Países de Referência	Empresas Transportadoras	Passageiros (Nº)	
1976	1977			1976	1977
149.270	181.664	ARGENTINA		156.309	189.239
64.568	79.282		Cruzeiro do Sul	69.489	80.904
27.160	31.679		Varig	29.285	32.953
47.773	61.253		Aerolíneas Argentinas	45.638	63.048
1.758	2.613		Air France	2.674	3.449
548	1.030		Alitália	780	962
656	494		British Caledonian	673	991
1.524	1.202		Ibéria	1.915	1.993
–	29		KLM	–	42
1.983	1.134		L. A. N. Chile	1.890	1.447
684	746		Lufthansa	879	862
6	5		S. A. S.	2	–
858	1.241		Swissair	1.129	1.458
1.752	956		Viaza	1.955	1.130
16.611	17.688	BOLÍVIA		18.369	18.847
6.744	8.884		Cruzeiro do Sul	7.743	9.587
9.867	8.804		L. A. Bolivianas	10.626	9.260
14.541	21.990	CHILE		17.731	23.152
7.280	12.658		Varig	7.752	12.664
880	615		British Caledonian	881	903
309	642		Ibéria	449	717
4.052	5.157		L. A. N. Chile	5.760	5.742
963	987		Lufthansa	964	844
473	500		S. A. S.	874	750
666	643		Swissair	994	825
18	21		Air France	57	59
–	767		KLM	–	648
15.749	13.843	COLÔMBIA		14.712	13.358
2.789	–		Cruzeiro do Sul	2.119	–
6.269	7.540		Varig	6.188	6.951
6.691	6.303		Avianca	6.405	6.407
2.626	2.864	GUIANA FRANCESA		2.419	2.782
2.626	2.182		Cruzeiro do Sul	2.419	2.116
–	682		Air France	–	666
93.097	88.362	EUA		96.908	89.403
88.130	85.287		Varig	92.041	87.110
4.911	3.075		Aerolíneas Argentinas	4.614	2.293
56	–		S. A. A.	253	–

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6. 1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1976–77

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA			ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL		
Passageiros (Nº)		Países de Referência	Empresas Transportadoras	Passageiros (Nº)	
1976	1977			1976	1977
7.213	6.059	MÉXICO		6.646	4.722
7.213	6.059		Varig	6.646	4.722
–	539	PANAMÁ		1.643	2.528
	–		Inair	–	–
–	539		Varig	1.643	2.528
26.896	33.863	PARAGUAI		27.417	33.566
23.743	23.185		Varig	24.609	23.953
480	241		Ibéria	157	202
2.673	10.437		L. A. Paraguaias	2.651	9.411
23.636	19.118	PERU		20.484	16.819
4.881	3.735		Cruzeiro do Sul	4.673	3.740
8.832	8.777		Varig	6.933	6.449
9.923	6.231		Aeroperu	8.878	6.309
–	375		Air France	–	321
1.301	1.492	SURINAME		1.099	1.360
1.301	1.492		Cruzeiro do Sul	1.099	1.360
31.997	33.337	URUGUAI		32.363	33.789
27.223	25.416		Cruzeiro do Sul	26.857	24.516
3.906	4.702		Varig	4.855	5.308
204	237		Air France	14	100
341	469		Ibéria	372	713
262	165		Lufthansa	165	240
61	94		S. A. S.	100	141
–	2.254		Pluna	–	2.771
15.501	15.804	VENEZUELA		13.358	14.112
9.536	9.984		Varig	8.534	9.957
5.965	5.820		Viaza	4.824	4.155
2.426	2.586	DINAMARCA		2.734	2.442
438	127		Varig	647	110
1.988	2.459		S. A. S.	2.087	2.332
32.126	32.538	ESPANHA		33.611	31.486
15.016	17.351		Varig	16.942	17.715
1.993	2.089		Aerolíneas Argentinas	2.471	1.791
11.495	10.730		Ibéria	11.247	9.991
3.622	2.368		L. A. N. Chile	2.951	1.989
50.940	46.201	FRANÇA		57.746	50.531
19.091	17.219		Varig	24.984	20.428
1.585	1.478		Aerolíneas Argentinas	1.849	1.432
30.264	27.494		Air France	30.913	28.671
–	10		L. A. N. Chile	–	–

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6. 1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1976–77

(Conclusão)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA			ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL		
Passageiros (Nº)		Países de Referência	Empresas Transporta-doras	Passageiros (Nº)	
1976	1977			1976	1977
5.816	5.050	HOLANDA		5.818	4.755
581	151		Varig	570	384
5.235	4.899		KLM	5.248	4.371
17.087	19.771	INGLATERRA		18.043	19.392
6.045	7.279		Varig	7.162	7.347
815	456		Aerolíneas Argentinas	1.293	718
10.227	12.036		British Caledonian	9.588	11.327
34.390	36.332	ITÁLIA		34.244	35.393
11.648	12.136		Varig	13.731	15.411
1.234	1.774		Aerolíneas Argentinas	1.610	1.536
21.508	22.422		Alitália	18.903	18.446
48.708	49.108	PORTUGAL		60.798	48.293
24.399	24.615		Varig	29.153	26.654
24.309	24.493		TAP	31.645	21.639
30.547	33.936	REP. FEDERAL ALEMÃ		30.117	32.531
11.060	16.878		Varig	13.687	17.281
1.447	1.092		Aerolíneas Argentinas	1.513	1.101
1.260	611		L. A. N. Chile	846	417
16.780	15.355		Lufthansa	14.071	13.732
20.275	20.552	SUÍÇA		22.170	20.130
6.355	5.666		Varig	8.104	6.749
605	98		Lufthansa	516	184
–	401		Aerolíneas Argentinas	–	412
13.315	14.387		Swissair	13.550	12.785
540	8.596	MARROCOS		477	8.155
540	–		Lufthansa	477	–
–	8.596		Royal Air Maroc		8.155
11.803	9.980	REP. SUL-AFRICANA		13.441	12.020
6.242	5.890		Varig	7.063	7.374
5.561	4.090		S. A. A.	6.378	4.646
3.907	4.128	SENEGAL		3.339	3.844
1.060	1.267		Lufthansa	966	1.323
2.671	2.441		Swissair	1.563	1.644
1	–		Alitália	–	–
175	420		Air France	810	877
4.656	3.756	JAPÃO		7.449	6.984
4.656	3.756		Varig	7.449	6.984

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.2 – CARGA TRANSPORTADA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1976–77

(Continua)

ORÍGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA			ORÍGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL		
Carga (kg)		Países de Referência	Empresas Transportadoras	Carga (kg)	
1976	1977			1976	1977
966.152	2.119.444	ARGENTINA		3.449.125	4.560.515
150.866	306.058		Cruzeiro do Sul	495.938	870.478
549.812	1.219.634		Varig	1.630.313	2.351.839
152.799	234.966		Aerolíneas Argentinas	809.521	660.944
3.082	23.139		Air France	113.808	73.241
78	–		Alitália	21.135	–
365	9.525		British Caledonian	14.405	108.008
75.263	64.050		Ibéria	65.830	124.142
341	35		L. A. N. Chile	355	338
13.978	163.505		Lufthansa	190.421	296.078
453	1		S. A. S.	6	789
19.096	98.531		Swissair	85.499	67.375
19	–		Viaza	21.894	7.283
241.977	327.022	BOLÍVIA		19.447	21.878
79.115	145.177		Cruzeiro do Sul	6.619	5.269
162.862	181.845		L. A. Bolivianas	12.828	16.609
1.138.910	1.830.125	CHILE		3.769.000	3.927.411
222.127	597.906		Varig	782.453	723.856
36.130	16.874		British Caledonian	367.264	318.810
44.865	72.411		Ibéria	218.621	246.816
35.043	22.661		L. A. N. Chile	215.976	116.701
312.596	376.495		Lufthansa	820.229	747.578
16.438	18.470		S. A. S.	45.227	72.342
144.480	178.057		Swissair	482.294	517.378
6.252	7.132		Air France	175.571	412.689
320.979	514.206		Ladeco	661.365	689.470
–	25.913		KLM	–	81.771
514.177	270.381	COLÔMBIA		459.530	617.537
12.667	–		Cruzeiro do Sul	12.035	–
91.717	142.305		Varig	238.192	161.375
409.793	128.076		Avianca	209.303	456.162
9.632	34.450	GUIANA FRANCESA		2.394	52.030
9.632	19.048		Cruzeiro do Sul	2.394	49
–	15.402		Air France	–	51.981
9.997.955	10.661.422	EUA		12.885.688	13.837.881
9.864.258	10.599.552		Varig	12.833.901	13.821.481
133.697	61.870		Aerolíneas Argentinas	51.787	16.400

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.2 – CARGA TRANSPORTADA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1976–77

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA			ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL		
Carga (kg)		Países de Referência	Empresas Transportadoras	Carga (kg)	
1976	1977			1976	1977
329.840	287.920	MÉXICO		498.881	317.520
329.840	287.920		Varig	498.881	317.520
50.888	169.701	PANAMÁ		1.157.153	1.289.756
50.888	41.612		Inair	1.089.317	764.324
–	128.089		Varig	67.836	525.432
222.796	307.935	PARAGUAI		80.424	69.326
155.014	239.558		Varig	38.715	37.779
22.417	26.502		Ibéria	1.144	3.885
45.365	41.875		L. A. Paraguaias	40.565	27.662
855.175	805.632	PERU		251.607	257.810
14.724	3.583		Cruzeiro do Sul	3.773	2.106
364.361	311.331		Varig	64.339	129.887
476.090	423.076		Aeroperu	183.495	81.235
–	67.642		Air France	–	44.582
36.556	232.697	SURINAME		6.265	52.470
36.556	64.457		Cruzeiro do Sul	6.265	5.918
–	168.240		Suriname (1)	–	46.552
300.895	594.726	URUGUAI		2.355.302	1.979.134
106.376	189.766		Cruzeiro do Sul	386.662	163.373
149.649	238.037		Varig	1.759.092	1.751.049
16.406	4.475		Air France	6.315	563
24.340	43.888		Ibéria	48.473	57.039
3.244	12.088		Lufthansa	154.715	4.277
880	3.484		S. A. S.	45	2.833
–	102.988		Pluna	–	–
397.633	822.421	VENEZUELA		55.944	51.428
343.383	601.739		Varig	25.243	14.070
54.250	220.682		Vianza	30.701	37.358
56.812	55.519	DINAMARCA		112.429	313.566
13.771	–		Varig	38.957	273.882
43.041	55.519		S. A. S.	73.472	39.684
521.269	480.441	ESPANHA		614.710	852.677
49.692	81.604		Varig	322.136	499.330
837	1.050		Aerolíneas Argentinas	6.629	7.900
469.274	397.772		Ibéria	281.143	342.552
1.466	15		L. A. N. Chile	4.802	2.895
2.534.335	2.650.704	FRANÇA		2.443.159	2.601.990
932.460	1.179.048		Varig	1.046.761	969.182
4.346	3.150		Aerolíneas Argentinas	21.140	31.500
1.597.529	1.468.506		Air France	1.375.258	1.601.308
192.377	152.644	HOLANDA		125.896	93.191
30.424	–		Varig	23.950	588
161.953	152.644		KLM	101.946	92.603

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.2 – CARGA TRANSPORTADA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1976–77

(Conclusão)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA		Países de Referência	ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL		
Carga (kg)			Empresas Transportadoras	Carga (kg)	
1976	1977			1976	1977
1.800.511	2.045.066	INGLATERRA		1.433.538	1.567.224
691.073	443.122		Varig	1.219.754	1.357.692
32	600		Aerolíneas Argentinas	16.552	5.923
1.109.406	1.601.344		British Caledonian	197.232	203.609
1.097.029	1.190.984	ITÁLIA		1.748.785	1.636.775
88.769	158.376		Varig	1.172.516	1.155.696
–	20		Aerolíneas Argentinas	26.834	20.456
1.008.260	1.032.588		Alitália	549.435	460.623
1.104.855	1.275.358	PORTUGAL		229.673	440.506
631.013	368.907		Varig	209.582	252.899
473.842	906.451		TAP	20.091	187.607
5.143.308	4.703.126	REP. FEDERAL ALEMÃ		3.679.021	3.374.937
2.657.651	2.550.787		Varig	2.436.410	2.259.842
3.794	2.640		Aerolíneas Argentinas	36.311	25.110
10.188	2.800		L. A. N. Chile	27.023	9.415
2.471.675	2.146.899		Lufthansa	1.179.277	1.080.570
825.069	780.188	SUÍÇA		640.437	608.157
128.842	160.729		Varig	152.619	141.778
31.253	12.096		Lufthansa	797	–
622	25		S. A. S.	563	129
664.352	607.338		Swissair	486.458	466.250
1.091	68.950	MARROCOS		1.842	12.771
1.091	47		Lufthansa	1.842	–
–	68.903		Royal Air Maroc	–	12.771
108.259	79.686	REP. SUL-AFRICANA		104.108	105.130
59.520	45.771		Varig	60.155	75.574
48.739	33.915		S. A. A.	43.953	29.556
138.851	121.012	SENEGAL		48.988	7.328
128.598	30.863		Lufthansa	48.766	4.878
10.253	90.146		Swissair	222	2.303
–	3		Air France	–	147
175.607	263.738	JAPÃO		811.688	1.308.822
175.607	263.738		Varig	811.688	1.308.822

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Dados relativos a 4 meses

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.3 – CORREIO TRANSPORTADO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1976–77

(Continua)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA			ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL		
Correio (kg)		Paises de Referência	Empresas Transportadoras	Correio (kg)	
1976	1977			1976	1977
82.341	94.045	ARGENTINA		52.872	52.271
24.333	20.159		Cruzeiro do Sul	4.477	2.902
56.376	69.429		Varig	3.133	8.733
525	2.413		Aerolíneas Argentinas	44.445	39.488
18	–		Air France	–	–
23	–		Alitália	72	–
–	–		British Caledonian	40	–
94	20		Ibéria	383	89
187	2.024		Lufthansa	5	137
785	–		Swissair	138	922
–	–		Viaza	179	–
8.497	14.428	BOLÍVIA		3.850	4.501
5.550	11.227		Cruzeiro do Sul	523	884
2.947	3.201		L. A. Bolivianas	3.327	3.617
30.773	45.331	CHILE		30.748	41.266
24.910	38.170		Varig	8.891	18.750
228	–		British Caledonian	1.423	440
538	2.787		Ibéria	4.019	7.238
–	1.283		KLM	–	–
2.133	2.611		L. A. N. Chile	12.710	11.703
1.191	346		Lufthansa	12	363
–	–		S. A. S.	940	1.446
1.773	134		Swissair	2.753	1.326
10.053	13.781	COLÔMBIA		11.735	8.354
2.220	–		Cruzeiro do Sul	883	–
5.662	5.017		Varig	3.928	4.721
2.171	8.764		Avianca	6.924	3.633
100	23	GUIANA FRANCESA		167	187
100	23		Cruzeiro do Sul	167	187
284.496	282.126	EUA		18.087	28.170
284.456	282.126		Varig	18.037	20.414
40	–		Aerolíneas Argentinas	50	7.756
4.929	4.149	MÉXICO		16.580	14.184
4.929	4.149		Varig	16.580	14.184
–	2.766	PANAMÁ		798	2.100
–	2.766		Varig	798	2.100
31.672	48.761	PARAGUAI		7.008	13.791
31.647	48.756		Varig	6.059	7.832
25	–		Ibéria	–	–
–	5		L. A. Paraguaias	949	5.959

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.3 – CORREIO TRANSPORTADO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1976–77

(Continuação)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA			ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL		
Correio (kg)		Países de Referência	Empresas Transportadoras	Correio (kg)	
1976	1977			1976	1977
43.677	44.916	PERU		15.276	15.555
1.667	232		Cruzeiro do Sul	328	–
32.574	39.579		Varig	7.872	11.004
9.436	5.105		Aeroperu	7.076	4.551
42	25	SURINAME		475	519
42	25		Cruzeiro do Sul	475	519
47.120	49.074	URUGUAI		27.281	26.686
18.930	18.233		Cruzeiro do Sul	18.526	16.408
28.169	30.601		Varig	8.741	10.029
12	11		Ibéria	–	180
9	199		Lufthansa	14	–
–	30		S. A. S.	–	69
17.247	29.811	VENEZUELA		22.207	22.118
17.247	28.568		Varig	15.601	12.855
–	1.243		Viaza	6.606	9.263
2.881	3.138	DINAMARCA		55.178	47.365
1.330	–		Varig	7.591	219
1.551	3.138		S. A. S.	47.587	47.146
27.402	26.086	ESPANHA		54.510	80.032
21.869	22.667		Varig	34.130	33.112
110	40		Aerolíneas Argentinas	48	1.806
4.634	2.164		Ibéria	20.332	45.088
789	1.215		L. A. N. Chile	–	26
77.623	80.667	FRANÇA		149.577	126.239
51.703	54.733		Varig	59.605	55.922
110	–		Aerolíneas Argentinas	–	719
25.810	25.934		Air France	89.972	69.598
1.916	1.222	HOLANDA		15.580	12.799
1.916	1.222		KLM	15.580	12.799
44.072	46.172	INGLATERRA		147.421	170.139
24.869	29.178		Varig	62.749	103.804
100	–		Aerolíneas Argentinas	23.200	9.535
19.103	16.994		British Caledonian	61.472	56.800
56.166	58.297	ITÁLIA		112.330	103.152
37.618	36.193		Varig	47.829	48.581
20	–		Aerolíneas Argentinas	770	–
18.528	22.104		Alitália	63.731	54.571

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.3 – CORREIO TRANSPORTADO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES – 1976-77

(Conclusão)

ORIGEM BRASIL – DESTINO PAÍS DE REFERÊNCIA			ORIGEM PAÍS DE REFERÊNCIA – DESTINO BRASIL		
Correio (kg)		Países de Referência	Empresas Transportadoras	Correio (kg)	
1976	1977			1976	1977
50.850	53.501	PORTUGAL		96.082	74.193
49.402	53.501		Varig	26.709	16.883
1.448	–		TAP	69.373	57.310
59.678	64.381	REP. FEDERAL ALEMÃ		284.612	296.173
48.750	53.326		Varig	59.347	73.452
2.560	1.120		Aerolíneas Argentinas	576	1.605
2.243	2.423		L. A. N. Chile	1.371	2.858
6.125	7.512		Lufthansa	223.318	218.258
35.293	39.402	SUÍÇA		146.268	132.281
17.869	19.247		Varig	41.041	46.793
642	–		Lufthansa	15.548	3.351
3.813	3.311		S. A. S.	–	9
12.969	16.844		Swissair	89.679	82.128
–	19.095	MARROCOS		143	769
–	28		Lufthansa	143	47
–	19.067		Royal Air Maroc	–	722
72.052	16.225	REP. SUL-AFRICANA		15.056	13.978
66.611	12.321		Varig	8.597	5.670
5.441	3.904		S. A. A.	6.459	8.308
1.163	6.281	SENEGAL		2.948	17.760
643	1.727		Lufthansa	137	208
520	4.551		Swissair	2.811	17.552
–	3		Air France	–	–
48.690	58.524	JAPÃO		97.542	96.408
48.690	58.524		Varig	97.542	96.408

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.4 – RESUMO, SEGUNDO AS EMPRESAS – 1977

EMPRESAS TRANSPORTADORAS	TRÁFEGO ORIGINADO NO BRASIL		(Continua)
	Passageiros (Nº)	Carga (kg)	Correio (kg)
CRUZEIRO DO SUL	120.991	728.089	49.899
VARIG	302.323	27.312.506	894.849
AEROLÍNEAS ARGENTINAS	71.618	305.216	3.603
AIR FRANCE	31.842	1.586.299	25.937
ALITÁLIA	23.452	1.032.588	22.104
AVIANCA	6.303	128.076	8.764
BRITISH CALEDONIAN	13.145	1.627.743	16.994
IBÉRIA	13.284	604.623	4.982
INAIR	–	41.612	–
KLM	5.705	178.729	2.505
LAN CHILE	9.280	25.511	6.249
LA BOLIVIANAS	8.804	181.845	3.201
LA PARAGUAIAS	10.437	41.875	5
LADECO	–	514.206	–
LUFTHANSA	18.618	2.741.999	11.836
SAA	4.090	33.915	3.904
SAS	3.060	77.503	6.597
AEROPERU	6.231	423.076	5.105
SWISSAIR	18.712	974.072	21.529
TAP	24.493	906.451	–
VIAZA	6.776	220.682	1.243
OUTRAS	10.850	171.891	19.067
TOTAL	710.014	39.858.507	1.108.373

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.1 – TRÁFEGO DE ORIGEM E DESTINO

5.6.1.4 – RESUMO, SEGUNDO AS EMPRESAS – 1977

(Conclusão)

EMPRESAS TRANSPORTADORAS	TRÁFEGO DESTINADO AO BRASIL		
	Passageiros (Nº)	Carga (kg)	Correio (kg)
CRUZEIRO DO SUL	122.223	1.047.193	20.900
VARIG	321.250	28.360.982	591.573
AEROLÍNEAS ARGENTINAS	72.331	771.234	60.909
AIR FRANCE	34.143	2.184.511	69.598
ALITÁLIA	19.408	460.623	54.571
AVIANCA	6.407	456.162	3.633
BRITISH CALEDONIAN	13.221	630.427	57.240
IBÉRIA	13.616	774.434	52.595
INAIR	–	764.324	–
KLM	5.324	311.921	12.799
LAN CHILE	9.595	129.349	14.587
LA BOLIVIANAS	9.260	16.609	3.617
LA PARAGUAIAS	9.411	27.662	5.959
LADECO	–	689.470	–
LUFTHANSA	17.185	2.133.381	222.364
SAA	4.646	29.556	8.308
SAS	3.337	115.797	48.670
AEROPERU	6.309	81.235	4.551
SWISSAIR	16.712	1.053.306	101.928
TAP	21.639	187.607	57.310
VIAZA	5.285	44.641	9.263
OUTRAS	10.926	12.771	2.243
TOTAL	722.228	40.283.195	1.402.618

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.2 – TRÁFEGO EMBARCADO E DESEMBARCADO NO BRASIL

5.6.2.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO AS EMPRESAS – 1973-77

EMPRESAS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (Nº)				
	1973	1974	1975	1976	1977
CRUZEIRO DO SUL	165.145	188.701	249.028	224.531	243.214
VARIG	431.281	524.118	616.543	606.678	623.573
AEROLÍNEAS ARGENTINAS	90.781	97.187	106.810	118.746	143.949
AEROPERU	–	–	2.845	18.801	12.540
AIR FRANCE	40.856	42.961	56.039	66.887	65.985
ALITÁLIA	25.012	30.738	35.050	41.740	42.860
AVIANCA	10.978	12.363	12.322	13.096	12.710
BRANIFF (1)	52.719	67.729	52.137	38.974	31.744
BRITISH CALEDONIAN	17.308	17.591	19.168	22.905	26.366
IBÉRIA	20.116	20.297	24.054	28.289	26.900
KLM	6.675	7.957	9.640	10.483	11.029
LAN CHILE	11.660	11.899	16.718	22.364	18.875
LA BOLIVIANAS	14.357	18.054	19.335	20.493	18.064
LA PARAGUAIAS	2.115	11.008	8.820	5.324	19.848
LUFTHANSA	30.030	35.223	38.693	38.932	35.803
PAN-AMERICAN (1)	129.493	186.457	216.435	179.962	167.853
SAA	13.517	15.000	15.953	12.248	8.736
SAS	6.487	5.524	5.081	5.591	6.397
SWISSAIR	25.788	27.806	34.263	34.646	35.424
TAP	51.768	45.373	56.165	55.954	46.132
VIAZA	–	–	1.676	14.496	12.061
OUTRAS	–	–	–	6.415	21.776
TOTAL	1.146.086	1.365.986	1.596.775	1.587.555	1.631.839

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.
(1) A fonte só forneceu o resumo das emprsas.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.2 – TRÁFEGO EMBARCADO E DESEMBARCADO NO BRASIL

5.6.2.2 – CARGA TRANSPORTADA, SEGUNDO AS EMPRESAS – 1973-77

EMPRESAS	CARGA TRANSPORTADA (kg)				
	1973	1974	1975	1976	1977
CRUZEIRO DO SUL	1.722.962	2.162.528	1.960.658	1.323.622	1.775.282
VARIG	27.325.852	37.613.201	42.295.799	50.115.263	55.673.488
AEROLÍNEAS ARGENTINAS	1.078.089	1.130.353	857.461	1.264.279	1.076.450
AEROPERU	–	–	73.166	659.585	504.311
AIR FRANCE	444.042	1.135.417	1.610.623	3.294.221	3.770.810
ALITÁLIA	794.144	1.266.717	1.392.664	1.578.908	1.493.211
AVIANCA	396.070	495.331	454.647	619.096	584.238
BRANIFF (1)	851.489	1.091.047	892.527	613.595	638.132
BRITISH CALEDONIAN	342.710	524.710	560.626	1.724.802	2.258.170
IBÉRIA	609.067	590.223	892.420	1.251.370	1.379.057
INAIR	1.600.063	1.711.436	1.364.426	1.140.205	805.936
KLM	173.047	314.575	320.037	263.899	490.650
LAN CHILE	215.904	411.018	310.349	295.194	154.860
LA BOLIVIANAS	144.211	172.086	201.870	175.690	198.454
LA PARAGUAIAS	9.944	184.697	156.392	85.930	69.537
LUFTHANSA	3.763.025	4.159.616	4.443.339	5.358.482	4.875.380
PAN-AMERICAN (1)	12.839.269	21.291.368	15.747.084	4.512.266	13.929.140
LADECO	–	–	286.635	982.344	1.203.676
SAA	48.781	94.283	111.806	92.692	63.471
SAS	164.185	170.529	161.008	180.747	193.300
SWISSAIR	888.160	950.444	1.339.227	1.892.654	2.027.378
TAP	679.767	446.589	307.503	493.933	1.094.058
VIAZA	–	–	–	106.864	265.323
OUTRAS	–	–	–	48.589	184.662
TOTAL	54.090.924	75.916.168	75.740.267	78.074.230	94.708.974

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A fonte só forneceu o resumo das empresas.

5.6 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL

5.6.2 – TRÁFEGO EMBARCADO E DESEMBARCADO NO BRASIL

5.6.2.3 – CORREIO TRANSPORTADO, SEGUNDO AS EMPRESAS – 1973-77

EMPRESAS	CORREIO TRANSPORTADO (kg)				
	1973	1974	1975	1976	1977
CRUZEIRO DO SUL	52.463	58.404	57.707	78.171	70.799
VARIG	1.071.014	1.096.058	1.275.536	1.389.461	1.486.422
AEROLÍNEAS ARGENTINAS	84.134	80.601	80.077	72.534	64.512
AEROPERU	–	–	1.266	16.512	9.656
AIR FRANCE	106.256	106.315	133.719	115.800	95.535
ALITÁLIA	58.762	60.532	64.484	82.354	76.675
AVIANCA	6.450	10.209	9.295	9.095	12.397
BRANIFF (1)	132.571	154.370	124.169	40.283	31.371
BRITISH CALEDONIAN	31.603	40.189	69.956	82.266	74.234
IBÉRIA	18.752	21.121	20.356	30.037	57.577
KLM	6.772	10.348	12.816	17.496	15.304
LAN CHILE	9.784	10.517	12.483	19.246	20.836
LA BOLIVIANAS	4.130	4.071	5.778	6.274	6.818
LA PARAGUAIAS	–	–	5.590	949	5.964
LUFTHANSA	150.694	183.015	239.469	247.974	234.200
PAN-AMERICAN (1)	588.913	655.191	707.609	637.200	388.140
SAA	3.597	4.459	6.096	11.900	12.212
SAS	44.742	50.137	58.259	54.050	55.267
SWISSAIR	74.766	99.808	112.240	111.428	123.457
TAP	51.142	53.631	99.649	70.821	57.310
VIAZA	–	–	–	6.785	10.506
OUTRAS	–	–	–	1.694	21.310
TOTAL	2.496.545	2.698.976	3.096.554	3.102.330	2.930.502

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.
(1) A fonte só forneceu o resumo das empresas.

5.7 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

5.7.1 – COMBUSTÍVEL CONSUMIDO, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS – 1973-77

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	COMBUSTÍVEL CONSUMIDO (1.000 l)				
	1973	1974	1975	1976	1977
DOMÉSTICO	516.076	637.200	706.102	799.106	929.853
Varig	184.367	226.232	236.502	244.713	246.521
Cruzeiro do Sul	120.625	132.847	131.296	136.187	179.198
Vasp	148.593	187.902	205.667	244.936	260.395
Transbrasil	62.491	90.219	132.637	173.270	(2) 243.739
INTERNACIONAL (1)	531.199	587.876	639.569	672.990	630.025
Varig	479.356	536.606	586.343	619.080	615.640
Cruzeiro do Sul	51.760	51.214	53.180	53.910	14.385
Vasp	83	56	46	–	–
TOTAL	1.047.275	1.225.076	1.345.671	1.472.096	1.559.878
Varig	663.723	762.838	822.845	863.793	862.161
Cruzeiro do Sul	172.385	184.061	184.476	190.097	193.583
Vasp	148.676	187.958	205.713	244.936	260.395
Transbrasil	62.491	90.219	132.637	173.270	(2) 243.739

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTA: O combustível consumido pelas aeronaves é o querosene de aviação.

(1) Inclui tráfego de cabotagem. (2) Dado sujeito a retificação.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.1 – RECEITA, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS

5.8.1.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973-77

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	RECEITA (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
DOMÉSTICO	1.270.752	1.958.738	3.065.833	4.892.647	7.755.058
Varig	435.217	636.136	987.650	1.517.397	2.329.577
Cruzeiro do Sul	278.366	388.194	535.678	889.088	1.344.212
Vasp	401.567	666.123	1.045.177	1.664.539	2.716.776
Transbrasil	155.602	268.285	497.328	821.623	1.364.493
INTERNACIONAL	1.211.763	1.782.322	2.684.037	3.769.652	5.417.877
Varig	1.087.635	1.624.317	2.427.995	3.431.853	4.908.586
Cruzeiro do Sul	123.912	157.789	255.928	337.799	509.291
Vasp	216	216	114	–	–
TOTAL	2.482.515	3.741.060	5.749.870	8.662.299	13.172.935
Varig	1.522.852	2.260.453	3.415.645	4.949.250	7.238.163
Cruzeiro do Sul	402.278	545.983	791.606	1.226.887	1.853.503
Vasp	401.783	666.339	1.045.291	1.664.539	2.716.776
Transbrasil	155.602	268.285	497.328	821.623	1.364.493

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

5.8 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.8.2 - DESPESA, SEGUNDO A NATUREZA DO TRANSPORTE E AS EMPRESAS

5.8.2.1 – A PREÇOS CORRENTES – 1973-77

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESAS	DESPESA (Cr$ 1.000)				
	1973	1974	1975	1976	1977
DOMÉSTICO	1.146.157	1.881.757	2.919.905	4.557.515	7.086.589
Varig	362.635	588.549	853.916	1.259.778	1.991.327
Cruzeiro do Sul	279.250	401.817	628.999	778.125	1.180.705
Vasp	363.174	629.297	953.508	1.677.003	2.551.277
Transbrasil	141.098	262.094	483.482	842.609	1.363.280
INTERNACIONAL	1.070.282	1.690.075	2.570.480	3.662.056	5.388.325
Varig	951.916	1.536.698	2.324.305	3.344.626	4.914.869
Cruzeiro do Sul	118.171	153.192	245.989	317.430	473.456
Vasp	195	185	186	–	–
TOTAL	2.216.439	3.571.832	5.490.385	8.219.571	12.474.914
Varig	1.314.551	2.125.247	3.178.221	4.604.404	6.906.196
Cruzeiro do Sul	397.421	555.009	874.988	1.095.555	1.654.161
Vasp	363.369	629.482	953.694	1.677.003	2.551.277
Transbrasil	141.098	262.094	483.482	842.609	1.363.280

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.